Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO VIII — N. 2.858 | RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

O mez de Maria

Um esplendor de brancura e poesia! Pelos jardins, toda uma nevada florescencia em cachos, em estrellas, em delicadas campanulas, cuja pura theoria vence o proprio e vivaz colorido das rosas de purpura, o verdor dos massiços de folhagens, o roseo matiz dos crysanthemos — côr da bocca suave das louras, o escarlate forte das begonias e o roxo dos manacás.

Um polvilhamento de petalas brancas. Uma irradiação, que se sabe ephemera como os dias de maio, de flores como feitas de neve, tão doces á vista, que a alma se enternece de bondade ao contemplal-as.

E nos semblantes daquelles que desfilam deante dos gradis das chacaras assim empoadas, nevosas, onde os lirios palpitam á caricia da brisa, sente-se a transfiguração operada pela belleza do mez florido, do mez lindo e privilegiado, cujo riso macio corrige coleras e consola dores.

Que horas encantadoras em Petropolis, quando eu lá ia á egreja, ao rapido descambar de um frio sol de inverno prematuro, sob as neblinas de sonho que se penduravam das arvores, em um silencio mystico, o céo de uma pallidez de velha turqueza apagada, só a flora de maio, triumphante e magnifica, revestindo arbustos com um resplandecente manto de noivado, todo alvura e candidez!

Mais bello parecia o contraste da pequena nave do templo illuminada pelos cirios, quando os canticos a Maria partiam do côro nem sempre afinados, nem sempre interpretados por vozes superiores, mas tirando dos effeitos do orgão e do prestigio da propria ladainha, do *Salutaris*, dessas musicas sacras de tão maviosa harmonia, um realce que dominava os espiritos, penetrando-os de commovido respeito. Uma influencia muito doce vergava os joelhos mais rebeldes; e no olhar que se erguia para o altar, onde a imagem da Virgem recebia a offrenda de um culto sincero, entre o aroma das flores puras e a flamma das vélas symetricas, um brilho se accendia de fé ingenua ou de emoção empolgante, abalando septicismos da época.

Oh! irresistivel poder do mez de Maria, com o azul desmaiado dos seus céos e a brancura divina da sua flora virginal!

Era depois a volta pelas avenidas immersas já numa vaga penumbra de inverno, evocando a lembrança de paizagens européas. Os rios corriam mansos, de leve marulhando, como fitas crespas côr de perola, sob a cupola verde do arvoredo pensativo. E para lá das habitações, descendo como um fino sendal do cimo dos morros, a neblina, a trama aerea, alastrando os seus flocos silenciosos, enrolando-os como gargantilhas de gaze em torno dos galhos das arvores, dos postes telegraphicos, tecendo pouco a pouco um tenue véo de mysterio a se interpôr, vaporoso, entre a terra e o firmamento.

Ah! poesia dessas voltas caladas, com a musica de Maria nas almas, o reflexo branco dessas brumas nos olhos, um friozinho picante tonificando o corpo, e a certeza de todo o conchego do lar petropolitano, bem cerrado á vida exterior, aos papalvos e ás agitações, com a serena luz do lampeão de leitura, a frescura dos grandes ramos de flores balsamicas, e toda a calma das horas sem constrangimento, dadas ao trabalho ou ao repouso, sem febres, sem peias, sem o contagio das perfidas civilisações, que matam, por esgotamento, por cansaço!...

Deus, que saudades tenho dessas voltas em maio, na penumbra do entardecer! Outras voltas ha aqui, pois as egrejas todas se enchem de fieis ao toque das quatro horas, quando, nos mais varios pontos da cidade, um mystico aroma de incenso foge dos porticos sagrados, abertos de par em par em louvor da Virgem pura e deixando ver lá dentro o tremor das gotas de luz nos altares, onde o celebrante dos officios conta as virtudes da Mãe de Deus. O som dos canticos se derrama por toda a parte, do Andarahy ao Botafogo, com um fervor egual.

Mas, não sei, os céos aqui têm um brilho mais vivo, mais alacre; e, á saida dos templos, o rumor das ruas, o fonfonar dos automoveis passando numa rapidez enfurecida, o borborinho dos transeuntes, o bafo de fornalha que vem da cidade febril, de arterias latejantes, tudo concorre para destruir o enlevo, a emoção, o suave recolhimento dos espiritos que receberam a influencia do mez de Maria.

Não é como em Petropolis, brumosa, tranquilla e perfumada, onde o encanto persiste, penetrante e duravel. O turbilhão da vida, neste centro, arrasta ferozmente, apenas se desce a escada do templo, dando costas ás ultimas e gloriosas vibrações da *Regina Coeli*, para reentrar na onda fervilhante e rumorosa do movimento. E, comtudo, sejamos sinceros, em alguns bairros a impressão conserva mais tempo a sua força ideal, ou porque a physionomia do logar, poetica e doce, entretenha o effeito dos canticos e das orações em homenagem á Maria Santissima, rosa mystica, mãe dos afflictos, branca torre de marfim, para onde convergem os olhares dos que soffrem o mal da vida, ou porque a arte superior que preside ás harmonias sacras levante os espiritos a uma altura de exaltação quasi sobrenatural, de onde é difficil descer para o arido terreno das realidades mundanas, por mais bellas que sejam.

Como local dessa physionomia, temos em Botafogo a rua dos Voluntarios da Patria, orlada toda de jardins, onde alvejam, numa rica profusão de cachos virginaes, as candidas flores de Maria. A seguir, de grade em grade, entre o velludo das relvas macias, pompeiam as petalas nevadas em tufos de clara e triumphante belleza, como festejando em toda a linha, do principio ao fim da extensa via aristocratica, a tradição azul dos dias de maio — engalanada guarda de corollas brancas rendendo preito á majestosa egreja de S. João Baptista, que ali domina tudo. E a brancura dessas flores, a poesia desses jardins, todos sombra e perfume, não sei que subtileza do ar mais fino dessa zona, preparam a alma para a impressão funda que os canticos do culto a Maria produzem, quando executados com a maestria artistica que se encontra na egreja dessa rua. Santo Deus! que effeitos! Como que até o espirito succumbe sob um amollecimento quasi angustioso, prostrado, anniquillado, rendido, invocando extaticamente a morte, numa visão anhelante da vida celeste, num estremecimento de gozo mystico, num choro intimo e doloroso de aspirações incontentadas, gemedoras, ás sonoridades magnificas de um orgão tangido por mão de legitimo artista, ao coro grandioso das vozes femininas, sopranos e contraltos, vibrando esplendidamente entre os corochéos e as rosaceas do templo vasto, fazendo tremer nos seus nichos de ouro as figuras dos santos e dos anjos dos altares.

E' curioso então observar a face dos fieis ali ajoelhados. As mulheres, abysmando de vez em vez a fronte nas mãos, têm uma pallidez de desmaio: e no olhar supplicemente levantado para a imagem da Virgem Mãe, aureolada de luzes, arde uma expressão de anciosa prece, de fervente concentração, de desejo e de esperança. Rompe a *Ave Maria*, entoada por uma voz justa e volumosa, como que humedecida pelo pranto da emoção, com notas quentes e graves que palpitam — e um fremito religioso corre por toda a assistencia, que mentalmente repete: *"Ave, Maria, mãe de Deus!... Bemdito seja o teu ventre..."*

Mas é quando as poderosas harmonias da ladainha, como as escrevem mestres na musica sacra, se desencadeiam pela nave sonora, sopranos casando-se em terceiras com os contraltos, o contra-canto ajudado pelo orgão clamoroso, todo um conjunto de belleza assombrosa e empolgante fazendo offegar de emoção toda a gente cá em baixo, no corpo da egreja; é sobretudo quando uma subita mudança de tom, hymno ideal que transforma andamento e resonancia para melhor celebrar a gloria da Virgem Maria, consoladora dos tristes, numa inspiração mais alta, mais vibrante e mais solenne — é então que a obscura humanidade rastejante no bojo do templo como que suffoca, e confusas ancias, confusos desesperos, soluços, suspiros, orações, pezares buscam subir ao céo confortador no mesmo vôo de alma captiva, mas que se debate, na instinctiva sêde de ventura e immortalidade. Beiços tremem, no ardor da invocação: *"Orae por nós, Maria!..."* Rostos humildes, rostos tisnados pelo trabalho rude, rostos negros, mostram um brilho egual de exaltação proxima das lagrimas. Ao reboar do orgão, peitos se curvam; vestidos farfalhantes quebram as suas pregas numa genuflexão profunda e demorada; semblantes encanecidos pelos annos volvem para o luzeiro do altar uma pupilla commovida e respeitosa...

A Virgem, entretanto, no seu pedestal divino, encara serenamente a emoção que produz, de olhos piedosos, sempre doce, clemente e pura. E quando os sinos repicam, marcando o fim do officio, aos ultimos canticos á rainha do céo, toda essa emoção que ella contempla não se esváe como em outras egrejas, porque fóra, na rua, uma poesia desce do firmamento já empallidecido, continuando o enlevo das almas amollecidas pelo extase religioso. As faces ainda transfiguradas voltam-se com surpresa para a brutal realidade dos electricos, dos autos, das carruagens. E na brancura lirial das flores de Maria, povoando todos os jardins das suas petalas immaculadas, vão todos encontrando o proseguimento do sonho mystico de pureza e innocencia que lhes enche os olhos de luz, de ardor e esperança.

Oh! doçuras do mez formoso de maio!... Mas, como as flores de neve, essas doçuras passam... Os dias fogem... Tudo passa... Felizmente que, segundo o poeta Richepin:

Rien ne finit, tout recommence.

Tudo? Ai, não!

Carmen Dolores

Topicos e Noticias

O TEMPO

Encoberto. Choveu copiosamente á tarde. Temperatura: maxima, 22°,7; minima, 17°,4.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Fortaleza, 29,7; Quixeramobim, 25,7; Natal, 26,0; Recife, 26,0; Aracajú, 28,6; S. Salvador, 26,2; Ondina, 26,4; Caetité, 21,7; Victoria, 25,5; Barbacena, 16,8; Juiz de Fóra, 19,0; Capital (Rio), 21,0; S. Paulo, 15,2; Santos, 19,8; Guarapuava, 8,0; Curityba, 11,1; Florianopolis, 16,5; Posadas, 16,0; Corrientes, 14,0; Itaqui, 13,1; Santa Maria, 14,0; Porto Alegre, 14,1; Cordoba, 10,0; Bagé, 14,0; Rio Grande, 11,0; Mendoza, 7,0, e Buenos Aires, 10,0.

HONTEM

Caixa de Conversão

O movimento de entradas de ouro na Caixa de Conversão foi de: libras 2.700, 10 dollars, 20 marcos, 20 liras, 10 pesos argentinos e 50$000 em ouro nacional, equivalentes a 43:383$175. As saidas foram de: £ 3.301-10-0, 240 marcos e 300$, ouro nacional, correspondentes á importancia de 53:552$426.

Com o presidente da Republica conferenciou hontem, á tarde, o ministro da Industria e Viação, dr. Miguel Calmon.

Estiveram no palacio do governo, em visita ao presidente da Republica, os senadores Urbano Santos, José Euzebio, Collares Moreira e Gervasio Passos; deputados Eloy de Souza, Paulo de Moraes Barros, Adolpho Gordo, Cincinato Braga, Alvaro Mendes e Penido Filho; capitão de corveta Aristides Mascarenhas e dr. Xavier de Almeida.

O dr. José Marcellino, senador eleito pela Bahia, visitou o presidente da Republica.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: senador José Euzebio, deputado Passos de Miranda e coronel Collares Moreira Junior.

Cambio

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 3/32	14 61/64
» Paris	633	637
» Hamburgo	780	786
» Italia	—	637
» Portugal	—	315
» Nova York	—	3$804
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/16	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	15 3/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 11: Em ouro	98:553$518	
Em papel	169:184$107	267:738$625
Renda do dia 1 a 11 do corrente		2.219:928$507
Em egual periodo de 1908		3.272:824$742
Differença a menor em 1908		1.052:896$235

HOJE

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Maria José Avila de Araujo, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria;

Alfredo Claudino de Moraes, ás 8 horas, na egreja da Lampadosa;

Antonio Alves Moreira, ás 8 1|2 horas, na capella do Curato de Bangú;

Romualdo Teixeira Campos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Domingos da Silva Nogueira, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Hylda Serrã da Silva Araujo, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo;

d. Esther de Azevedo Marques, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

A' tarde e á noite

S. Pedro — *A muralha.*
Recreio — *Contas do Porto.*
Carlos Gomes — *A taberna.*
S. José — *A viuva alegre.*
Apollo — *O arlequim.*
Palace-Theatre — *A viuva*, em *matinée*, e *Certamen nacional*, em *soirée*.
Lyrico — *The Mocking Bird.*
Pavilhão Internacional — Dois espectaculos variados.
Moulin-Rouge — Fitas variadas.
Cinematographo Parisiense — Programma encantador.
Cinematographo Rio Branco — Colossal programma.
Cinematographo Paris — Vistas novas.
Cinematographo Brasil — Novas fitas.
Cinema-Theatre — Fitas diversas.
Circo Spinelli — Funcção variada.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Congresso dos Bohemios, reunião; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:
Ao publico e aos meus amigos.
Maternidade do Rio de Janeiro.
Systema reintegrativo.
Ao publico.
Despedida.
A casa H. Freire & C. e o caso Pichardo.
H. Freire, ao publico.
Assistencia e protecção aos animaes.

Corria hontem, entre politicos, que o senador Pinheiro Machado se dirigira, isoladamente, a chefes republicanos de Minas e S. Paulo, offerecendo a cada um desses Estados a candidatura á futura presidencia da Republica. Pediu, ao que consta, resposta urgente, porque pretende reunir, ainda este mez, seus amigos e correligionarios politicos, com o fim de levantar a candidatura a oppôr á candidatura Campista.

Dizia-se, hontem, que de nenhum desses Estados viria o candidato que tem de sair dessa reunião, e accrescentava-se que, na impossibilidade da candidatura Ruy, porque não conta com o Estado da Bahia para apoial-a, e na certeza de a não acceitar o marechal Hermes, seria, por fim, candidato da opposição ao Cattete o sr. Joaquim Murtinho.

Grande esperança é depositada pela opposição nessa candidatura, porque, affirma-se, conta com o auxilio e apoio dos Rothschilds. Em tal caso, seriam os nossos credores que, com assentimento e applauso de brasileiros, figuras proeminentes na politica, se envolveriam em nossa vida interna, para nos impôr o governo que melhor conviesse aos seus negocios.

Por muito que tenhamos descido, ainda não chegámos até lá.

E' provavel que na segunda-feira proxima seja submettido á discussão o projecto de reforma do regimento do Supremo Tribunal.

Teve hontem, pela manhã, longa conferencia com o dr. José Marcellino, no Hotel dos Estrangeiros, onde aquelle está hospedado, o sr. Ruy Barbosa. Este chegou ao hotel pelas 9 horas da manhã e retirou-se ás 11. Versou a conferencia, já se vê, sobre a politica do momento.

Tambem esteve, hontem, o dr. José Marcellino, no palacio do Cattete, com o presidente da Republica, longo tempo.

Da conferencia com o sr. Ruy e da visita ao sr. Affonso Penna resultou, segundo corria entre bahianos, que a Bahia, politicamente, permanecesse firme ao lado do governo federal.

A nota politica do dia de hontem foi a leitura do parecer sobre as eleições do Districto Federal.

E não podia ser maior a surpresa produzida pelas conclusões do relator.

O sr. Alencar Guimarães procurou catar nullidades que invalidassem o diploma do sr. Mello Mattos, para opinar pelo reconhecimento do seu amigo, o sr. Sá Freire.

E' um trabalho exhaustivo, mas, de todo ponto, infeliz.

Para se ter uma idéa do que elle vale, basta dizer que, propondo a annullação de secções do 1° districto favoraveis ao sr. Mello Mattos, contra as quaes não ha provas positivas de fraude, o relator não trepida em computar o resultado das secções de Irajá e Santa Cruz, acceitando as actas falsas, escandalosamente manipuladas.

Todo o esforço do sr. Alencar Guimarães para dar a palma da victoria ao seu amigo Sá Freire só conseguiu para este uma insignificante maioria de cincoenta votos.

O recurso da requisição dos livros foi um *truc* de que o relator lançou mão para dar apparencias de seriedade ao seu trabalho, visto como só se utilizou daquelles que podiam beneficiar o seu protegido.

Isso comprehendendo, o sr. Rosa e Silva pediu vista dos papeis, requisitando ao mesmo tempo os livros restantes.

Vão-se, então, ver as bellezas das eleições de Irajá e Santa Cruz.

E' certo que, dos membros da commissão de poderes, opinarão pelo reconhecimento do sr. Mello Mattos os srs. Rosa e Silva, Glycerio, João Luiz Alves e Castro Pinto.

Assignarão com o sr. Alencar Guimarães os srs. Azeredo, Pinheiro Machado e Urbano de Gouvêa.

O sr. Lauro Sodré não tem voto, por ser representante do Districto Federal, verificando-se, assim, empate no seio da commissão.

O ministro da Industria e Viação, dr. Miguel Calmon, far-se-á representar, hoje, pelos seus officiaes de gabinete Cesar de Mesquita e Alfredo Camara nas festas que serão realizadas em homenagem ao 1° centenario da creação da policia militar no Brasil e em commemoração do 25° anniversario da installação da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O dr. Tavares de Lyra, ministro do Interior, não compareceu hontem á sua secretaria. O expediente da mesma encerrou-se ás 2 horas da tarde.

O ministro allemão offereceu ante-hontem, no hotel dos Estrangeiros, um almoço intimo ao tenente Mario Hermes, no qual tomaram parte o secretario da legação e o addido militar germanico junto ao nosso governo.

A commissão de revisão da tarifa não se reuniu hontem. O ministro da Fazenda communicou, em telegramma expedido ante-hontem, ás 11 horas da noite, que a commissão se reunirá no proximo sabbado, ás 2 horas da tarde.

O dr. Xavier de Almeida recebeu, hontem, o telegramma seguinte:

"MORRINHOS, 10 — Estando capital sitiada força opposicionista superior mil duzentos homens, não é possivel nossa entrada reunião Congresso. Estamos impedidos cumprir nossos deveres. Senadores Custodio Leal, Domingos Theodoro, Belizario Almeida, Ricardo Paranhos, deputados José Faria, Possidonio Rebello, Adolpho Sipriano, João Honorato, Souza Porto, Baptista Almeida, Deocleciano Nunes, Daniel Anjos, nas mesmas condições. Força opposição quer obrigar Bertholdo passar governo Baptista. Deputado Abel Coimbra forçou passagem Serra, entrando capital, após dois combates, perdeu companheiros mortos e feridos, perdendo tambem bagagem. Rogamos communiques factos presidente Republica. Pedimos providencias garantam liberdade Congresso, vidas congressistas. Saudações — O presidente, *Olegario Delphim Rodrigues, Luiz Guedes Amorim*, vice-presidente; *Pio Ayres, Moysés Sant'Anna, Cyleneu Araujo* — Inhumas, 29 de abril de 1909."

Em virtude de requerimento formulado, hontem, pelo sr. Feliciano Penna na hora do expediente da sessão do Senado, foram designados para dar parecer sobre o projecto do Codigo Civil os srs. Ruy Barbosa, Feliciano Penna, Francisco Glycerio, Oliveira Figueiredo, Meira e Sá, Coelho e Campos, Azeredo, Urbano Santos, Moniz Freire, Thomaz Accioly, Metello, João Luiz Alves, Victorino Monteiro, Sigismundo Gonçalves, Severino Vieira, Alencar Guimarães e Francisco Salles.

BOM café, chocolate e bonbons finos; só no Moinho de Ouro.

Confirmou-se o que previramos em nossa edição de hontem: ao ser annunciada a discussão da proposição da Camara dos Deputados relativa á construcção de casas populares, o sr. Glycerio offereceu-lhe uma emenda, com o fim unico de fazel-a voltar á commissão de finanças.

E' sempre infindavel o processo das procrastinações, quando se trata da gente humilde, que não póde contar com os empenhos politicos!

A SITUAÇÃO NA PERSIA

TABRIZ, 12 — Os cossacos persas do commando de Asd ed Daouleh, que faziam parte das forças realistas que sitiavam esta praça, evacuaram Basmindj, a dez kilometros desta cidade, e dirigem-se para Teheran a marchas forçadas.

Foi enviado para Morand um destacamento de tropas russas.

Salutaris A Rainha das aguas de mesa Gonçalves Zenha & C.

Na ordem do dia do Senado serão discutidos amanhã os projectos:

Declarando que o dispositivo do art. 9 da lei 1.939, de 28 de agosto, não tem caracter interpretativo;

instituindo o regimen universitario; e

estabelecendo a liberdade de profissões.

PERFUMARIA NUNES—Unica no genero legitimo e barato, rua do Theatro n. 25.

A congregação do Gymnasio Nacional, em reunião hontem realizada, acceitou unanimemente as renuncias dos drs. Sylvio Roméro e Escragnolle Doria, de membros da commissão examinadora no concurso de logica, e elegeu os drs. Paulo de Frontin e Paula Lopes, que, com o dr. Eugenio Gabaglia, constituirão a commissão, e designou o dia 17 do corrente, ao meio-dia, para o começo das provas.

Curas maravilhosas de molestias pulmonares, usando-se o Elixir de Mastruço.

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão no Conselho Municipal.

Por acto de hontem, do prefeito, foram nomeadas: adjunta effectiva, a normalista diplomada Arinda da Cruz Sobral, e professora elementar interina Ruth Garcia Vieira Ferreira, durante o impedimento da effectiva, Rita Vieira Ferreira, que se acha licenciada.

Para evitar a humidade, usar-se o afamado calçado americano Walk-Over; unico recebedor, a Casa Colombo.

Inaugura-se hoje a agencia dos Correios da avenida Central.

Acha-se encarregado de dar posse á serventuaria d. Lydia de Mello e Souza, que vae tomar conta da agencia, o 2° official Ponciano Carvalho de Oliveira.

E' ajudante da agencia d. Francisca Hech.

A CASA RAUNIER

Recebeu esplendido sortimento de costumes, paletots, manteaux, saias, saidas de baile, etc., proprios para o inverno — 172, Ouvidor.

Sabemos que o acto de exoneração do dr. Nascimento Silva, do logar de delegado auxiliar do Estado do Rio, foi lavrado a pedido, por ter elle mudado de residencia.

O dr. Nascimento solicitou do chefe, em requerimento, um inquerito para se justificar das accusações que lhe são atiradas pela imprensa, sobre o falado caso de um relogio e outras joias.

Dynamite Stygia—Usado nas principaes estradas de ferro.—General Camara 34.

O Supremo Tribunal manteve o seu accórdão decidindo que os Estados têm o direito de lançar impostos sobre a venda de bilhetes de loterias de outros Estados.

Essa decisão foi proferida na acção movida pela firma Pereira & C., estabelecida no Estado da Bahia, com agencia de bilhetes de loterias.

A temperatura fresca que estamos tendo, já ha alguns dias, está a indicar que o inverno já começou. Recommendamos aos nossos leitores as roupas feitas, apropriadas á estação, que tem a Casa Colombo.

Crise politica em Portugal

Está quasi resolvida a crise politica portugueza. O conselheiro Wenceslão de Lima conseguiu organizar ministerio, composto na sua maioria por homens alheios ás pugnas politicas e até mesmo inteiramente estranhos a ella. Apenas o ministro dos estrangeiros já teve pasta identica, e é par do reino. Desta sorte, o sr. Wenceslão de Lima apresenta no parlamento homens sem antecedentes de natureza a provocarem quaesquer attritos.

Conseguirá obter a desejada calmaria parlamentar? Tudo faz prever que não, pois a questão capital não é a dos homens que entram agora no ministerio ou entraram nas organizações anteriores, mas dos que a todo transe desejam sentar-se nas cadeiras do poder. Nesta conjunctura, o novo presidente do conselho usará do adiamento, si não usar da dissolução das côrtes. E' o unico caminho que tem a seguir, segundo a desapaixonada verificação das ultimas occorrencias.

LISBOA, 11 (*Directo*) — O conselheiro Wenceslão de Lima organizou ministerio, da seguinte fórma:

Presidencia e reino, Wenceslão de Lima;
Fazenda, Azeredo Samodães;
Justiça, dr. Francisco José de Medeiros, juiz do Tribunal da Relação de Lisboa;
Guerra, general Elvas Cardeira;
Obras publicas, coronel de engenharia Barjona de Freitas;
Estrangeiros, coronel Carlos Roma du Bocage.

Falta a pasta da Marinha, falando-se na possibilidade de ser dada ao sr. João de Azevedo Coutinho.

As camaras serão adiadas.

LISBOA, 12 (*Havas*) — O novo presidente do conselho de ministros, sr. Wenceslão de Lima, conta terminar hoje as negociações para a constituição do ministerio, faltando apenas preencher a pasta da Marinha.

Parece que, á excepção da pasta da Marinha, o ministerio ficará assim constituido:

Presidencia e reino, Wenceslão de Lima;
Justiça, Francisco de Medeiros;
Fazenda, Azeredo Samodães;
Obras publicas, Barjona de Freitas;
Guerra, general Cardeira;
Estrangeiros, Barbosa du Bocage.

E' provavel que o Parlamento seja adiado para agosto.

13 DE MAIO

Não ha data maior no Brasil que a de hoje. Nem mesmo a da Independencia. O grito do Ypiranga fez nascer simplesmente uma nação. O decreto de 13 de maio fez surgir uma nação livre. Emquanto isto foi uma terra de escravos, não podia valer mais que uma colonia entregue ao barbarismo. Nação digna deste nome, capaz de figurar no mappa da civilização, só o foi quando em seu seio deixou de ser apontado o ultimo captivo, quando para a justiça e para o direito não mais houve excepções entre os brasileiros.

Vinte e um annos são passados que a reforma bemdita foi realizada de um golpe. Para a geração de 1888 o facto surprehendente é de hontem: ha ainda em seus ouvidos os sons da alegria incomparavel das festas nos quilombos e ha ainda em seus olhos o deslumbramento das apotheoses aos triumphadores da causa santa. Para a geração de hoje o acontecimento apparece na serenidade do julgamento historico, na observação calma da questão social resolvida.

Mas é preciso ter ainda a paixão da luta sem par, é preciso ter ainda um pouco da commoção dos soffrimentos da campanha e da embriaguez encantadora da victoria, para poder avaliar bem o que foi a conquista extraordinaria de 13 de maio.

A Abolição estava feita... dizem muitos... Quem diz isso? Os que, vivendo naquella época, pretendiam e pretendem diminuir a obra do ministerio de 10 de março e da princeza regente, e os que, não sendo testemunhas dos successos, acreditam que, dado o exodo dos escravos, a fuga em massa das fazendas, o governo não tinha a menor difficuldade em sanccionar com a lei o que estava realizado pelo facto.

Não foi assim. O abandono dos eitos representou, é claro, o inicio de uma phase de acção de resultados seguros. O escravo, comprehendendo afinal a extensão da violencia permanente de que era victima, seguiu o velho conselho dos abolicionistas radicaes, e preferiu a liberdade immediata por suas proprias mãos á esperança fatigante das leis emancipadoras graduaes. O movimento libertador tomou assim, pela solidariedade dos escravizados um caracter novo e quasi imprevisto pelos escravizadores: estava formada a onda, que não podia mais recuar.

A victoria viria, mas dentro de que prazo? Não se podia bem calcular naquelle tempo. A resistencia crescia, tambem. De que modo a victoria viria? Pela revolução, talvez. Os foragidos da lavoura agglomeravam-se em varios pontos. Santos, abrigo inolvidavel dos negros, tinha os seus quilombos repletos. Por vezes havia nos governos a lembrança de destruil-os a metralhadoras. Cotegipe não o conseguiu porque a Marinha, como o Exercito, não se prestava a punir com a morte a ancia de liberdade de milhares de patricios. Mas a cada momento o sobresalto invadia as populações: ninguem temia o negro, por si, com a superioridade de suas qualidades affectivas, trabalhador honrado na sua liberdade, amigo do branco quando o branco lhe apparecia como irmão; temiam todos, sim, o choque das forças provinciaes com os quilombos, as tentativas da capangagem dos senhores, uma fagulha qualquer que ateasse um incendio formidavel, que atirasse, não pretos contra brancos, mas brancos contra brancos no horror de uma guerra civil.

Honra ao nosso soldado e ao nosso marinheiro! O Exercito não fazia fogo contra os escravos; e dos navios da esquadra não desembarcavam forças ou armas contra elles. Mas o que se passava dias antes do 13 de maio em muitas localidades do paiz! Contingentes fortes de policia espingardeavam os negros que em bandos fugiam do captiveiro; combates encarniçados rompiam a cada passo; mulheres, creanças e velhos tombavam em lagos de sangue. A luta entre o interesse do proprietario agricola e o instincto de liberdade do trabalhador attingira um grão de violencia jámais visto, e ninguem sabia prever até onde iria nas suas proporções crescentes.

Nenhum abolicionista esperava, no seu intimo, que a Abolição viesse tão depressa. Havia phrases, bellas phrases de oradores e jornalistas. Era preciso encorajar os combatentes. Campos da Paz jurou, por exemplo, á beira de um tumulo, que em 1889 a libertação estaria feita. Foi um impulso de enthusiasmo, nada mais.

Promettesse o gabinete de 10 de março a liberdade condicional, a generalização das cartas de alforria com prazo de quatro ou cinco annos, e o paiz se ergueria a acclamal-o delirantemente. A verdade é esta.

A idéa da Abolição estava vencedora. Mas dahi a fazer-se a Abolição, e a abolição completa e immediata, havia uma distancia enorme, que só póde ser avaliada por quem conhece o quanto é difficil collocar um ideal acima de um grande interesse. A Abolição era a miseria para centenas de fazendeiros poderosos, era para a maioria dos administradores o desequilibrio economico do paiz. A Abolição estava para a maior parte dos espiritos predominantes como a salvação da alma para o moço rico da parabola de Jesus.

Quem não sabe o que são neste paiz o apego ás conveniencias por parte dos homens publicos, a indecisão, o amor ás protelações tão entranhado no coração dos politicos? As meias concessões têm para os homens de Estado a vantagem consideravel de garantir-lhes a popularidade e de os não indispôr com as classes que as reformas inteiras podem ferir.

A suppressão do trafico representou um golpe de coragem superior. A lei do ventre livre foi quasi uma audacia revolucionaria. Os emancipadores, que era esse o nome que tomavam os moderados, queriam medidas suaves, queriam tudo aos poucos, quasi com o applauso dos donos da mercadoria humana.

João Alfredo e seus companheiros immortaes de ministerio foram ao extremo. Enfrentaram resolutamente a legião da resistencia, e pouco se importaram com o furor do seu odio. Abandonaram considerações de partido, argumentos de economistas e interesses de momento, e preferiram a tudo isso a redempção de sua patria. Não quizeram ser politicos apenas, quando os escravizados lhes pediam que fossem homens.

Mas como procurar occultar, com o véo negro de um rancor estupido, o brilho offuscante da extraordinaria figura da princeza regente, nesse incomparavel momento historico da patria brasileira?

A Abolição foi feita porque d. Isabel quiz que se fizesse. Ella não consentiu apenas que fosse feita; ella resolveu fazel-a, ella não se deteve deante de todos os obstaculos que immediatamente foram accumulados deante de si: desprezou conselhos, repelliu insinuações que eram quasi ameaças, não se amedrontou deante das consequencias que para seu acto tão facil seriam de prever. Votada a lei, não quiz demorar a sancção, não hesitou deante da fatalidade do dia 13, lembrada, a sorrir, pelo chefe de gabinete...

A sua resposta, quando, ao partir para o exilio, deante da mesa em que assignara o decreto aureo, alguem lhe observou que fôra esse decreto que trouxera a ruina do throno, é um modelo de firmeza e de abnegação. Que não se arrependia, disse; e quando soubesse de perder a corôa no dia seguinte, teria assignado a lei com o mesmo jubilo...

E' uma monstruosidade revoltante acreditar alguem que, pelo facto de ser republicano não póde reconhecer a grandeza de Isabel no acto de 13 de maio. A Republica não seria um ideal, mas a mais infame das oppressões, si exigisse para o seu culto que as almas ficassem captivas á mentira e á ingratidão.

Deram-nos hontem o prazer de sua visita os sympathicos academicos paulistas Diniz Junior, nosso estimado collaborador, e Alencar Piedade, que vieram a esta capital representar seus collegas na manifestação ao marechal Hermes.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias, 63. Sempre novidades.

EM PARIS

SERA' DECLARADA NOVA GREVE?

A AGITAÇÃO DOS EMPREGADOS POSTAES

PARIS, 12 — A gréve dos Correios e Telegraphos não é, por emquanto, geral. Em todas as linhas ferreas, muitos empregados das ambulancias postaes apresentaram-se ao serviço, como de costume.

As repartições dos Correios estão occupadas militarmente e só um pequeno numero de carteiros abandonou o serviço.

As ruas de Paris são patrulhadas pelos guardas municipaes.

O Comité Federal dos Carteiros affixará hoje as resoluções tomadas no comicio que se realizou no Hippodromo e convidará os empregados a declarar-se em gréve.

Os carteiros de Lyon e Bordéos votaram, em reunião de classe, a gréve geral.

Suppõe-se, entretanto, que a gréve tenha mallogrado, em virtude dos acontecimentos que se prevêm.

Todos os serviços telegraphicos e postaes de Paris e provincias continuam normaes, havendo socego por toda a parte. Apenas em Bordéos se declarou em gréve metade do pessoal dos Correios e Telegraphos.

O conselho de ministros, reunido hoje, resolveu despedir immediatamente 221 carteiros de Paris e sete das provincias.

— A's 6 horas da tarde foi feito como de costume, o serviço de rendição do pessoal dos Correios e Telegraphos. Não se deu nenhum incidente.

— Os ultimos telegrammas de Lens annunciam que o Congresso dos Mineiros, reunido naquella cidade, votou hoje uma ordem do dia compromettendo-se a auxiliar os carteiros, caso estes declarem a gréve geral da classe.

De Toulouse tambem dizem que os carteiros ambulantes effectuaram uma reunião em que ficou deliberado proclamar a greve da classe immediatamente; em Lyon, ao contrario, os carteiros das estradas de ferro rejeitaram uma moção propondo a declaração da gréve. Considera-se geralmente mallogrado o movimento.

—Telegrammas de Dunkerque annunciam que está diminuindo a gréve dos inscriptos maritimos ha dias declarada.

—A's 10 horas e meia da noite reinava por toda a cidade completa calma. Os serviços dos Correios e Telegraphos corriam normalmente.

Tratamento do cancro pela fulguração electrica. Applicações em domicilio. Chamados para o interior. — Dr. TOLEDO DODSWORTH — Avenida Central n. 87.

Pingos e Respingos

A Providencia não dorme. Olhem este 13 de maio: o Monteiro Lopes está no Congresso e o Andrade Figueira não apanha uma cadeira de deputado nem á mão de Deus Padre.

* * *

— Os senhores de escravos perderam o seu tempo reclamando a indemnização...

— Deviam ter esperado pela Republica. Com os politicos que temos, o negocio estaria arranjado em dois tempos.

— Não te ponhas a falar muito. Olha que ainda póde apparecer algum projecto...

* * *

Fala-se na lei Rio Branco:

— Naquelle tempo os ingenuos...

— Sim, os ingenuos eram os filhos das escravas. Hoje os ingenuos somos todos nós.

* * *

13 DE MAIO

Isabel não teve medo,
Assim é!
Viva, pois, o João Alfredo,
Olaré!

(Estes versos, meus amigos,
Não foram feitos por mim.
São uns versos muito antigos,
Feitos por Silva Jardim.)

* * *

A differença das épocas:

Antes do 13 de maio era enorme o numero dos *condicionaes*. Senhores que concediam a liberdade a seus escravos com a condição de continuarem escravos... ás vezes até o resto dos seus dias.

Veiu a Republica. O paiz ficou cheio de incondicionaes.

* * *

— As taes liberdades condicionaes...

— Não me fales! Aquillo era o systema reintegrativo applicado aos pobres pretos.

Cyrano & C.

COLCHAS

Colchas grandes a........ 3$500
Cobertores a........ 2$000
" avelludados a........ 3$000
Lençóes a........ 3$000

e tantos artigos que ninguem póde competir com a FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL, antiga 83 — Rua da Carioca, 82.

Os proteccionistas e a tarifa

Tenham paciencia os senhores do proteccionismo, mas parece-nos que andam um tanto atrapalhados com a revisão da tarifa. Pelo menos, desmancham num dia o que antes disseram.

Sinão, vejamos: fizeram os seus calculos, aliás facilimos de obter, sobre os resultados a que podem conduzir estes dois factores: um, que é resultante da elevação para 15 d. da actual taxa cambial de 12 d., e outro que resulta da unificação para 50 o|o das duas quotas actuaes de 50 e 35 o|o, ouro.

Para que foram esses calculos? Para demonstrar que na totalidade dos resultados havia decrescimo de renda? Evidentemente, pois que a elevação a 50 o|o da quota ouro de 35 o|o não equilibra a differença determinada pela elevação a 15 d. da taxa cambial de 12 d.

Si as observações dos defensores do proteccionismo exaggerado em que o Brasil tem vivido se limitassem a esse ponto de vista, claro está que nada teriamos a objectar. Mas não foi isso que publicaram; e, para prova, ahi vão os dois trechos comparativos, nos quaes elles proprios se embrulharam.

No dia 10 escreviam elles o seguinte, de que destacamos a parte em italico:

"Ao passo que as mercadorias que pagam a quota de 50 o|o, e são, portanto, menos beneficiadas, passarão a gozar de um beneficio de 20 o|o, as que pagam 35 o|o terão aquelle beneficio reduzido a 12 1|2 o|o. Ora, não foi a esmo que umas foram comprehendidas em maior e outras em menor quota, ouro: ao contrario, o legislador considerou *na primeira categoria* (50 o|o) *as de luxo, as que concorrem com os productos similares nacionaes*, deixando na segunda categoria (35 o|o) as que *ou não têm similares na producção nacional*, ou constituem materias primas destinadas á nossa manufactura."

Como se vê pelo teor exacto da transcripção que fazemos, os amigos do proteccionismo *á outrance* com larguissima margem de lucros para os industriaes lamentavam no dia 10 que as mercadorias que hoje pagam a quota de 35 o|o ouro, *e que são as que não têm similar na producção nacional*, apenas tivessem, com a reforma projectada, o beneficio de 12 1|2 o|o, emquanto que as que ora pagam 50 o|o teriam o beneficio de 20 o|o.

Hontem, porém, e apenas 48 horas depois de emittirem aquella opinião, escreviam o seguinte, de que tambem destacamos algumas passagens em italico:

"A desegualdade de resultados que assignalámos não foi para "lamentações pela importação"; foi porque mostrámos que o maior beneficio, o de 20 o|o, *cabia exactamente a mercadorias concorrentes ou de consumo sumptuario*, emquanto que o de 12 1|2 o|o cabia a mercadorias *que têm similares na producção nacional* e a materias primas."

Com esta embrulhada de opiniões é difficil discutir, a menos que haja um erro de redacção... que talvez appareça agora a explicar a confusão, erro que aliás correrá parelhas com o do primeiro calculo apresentado no dia 10, no qual, para um despacho de mercadorias de valor de 5 libras, ao cambio de 12 d., com taxa applicavel de 60 o|o, se dá para papel 60$, para o ouro 30$ e para o agio do ouro, 24$, do que resultaria a somma total de 114$, e não 84$, que é, aliás, exacta.

Temos, portanto, que os proteccionistas lamentaram a importação de mercadorias sem similares no paiz, que tivessem 12 1|2 o|o de beneficio, emquanto que as que concorrem com os productos da nossa industria gozassem de um favor de 20 o|o.

Sem que tenhamos procuração do ministro da Fazenda, vamos, todavia, esclarecer os amigos intransigentes da protecção aduaneira que permitte os largos dividendos e as boas fortunas faceis.

S. ex. não disse, por occasião da installação da commissão, que esperava que o augmento da quota ouro, de 35 o|o para 50 o|o, compensasse a differença resultante das taxas cambiaes de 12 para 15. Disse, sim, que esse assumpto carece de ser estudado, afim de ver si convirá a unificação da quota a 50 o|o ou a qualquer outra porcentagem, que tanto poderia ser acima como abaixo daquella que era indicada.

De resto, a differença para menos 20 o|o na taxa cambial poderá ser attenuada com a melhor classificação da tarifa, com a extincção absoluta de isenção de direitos e com as demais medidas que durante o trabalho revisionista forem occorrendo. Na tarifa actual ha taxas baixas e isenções de tal natureza, que, não protegendo em nada o trabalho nacional, têm servido para grossos proventos de quem se aproveita das fraquezas da nossa previsão aduaneira.

E ahi vae um exemplo: os amigos do proteccionismo, tal qual existe no Brasil, têm se aproveitado das tarifas e das isenções para importarem... as grades de ferro que applicam ás fornalhas das caldeiras das suas fabricas, grades que qualquer ferreiro póde fabricar no paiz. Neste caso, pareceria que elles deveriam, em obediencia á escola economica por que se batem, proteger os industriaes do ferro. Pois não: protegem apenas... os seus cofres!

Reveja-se a tarifa com o criterio que ella exige, corrijam-se usos e abusos que não têm justificação, e a compensação apparecerá para as differenças de taxas e de quotas, lembradas pelo ministro da Fazenda e que parece que vivem tambem no espirito da commissão revisora.

A sessão de hontem da Camara

Aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Carlos Peixoto, procedeu-se á leitura do expediente, que constou do parecer reconhecendo deputados pelo Piauhy os srs. Ribeiro Gonçalves, João Gayoso, Alvaro Mendes e Joaquim Cruz.

Depois do sr. Estacio Coimbra haver justificado a ausencia do sr. Pedro Moacyr, prestou o compromisso regimental o sr. Ferreira Penna, deputado pelo Amazonas.

Não havendo numero legal para effectuar as votações dos pareceres sobre as eleições dos 2os districtos de Minas Geraes e desta capital e ácerca das de Goyaz, foi levantada a sessão, ás 12 horas e 40 minutos da tarde.

PERFUMARIAS FINAS — Casas Hermanny, Gonçalves Dias 63 e avenida Central 126.

A Academia Nacional de Medicina realiza amanhã a sua sessão ordinaria.

A MANIFESTAÇÃO DE HONTEM

O ANNIVERSARIO DO MINISTRO DA GUERRA

A RECEPÇÃO E OS DISCURSOS

NO PALACETE GUANABARA

OUTRAS NOTAS

Realizou-se hontem, de accordo com o que estava annunciado, a grande manifestação ao marechal Hermes da Fonseca.

O máo tempo comprometteu o brilho dessa festa, que, ainda assim, foi bastante significativa da grande amizade que o actual titular da pasta da Guerra goza no numero dos seus camaradas de terra e mar, e mesmo entre a mocidade brasileira, que a cada dia dá a s. ex. maiores provas de acatamento e admiração.

Das classes armadas não houve uma que se não fizesse representar nessa manifestação, a que tambem compareceram representantes de muitas classes civis — entre ellas as dos estudantes e dos operarios.

Empresas particulares, casas commerciaes e grande numero de familias tambem concorreram para o brilho da festa anniversaria do marechal Hermes, cada uma na medida das suas forças.

E assim teve o popular ministro da Guerra mais uma vez a certeza de quanto é querido pelos que o rodeiam, quer no Exercito nacional, do qual é além de chefe um dos membros mais eminentes, quer no meio dos seus concidadãos, que vêm nelle um defensor devotado da honra e da integridade da Patria.

O ALMOÇO

A' meia hora depois do meio-dia, effectuou-se no salão de jantar da bella vivenda do marechal Hermes da Fonseca o almoço intimo, offerecido por s. ex. aos seus collegas de ministerio.

A ornamentação da mesa era simples, mas encantadora, devido á profusão de flores.

Tomaram parte no almoço os seus collegas de ministerio barão do Rio Branco, dr. David Campista, almirante Alexandrino de Alencar, dr. Miguel Calmon e dr. Tavares de Lyra, a esposa de s. ex., d. Orcina da Fonseca; seus filhos tenente Mario Hermes, Euclydes, Deodoro, Hermes, e os officiaes de seu gabinete, tenente-coronel Alcino Braga, major Marcos Pradel e tenente Alincourt Fonseca.

Foi servido o seguinte *menu*:

"Oeufs brouillés au jambon, mayonnaise á la brésilienne, filet mignon á la Richelieu, Inhambús rôtis, salade panachée, soufflé aux amandes, glaces aux fraises.

Dessert et fruits.

Vins: Madére, Chateau, Yquem, Bordeaux, Chambertin Champagne et Porto.

Café, liqueurs et Cognac."

Ao *dessert*, o barão do Rio Branco, erguendo a taça, fez uma saudação intima ao marechal Hermes, em nome de seus collegas.

O marechal Hermes agradeceu.

Durante o almoço fez-se ouvir a orchestra do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

O CORTEJO

A's 2 ½ horas da tarde começou a ser organizado, na praça da Republica, em frente ao quartel general, o grande cortejo, que devia desfilar, em homenagem ao anniversariante, em frente á sua residencia.

Uma commissão de officiaes do Exercito, composta dos majores Veiga Cabral e Autuliano Lins e dos tenentes Souto e J. da Penha, todos montados em fogosos cavallos, ia recebendo as carruagens que chegavam e collocando-as nos respectivos logares, antecipadamente marcados pela commissão central.

De um a um foram chegando carros e automoveis, conduzindo, quasi todos, commissões, de sorte que, ás 3 ½ horas da tarde, a extensa linha de carruagens, cuja testa fronteava com a rua Senador Euzebio, já tinha a sua extremidade da rectaguarda em frente ao quartel dos Bombeiros.

Aproveitando-nos dessa ordem, pudemos colher as seguintes notas das pessoas que tomaram parte no prestito, recolhendo os seguintes nomes: generaes Caetano de Faria e Dantas Barreto, coroneis Ismael da Rocha, Gavião Pereira Pinto, Joaquim Ignacio Flores e Domingos dos Santos, automovel das Relações Exteriores, conduzindo o sr. Araujo Jorge, representante do barão do Rio Branco, conde de Modesto Leal, capitão João Augusto da Costa, representando o chefe de policia; tabellião Cruz, general Ramos, deputados José Carlos de Carvalho e Angelo Pinheiro, representando a bancada do Rio Grande do Sul; general Souza Aguiar, commandante da Força Policial e commissão de officiaes; coronel Dormevil e tenente Santa Fé; commissão da 8ª companhia isolada, composta dos capitães Philadelpho da Rocha, Sayão Lobo, dr. Antonio Alves de Siqueira e Carlos Frederico Antunes; o Tiro Federal de S. Paulo, representado pelo capitão Martim Cruz e dr. Luiz Fonseca; pela direcção de artilheria, o coronel Bello Brandão e quatro officiaes; srs. Luiz Lobo e Paulo Passos Peçanha, dr. Sargento Ferraz, commissão da casa Theodor Wille & C., composta pelos srs. H. J. Krozer e Paul Heilborn; capitão-tenente pharmaceutico Carlos Ramos, representante do almirante Pereira Guimarães, chefe do corpo de saude da Armada, acompanhado de sua gentil filha, senhorita Helena Ramos; commissão do Laboratorio Chimico Militar, composta pelos tenente-coronel Alfredo Abrantes e capitães Oscar Silva, Luiz Ramôa e Enéas Pennaforte; landau com o tenente-coronel Magno de Carvalho, majores Pamplona e Benedicto e tenente Antonio Galvão, todos da Força Policial; commissões do Arsenal de Guerra, em oito landaus, com estandarte, e da Intendencia da Guerra, compondo esta os capitães Duarte, Penna e Carlos Braga e tenentes Amarilio Guimarães e Felinto Ferreira; coronel Araujo de Castro, coronel Joaquim Lourenço da Silva Ramos, pelo 5º de infanteria; commissão da Loja Maçonica Ganganelli, do Rio; commissão do Centro dos Academicos, em tres *landaus*; Associação dos Funccionarios Publicos, representada pelos srs. dr. José Carvalho de Souza, Raul Francisco Moreira de Queiroz e capitão Miguel Pinio Vieira; commissão do 1º batalhão de reserva da Guarda Nacional; commandante Berquó, representando o dr. Loureiro Fraga, inspector da Alfandega desta capital; commissão da direcção de Contabilidade da Guerra; capitão-tenente Adalberto Nunes, representando o almirante Lemos Passos; Centro Politico de Sant'Anna, representado pelos srs. Martins Costa, Zacharias Maia, Antonio Joaquim Canario e Angelo Mendes; deputação da Parahyba do Norte; dr. Paranhos da Silva, director do Internato do Gymnasio Nacional e duas commissões de professores e de alumnos do mesmo Internato; general Leoncio de Medeiros, pela Direcção de Saude do Exercito; commissão do 16º de artilheria; commissões do Centro Alagoano, do 2º grupo de artilheria, do Conselho Municipal, composta dos coroneis Zoroastro Cunha e Eduardo Rabocira; do Corpo de Bombeiros, composta dos tenentes Leonardo de Menezes, Carlos Bueno, general Menna Barreto, commissão da fabrica de cartuchos; generaes Thaumaturgo de Azevedo e Henrique Martins; commissão do Gymnasio Pio Americano, composta do professor Salathiel de Queiroz e varios alumnos; general Ricardo Silva, tenente Plinio de Carvalho e familia, coronel Perellio da Fonseca, commandante do 2º de artilheria; commissões do 18º da Guarda Nacional, do 13º de cavallaria, do 19º da Guarda Nacional, do 3º de infanteria, dos 4º, 6º e 5º batalhões de infanteria, da 5ª inspecção permanente, dr. J. J. Seabra, dr. Leoncio Corrêa, majores Seidl e Moreira Guimarães, coronel Silva Porto, general Teixeira Junior, commissões do 1º de artilheria e do 3º de infanteria; sr. J. Niemeyer, pela Casa Edison; commissões da Repartição dos Telegraphos, do 52º de caçadores, da secretaria da Guerra, do Tiro do Leme, do commando superior da Guarda Nacional; coronel Dias Uruguay, representantes das casas Rhering e Paschoal Segreto, professores Hemeterio Santos e Maximiliano Maciel, dr. Van Erven, coroneis Eduardo de Moraes, Carlos Aguirre e Alfredo Ribeiro, commissão do Lyceu Litterario Portuguez, dr. Coelho Lisboa, alferes J. Vigier Filho e officiaes do 2º e 1º de artilheria, além de muitas outras pessoas cujos nomes não conseguimos saber.

A's 4 horas pôz-se em marcha o prestito, que era puxado por duas fanfarras da Força Policial, uma do 1º de artilheria montada e uma do 13º de cavallaria, seguindo-se uma companhia de cyclistas e um esquadrão de lanceiros do Collegio Militar, tendo todos os meninos ramilhetes de flores nas lanças e nas carabinas.

A segunda parte do cortejo era aberta por uma commissão de officiaes do 13º regimento de cavallaria, montados em soberbos cavallos negros, o que produziu bellissimo effeito.

O prestito percorreu o itinerario já publicado, penetrando na rua Guanabara ás 6 horas da tarde.

NA RUA GUANABARA

A ornamentação e illuminação da rua Guanabara, que foi confiada a um artista de merito, era deslumbrante, sendo, á noite, a sua illuminação de um effeito feerico.

Na embocadura da rua foi erguido um coreto, onde tocava a banda do 1º regimento de infanteria do Exercito. A seguir via-se um grande arco que occupava em toda a extensão a rua, com esta inscripção: "Salve, marechal Hermes!" Ao centro desse arco estava um retrato de s. ex., cercado de escudos.

Galhardetes, bandeiras, folhagens e florões, entrelaçados, completavam a ornamentação dessa rua.

Em frente á residencia de s. ex., isto é, no jardim, foi armado um coreto, com diversas inscripções.

Desse coreto assistiu s. ex., em companhia de sua familia e de outras pessoas, á passagem do prestito.

Ao fim da rua Guanabara, quasi á esquina da rua Paysandú, foi armado um pavilhão egypcio, que se destacava pelos seus adornos, guarnecido de trophéos, com as datas das promoções do marechal, desde o posto de alferes.

Durante o dia e noite, apezar da impertinente chuva que caia sobre esta cidade, era grande a agglomeração de pessoas em toda a rua e, especialmente, em frente á residencia do marechal Hermes.

—Do palanque armado em frente á sua residencia, assistiu, como já dissemos, o marechal Hermes, acompanhado de sua familia, de officiaes do Exercito e de muitas senhoras, ao desfile do prestito, recebendo dali os cumprimentos dos manifestantes.

Uma das coisas que melhor impressionaram s. ex. foi o garbo e a elegancia dos alumnos do Collegio Militar, principalmente pela correcção dos clarins e de um minusculo corneteiro da companhia de cyclistas, o qual, ao passar em frente ao palanque, tocou o signal de continencia ao ministro da Guerra.

Ali foi s. ex. cumprimentado por varias pessoas, inclusive uma grande commissão de officiaes da Armada.

Dali dirigiu-se s. ex. para o salão nobre do seu palacete, onde teve logar a grande recepção.

A RECEPÇÃO

Em sua residencia recebeu o titular da pasta da Guerra innumeros cumprimentos.

Entre os milhares de pessoas que ali foram, vimos ainda, quando ali estivemos, os marechaes João Pedro Xavier da Camara, Cardoso Junior, generaes Luiz Mendes de Moraes, Francisco Antonio Rodrigues de Salles, José Christino Pinheiro Bittencourt, Claudino Cruz, Ricardo Fernandes, Modestino Martins, drs. Salles Filho, Oscar Rodrigues Alves, Getulio dos Santos, Ferreira do Amaral, José Mariano, Amarilio de Vasconcellos, major Annibal Villa Nova, senadores Lauro Sodré e Lauro Müller, dr. Prudencio Cotegipe Milanez, dr. Camillo Hollanda, deputado pela Parahyba, deputado Soares dos Santos, grande numero de officiaes da Marinha e do Exercito e senhoras.

A' noite a affluencia de pessoas foi tão extraordinaria que se torna impossivel citar nomes.

—Ao marechal Hermes foram offerecidos os seguintes brindes:

Um rico serviço de prata, offerecido pelo dr. Graccho Cardoso, em nome da bancada cearense; uma rica bengala de unicornio, com castão de ouro, presente do sr. Moreira Barbosa; uma bengala de marapinima, pelo general Jacques Ourique; uma taça de prata, pelo major Valerio Caldas; um serviço de escriptorio, com todos os pertences, pelo tenente-coronel Achilles Velloso Pederneiras, director da Fabrica de Polvora sem fumaça; uma carteira com incrustações de ouro, pelo dr. Mello Reis; um rico e custoso relogio de mesa, seguro por uma aguia, pelo dr. Leonidas de Mello; uma rica estatua symbolica, de bronze, sobre columna de marmore pela casa Krupp; um rico album, com a historia de Napoleão, pelo sargento Miguel Oliveira; uma aquarella representando a Villa Militar, pelo tenente-coronel Pulcherio Serra; um medalhão de bronze, com o busto do general Bonaparte, pelo sr. Fernandes Drummond Cadaval; uma rica tripeça, com serviço para barba, toda de nickel, pelos officiaes de seu estado-maior; uma almofada de setim branco, com monogramma; uma ambulancia Hermes, de aluminium nickelado, projecto do tenente Eduardo de Sá, pelo corpo de alumnos do Gymnasio Nacional; uma imagem de Nossa Senhora das Graças, toda de prata massiça, pela irmã Philomena; uma salva de prata, pelo sr. Raul Doria; uma linda jardineira de prata, pela casa Viuva Cunha Guimarães.

A commissão offereceu a s. ex. uma valiosa *chatelaine* de ouro cravejada de brilhantes, com medalha, tambem desse metal, representando as armas da Republica, e mais uma rica medalha cravejada de brilhantes em monogramma.

Em nome do Exercito, foi tambem offerecido a s. ex. um luxuoso carro, que será entregue logo que aqui chegue.

Ainda outros mimos recebeu o marechal Hermes, inclusive grande quantidade de *corbeilles* de flores naturaes.

O Collegio Militar offereceu-lhe uma *corbeille* de flores e um rico album com photographias.

—O Arsenal de Guerra fez-se representar na manifestação por 10 *landaus*, que eram occupados pela administração, representada pelo coronel Pedro Ivo, majores Brito Junior e tenente Carolino Chaves.

Em seguida vinha um *landau* com uma commissão de operarios, conduzindo um rico estandarte.

A commissão dos operarios do Arsenal compunha-se dos srs. Manoel Pereira Duarte, mestre da officina de machinas; Marcellino Cardoso de Vasconcellos, mestre da officina de alfaiate; João Lauriano Furtado, mestre da officina de obras brancas; Agostinho José Ferreira Galvão, mestre da officina de serralheiro, e operarios Manoel José Martins, José Christiano de Castro Monteiro, João Francisco da Rocha, Arthur Alves da Silva, Paulino Brandão, Manoel Melgaço, Antenor Costa, Henrique Teixeira Leite, Oscar Porphirio de Souza, Cypriano Rodrigues, Manoel José de Pinho, João Francisco Carneiro, Carlos Toledo, Theodoro Moreira, Candido Pinto da Fonseca, Eduardo Montandon, José Leite e Manoel Vieira Sobrinho.

Os funccionarios civis eram representados pelo secretario do Arsenal, major Antonio Soares da Rocha, Fabricio Ferreira Neves, Annibal Ferreira de Assumpção, Osmundo Pimentel e outros.

—O 13º regimento foi representado pelos capitães Jorge Cavalcanti e Lacerda, primeiros tenentes Barroso, Silva Veiga e Thiago Barroso, que, cavalgando bellos *puro-sangs*, e por um automovel conduzindo o commandante daquelle regimento, tenente-coronel José da Silva Pessoa e majores Augusto Gonçalves e Cordeiro de Faria.

—O Collegio Militar fez-se representar pelo vice-director, tenente-coronel Alexandre Carlos Barreto, officiaes da administração, majores Benjamin Liberato Barroso, João Pereira de Oliveira, Valerio do Amarim Caldas e João de Siqueira Menezes, capitães Melchisedeck de Lima, Olympio Sampaio e Affonso das Chagas Guimarães, primeiros tenentes Praxedes Theodulo da Silva Junior, Fenelon Bomilcar da Cunha, Luiz de Gouvêa Ravasco, Valerio Barbosa, Falcão e uma commissão de professores, composta do tenente-coronel Odoarto da Silva Moraes, major dr. Felisberto de Menezes, capitão de corveta Francisco Vieira Paim e primeiro tenente Francisco de Paula Belfort Duarte Junior.

—Os funccionario da Secretaria da Guerra tomaram parte no prestito, em *landau*, por uma commissão composta dos srs. barão de Itaipú, director da Secretaria; chefe de secção coronel Fernandes Machado; 1º official Laurenio Lago e 2º Mario Galvão.

—O commandante Borges Leitão representou o cruzador *Republica* na manifestação ao marechal Hermes.

—O tenente-coronel Jorge Calheiros de Lima representou o general Lydio Porto, inspector da 6ª região, na manifestação hontem feita ao marechal Hermes.

—O deputado Calogeras recebeu um telegramma do sr. Bias Fortes, pedindo-lhe para representar este politico na manifestação feita hontem ao marechal Hermes da Fonseca.

OS DISCURSOS

No salão nobre da residencia do marechal Hermes, onde se viam grande numero de senhoras, representantes do Senado e da Camara, altas patentes de terra e mar, officiaes de todas as corporações armadas, funccionarios civis e representantes da imprensa, foi s. ex. saudado pelo general Caetano Faria, presidente da commissão promotora da grande manifestação, sendo, depois, dada a palavra ao capitão dr. Jorge Pinheiro, orador official da mesma commissão.

Esse official, que se revelou orador de raro merito, rememorou em elegantes phrases os feitos da familia do marechal Hermes, desde a proclamação da Republica, pelo inolvidavel marechal Deodoro até á elevação em que ora se acha o Exercito Nacional, que é obra do actual ministro da Guerra, que o encontrando num estado moral e material de verdadeira lastima, o reergueu com medidas que muito elevaram o seu nome. Relembrou a lei do sorteio militar, que conseguiu estabelecer estreita camaradagem entre o povo e o Exercito.

Terminando, o orador disse confiar no futuro, crente de que o marechal Hermes saberá deter por longo prazo o poder em suas mãos, para dar execução á reorganização do Exercito, e, quiçá, collocar-se no posto que lhe cabe, para satisfazer os anhelos do povo, que, farto de ter governantes, quer ter um governo de verdade.

A oração concluiu pela entrega de um chronometro, *chatelaine* e medalha de ouro com brilhantes ao marechal Hermes.

Falou em seguida o deputado Carlos de Carvalho, que proferiu a seguinte allocução:

"Marechal — Portador das felicitações dos amigos de v. ex. na representação federal do Rio Grande do Sul, cumpro orgulhoso esta honrosa incumbencia, pedindo licença para em um simples aperto de mão transmittir a v. ex. os sentimentos sinceros de admiração, de respeito e de fraternidade que todos tributam ao conterraneo illustre.

Si a nação, com justo motivo, no dia de hoje, confunde as suas alegrias com as festas da familia de v. ex., si a Republica sente-se feliz pela confiança que deposita na firmeza da força que a proclamou e no patriotismo daquelles que trabalharam para a sua consolidação, não é de mais que os representantes do Rio Grande do Sul tambem venham, por sua vez, render as suas homenagens ao rio-grandense que tanto tem feito em prol da defesa da patria commum, da qual o Estado que vos foi berço é uma sentinella sempre vigilante."

Após esse ligeiro discurso, e depois de abraçar o deputado Carlos de Carvalho, tomou a palavra o marechal Hermes da Fonseca, que disse:

"Emocionado por esta imponente manifestação, que ora me fazem os meus camaradas do Exercito, á qual se associa grande numero de concidadãos, representantes de todas as classes da sociedade, curvo-me, perplexo e attonito, deante de tão generosa quão immerecida demonstração.

Aquella que me vem da classe militar, parece-me explicavel pela convivencia de toda minha vida no seu seio. As relações constantes no labutar commum, os mesmos sentimentos, as mesmas impressões, os mesmos desejos e a mesma ambição nos ligam, estreitando constantemente os laços da mais pura e indissoluvel amizade.

Mas esses applausos que vêm, generosos e espontaneos dos civis, de concidadãos, que exprimirão?

Sem duvida o resultado de um acto, que pelo seu effeito repercutiu no meio nacional produzindo a benefica comprehensão do que, tinham em vista os poderes publicos da nação na decretação de leis a que attendem a grandeza, o desenvolvimento civico e a defesa nacionaes.

Sim, bem difficil fôra incutir no espirito publico a necessidade de submissão a certos encargos, que nos pareciam improductivos e prejudiciaes a seus interesses, não se lembrando que um povo só póde ser grande e respeitado quando forte e viril.

Pois bem, no curto periodo de dois annos nos foram dadas, pelo sabio e patriotico Congresso Nacional, alliado aos desejos valiosos do preclaro sr. presidente da Republica, as reformas almejadas por aquelles que tinham a comprehensão nitida e clara do que ainda era preciso para tornar a nossa nacionalidade forte, poderosa, considerada por suas irmãs, não só do Continente Sul-Americano, mas do mundo inteiro.

São, senhores, as reformas militares que trazem esse importante resultado, e com especialidade o serviço militar obrigatorio, que de obrigatorio só tem nome, pois podemos chamal-o, antes, de voluntario, tal foi a sua regulamentação, despertando o patriotismo de nossos brilhantes e intelligentes academicos, que fanatizados pelo lábaro sagrado do amor patrio, compenetrados da justeza das medidas governamentaes, correram aos quarteis e pediram que lhes dessem uma arma, que lhes ensinassem a manejal-a, e esse enthusiasmo propagou-se em todo o paiz, como si propagam as ondas hertzianas na atmosphera.

Como sequencia, na propria lei, vêm os clubs de tiro, que, congregando em cidades, villas e aldeias os seus habitantes, preparam-n'os com o mesmo enthusiasmo e mesmo afan a se transformarem pela instrucção militar nelles ministrada, em cidadãos soldados.

E' hoje, pois, um facto, e aos seus resultados o governo assiste com o contentamento natural de quem receiava provocar, pelo menos, uma reprovação.

Não sei bem si na minha vida publica os meus actos se tornaram dignos dessa vossa bondosa e generosa manifestação, mas o que vos posso affirmar é que fui, sou e serei escravo de minha patria e de meus concidadãos, por cuja garantia, paz e tranquillidade darei a minha vida.

Aos meus distinctos camaradas da Marinha Nacional, que, por uma requintada gentileza, tambem se associaram a esta manifestação, eu hypotheco a minha profunda gratidão, fazendo os mais ardentes votos para que continuem como até agora a honrar sempre as gloriosas tradições do seu passado."

Tambem foi entregue a s. ex. a seguinte saudação, pela commissão da Intendencia da Guerra, composta do major Joaquim Mariano de Oliveira, Raul Francisco Moreira de Queiroz e Alfredo Angelo de Aquino, 1º e 2º officiaes e amanuense da citada repartição, em nome de seus collegas:

"Pedindo venia para nos dirigirmos a v. ex., temos a dizer, inclyto marechal: A Patria Brasileira, hoje, dia do vosso anniversario natalicio, orgulha-se e exalteceu-se por ter em seu seio querido um cidadão illustre e intemerato, reunindo estas qualidades ás do homem distincto, chefe de familia exemplarissimo, militar brioso e dignissimo, remodelador das pugnas terrestres, que jaziam estacadas no lago da indifferença; esse batalhador insigne, immediato herdeiro dos Fonsecas illustres, immortalizados pela historia; esse militar que eleva e elevará as forças do Exercito brasileiro aos inimigos da gloria e aos trophéos da victoria, sois vós, exmo. sr. marechal!

A fama da trombeta erguida pelos povos do nosso querido Brasil soará aos quatro ventos, cantará o vosso triumpho e o throno sublime da gratidão receberá a vossa augusta pessoa, engrinaldando a vossa fronte com os ramos odoriferos e sinceros da Patria, cingindo-a bellamente com as rosas das bênçãos populares e aureolando-a por meio de scintillações fulgurantes das almas sensiveis e gratas ao porvir!

Pequenos, sim; porém grandiosos na sensibilidade, como os altaneiros vôos das diminutas aves, nós, primeiros e segundos officiaes e amanuenses da Intendencia Geral da Guerra, ruflamos as fracas azas, separamos a distancia do infinito e, humildemente, voamos aos paramos da gloria, onde a Patria condignamente vos collocou, marechal! para, unisono, reunirmos á acclamação delirante pelo feliz anniversario natalicio, fazendo votos para que esta data de 12 de maio, cara para vossa familia respeitavel e ainda mais cara para a Patria, que muito espera dos vossos abnegados serviços patrioticos, seja immorredoura e infinita!!

Salve, salve, salve! dignissimo marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, benemerito ministro e secretario dos Negocios da Guerra!!

(Assignada) Primeiros officiaes: major Joaquim Mariano de Oliveira, José Simões da Cunha e Manoel Feliciano da Costa; segundo official Raul Francisco Moreira de Queiroz; amanuenses: Dirceu Caetano de Oliveira, Arthur Luiz Ribeiro Chiappe, Antonio Xavier da Costa, Alfredo Angelo de Aquino e Odylio de Freitas Albuquerque."

TELEGRAMMAS DE SAUDAÇÕES

O marechal Hermes recebeu os seguintes telegrammas de saudações:

Dr. Affonso Penna, major Pedra, coronel Araripe, Antonio J. Vieira, Santos Marques, general Vespasiano, major Iracema Gomes, Adolpho de Carvalho, Estanisláo Leal, Plaisant, Alfredo Torres, major Gama Lobo, coronel Ilha Moreira, Pantoja, Francisco Athelario, João Mariat, Francisco Góes Calmon, Henrique Silva, coronel Herculano, Guilherme Elyseu, Tupper, Jayme Galvão, capitão Luiz Wanderley, Fortunato Silva, da directoria do Tiro Brasileiro; Alberto Maranhão, senador Metello, familia Maia, tenente-coronel Nicanor Gonçalves, Bento de Oliveira, general Lydio Porto, Companhia Brasileira de Electricidade, Salvador Bahia, coronel Mesquita, Antonio Marques dos Santos Porto, 1º tenente Cunha Leal, capitão Martins Pereira, capitão Jacintho Torres, tenente Petrelli, Braz Brando, coronel Castro Menezes, capitão Azambuja, dr. Henrique de Noronha, familia Castro Menezes, tenente Propicio Silva, Lisboa Junior, tenente Cassio Souza, dr. Terentillo Brito, Chagas Doria, Joaquim Lacerda, coronel Martins Silva, Barros Cobra, capitão Felix Aurelio, dr. Silva Marques, Albuquerque Mello, Fogliani, capitão Ferreira Pinto, Julio Medeiros, dr. Ildefonso Martins, major Daniel Ferreira Junior, Benjamin Pessoa, tenente Gomes Rosa, James Darcy, officiaes do 13º de cavallaria, coronel Chrispim Pereira, Clelia Widick, redacção do *Palladio*, dr. Gonçalves Cruz, capitão Pedro Paes, tenente Pedro Idyllio, coronel Moniz Telles, J. Meira, tenente Velasco, coronel Juvenal Souza, Siqueira Braga, João Candido Pereira, Mello Junior, reitor do Gymnasio S. Bento, Octavio Penna, Ismael Rangel, general Corrêa, Augusto Rosa, capitão Nabuco, major Theophilo Varella, tenente Chagas Pinto, Villa Nova, coronel Brandão, Caio Machado, Salles Brasil, Eurico de Andrade Neves, Euclydes Barroso, Basilio Vianna, coronel Cypriano Ferreira, viuva capitão Fausto, dr. Affonso Penna Junior, marechal Porto, Antonio Chaves, José Raymundo, Francisco Salles, conego Victor, Sá Barreto, capitão Sarmento, senador Coelho Campos, Rodrigues Peixoto, dr. Alexandrino Chagas, Rosa e Silva, Eduardo Gordilho, dr. Ennes de Souza, João Luiz, Manoel Pinto Mendes, dr. Sampaio Marques, João Arnoso, capitão Oliveira Freitas, Araripe Junior, dr. Edmundo Veiga, Gomes Carneiro, Santos Abreu, Alencar Guimarães, capitão Domingos, Argollo, Dario Freitas, conego Pio dos Santos, tenente Olyntho Vasconcellos, conde de S. Cosme do Valle, dr. Pires Farinha, coronel Rodolpho Brasil, monsenhor Walfrido Leal, marechal Argollo, Raymundo Magno, Buarque de Lima, Fernandes Machado, almirante Carlos de Noronha, Pedro Gouvêa, viuva general Telles, Verissimo de Mattos, major dr. Seixas, Domingos Mendes, coronel Joaquim Pimentel, Franco de Sá, dr. Paulino Werneck, capitão Santa Fé, coronel João Sampaio, dr. Aarão Reis, Souza Gomes, Luiz Carlos Pereira, Paula Bastos, Francisco Sampaio, Rodolpho Bernardelli, Adolpho Luiz, capitão Teixeira de Freitas, coronel Marques Henriques, Innocencio Ferraz, coronel Maciel de Miranda, dr. Cicero Seabra, tenente Romão dos Anjos, Octavio Silva Pereira, general Siqueira, dr. Pelino Guedes, general Arantes, Lyra Castro, dr. Frederico Borges, coronel Pinheiro, coronel João Maia, coronel Leite Borges, general Marciano, coronel Pedro Bittencourt, capitão Alfredo Pereira, Francisco Bressane, tenente Almeida e Silva, coronel Cordeiro, tenente Sá e Benevides, general Ribeiro Guimarães, Paulo Berla, Manoel Carvalho, Albertino Victor, tenente Adelino Soares, dr. Alfredo Backer, coronel Castillo Jacques, major Alcebiades Cabral, Mario Cardoso de Oliveira, capitão Daniel Netto, general Salustiano, coronel Benedicto de Araujo, capitão Potyguara, capitão Seidl, Souza Martins, Franklin Guimarães, Luiz de Andrade, senador Feliciano Penna, Rocha Gomes, conde de Carapebús, capitão Nazareth, Almeida Gouvêa, Luiz Pareto de Miranda, tenente Jayme Barbosa, Barbosa Rodrigues Junior, Estacio Coimbra, Julio Barbosa, Mario Ferreira da Silva, Duarte de Azevedo, dr. Bulcão Petrarcha, capitão Prado, inspectores e guardas do Collegio Militar, Ventura de Albuquerque, dr. Getulio das Neves, dr. José de Mendonça, Plinio de Araujo, Francisco de Castro Junior, Duarte de Abreu, capitão-tenente Braga Mello, Jorge Moraes, Vicente Passarello, dr. Paranhos da Silva, Miranda Nunes, Anania Machado, dr. Prudente de Moraes Filho, almirante Araujo Pinheiro, general Pereira Mello, João Martinho, marechal Gusmão, major Ferreira Dias Junior, senador Glycerio, major Fructuoso Leite, dr. Alexandre Penna, dr. André Cavalcanti, Accacio Rodrigues Praxedes, Julio Fernandes, Urbano de Gouvêa, dr. Pires Albuquerque, Jayme Benevolo, capitão Pinheiro da Silva, tenente Borges Salinho, tenente Sampaio Leite, Osmundo Pimentel, major Luiz Pimenta, tenente Oscar de Almeida, Sergio Macedo, Alfredo Mariano de Souza, Olegario Pinto, Candido Jucá, José Prudencio de Miranda, dr. Licinio Cardoso, Dias de Barros, Araujo Góes, Albino Machado, capitão Salles de Carvalho, general Campos, barão de Camocim, coronel Franco Rabello, Pedro Joaquim de Faria Mattos, major Virgilio Godinho, major Felix Fleury, Centro Academico do Ceará, dr. Antonio Olyntho, Virgilio Brigido, Luiz de Moraes Jardim, coronel Pedro Ivo, general Bormann, major Julio Mello, dr. Manoel Bomfim, general Barbosa, dr. Severino Vieira, major Costa Filho, dr. Wenceslão Braz, Joaquim Moniz, tenente Julio Bandeira, dr. Araripe Sucupira, Simeão Leal, Albino Milhazes, capitão Senna Braga, José Luiz Leite, Manoel Cicero, dr. Edmundo de Lacerda, tenente D. Silva Pereira, dr. Francisco Ferreira Braga, Moreira da Rocha, capitão Carpenter, tenente-coronel Avila, J. J. da Silveira Martins, Henrique Chaves, Francisco de Mello, major Pedro Carvoliva, tenente-coronel Pià de Andrade, desembargador Souza Pitanga e muitos outros.

VARIAS NOTAS

O tenente-coronel José da Silva Pessoa, commandante do 13º regimento de infanteria, em commemoração á data do anniversario do marechal Hermes, mandou pôr em liberdade todas as praças presas á sua ordem, bem assim deu alta de posto ás que haviam sido rebaixadas.

—A Fabrica de Cartuchos e artificios de guerra fez-se representar pelo coronel Luiz Barbedo e outros officiaes da administração e por uma commissão composta dos srs. Joaquim de Souza Campos, Joaquim Pereira Brasil, José Julio de Andrade Camisão, Leoncio Teixeira, Hyppolito Romeu da Silva e Gustavo Candido de Azevedo.

—O dr. J. F. Gonçalves Junior, director da Repartição do Povoamento, resolveu tornar facultativo o ponto, hontem, naquelle departamento, afim de que os funccionarios que quizessem tomar parte na manifestação ao marechal Hermes pudessem fazel-o.

—Os alumnos do Internato do Gymnasio Nacional, como acima dissemos, offereceram ao marechal Hermes uma rica ambulancia do typo adoptado no seu batalhão escolar, e que recebeu o nome de "Ambulancia Hermes".

O typo adoptado é de invenção do tenente Eduardo de Sá e compõe-se de uma caixa de metal branco nickelado, contendo todos os medicamentos de urgencia, bem como o material cirurgico necessario em campanha, podendo ser a ambulancia utilizada sem o trabalho de desmochilar, pois que a tampa da caixa, abatida horizontalmente e presa em angulo recto ao resto, serve de mesa para qualquer nota que tenha de escrever o medico, ou receita a formular.

Além dos medicamentos, a ambulancia, que só pesa cinco kilos, contem uma bacia, uma lanterna, tinteiro, caneta e papel. Sobre a caixa, na altura dos hombros, é preso um tubo do mesmo metal, que leva grande quantidade de algodão hydrophilo.

Todo o trabalho foi executado na conhecida casa Merino.

Na manifestação, a administração foi representada pelos drs. Paranhos da Silva, director, Eduardo Trindade, Sylvio Bevilacqua, tenente de Sá e Guilherme Seixas, e os alumnos, pelos seguintes collegas: tenente-coronel Euclydes Roxo, major Philadelpho Azevedo, capitão Oswaldo Galvão, 2º tenente Raul Silva, sargento ajudante Osman Leite, sargento Asdrubal de Mendonça e soldado Doyle Maia.

—Ao general Caetano de Faria, presidente da commissão promotora da homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, foi transmittido o seguinte telegramma:

"A mesa do Senado, reconhecida á distincção do convite dirigido ao Senado para associar-se á justa homenagem prestada ao marechal Hermes da Fonseca, no dia do anniversario natalicio de s. ex., faz sinceros votos pela felicidade pessoal do illustre marechal e para que por longos annos se prolongue tão brilhante existencia, sempre devotada ao serviço da Patria.

Respeitosas saudações. — *Ferreira Chaves*, 1º secretario."

—Na *retraite aux flambeaux* fizeram-se representar as sociedades de tiro de Juiz de Fóra e de Petropolis, sendo aquella por 12 socios e respectivo instructor e esta por oito e o presidente, coronel Prates.

Em frente á casa do marechal falou o sr. Hasslocher Filho, respondendo-lhe s. ex., em enthusiastico discurso.

Em frente ao palacete Hermes, e rodeando o orador dos franco-atiradores, postaram-se os porta-bandeiras das tres sociedades de tiro desta capital.

O numero de atiradores fardados era de 500, approximadamente, tendo, entretanto, tomado parte na *marche-aux-flambeaux* outros á paizana.

—A' noite, depois de terminados os festejos officiaes, deu-se começo ao baile com que a familia do ministro da Guerra commemorou o seu anniversario.

Da directoria da Associação dos Empregados no Commercio recebeu o marechal Hermes a seguinte mensagem:

"Adherindo a directoria desta associação á justa manifestação de apreço que v. ex. hoje recebe, toma a liberdade de apresentar a v. ex. os seus mais respeitosos cumprimentos, congratulando-se com a nação pela utilissima existencia de tão emerito servidor.

Digne-se v. ex. acceitar os protestos de elevado apreço da directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. — *José de Oliveira Castro*, presidente."

— O sr. Emilio Giunti, director do jornal *Il Corriere Italiano*, communicou ao general Faria que a redacção do jornal, associando-se ás homenagens ao eminente marechal Hermes, fazia-se representar pelo gerente sr. Domenico Cardone.

— O 1º tenente dr. Carlos Engenio Guimarães, por delegação da Sociedade de Medicina e Cirurgia, representou a referida sociedade na grande manifestação ao marechal Hermes.

— Os srs. J. Santos & C., da conhecida Casa Guarany, associaram-se com muito prazer á significativa manifestação, segundo carta dirigida á commissão.

— O 1º tenente J. Penha representou o jornal *A Patria*, do Rio Grande do Sul.

— O coronel Eduardo Augusto da Silva, commandante do 49º batalhão de caçadores, telegraphou ao coronel Gavião Pereira Pinto, ao tenente-coronel Flarys e ao major Cordeiro de Faria, pedindo representar os officiaes do mesmo batalhão na manifestação ao marechal Hermes.

— O tenente-coronel Nicanor, commandante da guarnição de Florianopolis, dirigiu á commissão o seguinte telegramma:

"Guarnição Florianopolis congratula-se comvosco justa homenagem prestada glorioso marechal Hermes."

"RETRAITE AUX FLAMBEAUX"

O *clou* das festas em homenagem ao marechal Hermes foi, incontestavelmente, a *marche aux flambeaux*, organizada pelas sociedades de Tiro Federal, União dos Atiradores, Tiro do Leme, delegações do Tiro Petropolitano, Tiro de Juiz de Fóra e Collegio Paula Freitas.

Pouco antes das 7 horas da noite, era extraordinaria a movimentação de socios das nossas sociedades de tiro, no quartel general do Exercito.

Uma vez organizado o prestito, poz-se o mesmo em marcha, desfilando pela rua Marechal Floriano, avenida Central, avenida Beira-Mar, onde passaram as sociedades de formatura militar para a de formação em duas fileiras, em *marche aux flambeaux*.

Assim organizado, seguiu o prestito pela rua do Cattete, largo do Machado, rua das Laranjeiras, rua Guanabara, onde contramarchou.

O prestito era precedido de uma banda de clarins e obedeceu a seguinte ordem:

1º — Banda de clarins.
2º — Collegio Paula Freitas.
3º — Banda de Marinha.
4º — Tiro Federal.
5º — Tiro Petropolitano.
6º — Tiro de Juiz de Fóra.
7º — Banda do Exercito.
8º — União dos Atiradores.
9º — Banda do Exercito.
10º — Tiro do Leme.

Em frente á residencia do marechal Hermes foram os rapazes recebidos por uma prolongada salva de palmas, assistindo s. ex. e toda a sua familia ao desfilar da imponente passeata.

— O dr. Carlos Peixoto, presidente da Camara dos Deputados, esteve hontem na residencia do marechal Hermes, em visita de cumprimentos.

NOS ESTADOS

FORTALEZA, 12. — E' grande o regozijo popular, por motivo do anniversario natalicio do marechal Hermes.

BAHIA, 12. — Os jornaes publicam artigos encomiasticos ao marechal Hermes. O *Diario de Noticias* consagra ao bravo militar duas paginas do seu numero de hoje.

Nas fortalezas e quarteis houve embandeiramento, tocando alvorada as diversas bandas militares daqui.

O quartel-general achava-se lindamente ornamentado. Todas as ruas apresentavam aspecto festivo.

Formaram 250 praças, sendo 130 voluntarios.

Depois da continencia do estylo fizeram uma passeata pela cidade.

A' solemnidade da collocação do retrato do marechal num dos salões do quartel compareceram os representantes das altas autoridades estaduaes e federaes, além de innumeros officiaes de terra e mar, lentes de faculdades, jornalistas, commerciantes e as commissões do Senado e da Camara.

Foi lida uma brilhante ordem do dia do governador.

O discurso do capitão Arthur Carvalho foi muito applaudido.

Os estudantes das diversas escolas superiores desta capital fizeram magnifica passeata, que partiu da praça Quinze de Novembro e se dissolveu no Polytheama, onde se realizou o espectaculo de gala.

QUARAHY, 11—Rogo fineza representar 7º regimento de cavallaria justos festejos anniversario natalicio do glorioso chefe do Exercito marechal Hermes. — Capitão *Nero*, commandante.

S. PAULO, 11 — Segue nocturno Junto commissão academica representar festa marechal Hermes, meu filho tenente Alencar Piedade. — Coronel *Piedade*, commandante superior.

Bouquet de Favalos
deA. Nicolau de Almeida & C. Ltd.
Vinho Moscatel para damas

No Centro Republicano Democratico haverá hoje uma sessão, ás 7 horas da noite, presidida pelo dr. Mello Mattos.

O CENTENARIO DA FORÇA POLICIAL

AS FESTAS DE HOJE

A Força Policial commemora hoje o seu primeiro centenario. Instituição de grande e indiscutivel utilidade publica, ella tem atravessado esse longo espaço de tempo dando ao paiz a grande somma de serviços que elle della exige.

O centenario que hoje se commemora é um attestado vivo de que não tem sido infrutifero esse longo trabalho de aperfeiçoamento e melhoramentos materiaes, desde annos iniciado, e ainda agora mesmo notavelmente posto em evidencia com as ultimas reformas feitas no edificio e na organização interna da Força Policial.

Vem a proposito reproduzir no dia de hoje o decreto de d. João, Principe Regente, datado de 13 de maio de 1809, em virtude do qual ficou organizada a actual Força. Diz o decreto:

"Sendo de absoluta necessidade prover á segurança e tranquillidade publica desta cidade, cuja população e trafico têm crescido consideravelmente e se augmentará todos os dias pela affluencia de negocios inseparaveis das grandes capitaes; e havendo mostrado a experiencia que o estabelecimento de huma guarda militar he o mais proprio não só para aquelle desejado fim da boa ordem e socego publico, mas ainda para obstar as damnosas especulações do contrabando que nenhuma outra providencia nem as mais rigorosas leis têm podido coibir, sou servido crear huma Divisão Militar da Guarda Real da Policia desta Côrte com a possivel semelhança daquella que com tão reconhecidas vantagens, estabeleci em Lisboa, a qual se organizará na conformidade do plano que com este baixa, assignado pelo conde Linhares, do meu conselho de Estado, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.

O Conselho Supremo Militar o tenha assim entendido, e o faça executar na parte que lhe toca. Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1809."

O nome primitivo da Força ficou sendo *Composição e Regulação da Divisão Militar da Guarda Real do Rio de Janeiro*. O commandante, com a patente de sargento-mór, ganhava o ordenado de 45$ mensaes. Era a corporação composta de uma companhia de cavallaria e tres de infanteria.

A de cavallaria foi occupar um predio da praça da Acclamação e a de infanteria, alojaram-na á praça do Vallongo, mais tarde Municipal, de onde saiu para o grande edificio em que, annos depois, Felippe Nery Carvalho ergueu o grande predio que serviu de Academia de Marinha.

A ultima séde foi junto ao convento, no antigo largo da Ajuda, sendo nomeado seu commandante José Maria Rebello de Vasconcellos. Os soldados vestiam farda azul com alamares, e, como só appareciam á noite, appellidou-os o povo de *morcegos*.

Em julho de 1831, fez a guarda causa commum com os sediciosos, pelo que foi dissolvida pelo decreto do dia 15 do mesmo mez.

A 10 de agosto foi apresentada pelo ministerio Diogo Antonio Feijó uma proposta á Camara dos Deputados para a creação do Corpo de Municipaes Permanentes, encarregado da policia da cidade.

Ficou assim organizado o corpo com duas companhias de infanteria e uma de cavallaria.

O corpo foi installado no quartel de granadeiros construido no terreno onde existira o hospicio dos capuchinhos. Transformou-se, assim, em quartel o antigo convento dos frades.

Em 20 de outubro do anno seguinte foi nomeado commandante o tenente-coronel Luiz Alves de Lima e Silva (depois duque de Caxias); em 17 de dezembro de 1839 o tenente-coronel João Vieira da Silva, em 16 de julho de 1841, interinamente, o major Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão; em 23 de maio de 1844 o coronel graduado Manoel Muniz Tavares; em 6 de outubro de 1848 assumiu novamente o commando interino o tenente-coronel Quintanilha Jordão até 9 de dezembro de 1856, quando foi nomeado o coronel Francisco Gomes de Freitas.

Por decreto n. 2081 de 16 de janeiro de 1858 passou a denominar-se Corpo Policial da Côrte, com duas companhias de cavallaria e seis de infanteria, representando ao todo um effectivo de 918 homens, officiaes inclusive.

Em 25 de março de 1859 foi nomeado para commandante do Corpo o coronel Antonio de Sampaio.

Em 23 de dezembro do mesmo anno o coronel Manoel Pedro Drago, que commandou até 18 de março de 1865, data em que foi nomeado seu substituto o coronel Manoel José Machado da Costa, que em 10 de julho do referido anno seguiu com o Corpo, sob a denominação de 31º de voluntarios da patria, para a campanha do Paraguay; por decreto de 27 de Janeiro de 1866, sob numero 3598, passou a denominar-se Corpo Militar de Policia da Côrte, addicionando-se-lhe um corpo civil denominado Guarda Urbana, composto de um commandante geral, nove commandantes de districto e 560 guardas; em 13 de fevereiro desse mesmo anno foi nomeado commandante o tenente-coronel Antonio do Rego Duarte; em 21 de outubro de 1860 o tenente-coronel João Antonio Garcez Palha; em 14 de julho de 1870 o coronel Joaquim Antonio Fernandes da Assumpção, que tendo seguido com o corpo, como capitão, para a campanha, regressou commandando-a na qualidade de tenente-coronel honorario do Exercito; em 6 de de setembro de 1878 foi nomeado commandante o coronel Antonio Germano de Andrade Pinto.

Por decreto n. 9.395 de 7 de março de 1885 foi extincta pelo governo a Guarda Urbana, sendo encarregado o corpo do policiamento geral da cidade e seus suburbios; em 31 de outubro de 1885 foi nomeado commandante o coronel Antonio Florencio Pereira do Lago; em 14 de março de 1888 o coronel João Thomaz da Cantuaria.

Pelo decreto n. 10.222 de 5 de abril de 1889, sendo Corpo Militar da Policia da Côrte, foi augmentado seu effectivo para 1.847 praças e 315 cavallos divididas em 8 companhias de infanteria e quatro de cavallaria; em 20 de julho de 1889 foi, de novo nomeado commandante o coronel Antonio Germano de Andrade Pinto.

Por decreto n. 1 do governo provisorio, datado de 15 de novembro de 1889, passou o corpo a denominar-se Corpo Militar de Policia do Municipio Neutro; em 27 de dezembro de 1889 foi nomeado commandante o coronel Bernardo Vasques, durante o commando do qual foi por decreto n. 242 de 19 de abril de 1890 elevada a força para 2.001 praças e a 13 de outubro do mesmo anno por decreto do governo provisorio numero 825, foi elevado de regimento policial da Capital Federal a brigada policial da Capital Federal, composta de 2.001 praças e 412 cavallos, comprehendendo um regimento de cavallaria e tres batalhões de infanteria com a numeração de 1º, 2º e 3º.

Em 11 de junho de 1891 foi nomeado commandante o coronel João Vicente Leite de Castro; em 1 de dezembro de 1891 foi novamente nomeado o general Bernardo Vasques; em 13 de janeiro de 1892 o coronel João Baptista da Silva Telles; em 1 de setembro do mesmo anno foi elevado o pessoal da Brigada a 2.362 praças e 137 officiaes, ficando dividida em dois regimentos, sendo um de infanteria e outro de cavallaria.

Em 27 de fevereiro de 1893 foi nomeado commandante interino o coronel Wenceslão Freire de Carvalho; em 24 de maio de 1894 o coronel Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes; em 1º de novembro de 1894 o general de brigada João Pedro Xavier da Camara e em 7 de dezembro de 1894 o coronel Sylvestre Rodrigues da Silva Travassos, sendo o regimento de infanteria dividido em quatro secções.

A 6 de setembro de 1893, por occasião da revolta de parte da esquadra no porto desta cidade, passou a Brigada á disposição do Ministerio da Guerra, por aviso de 12 do mesmo mez.

Depois do coronel Travassos commandaram a Brigada Policial:

O coronel Belarmino de Mendonça, no governo do dr. Campos Salles; o general Hermes da Fonseca, actualmente marechal, ministro da Guerra e generaes Piragibe e Siqueira de Menezes, no governo do dr. Rodrigues Alves.

Tomando posse do governo o dr. Affonso Penna, s. ex. nomeou o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, para commandante da importante corporação, cargo que ainda exerce.

As festas commemorativas do centenario promettem ser brilhantissimas e obedecerão ao seguinte programma:

1ª parte — Alvorada ás 4 horas da manhã no quartel central, e ás 6 no palacio presidencial.

2ª parte — A' 1 hora da tarde uma companhia de guerra, em grande uniforme, prestará as devidas continencias ao sr. presidente da Republica, que comparecerá aos festejos, e ás altas autoridades militares.

a) inauguração das placas commemorativas do centenario, b) inauguração do quartel novo, á rua Evaristo da Veiga, c) esgrima de baioneta pelos officiaes inferiores, d) evoluções de uma companhia de bycicletas, e) de cães policiaes, f) alta equitação de um pelotão de cavallaria, que executará: 1, entrada e saudação dos pelotões de cavallaria; 2, collocação dos pelotões; 3, entrada dos estandartes e clarins; 4, desfilar dos estandartes; 5, circulo dos estandartes; 6, entrada dos estandartes do regimento, e g) trabalhos com caixas dos soccorros policiaes.

3ª parte — A' noite, illuminação do quartel central. Concerto pelas bandas de musica em conjunto, que executarão o seguinte programma: 1ª parte, Leopoldo Miguez, "Hymno da proclamação da Republica"; Archimedes de Oliveira, marcha triumphal "31º de voluntarios", dedicada pelo autor á Força Policial, por occasião do 1º centenario da sua creação e offerecida ao general dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar, commandante geral; A. Ponchielli, "Gioconda", C. Puccini, marcha militar extrahida da "Bohemia"; 2ª parte: G. Massenet, symphonia da opera "Rei de Lahor"; Verdi, symphonia da opera "A força do destino"; E. Choquard, passo dobrado, "Salve, regimento de infanteria", e Francisco Manoel, "Hymno nacional".

Entre a primeira e a segunda parte haverá os seguintes assaltos de armas:

1ª parte — "Epée de combat", tenente Antonio Barbosa da Paixão e alferes Francisco Vieira de Azeredo Coutinho; florete, tenente Alberto Gomes de Jesus e alferes Alberto Fioravante; sabre, capitão Joaquim Antonio Brilhante e alferes Francisco Vieira de Azeredo Coutinho.

2ª parte — "Epée", tenente João Arnoso e Antonio Barbosa da Paixão; florete, capitão Francisco Raymundo da Silva e tenente João Arnoso; sabre, capitão João Costa e tenente João Arnoso.

— A ornamentação do quartel central foi confiada ao habil florista José Barbosa que fará executar a seguinte decoração:

Fachada do quartel — Todas as janellas terão bandeiras com mastros pintados e serão decoradas com festões, guirlandas em estylo manuelino; os vãos engradados serão ornamentados com trophéos encimados por um escudo com dizeres historicos allusivos á Força Policial.

Portão central — Será ornamentado com palmeiras, festões finos, flores naturaes, formando pendentes ao centro.

Escadaria interna — Ornamentação de festões flores naturaes formando arabescos *art-nouveau*, tendo no patamar da escada decoração de plantas artisticamente dispostas.

Galerias geraes — Serão decoradas com festões de adelaides, escudos, trophéos e galhardetes em toda a extensão, levando ainda *corbeilles* de flores pendentes no tecto.

Sala de recepção — Será decorada com cortinas, tendo columnas com jarrões de flores naturaes distribuidas com arte.

Salão de buffet — Com plantas, festões, folhagens, galhardetes, bandeiras, flores, etc. O buffet será transformado em lindo bosque.

Gabinete do commando — Será decorado com festões de espargos plumosos, flores naturaes e jarras com ramos.

Escadaria do pateo — Será ornamentada com festões de adelaides e flores naturaes, tendo dois arcos com folhagens e um escudo commemorativo.

Pateo — Todas as janellas que deitam para o pateo levarão uma bandeira de dois pannos, de todas as nacionalidades.

O SUCCESSOS DA TURQUIA

DOIS GESTOS DE GENEROSIDADE

LONDRES, 12 — Segundo o correspondente do *Daily Telegraph* em Constantinopla, o sultão Mohammed V negou autorização para as execuções capitaes annunciadas.

—Dizem de Vienna ao *Daily Telegraph* que as chancellarias da Servia e da Bulgaria se occupam em negociar a união aduaneira entre os dois paizes.

—Um grupo de banqueiros desta capital subscreveu quinze mil francos em favor das familias dos estrangeiros e nacionaes massacrados durante a revolução contra o ex-sultão Abdul-Hamid. Para o mesmo fim o governo inglez concorreu com a quantia de quarenta mil francos.

A LIGHT NA AVENIDA

A Light anda alargando a bitola das suas linhas nas ruas General Camara e S. Pedro, e, como sempre acontece, a grande empresa americana procurou fazer esse serviço, maxime na Avenida, com absoluta commodidade para si, pouco ligando aos interesses alheios. Arrancou trilhos, descalçou as ruas referidas, sem cuidar que pela avenida Central passam diariamente centenas de automoveis, a cujos pneumaticos causam grandes prejuizos aquellas obras, feitas pelo modo por que o estão sendo.

Hontem, os donos desses automoveis, especialmente do Auto-Avenida, resolveram a questão não trafegando por ali; mas hoje a coisa não poderá continuar assim, sendo de esperar uma providencia a respeito.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

DESLUMBRAMENTO!

Cigarros Semilla de Havana-Veado

Nas elegantes carteirinhas destes acreditados cigarros encontram os fumantes uma linda e nova collecção de photographias ricamente coloridas do Brasil e de Portugal, representando monumentos, palacios, castellos, praças, jardins, avenidas, scenas comicas e assumptos muito engraçados, produzindo um verdadeiro deslumbramento quando vistas por um apparelho *stereoscopo* distribuido com um lindo broche bandeirinha a quem apresentar 100 dessas photographias; os srs. fumantes do interior podem mandal-as pelo Correio, que logo lhe serão devolvidas com o *stereoscopo*, conseguindo por esse modo um magnifico passa tempo mesmo em familia. — *José Francisco Corrêa & C.* — Rio.

Em vista de não poder o general inspector da 5ª região continuar a fornecer guardas para os edificios da Alfandega e Delegacia Fiscal em Pernambuco, o ministro da Fazenda officiou ao governador desse Estado, solicitando providencias no sentido de ser aquelle serviço desempenhado por praças do Corpo Policial do mesmo Estado.

Azeite Mendes "Rio Alva". Puro de Oliveira. A' venda nas principaes casas de viveres.

E' bem provavel que o almirante Alexandrino de Alencar não conceda mais licença a officiaes para estudarem na Europa ou embarcarem nos navios do Lloyd Brasileiro, emquanto não regressarem dessas commissões os officiaes que nellas se acham.

Premio de 500 francos offerece a Casa Athayde, aos freguezes que lhe comprarem bilhetes da Grande Loteria de S. João. Aquella Casa é que maior numero de sortes tem vendido ultimamente. — J. Athayde & C., Avenida Central n. 42.

11 DE JUNHO

O estado-maior do commandante da divisão naval a desembarcar em 11 de Junho é composto dos seguintes officiaes; chefe do estado maior, capitão de fragata Borges Leitão; assistente, capitão-tenente Gutany de Alencastro; ajudante de ordens, segundo tenente Henrique Alves dos Santos; medico, capitão-tenente dr. Adhemar Barbosa Romeu e delegado do chefe do estado maior, capitão tenente Alvaro Nunes de Carvalho.

O commandante da primeira brigada é o capitão de mar e guerra Candido dos Santos Lara; assistente, o 1º tenente Aristoteles de Castro; ajudantes de ordens, os segundos tenentes Lara de Almeida e Freitas Seabra, e medico, o 1º tenente dr. Valle Lins.

A segunda brigada tem como commandante o capitão de fragata Amynthas José Jorge; assistente, o 1º tenente Soares Pina; ajudantes de ordens os segundos tenentes Fernando Cochrane e Mesquita Braga, e medico, o capitão-tenente dr. Barros Palacio.

A terceira brigada tem por commandante o capitão de fragata Francisco de Mattos; assistente, o capitão-tenente Carlos Soares; ajudantes de ordens, o 1º tenente Rosario Cardoso e o 2º tenente Pacheco de Aragão e medico, o 1º tenente Malcher Serzedello.

A bateria de artilheria tem como commandante o capitão de corveta Felinto Perry; major, o capitão-tenente Armando Cesar Burlamarqui; ajudante, o capitão-tenente Adalberto Nunes e medico, o 1º tenente dr. Costa da Silva.

Ao Bureau International de la Propriété Industrielle, em Berna, o ministro da Industria e Viação devolveu, para os devidos fins, quatro recapitulações dos documentos relativos ás marcas registradas em dezembro do anno findo e no primeiro trimestre do corrente anno.

Foi adiado o almoço que, na sua chacara da Gavea, pretende offerecer o sr. João Borges, negociante desta praça, á commissão directora e ás sub-commissões que se incumbiram da manifestação ao barão do Rio Branco.

A LEI AUREA

Na Camara e no Senado — A passagem da lei em 1888 — Recordando uma pagina da Historia

A titulo de curiosidade reproduzimos hoje, data em que se commemora a libertação da escravatura no Brasil, o que a respeito se passou no Parlamento do Imperio:

CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de 8 de maio de 1888, o conselheiro Rodrigo A. da Silva, ministro da Agricultura, apresentou a seguinte proposta:

"Art. 1º — E' declarada extincta a escravidão no Brasil.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Rio de Janeiro, em 8 de maio de 1888."

O presidente declara que a proposta do poder executivo será tomada na devida consideração pela Camara dos srs. Deputados, e convida a deputação a acompanhar o ministro da Agricultura, que se retira com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

O SR. JOAQUIM NABUCO — Sr. presidente, eu peço a v. ex. e peço á Camara que tenham tolerancia para esta manifestação que o povo brasileiro acaba de fazer dentro deste recinto. (*Acclamações. Muito bem.*) Não houve dia egual nos nossos annaes. (*Acclamações. Applausos.*) Não houve momento egual na historia de nossa nacionalidade. (*Acclamações. Applausos.*) E' como si o territorio brasileiro até hoje estivesse occupado pelo estrangeiro e este, de repente, o evacuasse e nos deixasse senhores de nossa vida nacional. (*Acclamações. Applausos.*)

Eu desejaria que no peito de cada deputado brasileiro batesse o coração como neste momento pulsa o meu, para que a Camara se elevasse á altura do governo libertador; para que ella mandasse para o Senado, votada de urgencia como a maior das necessidades publicas, a abolição total da escravidão. (*Applausos.*)

Parece, porém, sr. presidente, que é preciso, mesmo por amor do escravo, para que a grandeza deste decreto não seja discutida em nenhum dos cantos de nosso territorio, que ella seja revestida de todas as solemnidades, por maiores e mais dolorosas que sejam todas as delongas que exige a elaboração das leis.

E' preciso, porém, que todo o vapor da opinião nacional entre nas caldeiras estragadas do Senado, para que a locomotiva da liberdade possa galgar as montanhas que temos de transpor. (*Apoiados geraes e applausos.*)

E' preciso que se respeitem sómente as normas que a Constituição estabelece e o nosso regimento; é preciso que se nomeie uma commissão especial que dê immediatamente parecer, e que, numa especie de sessão permanente, seja votada a proposta do governo.

Esta lei, sr. presidente, não póde ser votada hoje, mas, por uma interpretação razoavel de nosso regimento, á qual estou certo que se não poderia oppor, nem mesmo o coração de bronze do nobre deputado pelo 11º districto do Rio de Janeiro... (*Applausos nas galerias. Apoiados.*)

Pelo nosso regimento esta lei não póde ser votada hoje, mas póde ser votada amanhã, porque podemos nomear uma commissão especial para dar parecer. Podemos suspender a sessão por meia hora, porque bastam cinco minutos, um minuto mesmo, para dar o parecer; podemos dispensar a impressão, o prazo para ter logar a discussão; podemos dispensar os intersticios, e depois de amanhã mesmo podemos mandar a lei para o Senado, votada por acclamação e coberta pelas benções do paiz. (*Apoiados, bravos e applausos nas galerias.*) Venho propor que se nomeie a commissão especial, que a sessão seja suspensa até ser apresentado o parecer, e para isso faço appello aos sentimentos, mesmo os mais zelosos e mais obstinados de qualquer lado da Camara, não esquecendo a responsabilidade do governo, pois que, abrindo-se uma crise nacional, é preciso que ella se feche quasi immediatamente, para que ninguem fique em duvida, nem o escravo, nem o senhor.

Ha, sr. presidente, um exemplo na historia contemporanea, que nos deve servir neste momento — é o exemplo da França, quando esmagada pela Allemanha. A Allemanha esmaga a França em Metz, Sedan e em Paris, impondo-lhe uma indemnização de guerra tal, que ninguem suppoz que uma nação vencida, dilacerada pela guerra civil e que via desabar as ruinas de sua capital incendiada, podesse pagar, dentro de tão pouco tempo; entretanto, assim como a França esteve disposta a dar a sua ultima gota de sangue, ella offerece o ultimo soldo de suas economias para apressar o mais immediatamente possivel a evacuação de seu territorio; comprou á vista a sua liberdade, por um sacrificio que admirou o mundo inteiro e que fez renascer a confiança perdida na vitalidade da nação franceza e no destino da raça latina. (*Muito bem!*)

E' o exemplo que eu offereço á nação brasileira. (*Muito bem!*)

A escravidão occupa o nosso territorio; opprime a consciencia nacional, e é o inimigo peor do que o estrangeiro pisando no territorio da patria. (*Applausos.*)

Precisamos de apressar a passagem do projecto, de modo que a libertação seja immediata (*Muito bem!*)

Lembro-me, sr. presidente, que, quando á convenção franceza foi proposta a abolição da escravidão, e um deputado começou a falar, ouviu-se logo esta interrupção:

"Presidente, não consintas que a convenção se deshonre, discutindo por mais tempo esse assumpto."

E a assembléa levantou-se unanime e o presidente declarou a escravidão abolida, aos gritos de "viva a Convenção!" e "viva a Republica!" como eu quizera agora que, nos gritos de "viva a princeza imperial" (*longos applausos*) e "viva a Camara dos srs. Deputados!" (*applausos*) decretassemos neste momento a abolição immediata da escravidão no Brasil. (*Muito bem!*)

Estou certo de que a Camara approvará a minha proposta; cada um de seus membros vae elevar-se a uma altura a que nunca attingiu nenhum representante do parlamento brasileiro.

Teremos assim, sr. presidente, por parte desta Camara, uma demonstração de patriotismo, que ficará sendo a epopéa da gloria brasileira, do mais bello movimento de unificação nacional que registra a historia do seculo, do mais sublime exemplo de generosidade de um povo, que registra a historia toda. (*Muito bem, muito bem! Prolongados applausos.*)

O presidente pede ao orador que mande á mesa o seu requerimento por escripto.

Vem á mesa, é lido, apoiado e posto em discussão, e sem debate approvado, o seguinte

Requerimento

"Requeiro que o sr. presidente nomeie uma commissão especial de cinco membros, para dar parecer sobre a proposta do poder executivo, que extingue o elemento servil.

Sala das sessões, 8 de maio de 1888. — *J. Nabuco.*"

O presidente nomeia para a commissão especial os srs. Duarte de Azevedo, Joaquim Nabuco, Gonçalves Ferreira, Affonso Celso Junior e Alfredo Corrêa.

Tendo a mesma commissão se reunido immediatamente para dar parecer sobre a proposta apresentada pelo ministro da Agricultura, volta momentos depois o sr. Duarte de Azevedo, como relator, e lê o projecto seguinte:

"Parecer n. 1 — 1888 — *Extincção da escravidão:*

A commissão especial nomeada por esta augusta Camara para examinar a proposta do governo sobre o elemento servil, convencida de que esta proposta satisfaz em tudo á longa aspiração do povo brasileiro, é de parecer que ella seja convertida no seguinte projecto de lei:

— Accrescente-se no logar competente:

A Assembléa Geral decreta:

Art. 1º (como na proposta.)

Art. 2º (como na proposta.)

Sala das commissões, em 8 de maio de 1888. — *Duarte de Azevedo. — Joaquim Nabuco. — Affonso Celso Junior. — Gonçalves Ferreira. — Alfredo Corrêa.*

Em seguida o presidente requer dispensa da impressão e urgencia para entrar na ordem do dia de amanhã.

Nas sessões de 9 e de 10 realizaram-se discussões a respeito da proposta de extincção da escravidão.

Na sessão de 10, o sr. Joaquim Nabuco pede que o sr. presidente nomeie uma commissão de redacção interina para redigir este projecto, de forma a ser immediatamente votado, visto não ter sido ainda eleita a commissão.

O SR. PRESIDENTE — Ha a commissão de redacção do anno passado.

Posto a votos, o requerimento do sr. Joaquim Nabuco é approvado.

O presidente nomeia para a referida commissão os srs. Duarte Azevedo, Joaquim Nabuco e Rosa e Silva.

E' apresentada a seguinte:

Redacção do projecto n. 1 A, de 1888.

Emendas feitas e approvadas pela Camara dos Deputados á proposta do poder executivo que declara extincta a escravidão no Brasil.

— Accrescente-se no logar compente:

A Assembléa Geral decreta:

Art. 1º (substitutivo.) E' declarada extincta, desde a data desta lei, a escravidão no Brasil.

Art. 2º (como na proposta.)

Sala das commissões, em 10 de maio de 1888. — *Duarte de Azevedo. — Joaquim Nabuco. — Rosa e Silva.*

O SR. AFFONSO CELSO JUNIOR (*pela ordem*) requer que seja consultada a Camara si dispensa a impressão, para que possa immediatamente entrar em discussão e ser votada a redacção do projecto.

Posto a votos, o requerimento é approvado.

Lida e posta em discussão a redacção do projecto, é sem debate approvada.

SENADO

A' sessão de 13 de maio de 1888, no Senado, compareceram os senadores Cruz Machado, barão de Mamanguape, Godoy, Gomes do Amaral, Castro Carreira, Franco de Sá, Silveira da Motta, Dantas, Affonso Celso, Henrique d'Avila, de Lamare, Paulino de Souza, Barros Barreto, Escragnolle Taunay, Leão Velloso, Ribeiro da Luz, Jaguaribe, Lafayette, barão de Cotegipe, Cunha e Figueiredo, Thomaz Coelho, Corrêa, Pereira da Silva, João Alfredo, Teixeira Junior, Candido de Oliveira, Ignacio Martins, Soares Brandão, visconde de Pelotas, Fausto de Aguiar, Vieira da Silva, barão de Maroim, Uchôa Cavalcante, barão da Estancia, Carrão, Lima Duarte, Pereira Franco, visconde de Paranaguá e Viriato de Medeiros.

A sessão foi presidida pelo senador Cruz Machado. Entrando na ordem do dia a proposta em terceira discussão do poder executivo, convertida em projecto pela Camara dos Deputados, sob n. 1, declarando extincta a escravidão no Brasil, pediu a palavra o sr. Paulino de Souza que, depois de longo discurso contrario ao projecto, terminou com estas phrases:

"—Devo, antes de terminar, dizer que se illudem ou querem illudir-se aquelles que acreditam remover uma grande difficuldade com esta lei da abolição do elemento servil; pelo contrario, é agora que recrescem, com a desorganização do trabalho e com a entrada de 700 mil individuos não preparados pela educação e pelos habitos da liberdade anterior, para a vida civil, as contingencias previstas para a ordem economica e social. Si para amparal-as, ajudal-as e defendel-as, nesta transição inesperada e talvez afflictiva, precisarem de mim a minha provincia e a classe da lavoura a que pertenço, continuarão a encontrar em mim a mesma dedicação, o mesmo esforço e a mesma coragem.

Mas... não quero deter, por mais tempo, o prestito triumphal que já se enfileira na sua marcha festiva! Quando elle passar por mim, achar-me-á neste logar representando a minha provincia, os meus companheiros no trabalho agricola, coherente com os deveres, já preenchidos, da missão que me incumbi de desempenhar, em nome e em defesa de grandes interesses nacionaes.

Sejam quaes forem os sentimentos que no coração se me possam expandir na hora em que todos forem livres nesta terra do Brasil, os guardarei commigo, silencioso, vencido, mas sem que se me possa contestar um titulo a respeito publico—o de ter preferido, até hoje, como hei de preferir sempre, a lealdade, a integridade e a honra politica a todas as glorias, a todas as grandezas. (*Muito bem! Muito bem!*)

Em seguida, teve a palavra o senador Dantas, que proferiu o seguinte trecho oratorio:

O SR. DANTAS—Não é para fazer um discurso que me levanto, contrariando, bem o sinto, a impaciencia geral, aliás louvavel.

Chegamos ao termo da viagem emprehendida, e, mais felizes do que Moysés, não só vemos, como pizamos a terra promettida. (*Muito bem!*)

Sendo assim, sr. presidente, nada de recriminações, nada de retaliações!

Mas o Senado, hontem e hoje, pela voz de dois de seus mais illustres membros, ao mesmo tempo dos mais respeitaveis e eminentes chefes conservadores, ouviu, com o publico que nos honra com sua presença, dois discursos, qual mais importante, ambos igualmente identificados no mesmo fim: annunciar á nossa patria, por este acontecimento que se está realizando e que a todos enche dos mais vivos e intensos regozijos, grandes perigos, quer para a sua vida financeira e economica, quer para a sua vida politica.

Ao mesmo tempo a palavra destes dois illustres senadores mais de uma vez envolve uma condemnação do ministerio 10 de março, por ter, no entender delles, commettido a alta imprudencia de incumbir-se desta gloriosa tarefa, mas que teve, para nós, liberaes abolicionistas, o alto merito de comprehender que esta questão não podia comportar um minuto siquer de adiamento.

Eu não venho agora apurar, deante do Senado, nem a quéda do gabinete 20 de agosto, nem a organização do 10 de março.

Tampouco indagarei si este ministerio deixou de inspirar-se nos sentimentos do conservatorismo partidario.

O sr. Jaguaribe—Apoiado.

O SR. DANTAS—Mas devo declarar que, nesta occasião, sinto o maior desvanecimento, estendendo-lhe mão agradecida, em nome de todos os brasileiros, em nome, particularmente, daquelles que eram as victimas e que comparticipam desta victoria, devida ao passo glorioso que deu o gabinete para attingir, com desassombro, ao desenlace final e completo deste grande problema. (*Apoiado.*)

Sr. presidente, é justo, é de toda a necessidade que partam de mim, em nome do partido abolicionista, palavras de esperança e de animação que façam desapparecer as de desanimo e desalento dos honrados senadores que me precederam. (*Apoiados*).

Senhores, a abolição da escravidão não marcará para o Brasil uma época de miseria, de soffrimentos, uma época de penuria (*apoiados*).

Uma simples consideração, porque a discussão longa virá depois, bastará para tranquillizar os que se aterrarem com os presagios dos dois honrados senadores que me precederam: dentro do espaço de 17 annos, 800.000 escravos têm desapparecido do Brasil. Pois bem, senhores, é justamente neste periodo que se nota maior riqueza no paiz, grande augmento de trabalho e com elle maior producção, e, como consequencia, consideravel augmento na renda publica.

Si, pois, este facto se deu; si foram estas as consequencias da diminuição, em mais de metade, do trabalho escravo, o que se deve esperar que o desapparecimento de 600.000 creaturas escravas não produzirá a nossa ruina, antes a nossa prosperidade e o engrandecimento do Brasil, graças ao trabalho livre, no trabalho nobilitado, o que não só levantará os creditos da nossa patria, como attrairá para nós o estrangeiro, que encontrará no sólo fecundo e uberrimo deste paiz certas e inexcediveis vantagens.

Eu devo tambem dizer ao Senado e ao paiz que não vejo estes perigos de que se fizeram éco aquelles que impugnaram o projecto, que dentro em pouco estará convertido em lei.

Quer me parecer que tremem diante do facto de praticar-se uma reforma tão radicalmente liberal, porque isso servirá de incitamento para que outras reformas, egualmente liberaes, se possam emprehender e realizar em nossa patria.

Mas, senhores, que perigo haverá? Por minha parte, não creio nelles (*apoiados.*)

Dado, porém, que surjam taes perigos e que subam tão alto que ameacem até a primeira e a mais elevada entidade de nosso systema politico, taes perigos se desfarão, desde que no coração do povo brasileiro estiver arraigado o amor das instituições que nos regem; sómente assim ellas encontrarão em cada um quem as sustente!

Falando deste modo, eu não posso sinão dizer a verdade ao paiz, sinão apontar o caminho a seguir, e este deve ser o da manutenção das instituições liberaes, o que só se conseguirá, praticando-se uma politica de liberdade e de democracia.

E nem esta linguagem metta medo a ninguem, dentro e fóra deste recinto.

Não ha muitos mezes, sr. presidente, Sagasta (actual presidente do conselho) e Martos, dois grandes estadistas da velha Hespanha, terra onde imperou a Inquisição e de tradições seculares, disseram da tribuna parlamentar, e em um dia de festa nacional, a rainha regente, que, si ella queria ver radicada e consolidada na Hespanha a instituição de que era a primeira representante, adoptasse, francamente, a politica de expansão e de liberdade.

As reformas liberaes não podem, portanto, ser um perigo no Brasil.

Ellas serão, sim, o complemento, o remate, a consequencia natural do passo que estamos dando; e, si nossas instituições se vissem ameaçadas pelo que estamos fazendo, eu diria: mais vale, sr. presidente, cingir uma corôa por algumas horas, por alguns dias, comtanto que se tenha a immensa fortuna de presidir á existencia de um povo e de com elle collaborar para uma lei como esta, que vae tirar da escravidão a tantas creaturas humanas, do que possuir esta mesma corôa por longos e dilatados annos, com a condição de conservar e sustentar a maldita instituição do captiveiro. (*Apoiados. Muito bem.*)

Não ha, portanto, perigo algum; e até onde a minha voz, a minha responsabilidade, a confiança que eu possa inspirar aos meus concidadãos; até onde a minha experiencia dos negocios, o meu estudo de todos os dias me puderem dar alguma autoridade, eu direi desta cadeira a todo o Brasil que nós hoje vamos constituir uma nova patria; que esta lei vale por uma nova Constituição. (*Muito bem, muito bem.*)

O sr. Jaguaribe—E' o complemento da independencia do Brasil.

O SR. DANTAS—Neste caso, sr. presidente, eu vou concluir pedindo a todos que nos levantemos, que façamos ala á passagem desta lei, que marcará, para nós, o maior acontecimento da nossa historia; e que todos, ao mesmo tempo, congratulando-nos, honrando mesmo aos nossos adversarios, á frente dos quaes se acham dois cidadãos cobertos de serviços, cheios de meritos, merecedores de toda a veneração de nossa patria, digamos: Gloria a Deus nas alturas! E, proseguindo neste caminho, o partido liberal francamente tal, o partido liberal que não tem medo das idéas liberaes nem das suas consequencias, uma vez convertidas em lei, poderá contar que ha de ter o mesmo apoio que sempre teve de mim, nesta questão de redempção dos captivos. (*Bravos! Muito bem!*)

Eu devo, sr. presidente, como homenagem de gratidão, de amizade e de saudade, recordar neste momento palavras que por um acaso feliz vi hontem transcriptas na *Redempção*, de S. Paulo, e foram aqui proferidas por José Bonifacio.

Na sessão de 8 de outubro de 1886, dirigindo-se ao então ministro da Agricultura, o honrado senador Antonio Prado, disse:

"O estado do paiz ha de convencel-o de que é necessario acabar, quanto antes, com a escravidão, *lepra que nos corróe e vulcão que nos ameaça.*

"Tenho profunda convicção que o maior perigo da actualidade é o escravo, com todos os seus direitos illudidos.

"O captiveiro está morto e não póde resuscitar; é preciso enterral-o.

"Não teremos partidos, não teremos governo, não teremos coisa alguma, emquanto a escravidão entrar como elemento perturbador da ordem moral e social."

Pois bem, senhores, a nossa tarefa, por este lado, está terminada; e como nos annunciou, ha pouco, o nobre senador pela provincia do Rio de Janeiro, que do desapparecimento da escravidão, outras necessidades, outras reclamações vão apparecer, oriundas dos interesses creados por aquella maldita instituição, de envolta com outras necessidades e outras reclamações de nossa vida politica, eu, desde agora, ponho-me á disposição de quem quer que esteja no governo, para continuar a servir as idéas liberaes, porque, parodiando um pensamento resumido em tres versos, do XIII seculo, direi:

O' Libertad!
Luz del dia!
Tu me guia!

Vozes—Muito bem, muito bem. (*Bravos, e repetidos applausos nas galerias.*)

Em seguida, usaram da palavra os srs. Corrêa e João Alfredo, depois do que o sr. presidente mandou que fossem lidos e assignados os autographos do seguinte decreto:

"A Assembléa Geral resolve:

Art. 1º. E' declarada extincta a escravidão no Brasil.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Paço do Senado, 13 de maio de 1888.—*Antonio Candido da Cruz Machado*, 1º vice-presidente.—*Barão de Mamanguape*, 1º secretario—*Joaquim Floriano de Godoy*, 2º secretario."

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, no todo 36 peças, 1:600$000. — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana.

MARTINS, MALHEIRO & C.

Senado & Camara

NO SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Nilo Peçanha.

Constou o expediente da leitura de varios telegrammas, de um véto do prefeito e de uma redacção final.

O sr. Feliciano Penna requereu fosse nomeada nova commissão para dar parecer sobre o projecto do Codigo Civil, sendo esse requerimento attendido, conforme se vê de noticia á parte.

O sr. Oliveira Figueiredo tambem requereu fosse nomeada nova commissão para dar parecer sobre o Codigo Penal.

Esse requerimento ficou adiado para ser attendido opportunamente.

Na ordem do dia, o sr. Glycerio apresentou uma emenda ao projecto sobre casas para operarios, o que determinou fosse a discussão suspensa e adiada mais uma vez para as calendas gregas.

NA CAMARA

Nada occorreu digno de menção na Camara dos srs. deputados, a não ser o compromisso prestado pelo sr. Ferreira Penna, deputado pelo Amazonas e possuidor de um *cavaignac* muito parecido com o do sr. Campos Salles.

A sessão durou apenas o tempo indispensavel para aquella solennidade, precedida da leitura da acta, que foi feita pelo sr. Estacio Coimbra, 1º secretario.

Não havia numero — era isso o que estava assentado; mas poucos minutos depois de encerrada a sessão começaram a affluir os retardatarios, enchendo-se quasi por completo as bancadas da Camara.

A difficuldade que sempre se encontra para a organização das diversas commissões tem sido a causa principal de todo esse tempo perdido, occorrendo desta vez o facto de não ter ainda assento na Camara nem um dos representantes do Estado do Rio de Janeiro cujo reconhecimento depende até agora dos pareceres da 4ª commissão de inquerito.

Parece que só na proxima segunda-feira poderá ser conhecida a opinião do relator acerca das eleições do 1º districto, e quarta ou quinta-feira sobre as do 2º. O sr. Astolpho Dutra, que está fazendo um estudo minucioso do processo eleitoral, recebeu uma carroça de papeis, tendo de examinar, segundo se dizia, cerca de 2.300 peças e documentos relativos ao pleito naquelles dois districtos.

Bem mais feliz foi o sr. Mangabeira que só teve a seu cargo o estudo de um unico districto, que é, ainda para cumulo de sorte, o menor de todos.

E' de esperar que s. ex. apresente, ainda esta semana, o seu parecer.

Pela espectativa geral e em vista das incertezas que cada vez mais augmentam acerca da maneira pela qual devem ser organizadas as commissões, póde-se prever que nada se fará antes do dia 17.

BOM CALÇADO

Quereis fazer economia e não ser enganados? Comprae calçado na **Casa da Onça** que tem enorme e completo sortimento de todas as qualidades e vende a preços muito baratos.

Rua Uruguayana 72, antigo 66.

A POLICIA

O chefe de policia assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando, para o logar de amanuense, do gabinete de identificação e estatistica, Edgard Simões Corrêa, que foi o classificado em 1º logar no concurso ultimamente realizado; Antonio Luiz Silva, para o cargo interino de fiscal de vehiculos, durante o impedimento do effectivo Ponthe de Miranda, que se acha licenciado; Olegario Campos Pinto Cerqueira e Miguel Furtado de Mello, para os cargos de commandante e ajudante da Guarda Nocturna do 23º districto; e concedendo 30 dias de licença ao escrevente do 15º districto, Mario Faustino dos Santos.

Hotel Avenida o maior e mais importante do Brazil — Situado no melhor ponto da Avenida Central—Magnificas accommodações. Diaria de 9$ para cima. Quartos de 5$ para cima. Rio.

Realiza-se hoje, na União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, uma conferencia publica, na qual falará o dr. Curvello de Mendonça, sobre o *Commercio e a escravidão economica.*

Esta conferencia realizar-se-á ás 8 horas da noite, á Avenida Central, 151, no Museu Commercial.

Hotel Pensão Verdi — Cattete 351 — Casa recommendada para familias de tratamento.

OS EXPULSOS DE BUENOS-AIRES

SANTOS, 12—Continúa rigorosa a vigilancia policial dos navios entrados, afim de ser impedido o desembarque dos individuos expulsos de Buenos Aires, em virtude dos successos ultimamente occorridos na capital platina. Apenas pódem desembarcar os passageiros que vêm com passagem comprada para esta cidade.

Os viajantes do paquete *Orense* protestaram contra essas disposições da policia, que nem o seu desembarque permittiu.

Ao meio-dia entrou o *Espagne*, reproduzindo-se as mesmas scenas, ao ser dada sciencia aos passageiros das ordens policiaes.

Foram deportados, pelo *rhames*, os individuos Italo Pozzato, *caften*, e Affonso de tal, anarchista, ambos presos em S. Paulo.

A' direcção technica da Repartição Geral dos Telegraphos foi entregue, para dar parecer, o trabalho do praticante de telegraphia Honorio Biverete, intitulado *Breves definições dialogadas do apparelho Morse*, e que vêm preencher uma grande lacuna.

A ÉPOCA THEATRAL

O ARLEQUIM

No theatro Apollo, completamente cheio, apezar da impertinente chuva que desde pela manhã caiu, sem cessar, estreou hontem a companhia de operetas e revistas, do Avenida, de Lisboa.

A opereta de estréa, *O arlequim*, cujo entrecho já publicámos, sem ser uma peça de apresentação de um conjunto de artistas, como aquelle que ora trabalha no confortavel casa de espectaculos da rua do Lavradio, não deixou, entretanto, de agradar, a julgar pelo riso franco produzido, por varias scenas, maxime dos 2º e 3º actos, como tambem pelos applausos tributados a alguns dos seus numeros de musica.

O arlequim é, sobretudo, uma peça honesta, onde não ha sal grosso, e cuja acção se desenvolve, naturalmente, em grandes complicações.

Não tem situações escabrosas e lá, de longe em longe, ouve-se uma ou outra phrase, que o espectador, malicioso, já se vê, póde interpretar pelo lado máo.

A musica é alegre e, no 1º acto, até sentimental, pois tem uma aria cantada por Leonor (Medina de Souza) e repassada de ternura.

Ha, além disso, nesse acto, o grande duetto de Leonor e Giovanello (Armando de Vasconcellos), precedido das alegres coplas do Cócóró, cantadas por Angelina (Auzenda de Oliveira.)

Seguem-se os *couplets* do *Papagaio*, que Medina de Souza canta com acompanhamento de córo, no 2º acto, e a Pastoral, do ultimo acto.

Todos esses numeros foram coroados de palmas.

Agora, o desempenho.

Medina de Souza cantou, com a finação e o brilho que sempre lhe admiramos, todos os numeros do seu papel.

Antonio Gomes foi um barão da Vialonga muitissimo comico, não perdendo o mais pequenino ensejo para fazer realçar as suas apreciaveis qualidades de excellente actor que todos lhe reconhecem.

Auzenda de Oliveira, que se apresentou pela primeira vez perante a nossa platéa, é, antes de tudo, uma creaturinha possuidora de um palminho de cara que, na phrase de conhecidissimo agente theatral, é um verdadeiro amor. Pequena, fransina, com uns lindos, negros e expressivos olhos, com um fiosito de voz muito afinada, ella conquistou, logo ao entrar em scena, as boas graças da platéa.

O papel de Angelina, a bailarina do "Circo Parisiense", foi por ella conduzido com vivacidade e graça.

Armando de Vasconcellos, á ultima hora, com a voz um tanto velada, devido á subita mudança de temperatura, fez por agradar.

Carlos Vianna e Pinto Ramos, bem acceitaveis.

Sophia Santos, a intelligente caricata que nos visitou ultimamente, fazendo parte da companhia José Ricardo, e tanto apreço mereceu, tirou o maior partido possivel do papel da desfrutabilissima d. Pulcheria.

Olympio Nogueira teve um pequeno papel no ultimo acto, o conde Val d'Agua, que elle interpretou com a linha de sempre.

Nascimento Fernandes, um rapaz de muito talento, um comico de muito futuro, que se tornou actor aqui, ha quatro annos, e que, indo para Lisboa, se fez estimar do publico, creando magnificos typos, sobretudo em revistas, interpretou com graça o papel do escrevente do tabellião, no ultimo acto.

A orchestra e córos, dirigidos pela competente batuta do apreciado maestro Assis Pacheco, andaram a contento.

Os scenarios bons, sendo que o do 2º acto é de effeito.

Hoje repete-se *O arlequim.*

* * *

THE GAY PARISIENNE

Foi esta a peça com que estreou hontem a companhia americana. No genero de *musical comedy*, é excellente; ha situações comicas, capazes de fazer rir o mais sizudo inglez, palhaçadas, exaggeros de toda a ordem; nada, porém, que de longe se pareça com um trabalho de arte. E é justamente nos desconchavos, nos absurdos, nas situações inverosimeis que reside a maior graça desse genero no theatro inglez.

Ha trechos de musica lindissimos. O desempenho foi muito regular. Devemos destacar no logar de honra miss Juliette Atkinson, no papel de Ruth, a creada do casal Honeycomb, uma artista comica de infinita graça e que trouxe a platéa em hilaridade constante. Miss Virginia Foliz fez mlle. Bon-bon, uma parisiense deliciosa, cheia de malicia e *s'enfichismo*, cantando com muita graça o *I'm looking for a sweet heart;* miss Marion Laugdon fez discretamente a mulher de Honeycomb, merecendo applausos especiaes no quartetto *coq-doo-doo*, que foi bizado.

Dos homens, cumpre-nos salientar mr. William Wolff, um comico excellente, que fez rir a valer no papel de um hoteleiro allemão e que arrancou boas palmas e gargalhadas, cantando o *Do you like mr. Sneider*, que teve as honras do *bis;* mr. Hockey foi um magnifico Honeycomb, o inglez perseguido pela mlle. Bon-bon; mr. Compton podia ter sido menos exaggerado no papel de Pompier, o amante da franceзinha e seu cumplice na *chantage* para arrancar as 10.000 libras ao inglez; mr. Carl Hoffmann fez um major Fossdyke bem *vaudevillesco* e pena é que se tivesse descuidado na caracterização a ponto de, por pouco, deixar em scena os bastos bigodes militares.

Bons córos, bons scenarios, boa musica, emfim todos os elementos para dar-nos uma noite agradavel, que de certo se reproduzirá muitas vezes, para gaudio das colonias ingleza e americana do Rio.

A concorrencia foi animadora.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Tivemos hontem a agradavel visita do nosso distincto collega da imprensa portugueza e festejados escriptor theatral Luiz Galhardo, emprezario da companhia de operetas do Theatro Avenida, de Lisboa.

* * *

A MURALHA, de Coelho Netto, é levada hoje pela companhia Della Guardia, traduzida para o italiano por E. Giunti.

A distribuição é a seguinte:

Estella, Clara Della Guardia; Sergio, banchiere fallito, F. Valenti; Camilla, A. Mosso; Carlo, suo figlio, C. Cecchi; Mattia, G. Nobile; Balbina, E. Lazzarini; Narciso, U. Stefani; Anna, I. Calabresi; Clara, camariera, N. Giansanti; Un servo, P. Grisanti; Emanuele, giardiniere, S. Ardau.

* * *

A Companhia Vitale suspende, amanhã, a carreira triumphal da *Viuva alegre* para darnos a representação dos *Saltimbancos*, a deliciosa comedia lyrica.

Segunda-feira, almbimbo faz o seu beneficio com o *Boccacio*.

* * *

O Palace-Theatre regorgitará hoje duas vezes de espectadores: á tarde, com a *Viuva alegre* e á noite, com tres zarzuelas muito apreciadas, *Certamen Nacional, Sangre Moza* e *El Raton.*

Amanhã, beneficio do sympathico barytono Sagi-Barba.

* * *

A assignatura aberta para as récitas da inauguração do Theatro Municipal tem tido a acceitação que era de prever!

Além da grande curiosidade do publico, em desejar conhecer um dos mais importantes theatros do mundo, ha tambem o desejo de admirar, mais uma vez, a celebre actriz Rejane, cuja passagem pela nossa capital, em 1902, foi o maior acontecimento theatral conhecido.

Desta vez a illustre artista parisiense representará as melhores e mais applaudidas peças modernas, cujas creações a imprensa franceza registra com enthusiasmo.

E' fóra de duvida que o *clou* da estação theatral vae ser a Rejane.

* * *

Recebemos a seguinte carta, reclamando contra um abuso que a policia deve cohibir:

"Sr. redactor—Peço a v. por intermedio do seu conceituado jornal, chamar a attenção do chefe de policia, para o que praticam os cambistas nos theatros. Esses individuos apoderam-se dos melhores camarotes e cadeiras. Vem, de longe, um chefe de familia com os seus, para assistir ao espectaculo. Chega ao *guichet*, do theatro, pede um camarote e dizlhe o bilheteiro que não tem mais. E' uma decepção! Vir uma familia do Engenho Novo, e não assistir ao espectaculo! Pensa o desilludido que estão os logares tomados. Puro engano, pois logo depois fica o espectador rodeado de cambistas, os quaes trazem as mãos cheias de bilhetes; e o prejudicado, si não quizer voltar para casa, tem de pagar a bagatella! de 45$ por um camarote. Esta operação é feita todos os dias, ás escancaras, nas barbas dos guardas civis.

Clamando por providencias contra o abuso será um beneficio que o vosso conceituado jornal prestará ao publico—*Francisco José de Lemos*, rua Carolina n. 38.

P. S.—Ainda no domingo, no Theatro Recreio, dei-me á paciencia de contar os cambistas. Eram nove, a offerecerem bilhetes."

* * *

A *troupe* italiana Labaz, actualmente em S. Paulo, devia ter exhibido ali, hontem, a opereta *A viuva alegre.*

A proposito da famosa opereta, escreve um jornal de Nova York:

"A *Viuva alegre* foi, até agora, representada em 142 cidades da Allemanha, em 154 da America do Norte e 135 da Inglaterra.

Foi traduzida em 13 linguas, representada em 30 paizes diversos, comprehendidos a China, o Hindostão e a Siberia; dando ao todo 18.000 representações.

Em Nova York, para se assistir á mesma, foi dispendido um milhão de dollars (tres mil e duzentos contos, da nossa moeda).

Os editores europeus venderam tres milhões de exemplares da famosa valsa da *Viuva alegre*, que foi executada no palco scenico, como numero separado em 4.562 cafés-concertos, com uma média de 5 "bis" para cada execução.

Um banqueiro de Boston assistiu, em dezoito semanas, a quarenta representações da celebre opereta; celebrando a quadragessima com um banquete, para o qual convidou trinta dos mais notaveis personagens daquella cidade americana."

* * *

Vamos ter, em agosto proximo, no local que serviu para a exposição nacional, um Parque de Diversões, no genero do de Coney Island, e de outras estações balneareas da America do Norte e da Europa.

Já se acha em viagem para Nova York o sr. Geo Smith, cujo espirito de emprehendimento de bom *yankee*, que elle o é, descobriu nos restos da nossa feira nacional a materia prima de uma grande uzina de fazer dinheiro, divertindo o povo carioca.

Em julho elle aqui estará de volta, carregado de balões e montanhas russas, animaes exoticos para um grande circo, dançarinas e cantoras, todo um mundo de machinas para divertir creanças pequenas e grandes.

Mr. Smith pretende fazer um Coney Island em miniatura, com entradas baratas, restaurantes para todas as bolças, e diversões para todos os gostos, o que proporcionará á nossa capital, habitualmente tão monotona nos mezes de verão, uma estação calmosa cheia de pequenas coisas encantadoras para a gente fazer e ver, á margem lamartiniana de nossa bahia, prateada de mar, ou enluarada de lampadas de arco, menos peticas, talvez, mas, de maior força illuminatoria, em todo o caso.

O local da exposição vae ser um excellente ponto de reunião, nas tardes calmosas, e á noite com profusão de luzes haverá, além das montanhas russas, balões, *flip-flaps*, etc, cantores, dançarinas, animaes sabios, palhaços engraçados, poeticos passeios venezianos pela bahia, com orchestra de tziganos, a caracter.

* * *

De uma critica portugueza recortamos as palavras que abaixo transcrevemos sobre o *Pae* que, amanhã sobe á scena, no Carlos Gomes, para estréa do distincto actor Ferreira da Silva:

"O *Pae* pertence áquelle theatro que não evoca o drama intimo da vida, sem pôr em scena toda a rudeza de uma analyse que magôa.

E' o theatro das emoções formidaveis, abalando pela brutalidade do confronto e pela violencia da analyse. A meu ver é o theatro que melhor espelha a indole scandinava avessa á ternura — a ternura como a exercem os meridionaes, producto de um systema nervoso avariado, sem belleza sentimental e sem esthetica emotiva — a pieguice namoreira de amanuenses com tendencias sentimentaes."

A fechar será representada a farça de Camillo Castello Branco, *Morgado de Fafe*, em que Ferreira da Silva desempenha o protogonista.

* * *

No Concerto-Avenida, ha hoje dois espectaculos — o da noite, como sempre cheio de novidades, e o *d'après-midi*, especialmente dedicado ás familias e no qual tomarão parte todas as estréas da semana. Ambos esplendidos.

* * *

Deram-nos hontem o prazer de sua visita os apreciados artistas Auzenda de Oliveira, Julia Mendes, Grijó e Nascimento Fernandes, que presentemente trabalham no Apollo e fazem parte do Theatro Avenida, de Lisboa.

* * *

Com a esperada revista em tres actos e 12 quadros, *Contas do Porto*, dá-nos hoje a companhia Miranda a sua 5ª récita de assignatura. E' o manjar do nosso publico! Revista de costumes portuguezes, ornada de bellas canções, fados, descantes, maxixes, etc.! Tem optimo scenario e magnico guarda-roupa.

TERREMOTO EM PORTUGAL

Realiza-se hoje o bando precatorio, promovido pela Associação Protectora dos Empregados no Commercio.

O bando desfilará á 1 hora da tarde e obedecerá á seguinte ordem:

Clarins, banda montada, commissão de socios a cavallo, carro allegorico, anjo da Caridade; 2 colchas com as côres brasileiras e portuguezas, carro da Associação Protectora com estandarte, carro da Associação da Imprensa, carro da redacção d'*O Paiz*, uma colcha, Sociedade Italiana de Beneficencia, 1 colcha, Sociedade Hespanhola de Beneficencia, 1 colcha, Gremio Beneficente Homenagem a Santa Cecilia, Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal, 1 colcha, Associação B. Visconde do Rio Branco, 1 colcha, Associação B. Protectora dos Cocheiros, 1 colcha, Associação B. H. do Almirante Saldanha da Gama, Sociedade Maritima de Beneficencia, Gabinete Portuguez de Leitura, Real e B. Caixa de Soccorros D. Pedro V, Lyceu Litterario Portuguez, charrete distribuindo uma poesia, Estudantina Arcas, Federação Brasileira das Sociedades do Remo, Club Natação de Regatas, Velo-Club, Marinho da Cunha, Custodio de Barros, Francisco Alves Pinheiro, banda montada, casa Parc Royal, casa Bhering, casa Fazendas Pretas, casa Andaluza, casa Moinho de Ouro, carro Simões Serra, carro Vieira Mattos, carro Euclydes de Almeida, carro José Pinto Duarte, banda á pé.

Seguem-se grande numero de carros com socios e familias.

— Adheriram mais ao convite da Associação para fazerem parte do bando precatorio, a realizar-se hoje, á 1 hora da tarde, as seguintes corporações:

Associação de Imprensa, Società Italiana de Beneficencia, Gremio Beneficente Homenagem a Santa Cecilia.

— A Sociedade de Beneficencia Christovão Colombo subscreveu na lista n. 66 o importante donativo de 100$000.

A lista n. 21 a cargo do socio Accacio Arthur dos Santos Leite, produziu a cifra de 300$000.

— O sr. Adolpho Freire, proprietario do Moinho de Ouro, além de outras offertas que já tem feito para o bando precatorio, acaba de offerecer mais um carro allegorico, representando a Caridade e uma commissão de 8 meninas e 4 rapazes empunhando sacolas para esmolar e uma colcha para o mesmo fim.

Com outras noticias já publicadas em edições anteriores, é de se esperar que o bando precatorio satisfaça plenamente aos desejos de seus organizadores.

— A Associação roga a todos seus associados, sociedades, firmas commerciaes, bandas de musica, etc., a fineza de comparecerem na séde social á rua Uruguayana 77 ao meio dia em ponto para facilidade e presteza da organização do prestito.

PELO TELEGRAPHO

Bahia

A Companhia de Viação Geral da Bahia

BAHIA, 12 — *A Bahia* publica hoje um prospecto assignado pelos srs. Neiva, Argollo, Alencar Lima, e José Reis, favoravel á incorporação da Companhia de Viação Geral da Bahia, com o capital de cinco mil contos constituido por quatro mil em valor e contratos.

E' cessionario o governo federal. O restante da entrada em dinheiro será feito á prestação de 10 o|o.

Commenta-se calorosamente o facto de, dado o contrato, poder ser embaraçado o plano geral de viação do Estado, annunciado em mensagem presidencial.

S. Paulo

O 13 de maio — O telegrapho Marconi em Santos — Os officiaes do "Benjamin Constant" —Sonegação de um preso—O processo contra Cesar de Andrade—Um concurso no Gymnasio de Campinas—A gréve dos serralheiros—Renuncia de delegados—O actor Chaby e o Conservatorio Dramatico —Um jornalista ameaçado

S. PAULO, 12 — O dr. Alburquerque Lins não dará amanhã recepção em palacio.

— Começará brevemente em Monte Serrat, em Santos, a installação do apparelho radiographico Marconi, que já funccionou na Exposição Nacional.

— Acham-se nesta capital alguns officiaes do navio-escola *Benjamin Constant*, chegado hontem a Santos.

— O advogado em Campinas Lucio Pereira Peixoto denunciou o delegado de policia dali Boudrin de Mello, por ter sonegado um preso em favor do qual requerera *habeas-corpus.*

—Os autos do processo instaurado contra Cesar de Andrade, o commandante da Guarda Civica, accusado de ter morto o praticante dos Correios Arthur Avila foram hoje conclusos ao juiz do 2º tribunal criminal.

—O governo designou o lente da Escola Polytechnica Carlos Nunes Rebello para fiscalizar o concurso da cadeira de physica e chimica do Gymnasio de Campinas.

O concurso começará no dia 15 deste mez.

— Em virtude da resistencia da maioria dos patrões continúa a grève dos serralheiros, declarada desde o dia 2 do corrente.

— Fala-se que o 3º e o 4 delegados depolicia Arthur Rudge e Ascanio de Cerqueira, deixarão por estes dias os respectivos cargos, constando que o primeiro entrará para o funccionalismo e o segundo vae prehencher, na Camara dos Deputados daqui, a vaga deixada por Candido Motta.

—Consta que foi convidado o actor Chaby para reger a aula da representação collectiva do Conservatorio Dramatico desta cidade.

— O *Commercio de S. Paulo* diz que seu correspondente em S. Carlos do Pinhal, recebe cartas, ameaçando-o de morte, por motivo de ter enviado ao seu jornal correspondencias, divulgando o escandaloso crime, em que o fazendeiro Ferraz Mattos foi assassinado pelo colono Leandro Berton, amante de d. Celisa, esposa da victima.

O advogado da viuva, dr. Victor de Souza Lima, telegraphou para esta capital, dizendo que sua constituinte não confirma as declarações do assassino Leandro.

A decima testemunha já depoz no inquerito.

Jurou que d. Celisa promettera a Leandro que este casaria com ella ou com sua filha Elvira.

— Na fazenda de Jaguary, no municipio de Campinas, os colonos Caetano José Gomes e Pedro da Silva, após uma discussão, feriram-se mutuamente.

— Os alumnos da Escola de Pharmacia farão uma sessão funebre, em homenagem ao saudoso professor dr. Canuto Val.

Allemanha

Chegada dos reis de Italia a Brindisi

BRINDISI, 12 — Os reis da Italia chegaram hoje ás 7 horas e 50 minutos da manhã, sendo muito acclamados pela multidão que enchia as ruas da cidade.

O *yacht* imperial allemão *Hohenzollern*, trazendo a bordo os soberanos da Allemanha entrou no porto ás 10 horas e trinta minutos da manhã.

— A' entrada no porto do yacht imperial *Hohenzollern*, conduzindo os soberanos allemães, foi saudada com salvas do estylo e os hurrahs da ordenança.

Pouco depois da chegada do yacht foram a bordo os soberanos da Italia, sendo o encontro o mais cordeal possivel.

Os reis de Italia voltaram para bordo do couraçado italiano *Vittorio Emanuele* onde foram visitados pelos soberanos allemães, realizando-se então o almoço, trocando-se brindes de extrema cordialidade, affirmando-se o desejo mutuo da manutenção da triplice alliança, como solida garantia da paz européa, e fazendo-se votos pela saude dos dois soberanos e prosperidades das respectivas nações.

O imperador Guilherme salientou no seu discurso a admiração pelo procedimento do rei Victor Emanuele e da rainha Helena perante os desastres dos terremotos da Sicilia e Calabria.

Em seguida ao almoço os soberanos da Allemanha regressaram a bordo do *Hohenzollern*, acompanhados pelos reis de Italia sendo servido um chá a bordo do *yacht* imperial.

Findo o chá ás pessoas reaes e imperiaes separaram-se, seguindo os reis da Italia para Roma e o imperador e a imperatriz da Allemanha para Pola.

Russia

O credito extraordinario do ministerio da guerra

PETERSBURGO, 12 — A Duma Nacional approvou o credito extraordinario pedido pelo ministerio da guerra.

Inglaterra

As explorações auriferas no Brasil — A questão do imposto predial

LONDRES, 12 — A Camara dos Communs approvou, por 330 votos contra 120, o projecto creando um imposto predial, e rejeitou, por 302 votos contra 106, uma proposta apresentada por um deputado unionista pedindo para serem adiados os debates do orçamento geral do reino.

— Ficou hoje constituida uma sociedade denominada *Brasilian Development Syndicate*, para explorações auriferas nesse paiz.

Italia

O orçamento do ministerio da Agricultura — Recepção pelo papa do bispo de San Luis.

ROMA, 12 — A Camara dos Deputados iniciou hoje de tarde a discussão por artigos do projecto de orçamento do ministerio da Agricultura.

— O papa recebeu hoje em audiencia o bispo de San Luis Potosi.

Hespanha

O caso da embaixada hespanhola em Fez — Ainda Marrocos.

MADRID, 12 — O sr. Lopez Dominguez, um dos chefes do partido liberal, interpellou hoje, no Senado, o sr. Maura, presidente do conselho, sobre os boatos do incidente occorrido com a embaixada hespanhola em Fez.

O sr. Maura respondeu immediatamente, affirmando que não existem motivos para alarme, sendo certo, porém, que as negociações entaboladas pelo governo com o Maghzen tinham absolutamente fracassado. Accrescentou que, apezar disso, as relações cordeaes entre os dois paizes continuavam a existir ainda e que não acreditava que a sua solidez podesse facilmente ser abalada.

CADIZ, 12 — O commandante de um navio de guerra surto no porto desta cidade recebeu ordem para zarpar e ir percorrer a costa de Marrocos.

Suppõe-se geralmente que a guarnição de Mellila será reforçada.

Belgica

O grande premio das corridas de obstaculos

BRUXELLAS, 12 — Foi disputado hoje o "Grande Premio" das corridas de obstaculos em que tomaram parte varios concorrentes estrangeiros, entre os quaes alguns argentinos. O segundo premio, constando de uma grande medalha de prata, foi ganho pelo tenente Oliveira Cesar.

A colonia argentina vae offerecer um banquete á delegação do seu paiz, que veiu tomar parte nas festas.

Venezuela

A questão do cabo francez e o general Castro

CARACAS, 12 — Foi hoje assignado o accordo regulando a questão da companhia do cabo francez, em tempo suscitada pela intransigencia do general Cypriano Castro.

ULTIMA HORA

FOGO!

PROPOSITAL?

Na rua dos Andradas

A rua dos Andradas estava entrando em silencio.

Os botequins iam fechar e os transeuntes e vehiculos escasseavam, quando o guardanocturno de n. 3, Domingos da Paixão Lima, passando na sua ronda habitual pelo predio de n. 64, notou fogo no interior da mesma, fogo esse que lavrava dos fundos para a frente.

Incontinenti, o guarda foi a um apparelho dos denominados *Chave-cidadão*, e communicou o incendio á Força Policial, que, por sua vez, o fez ao Corpo de Bombeiros.

Este não tardou a comparecer, dando inicio ao ataque ás chammas.

Estas eram violentas, mórmente na parte dos fundos do predio incendiado e já haviam passado para o de n. 62, ameaçando invadir todo o quarteirão, inclusive o Café Primavera.

Feito, porém, um ataque vigoroso ao elemento devastador, foi elle circumscripto ao numero 64, que ficou completamente destruido.

Existia ahi a Casa Americana, loja de fazendas e objectos de armarinho, da firma Miranda & Gil, que teve prejuizos totaes.

Na casa contigua, de n. 62, está localisada a pharmacia e drogaria da firma Raul Soutto Mayor & C., sendo pharmaceutico o sr Domingos de Vasconcellos.

Os prejuizos ahi são grandes, produzidos pelo fogo e pela agua.

Tambem muito soffreu pela agua a barbearia Avelino, estabelecida no n. 66. O seu proprietario residia com sua familia no andar superior, fugindo todos quando sentiram o incendio, para uma casa defronte.

O sr. Avelino terminou ante-hontem o seguro de sua casa e não o quiz continuar.

No sobrado do predio n. 64, estava installada a Associação Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, que tudo teve destruido pelo fogo, o mesmo acontecendo ao dr. Plinio Marques, que ahi tinha o seu escriptorio de advocacia.

A' 1 e 15 da manhã foi o fogo dominado, acabando os bombeiros seu serviço uma hora depois, ás 2 e 15, quando se retiraram para o quartel.

O cordão de isolamento foi feito por uma turma de guardas civis e pela promptidão da Força Policial commandada por um official.

No local esteve o commissario Solon, o 1º delegado auxiliar e o commandante da Guarda Nocturna.

Pelas declarações do guarda-nocturno n. 3, parece tratar-se de um incendio proposital.

Os socios da firma Miranda & Gil estão sendo procurados pela policia, que, por emquanto, ainda ignora as suas residencias.

Dr. Alfredo Bastos com pratica dos hospitaes de Paris. Consultorio, Quitanda n. 87. Pulmões, coração, rins e systema nervoso.

O ministro da Fazenda approvou as listas dos negociantes, industriaes e empregados de Fazenda que devem compor as commissões arbitraes durante o corrente anno na Alfandega da cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

O dr. Herboso no Maranhão

S. LUIZ, 12 — Chegou o dr. Francisco Herboso, ministro do Chile. O desembarque effectuou-se ao meio-dia, sendo o illustre diplomata recebido com todas as honras pelas tropas estaduaes.

O governador do Estado offereceu-lhe em palacio um banquete de 60 talheres, nelle tomando parte o general Campos, o bispo diocesano, o consul chileno, familias de diversos magistrados e altas autoridades.

O dr. Herboso visitou varios estabelecimentos, fazendo uma rapida excursão pela cidade.

A esposa do ministro chileno não desembarcou, devido a um ligeiro incommodo de que se resentiu durante a viagem. Foi muito cumprimentada a bordo pelas familias do governador e do consul.

O dr. Herboso voltou tarde para bordo, proseguindo o paquete á noite a sua viagem.

HORACIO RANGEL

Falleceu hontem nesta capital o sr. Horacio Rangel, irmão do conhecido pharmaceutico e industrial sr. Orlando Rangel.

O finado residia na avenida Central, canto da rua Chile, sendo enorme o numero de amigos que nestes ultimos dias têm rodeado o seu leito.

Todos os desvelos desses amigos e, notadamente, os de seus dedicados irmãos foram, porém, baldados, pois, hontem, pela manhã veiu o enfermo a fallecer, após a mais dolorosa das agonias.

O enterro será hoje, ás 9 horas, em Nictheroy, segundo desejos manifestados pelo fallecido.

O corpo será conduzido em barca especial, da Companhia Cantareira, sendo o feretro levado á mão até ao cáes Pharoux.

O estabelecimento commercial da firma Orlando Rangel & C. cerrou suas portas.

LIBRAS STERLINAS

adquirem-se fumando os apreciados cigarros **MASCOTTE, MISTURADOS, MARIPOSA E CUBANOS**

Lopes, Sá & C.

39 Rua Municipal 39

Tendo o ministro da Guerra pedido para ser posta á sua disposição a fazenda de Tamboré, o ministro da Fazenda respondeulhe que a referida solicitação não póde ser attendida, visto achar-se aquelle proprio nacional aforado.

Diphteria, croup, molestias de garganta, nariz e ouvido. — Dr. Zacarias Franco, com pratica dos hospitaes da Europa—Hospicio 59, da 1 ás 4.

Afim de ser informado, o ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Marinha o processo relativo á multa imposta pela Capitania do Porto do Rio de Janeiro ao Lloyd Brasileiro.

CURA DA TURBERCULOSE

Pelo especifico Nascimento Pereira, empregado em Lisboa e Paris com successo. A's pessoas do interior o dr. Nascimento receita, manda preparar e remette o especifico, mediante a importancia de 20$, que poderá vir pelo correio.

Cons.: rua da Constituição, 5—De 1 ás 3 horas.

Aos pobres consultas gratis.

Adquiriram immoveis:

Antonio Alves de Castilhos, terreno em Jacarépaguá, por 3:000$000;

Antonio Simões, terreno á estrada Nova da Pavuna, por 100$000;

Arthur Machado, terreno á rua Francisco Fragoso, por 4:000$000;

Braz Couto Moreira, predio e terreno á rua S. Luiz n. 2, por 5:000$000;

Augusto de Souza Lobo, predio e terreno á rua Bella de S. João n. 281 (antigo), por 3:000$000;

Angelo Carozinio, barracão n. 79 da rua Vianna Drummond, por 3:000$000;

Cyrano do Prado Carvalho, terreno á rua Cerqueira Lima, por 400$000;

Francisco José de Souza, terreno á estrada Nova da Pavuna, por 100$000;

Francisco Nogueira, terreno á rua D. Clara, por 300$000;

Jesuino Rodrigues Lamarão, predio e terreno á rua S. José n. 51, por 15:500$000.

AINDA O TERREMOTO

O terremoto. Benavente destruida. Os trabalhos dos bombeiros. As ruinas. A povoação no jardim publico. Triste espectaculo. Os soccorros do governo. Em Samora Corrêa. A desolação da região do Ribatejo. Anciedade no paiz. Os prejuizos. Em Lisbôa. A população volta ao seu estado normal. Varios incidentes e noticias. No Porto.

Lisboa, 28 de Abril

No intuito de informarmos *de visu* os leitores do *Correio da Manhã*, acerca dos ultimos terremotos, fômos ao theatro desta calamidade, presenciando continuadas scenas de desolação e de miseria.

A poucos kilometros da estação do Setil, depois do comboio atravessar a ponte sobre o Tejo, encontrámo-nos em Muge, que pouco soffreu com o desastre. Ali tomámos uma carruagem manhosa que nos conduz a Salvaterra de Magos.

Esta historica povoação de Portugal, composta na sua maior parte de habitações construidas toscamente, mas com regulares edificios á mistura, vista de longe, parece que nada soffreu com o desastre. A' medida, porém, que nos approximamos do largo onde se levanta a egreja, vêm-se distinctamente as casas com fendas, ou ameaçando ruina. E' raro o predio que, ou não esteja completamente inutilizado, ou não careça de profundas obras para ser habitado.

Em algumas ruas o transito é defeso ao publico, por ameaçarem ruinas as differentes edificações.

Nas lojas do commercio nada escapou: no largo dos Moinhos e na praça publica vive parte da população, em barracas de panno, palha e pinho, fazendo lembrar as barracas dos ciganos.

Familias inteiras cosinham ao ar livre, não faltando os principaes alimentos.

Forças militares occupam algumas ruas para guardar os predios da gatunagem e evitar imprudencias dos seus donos.

* * *

Seguindo de Salvaterra a estrada para Benavente, por entre formosas campinas e pinheiraes, vêm-se algumas casas de lavradores, apresentando signaes visiveis do terremoto; ou mostram grandes fendas, ou estão em parte destruidas.

A breve trecho diviza-se a antiga villa de Benavente, parecendo, de longe, que nada ali se passou de anormal. A' proporção, porém, que nos approximamos da referida villa, sentimos-nos apoderado de profundo terror. Todos os predios estão em ruinas, não havendo um só habitavel.

A passagem pelas ruas é extremamente difficil, porque os entulhos embaraçam constantemente o transito publico.

O povo de Benavente abandonou suas casas, vivendo provisoriamente na praça Anselmo Xavier em barracas de panno e madeira que transformam aquelle local num largo acampamento.

Como dissemos, parte dos edificios abateram parcialmente ou ameaçam ruinas.

Descrever os effeitos da catastrophe é absolutamente impossivel.

O povo ajoelha em frente da imagem da Senhora da Paz, tirada de uma capella proxima do cemiterio.

Centenas de creaturas atravessam as ruas lastimando a sua cruel sorte e chorando os seus mortos queridos...

A cadeia da comarca está installada numa barraca, guardada por forças de artilheria, mas os presos de importancia foram enviados para Santarem.

As forças de engenharia trabalham com afinco para acabar de destruir as casas que ameaçam imminente ruina, por isso as derrocadas succedem-se, produzindo fortes nuvens de pó.

Os mortos foram enterrados em commum no cemiterio e os feridos seguiram para Lisboa, sendo distribuidos pelos hospitaes.

Nas aldeias proximas o espectaculo é semelhante: o terremoto destruiu n'alguns segundos as habitações desta pobre gente.

* * *

Embora os jornaes de Lisboa affirmem que os soccorros do governo foram tardios, as nossas informações constatam o contrario. Um cavalheiro que encontramos no improvisado acampamento, garante-nos que o governador civil de Santarem mal foi avisado da catastrophe providenciou rapidamente para que os soccorros publicos não se fizessem esperar.

Os bombeiros de Santarem prestam enormes serviços, auxiliando os soldados de engenharia.

Ha pouco foi gravemente ferido um desses arrojados bombeiros, sem que este facto fizesse esmorecer a coragem com que os restantes auxiliam os trabalhos de que foram encarregados.

* * *

Como dissemos o terrivel espectaculo a que assistimos causa verdadeiro horror. A cada passo se depara com mulheres chorando a sua triste sorte, causando compaixão.

Convem firmar que só por verdadeiro milagre é que não houve mais victimas a lamentar. Chega a não ser explicavel a razão por que metade dos habitantes de Benavente não ficaram sepultados nos escombros.

Entretanto, esta gente acostumada á desgraça, parece que perdeu a razão, olhando para tudo com significativo indifferentismo.

A cada momento chegam barcaças de Lisboa com mantimentoos.

Forças de infanteria occupam os principaes pontos da villa, na previsão de que os larapios aproveitem a occasião para assaltarem as casas deixadas á pressa pelos seus habitantes.

Os estabelecimentos publicos não funccionam, excepto a estação telegrapho-postal, provisoriamente installada num talho que escapou á derrocada, apresentando todavia grandes fendas.

As lojas commerciaes não existem, sendo transferidos para o largo Anselmo Xavier.

A policia distribue pão e mantimentos na melhor ordem.

A esta gente, acostumada aos rudes trabalhos agricolas, repugna pedir esmolas. Até agora ainda não encontramos quem invocasse a caridade publica, apesar da situação anormal em que se encontra esta gente.

Hontem ainda se sentiram alguns abalos, mas de pequena intensidade.

Nos campos proximos vêm-se profundas aberturas, por onde sae um liquido semelhante á agua sulphurosa.

Este phenomeno, porém, tende a desapparecer.

* * *

Deixando Benavente e tomando a diligencia que nos conduz a Samora Correia, uma das villas mais antigas de Portugal, pelo caminho encontram-se milhares de pessoas que de Lisboa e outros pontos vão a Benavente acudir a suas familias que naquelle momento vivem ao ar livre, ou levados pela curiosidade de presenciar este triste espectaculo.

O abalo de terra sacudiu fortemente todos os edificios, construidos de adobes, como é uso nesta região, ficando a maior parte destruidos ou apresentando enormes fendas.

Como em Benavente a villa está reduzida a um montão de escombros.

A egreja resistiu ao abalo, mas apresenta enormes fendas.

O edificio onde está installada a Companhia de Leziria ficou completamente arruinado. A população vive em barracas ou num grande telheiro, mandado fazer pela Companhia de Lezirias, onde estão abrigadas centenas de pessoas.

Seria 1 hora e um quarto de hontem, terça-feira, quando estavamos á porta desse telheiro contemplando este triste espectaculo. O solo começou a desapparecer, numa oscillação medonha, sentindo-se uma especie de trovão subterraneo, ou semelhando os écos dos tiros de dynamite numa mina. Aquella gente alvoroçada rompe numa gritaria medonha, precipitando-se para as portas da barraca, outros caindo de joelhos em attitude desesperada: era um novo abalo terrestre que ali se fez sentir, bem como em toda a região do Ribatejo.

De Samora dirigimo-nos á villa Franca, depois de atravessarmos o Tejo.

Muitos predios estão fendidos e alguns completamente arrazados. Do comboio que nos conduz a Lisboa, vêm-se alguns estragos produzidos pelo terremoto, até á estação de Azambuja.

* * *

As providencias officiaes—repetimos, embora estejamos em contradição com os jornaes de Lisboa—não podiam ser mais promptas e efficazes.

O governo vae nomear uma commissão de engenheiros para ser restaurada a villa de Benavente e reparar os estragos produzidos pelo terremoto em Salvaterra e Samora.

Conta-se que el-rei em Samora reparou numa casa em ruinas, onde o padeiro Francisco Henriques fabricava o pão, num forno quasi desmoronado. Outro padeiro nas mesmas condições completava uma fornada, embora o predio ameaçasse imminente ruina. D. Manoel quiz conhecer essas creaturas, por isso approximou-se da casa de Francisco Henriques e chamou para dentro, sem ninguem lhe responder. Então el-rei exclama:

— Não importa. Eu mesmo vou...

E entra na casa meio destruida, seguindo-o d. Affonso, os dois ministros e alguns jornalistas. Francisco Henriques, que é um homem de meia edade, tez morena, cabellos pretos, fica admirado por ver tanta gente estranha.

Alguem lhe observa:

— E' sua magestade que deseja conhecel-o.

El-rei diz:

— Acabam-me de contar o seu procedimento; quero felicital-o pelo que tem feito e agradecer-lhe tudo.

O padeiro responde confusamente, dizendo que está morto de trabalho, mas que não arredará pé dali emquanto for preciso, e si a casa vier abaixo—paciencia.

D. Manuel aperta-lhe a mão, exclamando o padeiro á despedida: *obrigado, menino*.

Dizem as *Novidades*, de onde recolhemos este episodio, que esta scena se repetiu com outros individuos.

* * *

Em Lisboa voltou tudo á normalidade. Como se comprehende, o assumpto do dia continua sendo os terremotos, mas, felizmente, já desappareceu o primitivo pavor que se apoderou da população desta capital.

Hontem houve no Paço das Necessidades uma reunião presidida por el-rei, com a assistencia da côrte, politicos de todas as côres, capitalistas, etc.

El-rei d. Manuel expoz á escolhida assembléa os fins da reunião, pedindo "que se organize uma campanha de assistencia aos povos ribatejanos como melhor entenderem."

O marquez de Franco não compareceu á reunião, mas mandou a el-rei um cheque de 500$000. O conde de Cabral enviou tambem um cheque de 200.000 réis.

O sr. Gomes Netto, encarregado pelo banqueiro Totta, entregou a el-rei um cheque de 4:500$000, por ordem do conde de Agrolongo.

D. Manuel iniciou a subscripção com 2:000$000 e o Banco de Portugal com réis 5:000$000.

El-rei voltará a visitar os logares attingidos pela catastrophe, depois de restabelecidos os serviços de abrigos e soccorros ás victimas.

* * *

Hontem correu em Lisboa que novos terremotos tinham causado enormes prejuizos em Coruche e outros pontos. A noticia foi exaggerada, mas effectivamente ás 2 e 5 da madrugada em Coruche sentiram-se novos abalos, alarmando a população, de que parte fugiu precipitadamente para o campo. A's 7 e 5 da manhã sentiu-se novo abalo naquella villa, mas não houve desastres pessoaes.

Em Arruda esses abalos causaram grande pavor, deixando algumas casas aluidas.

Até á hora de metter esta carta no correio geral do Terreiro do Paço, 8 da manhã, não é conhecida noticia alguma importante occorrida o noite passada na zona victimada pelos terremosot drõeshponiasuu, victimada pelos terremotos. Os feridos continuam melhorando. Hontem foram visitados por um grupo de deputados.

* * *

No Porto, onde as noticias do terremoto causaram geral consternação, se está tratando de obter donativos ás victimas sobreviventes da catastrophe, com aquelle ardor e enthusiasmo proprios dos filhos do norte.

Hontem realizou-se um bando precatorio promovido pelo Club dos Fenianos, com a collaboração dos bombeiros voluntarios.

Rendeu 1:821$975.

Estes contam organizar varios saraus e espectaculos publicos, para o mesmo fim.

A inspecção dos incendios fez distribuir a seguinte nota aos jornaes:

"Em virtude do bando precatorio que o Club Fenianos do Porto realizou hoje, fica sem effeito o que esta corporação tencionava realizar amanhã.

Consta que o sr. Augusto Pereira da Costa, vereador do pelouro dos incendios, promoveu um exercicio de bombeiros municipaes no dia 13 de maio, com a assistencia de s. m. el-rei, sendo o producto das entradas a favor das victimas dos terremotos do sul".

Temos, pois, que d. Manuel visita brevemente a cidade do Porto.

Os alumnos da Escola Medica reuniram-se ante-hontem, afim de se associarem no movimento iniciado a favor das victimas do terremoto.

O Centro Commercial, Liga Monarchica e outras associações tratam de egual fim.

João Pizarro

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

O 6º anno desta Escola, hontem reunido, elegeu, para seu representante no 1º Congresso Brasileiro dos Estudantes, o sr. Linneu Silva.

A reunião foi realizada em 2ª convocação.

Curso medico

Serão chamados amanhã:

2º anno — A's 11 1/2 horas — Anatomia descriptiva — Joaquim Pinheiro Almozarra, Isaac Paulo Carneiro, Jefferson Tavares Paes, Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros, José de Souza Pinto e Francisco de Santo Elias A. da Costa.

— Receberam grão, hontem, os doutorandos Pedro Augusto Pinto, Mario Moitinho dos Reis, Manoel Bezerra Cavalcanti, José Nunes da Costa Tibau e Sebastião Lino de Christo.

2º anno — A's 11 1/2 horas — Anatomia — Ns. 130, 66, 35, 135, 112 e 113, effectivos.

Ns. 158 e 89, supplentes.

1ª serie de odontologia — A's 11 1/2 horas — Anatomia da boca — Escripto — Maria Farigelli Ducati, Anna Pupedigna Cavalcante, Ida Venning e Maria Bertha Harlet Collu.

3º anno — Arte de formular — Os mesmos chamados.

4º anno — Todas as cadeiras — A's 11 horas — Ns. 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 112, 113, 114 e 115.

Supplentes — Ns. 116, 117 e 119.

Curso de pharmacia

1º anno — A's 11 1/2 horas — Chimica inorganica — José G. de Souza, Gilberto G. Cravo, José de Paiva Pereira, Miguel José Reis, Jacintho A. Cardoso, João M. Tavares, Flavio B. de Aguiar, Ignacio C. M. Ferreira Souto, Antonio Orozimbo S. Dutra, Francisco de Assis C. Filho, Raul Virgilio da Cunha e Alberico do Prado Pestana.

Historia natural — Ns. 2, 4, 7, 9, 11, 14, 15 e 16.

Curso odontologico

1º anno — Oral de todas as cadeiras — No dia 15 — A's 11 1/2 horas — Ns. 1, 2, 3, 5, 6 e 7, effectivos.

Ns. 8, 9, 10, 11, 12 e 13, supplentes.

— Resultado dos exames do dia 4 — 2º anno — Anatomia — Jesuino de Albuquerque, plenamente; Antonio Zenha Ramos, Claudiano B. Cavalcanti e Eduardo Ferreira de Barros, simplesmente.

Um reprovado.

Dia 6 — Jarbas Sertorio de Carvalho e Iago Victoriano Pimentel, plenamente; Edgard T. Peckolt, Enéas Smith Ferrão Costa, Attila Infante Vieira, Licinio Lyrio dos Santos e Luiz Gonzaga Soares Dutra, simplesmente.

Dia 7 — Nelson Maciel Pinheiro, plenamente; Francisco Portella de Almeida Santos, João de Oliveira Maia, Luiz Francisco de Paula, Luiz Tavares de Macedo, Nicolino Moreira e Manoel Boucher Pinto, simplesmente.

Um reprovado. Faltaram quatro.

Dia 10 — Francisco Eugenio Coutinho, Alvaro Marinho Saraiva e Antonio José do Couto, plenamente; Alcides Rosas, Antonio Marques de Souza, Arsenio Corrêa Galvão Junior e Alexandre Magno de Araujo, simplesmente.

Faltaram tres.

Dia 11—Ataliba de Moraes, plenamente; Theophilo de Almeida Junior, Francisco Gomes Pinto, Bezerril Fontenelle Filho, Ernani Domingues, João Henrique de Sá Leitão e Lafayette Moreira Freire, simplesmente.

Dia 12 — José de Alencar Teixeira Coimbra e Aristides Silveira de Campos, plenamente; Licinio Luiz Dias, Octavio Guterres, Antonio Fessel, Americo Luiz Homem e José da Silva, simplesmente.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se, hoje, ás 4 horas da tarde, em um dos salões desta Escola, uma reunião dos graduados deste anno, afim de se proceder á eleição do paranympho no corrente anno, do orador official da turma e da commissão encarregada do respectivo quadro.

Anneis de grão

Grande e variado sortimento a preços modicos, na Joalheria Ignacio Moses—Praça Tiradentes n. 46, antigo 34.

400$ EM JOIAS POR 5$000
COM SORTEIOS DIARIOS
PELA LOTERIA FEDERAL
Peçam prospectos
a BARBOSA & MELLO
147 RUA DO HOSPICIO, Antigo 135

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Falleceu o amanuense da administração do Maranhão, Pedro Advincula da Rocha, tendo sido autorizado o preenchimento da vaga.

— Foram deferidos os requerimentos de Francisco Martins Soares e Agapito Jorge dos Santos, pedindo, o primeiro, um attestado, e o segundo, uma certidão.

— O director geral concedeu férias atrazadas ao 1º official dr. Eugenio Augusto Wandeck, ao 2º official Manoel da Silva Coutinho e ao amanuense Antonio Ferreira d'Eça Junior, todos da directoria geral.

— Para tratamento de saude foram concedidos 30 dias de licença ao amanuense da administração do Districto Federal, Octaviano Ribeiro de Almeida, e ao praticante da agencia de Petropolis, Ernesto Mattoso Filho.

— Attendendo ao grande movimento da agencia de Ouro Preto, Minas Geraes, o director geral, de accordo com a proposta do administrador, creou dois estafetas para ali servirem.

— Foi nomeado Viriato Carneiro Lopes para thesoureiro da agencia de Cascadura, nesta capital.

— A's 11 horas da manhã de hoje, terá logar a inauguração da agencia da Avenida Central.

Comparecerão as altas autoridades postaes.

Dará posse á nova agente, d. Lydia de Mello e Souza, e sua ajudante, d. Francisca Heck, o 2º official Ponciano Carvalho de Oliveira.

TELEGRAPHOS — Telegrammas retidos:

Na Central:

Para sra. Mariasinha, rua Riachuelo 12; Customendes, Naegeli, Hargreaves, Izaura, Moraes Valle 97; Caio Lemos, Cattete 64; Bastos, S. Pedro 35; Satyro Marinho, Cattete 85; Dionysia Santos, rua Pereira Siqueira; Thomaz Tavares Irmão; Paci; Saude 35; Bento; Martinelli, 45 Primeiro de Março; Senhora Barrientos Kein, passageira *Brasile*; tenente Cintra, Casa Kandella; Delg; Casa Moreno; Proença; Silva Mendes. Hotel Guanabara, Gloria.

Nas urbanas:

Na de S. Christovão:

Para T. Salgado, Arsenal de Guerra; Adriano Ferreira, rua S. Januario 7; Mario Sá Rego, rua S. Januario 97; Andrade Faceiro, S. Christovão 164.

Na de Maracanã:

Para Artemisia, rua Senador Furtado 86; Cordelia Gouvêa, Felippe Camarão 1.

Na de Cascadura:

Para Antonico, rua Augusta 6; Belisario, rua Campinho 56 A; Virgilio de Almeida, rua M. Victorino 91.

Na do largo do Machado:

Para José Domingos da Costa, travessa Marquez de Paraná 24; Carlos Peixoto Filho; Cesar Alvim, Benjamin Constant 74; madame Miranda, Marquez de Abrantes 16.

CLUB DE PIANOS
da Casa Mozart
AVENIDA CENTRAL, 127

Club II, 150 prestações de 10$ com 150 sorteios dão direito a um piano novo de Pleyel, Gaveau, Sponnagel ou Mozart.

Clubs III, 110 prestações de 19 marcos 15$ no cambio de 15 com 110 sorteios dão direito a um piano rico de Pleyel n. 6, Sponnagel n. 6 ou Steinweg n. 11.

Peçam prospectos á CASA MOZART

NOTICIAS FORENSES

IMPRONUNCIA

Foi impronunciado, hontem, pelo juiz criminal da 2ª vara, Viriato David da Silva, que estava sendo processado com incendiario, visto achar-se compromettido no incendio que devorou, ha tempos, o predio da avenida Passos n. 33 A.

FURTO DE UM BOTE — DENUNCIA

Foram denunciados pelo promotor publico, dr. Honorio Coimbra, os individuos de nomes Henry Warak, John With e C. Christiansem, que furtaram, em fevereiro ultimo, um bote de bordo da barca russa *Fennia*, da qual eram tripolantes. O juiz recebeu a denuncia.

DESPACHOS CONFIRMADOS — MANUTENÇÕES NEGADAS

O Supremo Tribunal confirmou hontem os despachos do juiz seccional do Rio Grande do Sul, concedendo manutenção de posse aos commerciantes Manoel Marques Martins e Smith & Irmão, sobre mercadorias aos mesmos pertencentes e ameaçadas de serem sequestradas pela Fazenda Estadoal, visto se negarem elles ao pagamento de impostos de transito inter-estadoal, considerados inconstitucionaes.

PROCESSOS ANNULLADOS — MANUTENÇÕES DE POSSE

O Supremo Tribunal annullou, hontem, os processos de manutenção de posse requeridos pelos commerciantes no Estado do Maranhão, srs. M. A. Barros & C., Antonio Ramos & Irmãos, Alves Junior & C., Philomeno José Rabello & C. e Pereira Mattos & C., que reclamavam contra a tributação de impostos interestadoaes sobre mercadorias do seu commercio.

Assim decidiu o Tribunal, por não estarem aquellas firmas na posse das ditas mercadorias, não podendo, por isso, reclamar aquelle remedio possessorio.

ANNULLAÇÃO DE PROCESSO

Foi annullado, hontem, pelo Supremo Tribunal, o processo da questão em que contendiam o sr. Luiz Pereira da Rocha e sua mulher e a Companhia E. F. Leopoldina.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

Em virtude das nullidades existentes no processo e de real evidencia, o Supremo Tribunal concedeu, hontem, a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de José Soares Pereira, que era accusado de haver, no Estado do Amazonas, praticado o crime de attentado ao pudor.

A. Rist communica aos seus amigos e freguezes que transferiu o seu estabelecimento de vinhos da rua Uruguayana n. 147 para a Rua Sete de Setembro, n. 77—Neste predio dispõe do melhor commodidade para attender com vantagem as ordens que se dignarem confiar lhe—Adêga Rio-Grandense.

O ministro da Industria e Viação remetteu á Directoria Geral de Estatistica o aviso em que o ministro do Exterior, para satisfazer um pedido do governo argentino, solicita informações concernentes ao ultimo recenseamento da população do Brasil.

ADOPTADA NO EXERCITO — ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?
USAE
LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos

DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 114
NA EUROPA:
CARLO ERBA—Milão
RIBEIRO DA COSTA—Lisboa
EM BUENOS-AIRES:
Francisco Lopes—LAVALLE 1834

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

ARAPUCAS REINTEGRATIVAS

PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

VARIAS DILIGENCIAS

O exame dos peritos — Um cofre mysterioso — E as chaves? Fuga de Tedesco?...

Pouco, muito pouco, hontem foi feito no inquerito aberto sobre as *arapucas reintegrativas* do já famoso Pichardo.

O dr. Gomes de Mattos, autoridade que preside o mesmo, um tanto fatigado de ditar depoimentos, nada fez hontem nos autos. Nem mesmo as declarações de d. Eliza Garcia, mulher de Pichardo, foram tomadas, ao que sabe a reportagem e como s. s. fizera annunciar.

As *arapucas* foram hontem menos visitadas que nos dias anteriores; tambem os cautelistas são agora em numero muito inferior...

Os peritos nomeados para procederem a exame nas taes *arapucas*, isto é, nos *stocks*, os srs. Sá Ozorio e Dias Machado, ali estiveram hontem em companhia do dr. Gomes de Mattos.

Na joalheria Freire, este senhor mostrou á autoridade varios livros, pelos quaes demonstra que as joias vendidas pelo *systema* eram augmentadas *só* no dobro do valor (?)

Saindo da joalheria, o dr. Gomes de Mattos dirigiu-se ao *Au Grand Marché*, onde pretendia ouvir alguns possuidores dos taes boletins reintegrativos e ver mesmo, se conseguia tomar depoimentos de varios delles.

Ahi nessa *arapuca*, o dr. Gomes de Mattos descobriu um cofre, a que ninguem ainda havia feito, ainda, referencia alguma, nem Pichardo, nem os empregados da firma Alvaro de Souza & C.

Interrogando sobre a quem pertencia aquelle cofre, o dr. Gomes de Mattos ouviu ser elle de propriedade de Pichardo.

Incontinenti, providencias foram dadas para que o cofre não fosse aberto, retirando-se a autoridade para a sua delegacia.

Ahi chegado, o 3º delegado auxiliar interrogou Pichardo, perguntando-lhe o que continha o cofre e se possuia as chaves.

Em resposta, Pichardo disse conter o cofre papeis sem importancia e estarem as chaves em poder de Salvador Tedesco.

Foi uma desillusão para a autoridade...

Tedesco, o amavel secretario de Pichardo, vendo as coisas mal paradas, resolveu, ao que parece, dar um passeio... mas, sem deixar bilhete de despedida.

A' visto disso, o 3º delegado auxiliar resolveu levar, hoje, ás 2 horas da tarde, Pichardo á casa *Au Grand Marché* e ahi fazer abrir o cofre em sua presença.

Pensa o dr. Gomes de Mattos que o cofre de Pichardo encerra coisa de importancia para o inquerito.

Quem sabe?...

Procurando bem esclarecer a situação de Pichardo e seus ex-socios, o dr. Gomes de Mattos vae mandar proceder a exame nas mercadorias que eram vendidas pelo tal systema reintegrativo.

Para esse exame foram nomeados peritos os seguintes negociantes: José Bento Cerqueira, estabelecido á rua dos Andradas numero 61; Siqueira, rua da Alfandega n. 72; Menezes, rua do Hospicio n. 36 e Barbosa, Hospicio n. 147, que devem dar inicio do mesmo ás 9 1/2 horas da manhã de hoje.

Pichardo, que continúa no mesmo estado, passando bem de saude, não está mais incommunicavel.

Sobre a sua prisão, o dr. Irineu Machado, seu advogado, apresentou hontem um pedido de *habeas-corpus*, allegando achar-se Pichardo preso desde o dia 8 do corrente, incommunicavel, á ordem do chefe de policia, sem nota de culpa, prisão em flagrante ou mandado judicial.

Declara ignorar o motivo da prisão do paciente, attribuindo-a aos factos já conhecidos e publicados por toda a imprensa, relativamente ao *Grand Marché*.

Declara mais que deixa de juntar documentos, por lhe terem sido negadas as certidões que pediu.

Conclue jurando o allegado.

A petição foi distribuida á 2ª camara, que se reunirá sexta-feira.

— Hoje, os peritos, srs. Sá Ozorio e Dias Machado, entregarão ao 3º delegado auxiliar o laudo do exame de que foram incumbidos de proceder nas *arapucas reintegrativas*.

Esse laudo é bastante longo e nelle trabalharam os peritos toda a noite de ante-hontem para hontem e parte do dia de hontem.

CHRONICA POLICIAL

UM QUE PROMETTE

Decididamente S. Paulo, para attenuar as suas fartas nodoas de sangue, de quando em vez sabe tambem fornecer aos noticiarios notas alegres e convincentes da precocidade dos seus filhos *up to date*.

Não constituiu, positivamente, uma novidade o que a policia do 1º districto conseguiu hontem, prendendo dois rapazolas que, a perambular pela Avenida Central, lá estavam, cigarrinhos petulantemente ao canto da boca, pince-nez a balançar-lhes no nariz, muito convencidos das suas altas importancias de filhotes de leões.

O proprio menino Jorge Edec fica a perder de vista os seus imitadores.

O caso é que Segismundo Lauria, de 13 annos, na Paulicéa foi á gaveta do padrinho, Luiz Possolo, e passou a mão em umas centenas de mil réis, sem saber quantas foram.

Munido do *arame*, lembrou-se de imitar o já celebre patriciosinho, mas, entendendo que o outro não fizera as coisas direitas, que viajar sósinho era a coisa mais semsaborona deste orbe, convidou para a festa o Maximino Juvenal, mais velho do que elle dois annos apenas.

Aqui chegados, não resistiram ao Pichardo, o systema reintegrativo os attrahiu e, satisfeitissimos, adquiriram relogio com corrente, ternos de roupas *chics*, pince-nez, punhos, collarinhos e demais roupas brancas, pondo em circulação o dinheiro do querido e abençoado padrinho.

Todo o *chic* que ostentavam despertou a attenção do dr. Nelson Rangel, que os levou para a delegacia.

Ali chegados, o Lauria contou a historia inteirinha, accrescentando que ainda tinha em seu poder 260$000.

Hoje deverão ser apresentados ao chefe de policia para terem o conveniente destino.

DANSA DE VELHOS!

Nem os velhos resistem aos horizontes rubros da celebre Favella.

Ali tudo é valentia.

As coisas sanguinarias fazem parte da vida daquelle antro consentido pela Prefeitura, a dois passos da cidade, na mais flagrante prova de condescendencia das nossas autoridades, muitas das quaes chegam a ter receios de se envolver na complicada rêde de viellas repletas de casebres immundos.

O facto de hontem, ás 3 horas da tarde, teve como protogonistas Manoel Leoncio Garcia, de 67 annos, José Antonio Pereira de 68, e Antonio da Rocha, de 60.

Zangaram-se os sexagenarios, e o Manoel, armado de cortante machado, foi sobre os outros.

Fechou-se o tempo. Roncou o páo a valer e, terminada a luta, por intervenção de outros valentes, que prenderam os *velhos que dansavam*, levando-os para o 8º districto policial, verificou o dr. Augusto Costallat, do Posto Central de Assistencia, o seguinte:

Manoel Lucio Garcia, hespanhol, ferido duplamente na cabeça, no cotovello, tendo a cantar-lhe dois bellos *gallos* de raça, na testa. Tudo isso produzido por páo.

José Antonio Pereira, portuguez, ferido na região mallar esquerda e no braço do mesmo lado, pelo machado do Manoel.

Antonio da Rocha, portuguez, machucado por páo na região parietal e dorsal.

Depois de curados, foram os tres velhotes recolhidos ao salão dos percevejos.

COM A BOCA NA BOTIJA

Antonio Alves de Oliveira, larapio audacioso, hontem, conseguindo illudir Adriano Ramos da Costa e João Maria Alves, residentes á rua Marquez de Abrantes 266, penetrou nos aposentos dos mesmos e dahi furtou dois relogios e uma corrente de prata.

Foi infeliz, pois conseguiram apanhal-o em flagrante, entregando-o, preso, ao guarda civil rondante do local, que o conduziu á delegacia do 6º districto.

CACETADS E XADREZ

Na rua D. Marciana, hontem, á tarde, o quitandeiro José Maria da Costa, tendo uma altercação com o operario Fernando Lopes, residente á rua Barão de Guaratyba n. 101, aggrediu-o a cacete, fazendo-lhe dois ferimentos na cabeça.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 7º districto e o offendido, depois de medicado pelo Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

IMPEDIMENTO DE DESEMBARQUE

Frederico Appel e Jorge Mersa, vindos de Buenos Aires a bordo do paquete *Clyde*, tiveram hontem o desembarque impedido pela policia maritima, por haverem tomado parte nos ultimos acontecimentos que se desenrolaram na cidade platina.

O mesmo aconteceu ao francez Eduardo Turene, encontrado a bordo do paquete *Magellan*.

DEPORTADO

A bordo do paquete *Magellan*, partiu para a Europa, deportado pela nossa policia, por explorar mulheres e ser gatuno, Thomaz Wilson.

BROTARAM COMO COGUMELLOS

Nos portos do Norte, embarcaram diversos contingentes de praças do Exercito, a bordo do vapor *Ceará*, com destino a esta capital.

Após tocar o navio em Pernambuco, quando já se achava em mar alto, appareceram, como si houvessem cahido do céo, diversos menores que, approveitando a confusão do embarque, haviam se escondido nos diversos compartimentos do navio.

Apresentados á Policia Maritima foram elles mandados, pelo major Trajano Lousada, ao chefe de policia.

São os seguintes:

José da Silva, 20 annos, filho de Hortencio Rodrigues dos Santos; João Adelino dos Santos, 20 annos, filho de Manoel Adelino dos Santos; Manoel Pereira de Lima, 19 annos, filho de Manoel José dos Santos; Manoel Corneiro do Nascimento, 21 annos, filho de Manoel Carneiro do Nascimento; José Antonio de Oliveira, 15 annos, filho de paes desconhecidos; José Corrêa dos Santos, 18 annos, filho de Manoel Corrêa dos Santos; Antonio Francisco de Mello, 14 annos filho de paes desconhecidos; Joaquim Francisco da Silva, 16 annos, filho de Joaquim da Silva; Severino José de Oliveira, 14 annos, filho de Manoel José Norberto; Ignacio Baptista, 9 annos, filho de Ignacio Baptista; José Pereira dos Santos, 18 annos, filho de Antonio Pereira dos Santos; Antonio Cesario dos Passos, 13 annos, filho de Francisco dos Passos; Honorato Balduino dos Santos, 16 annos, filho de Balduino dos Santos; Severino da Silva, 10 annos, filho de Adelaide Silva e Joaquim Lopes do Nascimento, 12 annos, filho de Joaquim Lopes do Nascimento.

IMPEDINDO O TRABALHO

Irregularidades commettidas a bordo, por foguistas e carvoeiros do paquete *Alexandria*, da Companhia Esperança Maritima, levaram a empresa a despedil-os quando o navio chegou ao nosso porto.

Indignados com isso os trabalhadores têm impedido o embarque de novo pessoal procurando os engajados nas proximidades do trapiche Novo Carvalho.

Providencias foram immediatamente tomadas pelo dr. Astolpho de Rezende, 1º delegado auxiliar, no sentido de impedir novos conflictos.

Os trabalhadores despedidos são os seguintes: José Domingos Alves, Miguel Soares de Lima, Thiago José da Silva, e José Antonio Ferreira, foguistas; José Fernandes do Nascimento, Manoel Pedro Corrêa e Alfredo Domingos Alves, carvoeiros.

ALCOOL, CIUMES E FACADA

O tempo de hontem estava mesmo convidando a esquentar o corpo por dentro, com fartas libações alcoolicas.

Não esteve com meias medidas a Albertina Neves, pardinha de 29 annos, e entrou num *ganço* de se lhe tirar o chapéo.

As primeiras expansões da rapariga deram para rir e cantar; depois caiu ella em tristeza profunda e entrou a ter ciumes do ram para rir e cantar, depois caiu em tristeza profunda e deu-lh para ter ciumes do escolhido do seu coração.

A lamentar o seu tristissimo *destino*, lançou mão de uma faca e...zás, vibrou o instrumento no braço esquerdo.

Depois disso lá foi a correr á rua do Senado n. 87, o dr. Augusto Costallat, do Posto Central de Assistencia, que, curando o ferimento, não esqueceu de umas tantas inhalações de ammonia.

UM APOSTOLO SANGUINARIO

A's 8 horas da noite de hontem, na casa n. 27 da rua Monte Alverne, no morro do Pinto, Arlindo Herculano Apostolo, depois de discutir azedamente com Manoel Lino de Vasconcellos, vibrou-lhe perigosa navalhada no ventre.

A resolução do Apostolo, depois de tanta perversidade, foi pôr-se a pannos e fóra do alcance da policia do 8º districto, que prometteu ao ferido procural-o activamente.

Manoel Lino de Vasconcellos, depois de medicado pelo dr. Luiz Masson, do Posto Central de Assistencia, foi internado na Santa Casa de Misericordia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Cerca de 3 horas da tarde de hontem, atirou-se ao mar, de bordo da barca *Visconde de Moraes*, da Companhia Cantareira, uma senhora, que parecia viajar tranquillamente.

Salva pela guarnição do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, foi trazida para terra, onde recebeu soccorros do medico de bordo, dr. Marchil Serzedello, recolhendo-se em seguida á Santa Casa de Misericordia.

No 1º districto policial a autoridade verificou que a tresloucada senhora era d. Horaida Gutterres, brasileira, viuva, de 50 annos, moradora á rua Portella n. 23.

Não quiz declarar os motivos que a levaram a tal extremo.

Estão convidados a comparecer na Directoria Geral de Industria, amanhã, á 1 hora da tarde para assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios e desenhos das suas invenções, os concessionarios de patentes abaixo nomeados:

Werther Anders Gustaf von Heidenstarn e Karl Louis Felix Friedemann, Francisco Nebout, José Eufrosino Damasceno e Souza, José Roberto Paul e Alfredo José Rodrigues.

A ESMERALDA

Quereis ricas joias e relogios?... por preços sem exemplo?!...

Ide á casa A ESMERALDA.

Travessa S. Francisco n. 8, em frente ao Mercado de Flores.

C. GRASSY

REVOLTANTE

Não podemos deixar em silencio a illegalidade praticada pelo juiz de orphãos dr. Virgilio de Sá Pereira, no caso da menor Romana Ayres Pinto. Esse caso de ha muito que vem fazendo certo ruido no fôro. Trata-se de uma infeliz menor que, ha dois annos mais ou menos, foi deshonrada por um senhor casado, cuja impunidade a policia se encarregou de garantir, abafando a queixa que a mãe da menor apresentou.

Romana esteve depositada algum tempo e, afinal, voltou a conviver com o seu seductor, vivendo hoje ambos maritalmente.

A mãe de Romana tem atravessado uma existencia de martyrios, sem conseguir nada, entretanto: nem a punição do deshonrador de sua filha, nem a volta da mesma para sua casa.

O dr. Virgilio deu-lhe, hontem, o ultimo golpe, matou-lhe a derradeira esperança de desaffronta.

Cassou-lhe os direitos maternos, declarando maior a sua filha, com 18 annos apenas.

O juiz só podia fazer isto, decretar a maioridade por supplemento de edade, si a mãe da menor estivesse de accordo. Essa, porém, se oppoz, e de maneira formal, allegando factos dignos de toda a ponderação.

E' nada mais nada menos que prestar mão forte á impunidade e á deshonra contra os justos anceios da desaffronta de uma pobre mãe.

FEBRES palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas, curam-se em 3 dias com uma só garrafa do prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Deposito: rua Marechal Floriano Peixoto n. 136.

O ministro da Fazenda autorizou a abertura de concurso de 2ª entrancia na Delegacia Fiscal no Estado da Parahyba.

VIDA OPERARIA

FEDERAÇÃO OPERARIA — Hoje, ás 7 horas da noite, reune-se a Federação Operaria do Rio de Janeiro, para deliberar que attitude deve tomar o operariado brasileiro em face do movimento que se desenvolve em Buenos Aires, desde o 1º de maio.

Para esta reunião a Federação convida todo o operariado.

— Diversos rapazes da Federação vieram ao nosso escriptorio relatar-nos o seguinte facto:

Hontem, á noite, cerca de doze pessoas appareceram na séde social, á rua do Hospicio, com bilhetes de ingresso para um supposto espectaculo que ali se realizaria. Interrogadas sobre quem os havia passado, as referidas pessoas declararam que os tinham comprado ao commissario Pacheco, do 14º districto.

Como isso depõe contra a seriedade da nossa policia, levamos o facto ao conhecimento do dr. Alfredo Pinto.

CENTRO DOS COZINHEIROS—Hoje, assembléa geral para apresentação do balancete de março e abril e outros assumptos importantes.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM FABRICAS DE TECIDOS — Pede-se o comparecimento de todos os socios e membros deste Syndicato, na assembléa a realizar-se hoje, afim de se tratar de assumptos urgentes.

UNIÃO DOS OPERARIOS DO GAZ — Convida todos os socios, devidamente quites, para a sessão solemne, que se realiza ás 7 horas da noite, na sua séde, á rua Visconde de Itauna n. 293, em cuja sessão se procederá a investidura da nova directoria e inauguração do pavilhão social.

PARTIDO OPERARIO SOCIALISTA — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa, para tratar de factos relativos á politica do Partido. Pede-se, pois, a presença de todos os socios e mais companheiros que pretendam filiar-se ao mesmo.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este Syndicato, reunido em sessão geral da classe, tomou conhecimento de mais tres assignaturas como seguem:

Carlos Augusto Nunes, Antonio Adão Teixeira e José Pedro Moreira da Silva.

Este Syndicato resolveu que todos os companheiros que trabalham nas officinas que assignaram, voltem ao trabalho, excepto aquelles que o não fizeram.

Convida novamente a classe, a reunir-se hoje, á rua do Hospicio n. 144, séde social.

A DATA DE HOJE

A commemoração da aurea lei promette revestir-se este anno de brilhantismo e será dedicada á memoria de José do Patrocinio.

O *comité* encarregado de erigir a estatua desse jornalista reuniu-se hontem, sob a presidencia do deputado federal Monteiro Lopes, e tomou varias deliberações para dar o maior real ás solennidades.

— Nas matrizes da Gloria, Candelaria, São José e Santissimo Sacramento, e egrejas de S. Francisco de Paula, Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, serão rezadas missas pelos abolicionistas fallecidos.

— A' porta da residencia do conselheiro João Alfredo, presidente do conselho que promulgou a lei aurea, tocarão alvorada duas bandas de musica.

— Serão cobertos de flores os tumulos de Joaquim Serra, visconde do Rio Branco, marechal Deodoro, coronel Senna Madureira, Benjamin Constant, Ferreira de Araujo e outros.

— A's 2 horas da tarde partirá da praça Tiradentes, em bondes especiaes, a commissão encarregada de erigir a estatua de José do Patrocinio, conduzindo corôas e palmas com destino ao cemiterio de S. Francisco Xavier, onde está embalsamado o cadaver daquelle abolicionista.

Oito bondes especiaes estarão á disposição do povo, operariado, collegios e outras corporações.

Nos tres primeiros bondes irão tres bandas de musica.

A' porta do cemiterio aguardará o prestito a banda de musica do batalhão naval que executará a marcha de Saint-Saens — "Salve!"

— As casas Rosenvald, Floral, Bogary, Paraizo das Flores, Maison Conseil, Violeta, A Flor de Liz, Progredior e F. de Flores Artificiaes mandarão collocar palmas no tumulo de José do Patrocinio.

— O almirante ministro da Marinha mandou gentilmente ceder duas bandas de musica para as festas do dia de hoje.

Egual procedimento teve o general Mendes de Moraes, inspector da 9ª região militar.

— A Companhia Light and Power cedeu gratuitamente oito bondes especiaes ao *comité*.

O dr. Monteiro Lopes em telegramma dirigido para Bello Horizonte, pediu aos operarios mineiros que fizessem uma romaria ao tumulo do dr. João Pinheiro, em Caeté, depositando flores na lapide que cobre os seus despojos.

— Diversos commandantes de corpos da guarnição desta capital e de navios de guerra lerão perante os seus subordinados patrioticas ordens do dia commemorando a lei que abolindo a escravatura no Brasil egualou todos os brasileiros.

— Além da illuminação em todos os edificios publicos, a Avenida Central illuminará todos os seus combustores, tomando assim a nossa cidade um aspecto festivo.

— No rapido de hontem, foram enviadas para o cemiterio da Consolação, em São Paulo, duas riquissimas corôas destinadas aos tumulos de José Bonifacio e Luiz Gama.

A primeira representa um barrete phrygio de cravos e rosas, pendente a uma larga faixa de seda verde e amarella, franjada de ouro, tendo nas extremidades a significativa inscripção: "A José Bonifacio a gratidão nacional". A segunda é um riquissimo *bouquet* de avencas, camelias e crisantemos, pendendo uma faixa de seda branca japoneza e franjas de ouro, tendo nas bazes a seguinte inscripção: "A Luiz Gama, intemerato batalhador da victoria de 13 de maio de 1888, homenagem dos brasileiros livres".

— O *comité* expediu telegrammas de congratulações ao presidente da Republica, Ministerios, presidentes das duas Casas do Congresso e a todos os presidentes dos Estados.

Pelo ministro da Viação foram concedidas as seguintes licenças, com ordenado, para tratamento de saude:

de seis mezes ao telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Americo de Seixas Baracho;

de tres mezes, em prorogação, ao telegraphista regional Fidelis Alves;

e de seis mezes ao administrador dos Correios do Estado do Maranhão, Viriato Joaquim das Chagas Lemos.

Foi hontem nomeado Leonardo Severo Martins para o logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Alcantara, Estado do Maranhão.

Constando, de um officio do delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo, que o juiz de direito da comarca de Capivary, naquelle Estado, se recusa a cobrar o sello proporcional dos actos de transmissão de propriedade *causa mortis*, o ministro da Fazenda solicitou do presidente do referido Estado de S. Paulo que se digne providenciar para que os juizes locaes cumpram as decisões legaes em vigor, afim de evitar que os representantes do fisco federal sejam forçados a impor ás autoridades estaduaes as penas estatuidas em lei para infracções dessa natureza.

Correio de Nictheroy

EXPLOSÃO

No Armazem Central, á rua Visconde de Uruguay, canto da do Marquez de Caxias, deu-se hontem, á 1 hora da tarde, uma explosão, em um quinto de alcool, que se achava vasio.

O estampido causou alarma na vizinhança do armazem e um popular correu a dar aviso de incendio, ao Corpo de Bombeiros.

Este compareceu incontinenti, mas não teve necessidade de funccionar, por já terem as chammas sido abafadas por empregados da casa.

E' ignorada a origem da explosão.

Ao local compareceram varias autoridades policiaes.

O capitão Horacio de Almeida, sub-delegado do 1º districto, remetteu hontem ao dr juiz de direito da 1ª vara, os autos do inquerito que procedeu a respeito do suicidio do negociante João Ferreira Pires, estabelecido á rua da Conceição n. 58.

Prestou hontem compromisso do cargo de delegado auxiliar de Nictheroy, o dr. Julio Antonio Gurgel do Amaral.

TENTATIVA DE SUICIDIO.

Da barca *Visconde de Moraes*, que partiu hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, desta capital para Nictheroy, atirou-se ao mar uma senhora, de côr branca, vestindo decentemente.

A embarcação parou immediatamente, sendo a desventurada senhora salva pela tripulação de um escaler do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

ACTOS DO GOVERNO

Foi removida a professora da 5ª escola mixta de Imbetiba, em Macahé, d. Herminia Martins da Gama, para a 3ª escola feminina daquella cidade.

— Foi nomeada a professora em disponibilidade d. Alvacina Zelinda Sodré, para reger como effectiva a 5ª escola mixta de Imbetiba, em Macahé.

— A d. Augusta Ferreira da Silva, professora publica, foi concedida de accordo com a lei n. 512 de 14 de dezembro de 1901 a gratificação addicional egual á sua gratificação ordinaria que actualmente percebe, por ter completado trinta annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

— Ao administrador da Mesa de Rendas, Alfredo Arthur da Silva Carreiras, foi concedida uma gratificação addicional egual á sua gratificação ordinaria, por ter completado trinta e cinco annos de effectivo exercicio.

— Foi concedida a licença requerida pela professora publica d. Maria Luiza de Oliveira, sendo dois mezes com ordenado.

DESASTRE E MORTE

Na ilha da Conceição onde a firma Wilson Sons & C. tem os seus depositos de carvão, deu-se ante-hontem um desastre que resultou a morte do trabalhador Manoel José Rodrigues.

A bordo do vapor *Lord Ormonde* procediam á descarga de carvão, quando o guindaste suspendendo uma tina cheia daquelle mineral apanhou o trabalhador Rodrigues, jogando-o n'agua.

O infeliz, caindo entre o vapor e um saveiro, não voltou á tona e, apezar dos esforços empregados pelos seus companheiros, não foi o seu cadaver encontrado.

A policia tomou conhecimento do facto.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Reuniu-se ante-hontem em sessão o Tribunal da Relação do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Antonio Gomes.

Compareceram os desembargadores Carlos Bastos, Ferreira Lima, Pamplona de Menezes, Castro Rebello e Barros Pimentel.

Foram julgados as seguintes causas:

Aggravo commercial n. 1.136 — Petropolis — Aggravante, commendador Cypriano de Oliveira Costa; aggravados, Souza & Rodrigues. Relator, o desembargador Castro Rebello. — Deram provimento unanimente.

Aggravo civel n. 1.137 — Nictheroy — Aggravante, José da Costa Velho; aggravada, d. Elvira Alcides de Azevedo Modesto. Relator, o desembargador Barros Pimentel. — Negaram provimento.

Aggravo de petição civel n. 1.139 — Parahyba do Sul — Aggravantes, Antonio de Souza Mello e sua mulher; aggravados, Manoel Marques de Oliveira e sua mulher. Relator, o desembargador Carlos Bastos. — Julgaram deserto o aggravo.

Recurso crime n. 2.319 — Nictheroy — Recorrente, o Juizo de Direito; recorrido, o dr. Francisco Leite Bastos Junior. Relator, o desembargador Castro Rebello. — Negaram provimento.

Appellação crime n. 2.270 — Parahyba do Sul — Appellante, João de Aquino; appellado, o Ministerio Publico. Relator, o desembargador Ferreira Lima. — Confirmam a sentença em parte contra o voto dos desembargadores relator e Pamplona de Menezes.

Appellação crime n. 2.304 — Sapucaia — Appellante, o Ministerio Publico; appellado, Alberto Gomes da Silva. Relator, o desembargador Pamplona de Menezes.

Appellação civel n. 2.410 — Itaperuna — Appellante, Manoel Francisco Braz, representante da firma Braz & C.; appellados, Dias, Rodrigues & C. Relator, o desembargador Ferreira Lima. — Negaram provimento contra o voto do desembargador Castro Rebello.

TERRA & MAR

Exercito

O general Caetano de Faria, commandante da 1ª brigada estrategica, em detalhe de seu quartel general, mandou conceder oito dias de dispensa do serviço a todas as praças vindas, ultimamente do norte, e que foram classificadas nos corpos da mesma brigada.

—A banda de musica do 52º batalhão de caçadores tocará hoje na Sociedade Educação Civica, no Meyer.

—Por ter sido designado para servir na fortaleza de Santa Cruz, apresentou-se ao general commandante da 1ª brigada estrategica o 2º tenente Sophonias Galvão Dornellas Pessoa.

—Foi mandado comparecer amanhã, á direcção geral de saude, afim de ser inspeccionado, o 3º sargento do 9º batalhão do 3º regimento de infantaria João Francisco de Souza.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Onofre;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição e o official para dia ao quartel general;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Uniforme, 2º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Carneiro;

Ronda geral, fiscaes Mendes, Camara Campos e Guimarães;

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Carneiro;

Rondam as secções os fiscaes:

1ª—interino França; 3ª—Maia; 4ª—Cruz; 5ª—Avila; 6ª—Azevedo de Carvalho; 7ª—interino Leonardo; 9ª—Favilla; 10ª—Paulo; 12ª—Dias; 13ª— Aguiar; 14ª—Barreiros; 15ª—Netto; 17ª—Lisboa;

Uniforme, 3º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado- maior alferes Gonzaga;

Promptidão, alferes Affonso e Ernesto;

Ronda aos theatros, capitão Saldanha;

Manobras de registro, 2º sargento Filgueiras;

Medico de dia, tenente dr. Trigo;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme, 5º.

—Serviço para amanhã:

Estado-maior, alferes Ferreira;

Promptidão, tenente Bueno e alferes Bastos;

Ronda aos theatros, alferes Ernesto;

Manobras de registro, forriel Presciliano;

Medico de dia, major dr. Secundino;

Pharmaceutico, alferes Herminio;

Uniforme, 7º.

* * *

Guarda Nacional

No detalhe do serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

—De conformidade com a determinação do marechal commandante superior da Guarda Nacional desta capital, deve comparecer no respectivo quartel general, no dia 17 do corrente, ás 11 horas ao meio dia, afim de ser submettido á inspecção de saude, o major fiscal Theodoro Lobo.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil;

Auxiliar, um commandante de esquadrão;

Medico de dia, capitão graduado dr Frota;

Interno de dia, alferes honorario Menezes;

Musica de para e promptidão, a do 1º regimento;

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Vieira Ferreira;

Rondam com o superior de dia, um official do regimento de cavallaria e dois do 2º regimento; dez inferiores do regimento de cavallaria, cinco do 1º regimento e 5 \[?\] do 2º.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, tres officiaes do 1º regimento e do quartel general, um inferior do dito regimento;

Dia ao quartel general, capitão Valerio;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento;

Prado Der-Club, um official do regimento de cavallaria;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 10 praças para o prado Derby-Club, 20 praças promptas em 24 horas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general, 20 praças para o prado Derby-Club e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

Uniforme, 1º, para a guarnição e 5º, para os demais serviços.

* * *

Marinha

O amanuense da Contabilidade da Marinha Thomaz da Silva Ramos requereu mais um anno de licença.

Esse requerimento, devidamente informado pelo Ministerio da Marinha, foi remettido á Camara dos Deputados.

—Foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao capitão-tenente Estanisláo Przewodoski.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Alice Ferreira Gomes Baptista—A' vista da informação não póde ser attendida.

Walter Brothers & C.—A' vista da informação não póde ser paga a conta.

—Foi exonerado o 1º tenente dr. Valle Lins, de auxiliar da capitania de Copacabana.

—Está assentada a nomeação do 1º tenente Annibal de Mendonça para servir na flotilha de Matto Grosso, devendo ser exonerado em breve, do cargo de auxiliar de ensino da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

—Foram concedidos tres mezes de licença ao 1º tenente commissario Jayme de Moura.

—Vae ser exonerado o capitão de fragata dr. João Peruse Pontes, do cargo de capitão do porto do Maranhão.

—Recebemos o novo almanack do Ministerio da Marinha.

O referido almanack foi organizado pelo sub-inspector de marinha capitão de fragata Carlos Pereira Lima e seu ajudante Benjamin Rodrigues da Costa.

—Vindo de Matto Grosso, onde esteve servindo, apresentou-se hontem ás autoridades da Marinha o 1º tenente machinista Joaquim José Leonardo.

—No grande desembarque das forças de mar, figurará, como já noticiámos, a Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, sob o commando do capitão de corveta dr. Santos.

O effectivo desse batalhão será de 480 menores.

—Devidamente informado e acompanhado do parecer do almirantado, o ministro da Marinha transmittiu hontem á Camara dos Deputados o requerimento do secretario do Arsenal de Marinha de Matto Grosso Lycurgo Moscoso Filho, pedindo equiparação de seus vencimentos aos dos 1ºs officiaes da directoria de expediente daquelle ministerio.

—Foram nomeados:

O 1º tenente commissario Cabral de Lacerda e os fieis de 2ª classe Pedro Appolinario de Oliveira e Silva, Cecilio Pinto Ferreira de Menezes e Ascendino Doria, para servirem, o 1º, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, como auxiliar de escripturação; o 2º, na Escola de Aprendizes Marinheiros de Alagoas, e o 3º, na da Bahia, e o 4º, no laboratorio de analyses do Hospital Central de Marinha.

—Passaram: o sub-machinista Rocha Oliveira, do *Republica*, e o fiel Alberto Duque Estrada, do *Goyaz*, ambos para o *Tiradentes*.

—Desembarcaram:

O capitão-tenente dr. Imbassahy, do *Barroso*; o 2º tenente commissario Luiz José dos Santos, do *Cananéa*; o 2º tenente machinista Horacio Campos, do *Tamoyo*, e o fiel de 2ª classe Ascendino Doria, da *Republica*.

—Os voluntarios Amaro Angelo, Carlos Martins Corrêa e Francisco Antonio de Oliveira foram alistados no Batalhão Naval.

—Os commandantes de brigadas e do regimento de artilheria devem se entender com o commandante da divisão, a desembarcar a 11 de Junho.

Sentenças—Por sentença do Supremo Tribunal Militar, de 30 do mez passado, e de 5 do corrente mez, foram confirmadas:

A do conselho de guerra que condemnou o réo, soldado n. 95, da 5ª companhia do Batalhão Naval, Antonio Sampaio da Silva, como incurso no artigo 117 do Codigo Penal Militar, por crime de deserção, a seis mezes de prisão com trabalho, grão minimo das respectivas penas, por existir, em favor do réo, na ausencia de circumstancias aggravantes, a attenuante prevista no paragrapho 1º do artigo 37, do citado codigo, a vista dos autos, e sendo-lhe computado, na execução desta sentença, o tempo de prisão preventiva a que tem estado sujeito, por este delicto, na fórma da lei.

Supremo Tribunal Militar, 30 de abril de 1909.—E. Barbosa, C. Netto, F. Argollo, F. J. Teixeira Junior, Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, José Novaes de Souza Carvalho, Acyndino Vicente de Magalhães e E. de Arrochellas Galvão.

A do conselho de guerra que condemnou o réo Manoel Felix de Oliveira, soldado do Batalhão Naval da 4ª companhia n. 61, por crime de deserção, a seis mezes de prisão com trabalho, grão minimo do artigo 117 do Codigo Penal Militar, concorrendo na ausencia de aggravantes a circumstancia attenuante do paragrapho 1º do artigo 37 do citado codigo, sendo-lhe levado em conta o tempo de prisão preventiva.

Rio, 30 de abril de 1909.—E. Barbosa, C. Netto, F. Argollo, F. J. Teixeira Junior, Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, Acyndino Vicente de Magalhães, José Novaes de Souza Carvalho e E. de Arrochellas Galvão.

A do conselho de guerra que condemnou o réo José Augusto Fernandes, marinheiro nacional de 2ª classe, da 16ª companhia n. 93, accusado do crime de deserção, a seis mezes de prisão com trabalho, como incurso no grão minimo do artigo 117 do Codigo Penal Militar, com a circumstancia attenuante do artigo 37, paragrapho 1º do citado codigo, sem aggravantes. Seja computado ao réo o tempo de prisão preventiva.

Supremo Tribunal Militar, 5 de maio de 1909.—E. Barbosa, C. Netto, F. Argollo, F. J. Teixeira Junior, Carlos Eugenio, E. de Arrochellas Galvão, José Novaes de Souza Carvalho e Acyndino Vicente de Magalhães.

Conclusão de sentença— Sejam postos em liberdade os soldados do Batalhão Naval da 5ª companhia n. 95, Antonio Sampaio da Silva, e da 4ª companhia n. 61, Manoel Felix de Oliveira, e o marinheiro nacional de 2ª classe da 16ª companhia n. 93, José Augusto Fernandes, visto já terem cumprido as penas que lhes foram impostas pelo Supremo Tribunal Militar, em sessão de 30 do mez passado e 5 do corrente.

Exclusão da Companhia Correccional—Dos marinheiros nacionaes de 1ª classe, da 3ª companhia n. 123, José Pereira de Maria e grumete da 25ª companhia n. 26, Alfredo Martins; da 4ª companhia n. 39, José Olympio da Silva; da 19ª companhia n. 41, Juvino Felippe da Costa e Silva e da 20ª companhia, Firmino Marques de Souza, visto terem-se regenerado.

—Foi desligado:

O 2º tenente commissario Cavalcante Caminha, do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

—Embarcaram:

O 1º tenente dr. Valle Lins, no *Barroso*; o 2º tenente commissario Cavalcante Caminha, no *Cananéa*, e o fiel Mello Dantas, no *Republica*.

Uniforme de hoje, o 5º e o de amanhã, o 3º.

—Solicitou exoneração do cargo de assistente do almirante Jaceguay o capitão-tenente Protogenes Pereira Guimarães, que se acha enfermo.

Substituil-o-á, interinamente, o 1º tenente Mario Hecksher, commandante do rebocador *Gaivota*, que vae, como antecipação, permutar de logar com o actual ajudante de ordens daquella repartição, capitão-tenente Mario da Gama e Silva.

* * *

Instrucção Militar

TIRO FEDERAL—Realizou-se hontem mais um excellente exercicio de fogo, na linha de tiro da Sociedade do Tiro Brasileiro Federal.

Apezar do máo tempo, foi grande a concorrencia, iniciando-se o fogo ás 7 horas da manhã e encerrando-se ás 10 1|2.

Dentre as boas series, destacaram-se as dos srs. dr. Fernando Soledade, que fez 55 pontos com 5 tiros a 25 metros, em alvo ellitico, de 10 zonas, com revólver Smith and Wesson, attingindo assim o maximo, e 48 pontos, a 50 metros; nos tiros de fuzil a 300 metros, obtiveram 79 pontos o mesmo atirador e o dr. Simões Corrêa; a 250 metros, 66 pontos, o tenente Ildefonso Escobar, todos com 15 tiros, e nas posições regulamentares.

Atirou uma turma de alumnos do Mosteiro de S. Bento, sob a direcção do respectivo instructor, tenente Ayres e uma turma do Collegio Alfredo Gomes, constituida dos alumnos:

Waldyr de Niemeyer, Manoel dos Santos, Pedro Gonçalves Albernaz, Henrique Rhenig, Flavio Martins, Lucio dos Santos, Mileto Coutinho, Luiz Vieira Martins, Augusto Drummond e Sylvio Travassos, todos com aproveitamento.

Os reservistas que obtiveram as melhores series, foram os srs.:

José Aquino, João de Lemos, Antonio Alves Leite Pimentel, Norival Sampaio de Freitas, Manoel Ricardo dos Santos e Jamaniel Borba.

—Entre os socios do Tiro Petropolitano, da União dos Atiradores e do Tiro Federal reina enorme enthusiasmo pela grande parada que, por essas sociedades, será realizada em homenagem á batalha de Tuyuty.

O Tiro Petropolitano descerá com o effectivo de 80 atiradores, admiravelmente exercitados, afim de receber sua bandeira, os reservistas da União e do Tiro Federal receberão suas cadernetas e os vencedores dos dois ultimos concursos do Tiro Federal receberão as medalhas a que fizeram jús.

Constituida a brigada de atiradores, desfilarão, após esses actos, em continencia á estatua do heróe de Tuyuty, general Osorio, sob o commando geral do 1º tenente Democrito Barbosa, instructor da União dos Atiradores.

O Tiro Federal e o Tiro Petropolitano marcharão sob a direcção de seu instructor, 2º tenente Ildefonso Escobar.

TIRO DO LEME—O 1º tenente Amaral, director de tiro do Leme e secretario da 8ª região militar, de accôrdo com o conselho director, resolveu modificar o programma do concurso de revólvers e pistolas aperfeiçoados, a realizar-se no proximo domingo, 16 do corrente, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, no seu bellissimo stand do forte Guanabara, do seguinte modo:

O concurso será disputado nas distancias de 25 e 50 metros, com 40 tiros.

Os premios constam de 2 primeiros logares medalhas de ouro, cunho da Confederação, "art nouveau", e 2º, 3º e 4º, medalhas de prata, com guarnição de ouro, cunho marechal Hermes, tambem da Confederação.

As inscripções custam 7$ para os socios e 10$ para os estranhos.

Nestas condições ficou satisfeita a opinião de diversos associados.

O Tiro do Leme, por occasião da manifestação levada a effeito ao marechal ministro da Guerra, não formou na retaguarda do prestito, como foi publicado, por um dos membros da commissão, incumbida da organização do programma, apenas marchou na retaguarda do Club de Tiro Federal, para desse modo ser agradavel ao sr. Ernesto Durisch, director do mesmo, por ser esse cidadão um dos iniciadores das saudações ao marechal Hermes, com relação ás sociedades de tiro, que se promptificaram a se congregar para esse fim justo.

Foram acceitos socios do Tiro do Leme os srs. Leodonio Thomé Machado, Gustavo José dos Santos e Joaquim Campos de Souza.

A sociedade do Leme, n. 5 da Confederação do Tiro Brasileiro, é, sem duvida, de necessidade dizermos e com prazer e sem commentarios, que é a carreira de tiro, installada no Districto Federal, que melhores commodidades offerece aos atiradores, quer veteranos, quer principiantes, devido ao ponto excellente em que estão situados os seus stands, no Leme. Além dessas condições magnificas, a Companhia Jardim Botanico mandou collocar, gentilmente, um ponto de parada no portão principal, onde se acha o stand marechal Hermes, na distancia de 400 metros, de sorte que os atiradores que desejarem disputar, por exemplo, um concurso de grande valia, como já tem acontecido, saltam, descançados, e em condições esplendidas, para vencerem, o que seria um martyrio se tivessem que subir montanhas, como existem em alguns paizes na Europa.

Para tomar parte na grande parada de domingo, 23 do corrente, mandaram confeccionar uniformes mais 10 socios novos.

Os socios que desejarem possuir a medalha commemorativa da parada devem assignar a relação que se acha em poder do 2º sargento José Joaquim de Souza Santos, na séde do Leme.

Prefeitura

Pagam-se amanhã as seguintes folhas: Directoria Geral de Instrucção, Escola Normal, Bibliotheca, Pedagogium e Transporte escolar.

— No dia 15 do corrente, á 1 hora, serão vendidos tres caprinos, em hasta publica, na agencia da Prefeitura do districto da Gloria.

— Do dia 15 de junho proximo em deante serão abertas no cemiterio de Inhaúma as sepulturas rasas, de adultos (lado par) ns. 2.618, 2.622 a 2.628, 2.632 a 2.654, 2.658 a 2.668, 2.672 a 2.688, 2.690 a 2.696; as de anjos (lado impar) ns. 1.205 a 1.269, 1.273 a 1.309, e os carneiros ns. 48, 50 e 52.

— Obteve 90 dias de licença, na fórma da lei, a inspectora da Casa de S. José, Emilia Subtil.

— Requerimento despachado no gabinete do prefeito: Antonio da Costa Saraiva — Complete o sello e o pagamento do imposto de expediente.

— O prefeito mandou encerrar hontem o expediente das repartições municipaes ás 2 horas da tarde.

MALA DE RESPOSTAS

X. X. X. — São apparelhos de soccorros policiaes.

As experiencias do novo apparelho de telegraphia sem fio, invento do dr. Oldemar Moreira, que estavam marcadas para hoje, á 1 hora, em Ipanema, ficam transferidas para o proximo dia 11 de junho, á mesma hora e no referido local.

ESMOLAS

De caridoso anonymo recebemos 2$000, sendo 1$000 para a viuva A. L. e 1$000 para a viuva Benvinda.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Multas impostas pelos agentes:

Do Engenho Velho:

Calib José Jorge, em 100$, por inicio de negocio, á rua S. Francisco Xavier 468.

Da Gloria:

Manoel Ribeiro Soares, em 100$, por identica infracção, á rua Silveira Martins 127, sobrado;

Antonio Ferreira de Carvalho, em 100$, por construir um barracão, á rua Alice, junto ao tunel;

Manoel Ferreira & Campos, em 100$, por não observar os planos e plantas nas obras do predio n. 54, da rua Dr. Joaquim Silva.

O agente de S. José intimou o proprietario do predio n. 140 da rua da Misericordia a demolir a fachada do mesmo, no prazo de 15 dias.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Despachos da directoria:

Maria Thomazia da Silva — Apresente projecto de accordo com a lei.

Silva Ferreira & Oliveira — Satisfaça a exigencia.

Alfredo C. da Rocha — Providenciado.

Mesquita Bastos & C. — Indeferido.

Francisco Alves de Oliveira, José Antonio de Oliveira Costa, C. F. C. Jardim Botanico, Julio Pinto de Magalhães, dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis, Marietta Du Camino, José Benito Calmenero, Daniel Ferreira dos Santos, Juvenal Alves dos Reis, e Moraes & Fonseca — Passem-se alvarás.

Dr. Augusto do Rego Toscano de Brito — Satisfaça a exigencia.

Francisco Antonio Maria Esberard—Satisfaça a duvida.

Despachos das circumscripções:

1ª — Antonio Soares Guimarães — Satisfaça a exigencia.

Dr. Carlos Gross — Sim, dependendo de acceitação.

Mario Rodrigues da Fonseca Lessa — Já obteve o despacho a outra petição.

Juvenal José de Andrade e Maria Vianna Pinho Salazar — Podem habitar.

2ª — José da Silva Cardoso, Lafayette B. R. Pereira e Santa Casa de Misericordia — Compareçam.

Roberto Souza — Satisfaça a duvida.

Arlindo Cardoso Gomes e Augusto da Rocha Monteiro Gallo — Satisfaçam as exigencias.

3ª — Francellina de Avellar Chaves, José Pinto de Azevedo, Maria Mathilde de Almeida Marques e Maria Isabel dos Santos — Passem-se guias.

Ramos & Rodrigues — Junte recibo de imposto predial.

4ª — Portella & C., José Willemsens e Paulo Vieira de Souza — Passem-se guias.

Andrade Cardoso e Companhia de Kiosques — Satisfaçam as duvidas.

5ª — Ferreira & Rocha — Passe-se guia.

Braga & Costa — Junte quitação territorial.

6ª — Tancredo de Vasconcellos, Francisco A. de Mello Sampaio, Antonio Luiz Simões e Vinha & Fernandes — Satisfaçam as exigencias.

8ª — Antonio Alves Ferreira da Silva — Habite-se.

9ª — Bifano Rocha & C. — Satisfaça as exigencias.

Dr. Francisco Ribeiro Moreira — Compareça.

10ª — Dr. José Gonçalves Pinto, almirante Carlos Balthazar da Silveira e Figueiredo Cunha & C. — Satisfaçam as exigencias.

Felippe Avelino de Moraes — Mantenho o despacho anterior.

11ª — Manoel Machado da Rosa — Junte o imposto predial.

CARTA CADASTRAL

Manoel José Fernandes — Deferido.

Justino Elie Vagosiere, Casemiro Pereira Cotta e Eugenio de Oliveira — Compareçam.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

1ª Sub-directoria — Contabilidade

Despachos do director:

João José da Costa — Junte o conhecimento do imposto relativo ao 1º semestre de 1908.

Antonio Joaquim Cardoso de Cerqueira — Junte as certidões alludidas.

Azevedo Alves & Mattos — A conta referida pelos requerentes não teve entrada nesta Directoria, dirijam-se, pois, si quizerem, á Directoria de Instrucção.

Antonio Cid Loureiro — Prove ser o successor da firma.

Miragaya & Loureiro e Antonio Cid Loureiro — O numero de apolices não corresponde á importancia existente em deposito.

Adriano Maury & C. — Junte o recibo que allude.

2ª Sub-directoria — Rendas Predial

Despacho do prefeito:

José Maria Cunha Vasco, Domingos Milone e Eliza Pereira dos Santos — Deferidos.

João Baptista de Carvalho, Alberto Baptista de Siqueira e José Bento Alves de Carvalho — Indeferidos.

Despachos do sub-director:

Manoel José de Souza, Victoria Gonçalves, Joaquim da Silva Cardoso, Plinio Rosalino Franklin, Pedro Pereira da Rocha, Manoel Gomes Tinoco, Antonio Vaz de Magalhães, Antonio da Silva Marianna, Corrêa de Miranda Saraiva (2) — Deferidos.

Jorge Ferreira de Souza — Inscreva-se.

Elesbão Werneck do Nascimento — Não ha que deferir.

Viscondessa do Cruzeiro, Maria Francisca de Miranda — Indeferidos.

Alvarás de licença:

Elvira de Carvalho Iond, Corrêa & Soares, Barros dos Santos & C., Francisco Pinto de Sant'Iago, José de Jesus Maria de Souza, A. Scheeffer, Nunes & Dias, Nogueira & Irmão, Silvestre Affonso Costa, Themistocles Figueiredo, Vianna & Fonseca, A. Honeslenghet, A. Millano, Antonio da S. Camarinha, Norival de Carvalho, Olivio Gama Ribeiro, Honeslenghet & C., Alrad Faraha & C., Andrade & Cardoso, Costa & Loureiro, Eulalio de Freitas & Lima, Manoel de Azevedo Neves, José Esteves Alves, J. Villela & Irmão e Franklin Gabriel & C. — Deferidos.

Alvarás de licença:

Despachos do prefeito:

Adelino dos Santos, Paulina Macedo, Silva Pinheiro, Nicoláo Magdalena, M. Borges & C. e Joaquim Marques de Carvalho — Deferidos de accordo com as informações.

J. Coelho Barbosa & C., Domingos da Cunha, Almeida & Silva e Amancio Amaro Esteves — Indeferidos.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 267:738$625, sendo 98:555$518 em ouro, e 169:183$107 em papel.

De 1 a 12 do corrente foram arrecadados 2.219:928$057.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 3.212:824$742, sendo a differença, para menos, no corrente anno, de..... 1.052:896$215.

— A' 2ª secção, para informar, foi distribuido o pedido de Genaro Dias & C.

— "Sim, com o prazo de noventa dias", foi o despacho exarado no requerimento de C. Gaffrée, pedindo para assignar termo de responsabilidade por falta de factura consular, referente á caixa marca C. G., numero 2.862.

— No pedido dos srs. Henry Rogers & C., foi exarado o seguinte despacho: "Verifique e informe o sr. conferente Dias de Mello."

— "Certifique-se, não havendo inconvenientes" foi o despacho dado no pedido do sr. Mario de Oliveira Barbosa.

— A' 1ª secção foram distribuidos, para os fins convenientes, as petições de Carlos Fuchs e G. Coatalem.

— Ao ministro da Fazenda foram encaminhados os recursos interpostos por F. L. Harrison das decisões da Inspectoria, condemnando os capitães de diversos vapores da Companhia Royal Mail Steam Packet ao pagamento dos direitos das mercadorias extraviadas de volumes descarregados com indicios de violação, cuja responsabilidade foi apurada em processos regulares, feitos nos termos do art. 247, da Consolidação.

— Entre as providencias que a actual inspectoria pretende tomar para melhorar os diversos serviços desta repartição falava-se hontem na remoção de alguns empregados para as Alfandegas dos Estados.

O sr. Horminio Fraga terá brevemente reservada conferencia com o ministro da Fazenda, sobre este assumpto.

— "Attendido, em vista da informação prestada pelo sr. José Alves" foi o despacho exarado pelo inspector no requerimento de Nicola Jagary & C., pedindo relevação de armazenagem.

— Foi mandado passar o certificado requerido pelo governo do Estado de Minas Geraes.

— Aos srs. Mattos Saldanha & C. e Castro Rodrigues, foi concedido assignarem termo de responsabilidade pelo prazo de 90 dias.

— A' 1ª secção foi distribuido o pedido do sr. Carlos Conteville.

— Ao sr. Manoel Rios foi permittido despachar, ignorando o conteúdo, de um volume, pagando 5 o|o de expediente.

— No pedido de isenção de direitos feito pela Superintendencia de Navegação, foi exarado o seguinte despacho: "Deve-se submetter a presente requisição á deliberação do ministro da Fazenda.

— Ao sr. Dias de Mello, para informar, foi distribuido o pedido de Mattos Reis & C.

— Foi mandado passar o certificado pedido pela Companhia Fiação e Tecelagem Carioca.

— Ao ministro da Fazenda foi submettido o pedido de isenção de direitos, feito pela Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.

— No requerimento do sr. Paulo Zsigmondy foi exarado o seguinte despacho: "Marco a reunião para o dia 17 do corrente, ás 3 horas da tarde, servindo de arbitros, por parte da Fazenda Nacional, os conferentes Magalhães Castro e Ataliba Galvão".

— Em egual pedido feito pelos srs. Elias Selles, foi marcada a reunião da commissão arbitral para o dia 18,á s 3 horas da tarde, na qual servirão como arbitros os conferentes Miranda Reis e Vieira Souto.

— Egualmente no pedido feito pelo Lloyd Brasileiro o inspector marcou o dia 21, ás 3 horas da tarde, servindo como arbitros os conferentes Vieira Souto e Miranda Reis.

— Os manifestos de importação das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

n. 457, do vapor inglez *Clyde*, procedente de Buenos Aires, consignado a Royal Mail, ao sr. T. Rodrigues;

n. 458, do vapor allemão *Macedonia*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. C. Nunes;

n. 459, do vapor francez *Amiral de Kersaint*, procedente do Havre, consignado a G. Coatalem, ao sr. S. Thiago;

n. 460, do vapor italiano *Mendoza*, procedente de Buenos Aires, consignado a F. Martinelli & C., ao sr. C. da Cunha;

n. 461, do vapor inglez *Ortega*, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. J. Guilhon;

n. 462, do vapor francez *Magellan*, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Corrique & C., ao sr. Candido Costa;

n. 463, do vapor francez *Yang-Tse*, procedente de Bordeaux, consignado a R. Carrique, ao sr. Lehmann;

n. 464, do vapor inglez *Calderon*, procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. J. Guilhon;

n. 465, da barca suissa *Professor Kock*, procedente de Hamburgo, consignada a Herm Stoltz & C., ao sr. E. Cockrane.

Requerimentos despachados pelo ministro da Industria e Viação:

Julio Lima & C. — Não ha que deferir.

Empresa Navegação Bahiana — Sim, nos termos dos contratos citados.

Companhia Luz Stearica, pedindo que não seja concedido a L. P. Anaya & C. o privilegio de invenção que requereram para melhoramento na fórma exterior das velas stearicas, visto não ser um novo producto ou nova applicação a fórma de accommodar a vela no castiçal — Indeferido. A' supplicante, na fórma do art. 54, paragrapho 2º, do regulamento approvado pelo decreto n. 8.820 de 30 de dezembro de 1882, compete promover a nullidade da patente, já concedida. Accresce que o governo, ao conceder patentes de invenção, resalva os direitos de terceiro e a sua responsabilidade quanto á novidade e utilidade da invenção, conforme preceitua o art. 3º, paragrapho 3º, da lei numero 3.129, de 14 de outubro de 1882.

Eduardo Ferreira da Silva Torres — Requeira opportunamente.

Manoel Ribeiro de Faria e Cesar de Sá Freire — Indeferidos.

Honorato José Alves — Aguarde opportunidade.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

A rua Figueiredo, na estação do Meyer, resente-se de falta de policiamento, havendo ali frequentes assaltos á propriedade e muita falta de segurança.

Ainda hontem, á meia noite, a casa n. 2, da referida rua, onde mora o sr. Oscar José de Paiva, teria sido atacada pelos meliantes, que já tinham dado inicio ao assalto, si não fosse a intervenção da policia de ronda numa rua proxima, que impediu que o roubo fosse consumado.

Ha ali um guarda-noturno, mas este não não apparece!

Pede-se uma providencia.

— E' incrivel o que se passa actualmente na zona da 9ª delegacia policial!

São constantes as reclamações que recebemos com relação á vadiagem e roubos quotidianamente ali commettidos.

Nestas ultimas noites têm sido roubadas quasi todas as placas de ferro que fecham os registros dagua, collocados naquella rua.

O prejuizo não consiste sómente em ficarem os ditos registros expostos aos máos instinctos dos vadios, pois trazem tambem sério perigo não só para os moradores do logar como para quaesquer outras pessoas que tenham de transitar por ali, principalmente á noite, arriscando-se os mesmos a quebrarem uma perna ou, pelo menos, levarem alguma quéda desastrada.

E tudo isto passa desapercebido da policia local, que de tudo sabe e nenhuma providencia toma.

Vae esta local com vista ao dr. chefe de policia.

HYGIENE

Moradores da rua dr. Manoel Victorino pedem-nos para solicitar providencias á Hygiene Publica no sentido de acabar com um grande pantano existente naquella rua, no trecho comprehendido entre a Escola Publica e a esquina da rua Martins Costa.

Além do máo cheio exhalado pelas aguas estagnadas, os transeuntes têm que affrontar o lamaçal que ali se fórma.

A proprietaria do predio, em frente ao qual existe o pantano, allega que as aguas vem da rua Botafogo e que ella já pediu providencias á 9ª delegacia de Saude Publica, sem ter sido attendida até esta data.

Esperamos que sejam dadas providencias a respeito.

AGUA

Queixam-se os paes dos alumnos da escola publica de Ipanema da absoluta falta de agua que existe na mesma; falta essa que colloca a professora em sérias difficuldades para fornecer o precioso liquido, tão necessario, ao grande numero de alumnos que frequentam aquella escola.

VINHO DETERIORADO

O sr. Aprigio João do Rosario veiu declarar-nos que, tendo domingo ultimo comprado uma garrafa de vinho no armazem da estação da Piedade esquina da rua Amazonas, verificou, ao tomal-o, que a bebida estava deteriorada, a ponto de se vêr na necessidade de tomar um vomitorio, para não ser prejudicado em sua saude pela droga que ingerira.

POLICIA MUNICIPAL

Moradores das immediações da casa de negocio da rua Theophilo Ottoni n. 132, moderno, reclamam contra o máo cheiro e falta de hygiene existentes na referida casa.

E. F. Central do Brasil

Serão, amanhã, chamados á prova escripta no concurso que se está realizando na estação Maritima os candidatos seguintes:

Turma effectiva — Miguel Valle dos Santos, Mario Serpa, Mario L. Barroso, Mario de Carvalho, Miguel de Almeida, Mario Alves, Milton Gonçalves, Mario Sayão, Norberto Sant'Anna, Nuno Costa, Olivier de Camargo, Octavio Martins, Olympio M. Junior, Olegario da Costa, Oldemar Guimarães e Orlando de Castro.

Turma supplementar — Paulo Flores, Rosenvald de Vasconcellos, Manoel R. Costa, João Aydano Imbuzeiro, João Maldonado, Honorio Junior, Heraldo Vasconcellos, Viriato Guimarães, Henrique Moreira, Hildamil Pitta, João T. Cardoso, João da Penha Braga, João Fernandes, José Marques Abreu e José de Paula e Silva.

— Acha-se em gozo de férias o telegraphista Tiburcio Augusto Braga.

— Regressou á estação da Barra do Pirahy o telegraphista Alcibiades Pereira de Figueiredo.

— Foram designados para servir: na cabine de S. Diogo, o telegraphista Pedro de Góes e Siqueira; na estação de Lauro Muller, o telegraphista Arlindo de Noronha, e na de Mariano Procopio, o praticante Orlando da Silva Dias.

— Pela sub-directoria do trafego foram designados para servir: na estação Alliança, o conferente de Juparanã, Vicente Ferrer de Castro Leal, e na de Japuranã, o praticante Oscar Cunha.

— O movimento da estação de S. Diogo, hontem, foi o seguinte: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 3.359 volumes, pesando 111.911 kilogrammas; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, 21.192 volumes, pesando 548.981 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu á somma de 121$000.

— O movimento da estação Maritima foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada,..... 2.078.959 kilogrammas; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café 1.018.867 kilogrammas.

O *stock* de café era, hontem, de 2.390 saccas, contendo 144.595 kilogrammas.

— O rendimento arrecadado importou em 22:566$200.

— Da estação Central partirá, hoje, ás 12 e 50 da tarde, um comboio especial, afim de conduzir as pessoas que tenham de assistir ás corridas annunciadas, no Derby-Club.

— Por ter de assumir o exercicio do cargo de 1º escripturario da inspectoria do movimento, para que foi ultimamente promovido, despediu-se, hontem, de seus collegas da secretaria, onde tinha exercicio, o sr. Procopio Leite, que nesse cargo demonstrou aptidão e intelligencia extraordinarias, recompensadas com a justa promoção que teve.

— O dr. Andrade Pinto, sub-director da Contabilidade, expediu aos agentes das diversas estações desta ferro-via as circulares sob ns. 138 e 139, que adeante transcrevemos:

N. 138 — "Para vosso conhecimento e devidos effeitos, declaro-vos que, de accordo com a resolução do sr. dr. director no officio que sob n. 18|461 lhe dirigi em 13 do corrente, (P. 4911|3521—09) quando por erro de peso, taxa ou calculo se verificar, nos despachos a pagar, que o frete exacto é inferior a 10$, deve ser cobrada esta importancia visto que, pelo art. 155, paragrapho unico, das Condições Regulamentares, é este o minimo fixado para taes despachos.

Pela falta de cumprimento desta circular serão responsabilizadas as estações de destino."

N. 139 — "De accordo com o despacho do sr. dr. director, de 23 do corrente no P. n. 1275|1428—09, podeis acceitar com frete a pagar os despachos de — garrafas ou vidros ordinarios vasios, caixões, velhos, etc. — ficando assim revogada a circular desta Divisão n. 120, de 9 de janeiro ultimo, a qual deve ser recolhida á Contadoria."

— Ainda o mesmo sub-director expediu aos mesmos funccionarios as memoranda-circulares seguintes:

N. 12|72 — "Collae na tarifa de mercadorias da E. F. Minas e Rio, organizada nesta Divisão e datada de 24 de outubro de 1908, a indicação das taxas abaixo, que se tornaram necessarias pela abertura da estação Josino de Brito, inaugurada em 10 de março ultimo — 50 o|o || Josino de Brito || 273 | 715 | 572 | 249 | 373 | 932 | 1.491 | 1.988 || 65 | 13.120 | 19.660 | 18.020 | 14.760 — Os fretes das tarifas E 2, E 3, E 4, e E 5 são sempre prepagos.

N. 12|76 — "Em additamento ao memorandum n. 12|16, de janeiro p. p., com o qual vos enviei as tarifas de mercadorias organizadas nesta Divisão para o serviço de despachos em trafego mutuo com as estradas Minas e Rio, Juiz de Fóra e Piáu, União Valenciana, Viação Ferrea Sapucahy e Navegação do Rio Sapucahy, remetto-vos tambem, para uso dessa agencia.......exemplar....... de cada uma das tarifas indicadas abaixo faltando apenas, para a collecção completa, as da Leopoldina Railway, que vos remetterei brevemente.

Tarifas de bagagem, encommendas, animaes e vehiculos, da Companhia de Navegação do Rio Sapucahy.

Tarifas de bagagem, encommendas, animaes e vehiculos, da Companhia Viação Ferrea Sapucahy.

Tarifas de bagagem, encommendas, animaes e vehiculos, da Companhia E. F. União Valenciana.

Tarifas de bagagem, encommendas, animaes e vehiculos, da Companhia Juiz de Fóra e Piáu.

Tarifas de bagagem, encommendas, animaes e vehiculos, da E. F. Minas e Rio.

Tarifas de bagagem, encommendas, animaes e vehiculos, da Companhia E. F. Rio das Flores.

Tarifas de mercadorias e valores da Companhia E. F. Rio das Flores.

Tarifa de bagagem, encommendas, animaes e vehiculos, da E. F. Oeste de Minas.

Tarifas especiaes de mercadorias da E. F. Oeste de Minas.

Tarifa geral de mercadorias e valores da E. F. Oeste de Minas."

N. 12|79 — "Em substituição da "Continuação do annexo á Ordem de Serviço n. 2.217, de 26 de abril de 1909", que foi distribuida com o memorandum-circular n. 12|78, de 1 de maio corrente" e que devereis sem demora devolver ao Archivo desta Divisão, envio-vos a relação das estações da Megyana e das estações além Norte que poderá receber volumes a domicilio."

— Vão servir: na estação do Engenho de Dentro, o conferente da Maritima, Manoel Fernandes Pereira, e na de Realengo, o conferente da Maritima, Jacintho Pedro Gonçalves.

— Obtiveram permissão para ausentar-se do serviço: o agente da estação Aliança, José Henrique Lopes; o conferente, encarregado de Bulhões, Francisco Fernandes Cesar Leite, e o praticante de Creosotagem, Abilio Machado Junior, por se acharem doentes.

— Entrou em gozo de férias o agente da estação de Oriente, Arthur Augusto Ribeiro.

— Foi nomeado ajudante de fiel da thesouraria desta ferro-via o sr. João Luiz Pereira, que já exercia esse cargo interinamente.

Está assim confirmada a noticia que hontem demos á respeito.

— O dr. Aarão Reis despachou, hontem, os requerimentos seguintes:

Camara Municipal de Queluz — A's 2ª e 3ª divisões para attenderem, nos termos dos avisos n. 42, de 13 de abril, e n. 52, de 10 do corrente, relevada a armazenagem do material já em Lafayette;

Lazaro Ramos — Concedo o abono da gratificação de 20 o|o, a contar de 15 de abril ultimo.

A EXPLORAÇÃO DO LENOCINIO

A policia descobriu, ha tempos, uma hospedaria onde eram exploradas infelizes desamparadas, que mercadejavam amor em proveito de um individuo de baixos instinctos, estabelecido á rua do Hospicio n. 183 com casa de ferragens.

Funccionava no sobrado dessa casa o torpe alcouce, onde pobres mulheres, algumas mal saidas da adolescencia, davam entrevistas a tanto por hora.

O explorador desse centro de perdição era Antonio Joaquim de Miranda, que usufruia os aluguels dos quartos.

Um dia a policia deu-lhe em cima, abriu rigoroso inquerito e mandou o resultado das suas investigações ao juiz da 3ª vara criminal.

O summario será iniciado por estes dias, já tendo sido apresentada, hontem, pelo dr. Cesario Alvim, a competente denuncia contra Miranda.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Julieta de Mendonça, filha do tenente-coronel Cesar T. de Mendonça.

— Faz annos hoje a galante senhorita Eulina Tinoco, filha do sr. A. J. Martins Tinoco.

— E' hoje dia do anniversario do travesso Claudio, filho do sr. Avelino Duarte Passos de Oliveira, musico da Força Policial.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Candida Emilia Teixeira Campos, irmã do sr. Henrique Campos, nosso collega de imprensa.

— Está hoje em festas o lar do sr. Luiz Corrêa da Silva Lemos, por motivo do anniversario natalicio de sua gentil filha senhorita Lucilia Corrêa Lemos, professora em Macahé.

— Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Felinto Pessôa de Menezes.

— Faz annos hoje a sra. d. Maria Thereza Vidal, esposa do sr. Manoel José Gonçalves, empregado no commercio.

— A senhorita Iracema Masson, filha de d. Maria das Mercês Masson e do sr. Eugenio Masson, funccionario do Arsenal de Guerra, vê passar hoje mais um risonho anniversario natalicio.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Annita Rita Walker, veneranda mãe do sr. B. J. Walker.

— Passa hoje o anniversario natalicio do conhecido clinico dr. Toledo Dodsworth, um dos ornamentos da nossa classe medica.

— O travesso e intelligente Frederico, filho do commissario de policia Solon Ribeiro e neto do saudoso general Frederico Solon de Sampaio Ribeiro, faz hoje annos.

— Faz annos hoje o sr. Luiz da Silva Lopes.

— Fez annos hontem o sr. Mario das Neves, funccionario da Carta Cadastral.

— Faz annos hoje o sr. Nestor Guedes.

* * *

Nascimentos

O sr. Tancredo da Costa Barretto e d. Georgina de Moraes Barretto participam-nos o nascimento de sua filha Elcely.

* * *

Chegadas

Chegou hontem no *Sirio*, vindo do Estado do Paraná, o sr. Vicente da Cunha Luz, doutorando em medicina e auxiliar do Posto de Assistencia Municipal.

* * *

Concertos

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DOS EMPREGADOS DA ESTRADA DE FERRO — Realiza-se hoje, na séde da Associação Geral de Auxilios Mutuos dos Empregados da Estrada, a sessão solenne commemorativa do 25º anniversario da sua installação, em homenagem ao seu principal fundador e presidente honorario, dr. Aarão Reis.

Estão convidados o presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades civis e militares.

Será dividida a festa em duas partes, — uma diurna e outra nocturna, sendo a primeira dedicada exclusivamente aos orphãos pensionados pela benemerita associação.

A festa nocturna constará de um magnifico concerto, em que toma parte o notavel barytono sr. Sagi-Barba.

E' o seguinte o programma:

1ª PARTE

1 — Posse da administração eleita para o biennio de 1909 — 1910.

2 — Discurso official pelo sr. dr. Silva Nunes, consul geral da Colombia.

3 — Distribuição de diplomas a socios titulares.

4 — Distribuição do premio "Coronel Paulino Riberio" ás orphãs Julia, filha de José Tavares; Oswalda, filha de José Ferreira Calainho e Avelina, filha de Francisco Xavier Avelino.

5 — Discurso de agradecimento pelo associado benemerito, coronel José Ricardo de Albuquerque.

2ª parte — LITERARIA

1 — João de Deus — "A cabra, o carneiro e o cevado" — Monologo — Sr. Castello Branco.

2 — Macedo Papança — "Daphnis e Alcinadura" — Poesia — senhorita Marietta Costa Faria.

3 — Marcellino Mesquita — "Mulheres" — Monologo — Sr. Manoel Paim.

4 — Ernesto de Souza — "En avant" — Cançoneta — Menina Marita de Saldanha da Gama.

5 — Um monologo — Sr. Cunha Junior.

6 — H. Gras — "Jai faim" — Cançoneta — Menina Marita de Saldanha da Gama.

7 — Pedro Bandeira — "Elle e Ella" — Monologo — Sr. Miguel Camargo.

3ª PARTE — CONCERTANTE

I

1 — Carlos Gomes — "Guarany" — Protophonia para piano a quatro mãos — Senhorita Judith Levy e sr. Enrico Borgongino.

2 — Puccini — "Tosca" — "Vissi d'arte" para soprano — Senhorita Vela.

3 — Mendelsshon — "Rondo capricioso" — Piano — Senhorita Judith Levy.

4 — A. Sasseino — "Priére" — Violoncello — Sr. Enrico Costa.

5 — Verdi — "Ernani" — Cavatina para barytono — D. Emilio Sagi-Barba.

II

1 — Brahms — "Danses hongroises" para piano a quatro mãos, violino, flauta e violoncello — Senhorita Judith Levy e srs. Enrico Borgongino, Francisco Lucio Althemira, Luigi Billoro e Enrico Costa.

2 — Puccini — "Bohême" — Racconto de Mimi — Senhorita Vela.

3 — Weber — "Polonaise" — Para piano — Senhorita Judith Levy.

4 a) — Doppler — "Fantaisie" pastoral; b) "Bill-Songe" — Para flauta — Sr. Luigi Billoro.

5 — Massenet — "Re di Lahor" — Arioso para barytono — Sr. d. Emilio Sagi-Barba.

6 — Wieniawski — "Romance sans paroles et rondo", para violino — Sr. Francisco L. Althemira.

* * *

Missas

ANTONIO ALVES FERREIRA GOMES DA COSTA — Com grande concorrencia de amigos e parentes, realizou-se hontem na matriz do Santissimo Sacramento, missa de setimo dia, em suffragio da alma do conhecido e antigo empregado no commercio de nossa praça, sr. Antonio Alves Ferreira Gomes da Costa.

D. ROSA MARIA DE GUSMÃO — Em suffragio da alma de d. Rosa Maria de Gusmão, rezou-se hontem, ás 8 horas, missa na egreja de Nossa Senhora do Parto.

D. ALZIRA COSTA — Na egreja de São Francisco de Paula rezou-se hontem, ás 10 1|2 horas, missa em intenção da alma de d. Alzira Costa.

D. ANNA CAVALCANTE GOMES LIMEIRA — Na egreja de S. Francisco de Paula, em intenção da alma de d. Anna Cavalcanti Gomes Limeira rezou-se hontem missa.

* * *

Religiosas

ARCEBISPADO GERAL DO RIO DE JANEIRO — Vae haver uma modificação no governo do Arcebispado Geral do Rio de Janeiro.

O actual vigario geral, monsenhor Amorim, será substituido, por tempo indeterminado, pelo vigario de S. Christovão, padre Ricardino Séve, que terá por substituto monsenhor Alves, secretario da camara ecclesiastica, tambem substituido pelo padre Nino Minelli.

O padre Julio Vimeney, substituirá o padre Nino; o padre Epaminondas Rollin, o padre Julio Vimeney e o vigario da Gloria, padre Luiz Gonzaga do Carmo, permutará com o padre Urbano Martins.

Todas estas modificações estão mais ou menos resolvidas, dependendo de uma ultima resolução dos poderes superiores do governo do clero brasileiro.

MATRIZ DE SANTA RITA — Hoje, ás 7 horas da noite, terão inicio, na matriz de Santa Rita, as novenas em louvor e em preparação da festa de Santa Rita, que no dia 21 do corrente, será celebrada com toda a pompa.

* * *

Fallecimentos

Victimado por cruel enfermidade, e após longo soffrimento, falleceu hontem o sr. José Martins Jacques, empregado no commercio, e hontem mesmo sepultado no cemiterio da Ordem do Carmo.

O finado era irmão do sr. Alexandre Martins Jacques, procurador dos feitos da Fazenda Federal, tio dos srs. capitão de corveta Henrique Boiteaux, José Arthur Boiteaux e Carolino Linhares, da Sociedade de Geographia e bisavô do sr. José Vicente de Carvalho, conferente da E. F. C. do Brasil.

— Sepultou-se hontem, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Maria Luiza Dias, dilecta filha do sr. dr. Theophilo Coelho Dias, auxiliar-technico da 4ª Divisão da E. F. C. do Brasil.

O saimento teve logar da estação Central, vindo o corpo da inditosa senhorita, das Palmeiras, transportado pelo trem S 2.

Entre as pessoas presentes, pudemos notar os drs. J. J. da Silva Freire, J. Assis Ribeiro, J. C. P. Nascimento, Gil Pinheiro Guedes, João de Carvalho Araujo, Lucas Soares Neiva, Mario Gonzaga Pinheiro, Antonio V. Calmon Vianna e os srs. Francisco Simões Cravo, Augusto J. Leite Guimarães, Arthur Pientznauer, Alberico Lobo, Hilario Peçanha, Antonio Caetano de Oliveira, Arthur de Amorim Filgueiras, Augusto Bastos, J. Borges de Carvalho, Carlos Senechal de Goffredo, Alfredo Esteves, Luiz Vieira de Paula Areas, Manoel Antonio Areas, Josalino Vaz Figueira, Diogo L. Guimarães, José Moraes de Souza e Henrique Souto.

— A's 9 horas da manhã, de hontem, saiu da rua Gonçalves Dias n. 6 para o cemiterio de S. João Baptista, onde foi sepultado, o feretro do sr. Georges Barandier, casado, de 65 annos de edade.

— Com 23 annos apenas, falleceu hontem, á rua Senador Vergueiro n. 213, d. Thereza Osorio Pôssas, esposa do negociante Alfredo Augusto Pôssas e cunhada do sr. Ascanio Pôssas.

O enterro da inditosa senhora terá logar hoje no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 9 horas da manhã, daquella casa.

— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o sr. Victor Augusto Coxito Granado, solteiro, de 24 annos, fallecido na Beneficencia Portugueza.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Dalia, filha de Josepha Maria do Espirito Santo, 2 mezes, rua D. Feliciana n. 218-A; Adalgisa, 9 annos, rua Capitão Senna n. 27; Maria Luiza Dias, 19 annos, solteira, Palmeiras; Alcibiades, filho de José Veiga, 1 anno, rua Felippe Camarão n. 48; Alfredo Guilherme Souza França, 31 annos, casado, rua Itapiru n. 81; Ignacio, filho de Lourenço Pinto Bonifacio, 9 mezes, rua Barão de Mesquita n. 813; Virginia, filha de Antonio Ferreira Agostinho, 7 annos, praia de São Christovão n. 201; Alberto, filho de Salvador Alves, 3 1|2 mezes, rua Farnesi n. 34; Rosa de Lima, 20 annos, casada, rua São Francisco Xavier n. 421; Manoel Lucas Fernandes, 30 annos, solteiro, Hospital de Saude; Adolpho Bernardo da Silva, 21 annos, solteiro, hospital da Marinha; Thomaz Ribeiro, 45 annos, casado, rua de Santo Christo numero 214; Leoncio Leonardo, 25 annos, solteiro, hospital Central do Exercito; J. Laydun Corrêa do Rego, 63 annos, casado, rua V. Claudio n. 47.

No cemiterio do Carmo:

José Martins Jacques, 66 annos, casado, rua Mariz e Barros n. 107.

No cemiterio de S. João Baptista:

Georges Barandier, 65 annos, casado, rua Gonçalves Dias n. 6; Oswaldo, filho de Paulo Perestrello, 10 mezes, rua Conde de Irajá n. 30; Aracy, filha de Daniel Dias Marques, 3 mezes, rua João Caetano n. 75; Alda, filha de José Domingues Souto, 14 mezes, rua da Real Grandeza n. 58; Alberto, filho de Arthur José Moreira, 3 annos, rua Costa Velho n. 61; Antonia Rosa da Silva Affonso, 65 annos, viuva, Santa Casa; Manoel Alexandre Teixeira Luz, 61 annos, viuvo, rua Paysandu n. 154; Normelia, filha de V. Teixeira Leite, 3 mezes e meio, rua Marquez de Olinda n. 41; Victor Augusto Coxito Granado, 24 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Antonio Rodrigues de Miranda, 32 annos, casado, Santa Casa; Miguel, filho de Cesar A. Moreira, 2 dias, travessa Moratori n. 55.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A directoria da sympathica sociedade Derby-Club, approveitando o dia de hoje, dá mais uma boa corrida, com um bem organizado programma.

Dos oito pareos organizados para esta festa, o melhor é, sem duvida alguma, o denominado *Dr. Frontin*, em que estão alistados Portugal, Tamandaré, Virago e Moltke, o valoroso gaúcho do stud Mourão.

Ao nosso ver, o já glorioso filho de Saint Leon, sob a habil direcção de Abel Villalba, conquistará mais um triumpho entre justos e merecidos applausos do numeroso publico que irá assistir a este certamen hippico.

Portugal, o valente tordilho, que tão lindos triumphos obteve na temporada passada, terá as honras do segundo collocado, sendo o Tamandaré um azar bem aviavel.

Com referencia aos sete pareos restantes, apresentamos, apenas, os seguintes *palpites*:

Velay, Pharamond, Avenida, Marjoleta, Bouton d'Or e Turbino Cavour, Ugly e Gaturamo.

Heroe, Franklin e Presidente, La Fleche, Roucenaux e Savane, La Princesse d'Orange, Rouxinol e Herodes, Moltke, Portugal e Tamandaré, Walkyria, Marjoleta e Sterlina II.

—O primeiro pareo da corrida de hoje realizar-se-á ás 12 horas em ponto.

—São excellentes as condições do cavallo Jardy.

—O cavallo La Menillet, tem dado galopes animadores.

—O valente potro Tamandaré, anda em optimas condições.

Cuidado!...

* * *

CYCLISMO

VELO CLUB—Para a grande corrida nocturna, que a veterana e gloriosa sociedade do pedal fará realizar domingo proximo, já está organizado o programma, como os nossos leitores viram na nossa edição de hontem.

Ha grande animação pela 3ª turma de corredores deste club, pois ella é a que vae disputar a grande prova dessa noite, em homenagem á imprensa fluminense, mais uma gentileza da directoria do Velo Club, para com os jornaes desta capital.

Nós, admiradores deste bello sport—o cyclismo, fomos *cornjar* umas dessas ultimas noites para sabermos as condições dos concorrentes dos oito kilometros.

Pelo que vimos, podemos garantir que vae ser valentemente disputada a prova, visto a dedicação dos corredores nella inscriptos, que estão em boas condições de *entrainement*, e qualquer um seguro nas *emballagens*.

A prova Imprensa vae ser magnifica, e bem assim, em outros pareos onde se encontram corredores afiadissimos.

—Em junho proximo, realizar-se-á, neste club, importante torneio de tiro ao alvo, em diversas turmas.

A linha, que está passando por uma reforma radical, terá, dentro de breves dias, novas attracções.

O programma dessa festa nós o daremos, opportunamente.

—Para a grandiosa corrida de 50 kilometros, que será disputada em 11 de julho proximo, estamos informados que a directoria já expediu officios, convidando os clubs estadoaes a tomarem parte nesse grande certamen cyclista, que será levado a effeito na elegante pista da rua Haddock Lobo.

* * *

TIRO AO ALVO

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE TIRO—A recente fundação da sociedade, com cujo titulo iniciamos estas linhas, foi mais uma soberba idéa que teve um grupo de rapazes apaixonados pelo sport do tiro, para fazer desapparecer esta falta que, ha muito, era sentida na nossa capital, embora ella caminhasse em passos agigantados para o progresso.

Os seus fundadores são dignos de elogios, e a sua primeira directoria, que é composta dos srs. J. Roudano Rossendal, Heitor Belache e Henrique Carneiro de Mendonça, que respectivamente occupam os cargos de presidente, secretario e thesoureiro, compartilham nestes merecidos applausos, pelo bom andamento e organização que estão dando á nova sociedade de tiro.

E', pois, com a creação deste novo centro de tiro, que, dentro de breve tempo, teremos um poderoso grupo de atiradores, na sua maioria, estrangeiros, mas, não tão isolados e privados do verdadeiro sport do tiro, como estavam, devido ao tiro de guerra, que em pouco tomou, por completo, as sociedades deste genero recreativo.

A Sociedade Internacional de Tiro, cujo stand está sendo installado em esplendidos terrenos do Hotel Tijuca, á rua Conde de Bomfim, pelo programma que tivemos occasião de ler, vem justamente satisfazer os desejos dos mais exigentes amadores do tiro, porque se propõe a organizar reuniões de continuos movimentos, torneios semanaes de tiro ao alvo, reduzido e revólver, com valiosos premios, além das tres taças que serão creadas para os campeonatos de tiro ao vôo, tiro reduzido e tiro de revólver.

Provavelmente, com a fundação desta sociedade, é possivel que continue a ser disputado o campeonato instituido em 1905, pelo Tiro Civil Club, para armas de calibre reduzido, na distancia de 25 metros, do qual saiu vencedor o sr. Adelino Pinto Soares, cujo premio é uma formosa estatueta denominada *Post-Pugnam*, que ainda se acha em seu poder.

A directoria deste centro de tiro pretende inaugurar a sua linha no proximo dia 23 do fluente.

A festa, que será de caracter intimo, é reservada aos socios e suas exmas. familias, devendo ser, nesse dia, disputados tres torneios de tiro, assim descriminados:

Tiro reduzido—Tiro de revólver e Tiro ao vôo.

Em todas as provas, serão offertados aos vencedores, valiosos objectos de arte.

O programma detalhado da festa, dal-o-emos opportunamente.

* * *

LUTA ROMANA

A *troupe* que está em Buenos Ayres, e que em breves dias deve ser exhibida no Concerto Avenida, é bem numerosa e della fazem parte os seguintes lutadores:

Paul Pons, francez; Constantinowitz, russo; Cascaux, francez; Alessetti, italiano; Constant le Marin, belga; C. D'Anvers, belga; Petersen, allemão; Pins, inglez; Grenna, italiano; Jirsa, turco; Raoul de Ruen, francez; Schemylord, austriaco, e Schneider, allemão.

São conhecidos os nomes dos treze lutadores ora em successo em Buenos Aires.

Poupae a roupa.

Porque rompeis tão depressa a roupa com uso de sabão ordinario? Usae o

Sunlight Sabão

que poupareis assim a vossa roupa.

Usae o Systema Sunlight.
As instrucções acham-se nos envolucros.

INDICADOR

ADVOGADOS

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO — Rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Rua do Rezende n. 41.

DR. ESMERALDINO BANDEIRA — Rua do Rosario n. 92.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO — Advogado — Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DRS. SA' FREIRE e SOUZA VALLE — Advogados — Rua do Rosario n. 62, antigo 24.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DRS. A. PHILADELPHO PEREIRA D'ALMEIDA e MARIO VERANI — Rua Sete de Setembro n. 32.

DR. ANTENOR FREITAS — Advogado. Escriptorio, Ouvidor 181. Residencia, Major Fonseca 12.

MEDICOS

DR. ALEXANDRE HAUER — Formado em Berlim, com pratica de muitos annos nas clinicas medicas e cirurgicas de Berlim, Heidelberg e Munich e da Maternidade de Berlim; medicina, partos, operações em geral e especialmente da garganta, nariz e ouvidos. Consultorio, rua da Alfandega n. 79, de 1 ás 4. Residencia, rua do Aqueducto n. 64 (Santa Thereza). Telephone n. 49.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Esp. mols. *Uretra, Bexiga, Rins.* Cons., rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. FARIA CASTRO — Medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2.146.

DR. A. MONTEIRO — Medicina e cirurgia em geral. Molestias das senhoras e partos. — De regresso da Europa, onde cursou os grandes hospitaes, dá consulta gratis aos pobres, de 10 1|2 ás 11 1|2, na rua Marechal Floriano n. 55, e de 2 1|2 ás 4 horas, na rua dos Andradas n. 70. Residencia: rua Marechal Floriano n. 46. Consultas de 12 1|2 ás 2 1|2. Chamados a qualquer hora.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4. Rua Ypiranga n. 71.

DR. BARROS HENRIQUE — De volta da Europa, trata os estreitamentos da uretra radicalmente, sem operação — Rua Machado Coelho n. 136. Residencia, rua do Bispo n. 23.

DR. MENDES TAVARES — Molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central n. 67.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. SYLVIO REGO, operador, especialista em molestias de senhoras, vias urinarias e partos; consultas das 11 ás 12 horas, na rua do Riachuelo n. 7; residencia, Avenida Mem de Sá n. 88.

DR. CAMACHO CRESPO — Parteiro — Rua Desembargador Izidro n. 23 e rua Conde de Bomfim n. 11 C, das 9 ás 10 horas.

DR. SILVA ARAUJO — Clinica medica — Consultorio, rua Primeiro de Março n. 11, pharmacia Silva Araujo, das 2 ás 5 da tarde. Residencia, rua Bom Pastor n. 10, Fabrica das Chitas.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois de curadas pelos processos communs, sem operação cirurgica e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.
Residencia: S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 31.

DR. EDUARDO MEIRELLES — Molestias dos pulmões, coração e creanças. Analyses e microscopia clinicas. Ruas da Carioca n. 31 e Marizi e Barros n. 13.

DR. ERNESTO PARO — Avenida Central n. 40. Telephone n. 2581. — Incumbe-se do patrocinio de causas civeis, commerciaes, orphanologicas, liquidação de montepio, etc. Acceita causas em qualquer comarca do Estado de S. Paulo, onde advogou cerca de 6 annos. Pode ser procurado diariamente á Avenida Central n. 40, das 9 ás 11 da manhã; e de 1 1|2 ás 4 da tarde. Para NEGOCIOS URGENTES pode ser procurado até ás 9 horas da noite.

VIAS URINARIAS — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias,* na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar, com todo o rigor scientifico, as molestias da *uretra, prostata, bexiga, rins,* do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle,* por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras n. 110.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. EZEQUIEL DE SOUZA BRITO — Medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Hamburgo. Esp. molestias de senhoras e creanças. Consult. Uruguayana n. 5, do meio dia ás 2 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 3 ás 5. Gratis aos pobres.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. O. PESSOA — Clinica medico-cirurgica — Especialidade em molestias venereas e syphiliticas — Consultas das 11 á 1 da tarde, praça Tiradentes, 40; residencia: rua São Christovão, 47 (proximo ao largo Estacio de Sá).

DR. TOLEDO DODSWORTH — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamentos pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, das 2 ás 5.

DR. NABUCO DE GOUVÊA, cirurgião do hospital da Gambôa, pratica de Paris, Berlim e Vienna. Vias urinarias e molestias das senhoras. Rua Primeiro de Março n. 10, das 3 ás 6.

DR. MORAES JARDIM — Consultorio, rua do Hospicio n. 47. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 187.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 145, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS MENTAES E NERVOSAS — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO — Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. OSWALDO SEABRA — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

CURA RADICAL em qualquer periodo: Tuberculose e syphilis, pelo seu novo processo. Molestias das senhoras. Dr. J. Feliciano de Araujo. Rua da Carioca n. 29, de 1 ás 3.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

RAUL DE BARROS HENRIQUES — Cirurgião dentista. Consultorio, rua Voluntarios da Patria n. 152, Botafogo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

HOMŒOPATHIA, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes ás ruas Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 225.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics. em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas, Augusto Bernacchi e Teixeira Lima.

JOIAS, relogios e objectos de arte

FARANI SOBRINHO & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 100.

E. DANIEL & FRERE, importadores de joias — Mudaram-se para a rua Gonçalves Dias n. 89, esquina da do Rosario, 1º andar.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS E COMESTIVEIS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se capéos de sol. Grande Avenida Central n. 161, na casa Lyra.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

CAL DE PEDRA DE "CARBANCAS", grande premio da Exposição Nacional de 1908. Reconhecida por analyse a melhor do mercado e a preferida nas construcções do governo. Fabricante e depositario: Virgilio Machado. Escriptorio, rua Julio Cesar n. 63, sobrado.

"SACCOS VAZIOS" — Francisco Carvalho da Cruz & C., depositarios, têm sempre grande *stock* de saccos de aniagem e algodão, novos e usados, que vendem por preços razoaveis. Acceitam pedidos do interior. Rua do Cotovello n. 37 (antigo 17). -- RIO DE JANEIRO.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Estamos informados de que, por motivo de força maior, foi hontem resolvido o adiamento para o dia 29 do corrente, do bello concerto que esta Associação projectava para amanhã em beneficio das victimas do terremoto de Portugal.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: rezes 468, porcos 80, carneiros 37 e vitellas 16.

Foram rejeitados: quatros rezes, 1|4 e tres porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 63 rezes, 11 porcos e 1 vitella; Portinho & C., 26 rezes; José Pacheco de Aguiar, 88 rezes, 19 porcos e 7 vitellas; Candido Espindola de Mello, 47 rezes e 4 porcos; Manoel Cardoso Machado, 41 rezes; Augusto M. da Motta, 54 rezes, 13 porcos e 8 vitellas; Edgard de Azevedo, 109 rezes e 4 porcos; Augusto Burle & C., 23 rezes; Antonio Candido Ribeiro Porto, 17 rezes; Santos Fontes & C., 20 carneiros e 18 porcos; Luiz Camuyrano, 17 carneiros, e Miguel Masse & C., 8 porcos.

Vigorarão hoje, no Entreposto de Diogo, os preços seguintes:

Bovino a $480 e $500, suino a $850 e $900, lanigero a 1$600 e vitella a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje 308 rezes, sendo: 51 de Durisch & C., 20 de Portinho & C., 77 de José Pacheco de Aguiar, 39 de Candido Espindola de Mello, 34 de Manoel Cardoso Machado, 44 de Augusto M. da Motta, 25 de Augusto Burle & C., 91 de Edgard de Azevedo e 17 de Antonio Ribeiro Porto.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 109.

Dr. Alvino Aguiar — Molestias internas. Consultas das 9 ás 11, Rezende 101, travessa Torres 17, residencia.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

MARANHÃO, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

ORONSA, para Estados do norte, S. Vicente e Europa via Lisbôa, recebendo impressos até ás 9 da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10, e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SANTOS, para o Paraná, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

ESPAGNE, para Marselha, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

GUABANY, para Espirito Santo e Maceió, recebendo impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo ás 6.

MUQUY, para Santos, Paraná, Santa Catharina recebendo impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5, idem com porte duplo até ás 6 da manhã.

COMMERCIO

Rio, 13 de maio de 1909.

Cambio

Os bancos conservaram inalteradas as taxas officiaes de 15 1|16 e 15 1|8 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil abriu fornecendo letras a 15 1|8 d. para as malas de 19 e 26 do mez corrente e os outros bancos 15 1|16 e 15 3|32 d., sem condições; contra o outro papel a 15 1|8 15 5|32 d.

O Banco do Brasil tem sacado a 15 1|16 d. até janeiro do proximo anno.

O mercado fechou firme e o movimento foi regular.

O valor official do soberano foi de 15$508 a 15$581.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças:		A 90 d|v	
Londres	15 1|16	a	15 1|8 d.
Paris	631	a	625 fr.
Hamburgo	779	a	782 m.
		d|v	
Italia	637	a	640
Portugal	308	a	310 %
Nova-York	3$259	a	3$310
Madrid	—	a	584
Turquia	—	a	14 7|8 d.
Buenos Aires	—	a	3$240
Montevidéo	3$470	a	3$476
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		1$793

O valor official de 1$ foi de $558 a $561 ouro.

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 12	5:517$020
De 1 a 12	53:792$311
Em egual periodo do anno passado	61:952$041

Mercado do café

As vendas na terça-feira foram calculadas em 3.000 saccas.

Hontem o mercado abriu com maior supprimento de café á venda, porém continuou sem animação, tendo os commissarios retirado grande parte dos lotes levados á taboa; nos negocios effectuados regulou o preço de 6$800 para typo 7, sendo lotes formados das qualidades melhores.

Na exportação o movimento foi mais animado, sendo as vendas á tarde orçadas em 3.000 saccas, feitas na base de 6$800 para o typo 7, em consequencia da firmeza dos vendedores os negocios não foram mais desenvolvidos.

O mercado fechou calmo.

Entraram 1.607 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 300 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na terça-feira com alta de 1|8 c. no disponivel e alta de de 5 pontos nas opções e os do Havre e Hamburgo inalterados.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com as cotações inalteradas; a do Havre com baixa e a de Hamburgo inalterada.

Regularam os seguintes preços:

Typo 6	—	a	7$100
» 7	—	a	6$800
» 8	—	a	6$500
» 9	—	a	6$200

Pauta, $450.

Entradas no dia 11:

Estrada de Ferro	157.253
Cabotagem	—
Barra dentro	11.260

Desde o dia 1º:

E. de F. Central	1.665.466
Cabotagem	73.011
Barra dentro	583.171

MOVIMENTO

Existencia no dia 10	54.121
Embarques no dia 11	1.628
	52.493
Entradas no dia 11	5.128
Existencia no dia 11	57.621

Cabotagem

EM 10

Arroz pilado 2.213 saccs., abobora 2.800, amendoim 40 bolsas e 81 sacs., algodão 700 fardos e 291 sacs., animaes 6 vaccuns, alfafa 1.000 fardos.

Banha 772 cs., biscoutos 115 cs., bordados 1 c., barris vasios 19.

Carne salgada 21 barricas, 7 c. e 71 jacás, cebolas 30 cs. e 1.000 restens, cangica 10 sacs., cacáo 50 sacs., côcos 40 sacs., castanhas 1 barrica e 2 sacs., cerveja 5.0 cs., charutos 11 cs., couros curtidos 1 c., camisas 2 cs., cadeiras 30 cs., cobertores 1 caixa.

Doces 1 caixa.

Farinha de mandioca 1.111 sacs., feijão 600 sacs., fumo 1.079 fardos, fazendas 4 cs. e 20 fardos, fitas cinematographicas 2 cs. e 8 mala.

Gomma 10 sacs., garrafas vasias 100 caixas.

Herva matte 75 bar. 1 oitavo de barrica, 1 c. e 3 encapados.

Impressos 3 caixas.

Livros impressos 10 cs., laranjas 2 caixas.

Massa de tomate 237 cs., machinas de costura 158 cs., molduras 1 cs., medicamentos 25 cs., madeiras: pranchões de pinho 9.687, ripas para estuque 67 molhos, taboinhas para caixas 510 amarrados e 10 cs., tiras de pinho 230, taboas de pinho 1.915.

Oleo caroço de algodão 50 barris, oleo de ricino 10 caixas.

Palhões para garrafas 100 fardos, perfumarias 2 cs.

Assucar	*Saccas*
De Pernambuco	780
Somma	780

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 99 a	1:020$
» 96 a	1:022$
» 43 a	1:022$
» (500) 1 a	1:020$
» 3 a	1:022$
» (200) 28 a	1:020$
Emp. 1903, 11 a	1:025$
Est. de Minas, 60 a	836$
» 3 a	837$
Emp. Municipal (1906), 85 a	171$
» (1905) 179 a	175$
Emp. M. de Nictheroy, 260 a	178$
» 178 a	178$500
» 19 a	180$
Est. do Rio, 4 %, 50 a	68$500
» 57 a	69$
» 10 a	69$500
Bancos:	
Brasil, 120 a	201$
Commercio, 10 a	130$
Commercial, 100 a	91$

Companhias:		
Docas de Santos, 29 a		320$
Loter. Nacionaes, 50 a		13$250
Confiança (tec.), 50 a		200$
Sapucahy, 200 a		96$
Saneamento, 50 a		66$
Corcovado, 24 a		198$
Debentures:		
Mercado Municipal, 50 a		163$

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

	v.	c.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:025$	1:021$
Emp. de 1897	—	1:017$
Emp. de 1903	1:027$	1:023$
Emp. de 1909	1:010$	1:000$
Estado de Minas	837$	835$
Estado do Rio, 4 %	69$550	69$
» (6 %)	4:55	420$
E. do Espirito Santo	700$	—
Emp. Municipal	187$	185$
» nom.	197$	190$
» (1906)	174$500	173$500
» (1909)	—	143$
» (£ 20)	287$	283$
» de Nictheroy	180$	178$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	201$	200$
J. Botanico	—	216$
» nom.	221$	216$
» (2|s)	—	215$
Cantareira	211$	207$
Candelaria	225$	218$
Empreg. no Commercio	48$	47$
Corcovado (fab.)	—	198$
Docas de Santos	201$	193$
Mercado Municipal	163$	162$
S. Pedro de Alcantara	200$	—
M. Fluminense	—	190$
S. Bento	222$	220$
Transp. e Carrungens	212$	208$
Ordem da Penitencia	—	223$
Acções de bancos:		
Brasil	202$	200$
Commercial	96$	93$
Commercio	134$	132$
Lav. e do Commercio	—	125$
Carris de ferro:		
J. Botanico	225$	—
» 60 %	125$	—
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	12$	10$500
V. Sapucahy	26$500	25$500
V. e Minas	16$	—
Seguros:		
A. Fluminense	—	450$
Confiança	—	37$
Garantia	—	200$
Integridade	35$	—
Varegistas	—	58$
Tecidos:		
Alliança	264$	260$
Brasil Industrial	220$	210$
Botafogo	—	200$
Confiança	—	193$
Carioca	—	265$
Corcovado	—	198$
Cometa	220$	200$
Petropolitana	—	247$
Progresso Industrial	280$	270$
Diversas:		
B. de Lacticinios	140$	—
Docas de Santos	321$	319$
Docas da Bahia	8$250	8$
Loterias Nacionaes	13$500	13$
Terras e Colonização	4$	3$250
Transp. e Carrungens	85$	82$

Generos de consumo

Arroz			
Nacionaes:			Por sacca
Iguape especial	27$	a	28$
Idem commum	24$	a	25$500
Do norte (vermelhos)	16$	a	23$
Paulista	19$	a	25$
Agulha de 1ª, S. Paulo	29$	a	29$500
Idem de 2ª, idem	26$	a	27$
Mel	18$	a	20$
Sanga	11$	a	13$
Estrangeiro:			
Inglez (beneficiado)	21$	a	23$
Bacalhão			
Noruega, caixa	38$	a	40$
Gaspe, tina	39$	a	40$
Halifax, tina	33$	a	35$
Banha			Por kilo
P. Alegre Extra, (lata 2 kilos)	$910	a	$950
Idem, idem, lata de 20 kilos	1$	a	1$200
Santa Cruz, lata de 2 kilos	$950	a	$950
Laguna, lata de 20 kilos	$920	a	$943
Itajahy, lata de 2 kilos	1$	a	1$100
Idem, lata de 20 kilos	$950	a	1$
Americana, por libra	1$000	a	1$000
Batatas			
Nacional, kilo	$200	a	$300
Portugueza		Não ha	
Franceza, caixa		Não ha	
Carne de porco			Por kilo
Mineira, superior	$850	a	1$
Porto Alegre	$600	a	$610
Paraná	$600	a	$610
Chá da India			
Verde, kilo	7$	a	10$
Preto, kilo	7$	a	10$
Cebolas			
De Lisboa (cento)		Não ha	
Do Rio Grande, idem	1$900	a	4$500
Feijão			
Preto:			Por sacca
De Porto Alegre, novo	11$	a	13$
Idem, idem, velho		Sem procura	
De Minas	9$	a	11$
De Laguna	8$	a	9$500
Do Paraná		Não ha	
Côres:			
Manteiga	22$	a	25$
Enxofre	17$	a	20$
Cavallo	14$	a	15$
Branco	26$	a	28$
Praia	11$	a	19$
Amendoim	24$500	a	25$
Chumbo	8$	a	9$500
Mulatinho	10$500	a	11$500
Estrangeiros:			
Branco	24$	a	24$500
Miudo, portuguez	23$	a	24$
Dito francez		Não ha	
Amendoim	25$	a	26$
Farinha de mandioca			45 kilos
Suruhy, especial	16$	a	18$
Idem, commum	14$	a	16$
Porto Alegre, especiaes	9$500	a	10$000
Idem, finas	8$500	a	9$000
Idem, peneiradas	7$000	a	7$200
Idem, grossas	5$600	a	7$800
Outras procedencias	5$800	a	6$500
Assucar			
Diversas procedencias:			Por kilog.
Branco Usina		Não ha	
Idem Crystal	$320	a	$340
Idem 3ª sorte	$260	a	$280
Somenos	$220	a	$230
Mascavinho	$200	a	$240
Crystal amarello	$230	a	$250
Mascavo bom	$150	a	$220
Idem velhos	$160	a	$165
Entradas			55.659
Sahidas			118.724
Existentes em trapiche			270.015
Fumos			Por kilo
Rio Novo, superior	20$	a	24$
Idem, regular	15$	a	18$
Carangola, superior	12$	a	14$
Idem, regular	10$	a	11$
Sul de Minas, varejo especial	15$	a	18$
Idem, Minas, superior varejo	10$	a	16$500
Idem, Minas, regular	11$	a	13$
Idem, Minas, baixeiro	7$500	a	9$
Goyano, superior	25$	a	28$
Goyano, regular	20$	a	22$
Carne secca			Por kilo
Rio da Prata, patos e mantas	$660	a	$760
Idem, idem, mantas só	$760	a	$820
Rio Grande, systema platino	$680	a	$720
Idem, idem, systema antigo		Não ha	
Alcool			Por 480 litros
De 40 grãos	155$	a	200$
» 38 »	140$	a	175$
» 36 »	140$	a	160$
Sem casco menos 15$000.			
Aguardente			
Angra	115$	a	130$
Bahia	110$	a	120$
Campos	120$	a	130$
Maceió	110$	a	115$
Paraty	140$	a	160$
Pernambuco	100$	a	110$
Sul	120$	a	130$
Farinhas de trigo			
Moinho Santa Cruz:			
Perola	—	a	27$200
Perola extra	—	a	26$
Mimoso	—	a	24$500
Moinho Inglez:			
Boda Nacional	—	a	17$250
Nacional	—	a	26$200
Brasileira	—	a	25$200
Moinho Fluminense:			
Especial	—	a	28$200
S. Leopoldo	—	a	26$200
O. O.	—	a	25$700
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	27$
De 2ª	—	a	26$
De 3ª	—	a	24$
Americana		Não ha	
Farello			
Sacco	3$100	a	3$500
Massas			
Cevadinhas, kilo	$750	a	$850
Nacionaes, kilo	$150	a	$650
Manteiga			
Nacionaes:			
Mineira especial, kilo	2$300	a	2$500
Dita regular, idem	1$800	a	2$100
Dita baixa, idem	1$500	a	2$500
Idem superior, latas de 1/2 libra	1$500	a	2$
Santa Catharina	1$700	a	2$000
Rio Grande do Sul	1$000	a	1$700
Estrangeiras:			
Demagny	2$720	a	2$510
Lepelletier	2$110	a	2$160
Bretel Frères	2$200	a	2$170
Matte			
Especial Flora	$400	a	1$000
Baixo Marisita	1$300	a	1$400
Milho			
Vermelho superior	5$	a	7$
Dito regular	—	a	6$200
Mesclado superior	5$	a	5$500
Dito regular	5$200	a	5$100
Branco superior	6$000	a	7$
Dito regular	5$500	a	6$000
Presunto			
Superior, por libra	1$500	a	2$
Inferior, kilo		Não ha	
Queijos			
Prato	3$200	a	4$
Reino	6$000	a	7$
Minas		Nominal	

Sabão			
Amarello	$220	a	$240
Virgem	$340	a	$360
Especial	$600	a	$700
Sal			
Por 60 kilos	4$	a	4$500
Toucinho			
Especial	$700	a	$900
Superior	$700	a	8$
Inferior	$500	a	$600
Vinagre			Pipa
De Lisboa, branco	230$	a	250$
Dito tinto	220$	a	230$
Vinhos			
Finos:			Caixa
Macedo	—	a	33$
Adriano	32$	a	33$
Villar d'Allem	32$	a	33$
Rocha Leão	19$	a	20$
Champagne	—	a	130$
De mesa:			
Pomar, caixa	—	a	18$
Collares F. C., idem	17$	a	18$
Viuva Gomes, idem	17$	a	18$
Collares, em pipa	355$	a	365$
Virgem Quinta da Barca	330$	a	350$
Dito, outras marcas	280$	a	310$
Verde Gallão	321$	a	330$
Dito outras marcas	260$	a	300$
Rio Grande do Sul	150$	a	160$
Velas			
De stearina:			
Communs (grandes) caixa	—	a	11$300
Ditas pequenas	7$	a	7$500
Brasileira, caixa	26$500	a	27$500
Brilhante, pequenas	—	a	18$000
Dita grandes	—	a	21$100
Primor	—	a	25$500
Fragatas	—	a	18$500
Carros, especiaes	—	a	12$800
Clichy	76$	a	80$
Joinvillense (Sta. Catharina)	—	a	22$
Electra (luxo), idem	—	a	25$
Locomotiva (para carro)	—	a	17$
De cêra:			
Santa Catharina	—	a	3$700
Capital	1$200	a	5$
Azeite			
Prisia	2$200	a	2$500
Seixas	1$000	a	1$800
D. Carlos	1$900	a	2$
Salomão	1$800	a	2$
De Lucca	1$600	a	1$800
Lata de 16 litros (portuguez)	20$	a	26$
Idem, idem (hespanhol)	20$	a	21$
Azeitonas			
Douro	$550	a	$650
Elvas	$680	a	$700
Latas 5 kilos	2$800	a	3$

Diversos

Alpiste, kilo	$360	a	$380
Alfafa, kilo	$180	a	$200
Amendoim em casca	7$500	a	9$500
Agua de flor, caixa	13$	a	16$
Amendoas com casca	8$	a	12$
Cangica, sacca	15$200	a	16$200
Canella	1$500	a	1$600
Ervilhas inteiras	$650	a	$750
Ditas partidas	$850	a	$950
Favas	8$	a	12$000
Fubá de milho	$260	a	$300
Farinha de aveia, lata de libra	1$500	a	2$500
Dita Lactea, caixa	—	a	72$
Dita Phosphatina, lata	2$	a	2$700
Genebra, caixa	30$500	a	31$
Grão de bico	—	a	$700
Kerozene, caixa	8$	a	8$500
Linguas do Rio Grande, uma	$900	a	1$000
Linguiça de Minas	—	a	3$500
Dita de Friburgo	—	a	3$
Dita portugueza, libra	1$630	a	1$720
Lamparinas	1$200	a	1$500
Marmellada commum	1$	a	1$100
Nozes	$800	a	1$200
Polvilho kilo	$170	a	$400
Dito caixa	17$	a	20$
Phosphoros, lata	50$	a	56$
Pimenta da India, kilo	1$300	a	1$500
Passas (arroba)	12$	a	14$
Palitos, maço	$650	a	$780
Rapé, bote	1$	a	2$
Sapolio, grosa	70$	a	75$
Tapioca	1$300	a	$500

Outros artigos

Algodão			
Pernambuco	8$500	a	9$500
Rio G. do Norte	8$500	a	9$000
Parahyba	8$000	a	8$500
Ceará	8$500	a	8$800
Penedo		Não ha	
Sergipe	8$500	a	9$000
Breu			
Claro, por 280 libras	—	a	27$
Escuro, por 280 libras	24$	a	24$500
Cimento			
Aguia preta	—	a	11$500
Excelsior	—	a	11$500
Suez	—	a	12$
Portland	—	a	11$
Outras marcas	11$	a	12$
Oleo			
De linhaça, lata, kilo	$750	a	$800
Dito, barril, kilo	$800	a	$850
De algodão	1$150	a	$750
Gorduras			
Rio da Prata (sebo), kilog.	$850	a	$950
Rio Grande (sebo), kilog.	$650	a	$700
Graxa, kilog.	$550	a	$700

* * *

Agua-raz	—	a	$850

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 12

Porto Alegre e escs., 10 ds., 22 hs. de Santos — Paq. «Itaquí», comm. Templar, c. var. gen. a Lage Irmãos.

Liverpool e escs., 19 ds., 2 da Bahia — Paq. ing. «Ortega», comm. Styer, pass.: Bensom Smith e 1 filha, miss. Ma. Perker e senhora, F. de Moraes Pinheiro, Antonio Vasconcellos, William Joakson, F. Eduardo Freire, dr. José Marcellino de Souza, Francisco Joaquim Gonçalves, Gonçalo Diniz, Violeta Dantas e 1 filho, Alypio da Silva, Joseph Attias, 174 em 3ª classe e 388 em transito, c. var. gen. a Wilson Sons & C.

Buenos Aires e escs., 5 ds., 16 hs. de Santos — Paq. ing. «Clyde», comm. Dix, pass.: major Hanford Hord, Hygino de Bastos Mello, Maria Guiterez, Justina Proença, dr. Fonseca Hermes, Clara Stransberg, José Pereira da Fonseca, Maria Pessoa, Anna Willenda, Martha de Abreu, Roberto A. Walker, Joan Simeon Joyces e senhora, dr. Eduardo Magalhães, dr. Albert Ferns, Dantas Siqueira Malta, Antonio de Almeida Prado, Philip Glossop, 5 em 3ª classe, 263 em transito, c. var. gen. a Royal Mail & C.

Buenos Aires e escs., 4 1|2 ds., 11 hs. de Santos — Paq. franc. «Magellan», comm. Dupuy Fromy, pass.: mlle. Suzanne de Colanges, Alexandre de Wiott, mme. Henriette Schaal, Jean Flores, Carlton Montanari, Ariosto Braga Pecha Pereira, Guilherme Guesbreck, João Max, Pedro de Oliveira e senhora, mme. Pereira Reis e familia, mme. Marie, Ignacio Pereira, Elias Kleury, Abrão Krashat, Antonio Lick, Basilio B. Rangel, José Pereira Abanja, Francisco Broteiro, João Manoel Nilaker e George Lescazes e 3 em 3ª classe e 196 em transito, c. var. gen. a Compagnie des Messageries Maritimes.

Porto Alegre e escs., 6 ds., 3 1|2 do Rio Grande — paq. «Itaipava», comm. Haskins, pass.: tenente Jorge Cunha, Herminia Pimentel, Carlos Lenke, Jorge Maizonette, tenente José de Andrade Neves e familia, Emilio Dagani e senhora, Cypriano de Oliveira Barcellos, José da Silva Soares, Oscar Bastien Meyer e senhora, Carlos Fredmann e senhora, Rene Meyer, F. Trimoler, Jorge Borgen e senhora, L. Ernesto Neumeyer e 11 em 3ª classe, c. var. gen. a Lage Irmãos.

Porto Alegre e escs., 5 ds., 17 hs. de Santos — paq. «Sirio», comm. Antonio Augusto de Azevedo, pass.: Romão Evaristo Amaral, Rosalina Rosa Fernandes, Dina Silva e 1 filha, Armando de Azevedo Sodré e 1 irmã, João Correia, Maria Luiza Machado e 1 sobrinha, dr. Americo Moreira e senhora, João Ayres e familia, Evangelina de Vasconcellos Pelhares e familia, coronel Alberto Rosa, Alcides Gaspar, Diogo Gaspar, Catão Moreau, Plotino Duarte, Mario Amaral Araujo, Alberto Vieira Mendes, Delphim N. Barbosa, dr. Francisco Araujo e familia, Maria do Amaral, Mathilde de Oliveira e 1 sobrinho, João Chaves Lopes, Ophelia N. Borges e 1 filha, Dolores Suliot, Luiz Caetano Ferraz, João Azevedo Marques, Maria Fortunata Correia, Seraphim José Soares e familia, Francisco Belfort e familia, dr. Eugenio Dalme, dr. Heredio Luz e 1 filho, Antonio Gandra, Otto Stanck, Armando Alves de Oliveira, Antonio Faria, major Frederico Rozany e familia, Joaquim Aquino Correia, João Ramalho, Antigono Leola e senhora, Carlos Carvalhaes Sobrinho, Cunha Britto, Manoel Simplicio Lourdes, Cunha Luz, Maria Ribeiro e familia, Augusto de Assis Teixeira e senhora, Lydio Ribeiro, Mattias Alves de Carvalho, Dacio Mello, dr. Alberto de Moura Ribeiro, Ferreira da Silva, José N. [illegible] e [illegible] em 3ª classe, c. var. gen. a Companhia Lloyd Brasileiro.

Buenos Aires e escs., 4 ds., 18 hs. de Santos — Paq. «Mendoza», comm. Parodi, pass.: 13 em 3ª classe e 65 em transito, c. var. gen. ao Banco Italo Brasileiro.

Manáos e escs., 15 ds., 20 hs. da Victoria — Paq. «Ceará», comm. M. Pessoa, pass.: J. Rey, José Gonçalves de Araujo, coronel Henrique Ferreira Azevedo e familia, Guilherme Cunha, João Garcia e familia, Demetrio Nicolau e senhora, Alcides Spinelli, dr. João Sampaio Ferraz, Isabel F. Romano, A. F. Romano, Maria Sampaio Ferraz, Eduardo Osorio Frieb, Genesio Rodrigues, Mario Clemente e senhora, Lauro Vianna, Julia Araujo, Flavio Machado, Francisco Martins Junior, Frederico Abreu, Pedro D. Guimarães, dr. Leonidas de Mello, Antonietta Lobo, M. de Jesus, José Antonio Teixeira de Vasconcellos, José Lucas Barbosa, Arthur Pires Nunes e senhora, Mario Ramos e Silva, Lima Junior, Paulo Salgado, coronel Manoel dos Santos, Issa Filho, Arthur Lobo, Manoel Salustiano, Nicolau Gajabri, Maria Josepha Paes, Albert Cool, Constantino Nieuman.

SAHIDAS NO DIA 12

Genova e escs. — Paq. ital. «Mendoza», comm. Parodi, passags.: Heitor Levy, Francisco Carolis, Manoel C. de A. Comira, dr. José C. A. de A. Comira, 97 em 3ª classe e 65 em transito.

Southampton e escs. — Paq. ing. «Clyde», comm. Dix, passags.: Ascencio Pinto, Rodrigo Vianna e familia, Edward Dettmann, capitão Eduardo Piragibe, Manoel da Rocha e familia, Luiz Pinho, mme. Lima, Alfredo Brito, Alfredo Severo, José G. Figueiredo e senhora, Manoel H. Teixeirinho e senhora, John Rutherford, Henrique Pereira Caço, Alfredo Mascoei, Robert Laind, Franck Morton, Thomas Baddrus, Franck Emberton, José de Vasconcellos, capitão Baptista Franco, Antonio Dunstan, Christina Jensen, Gustavo Korte, Julia K. Janliane, Klanche Deslile, Annie Florence, Antonio Almeida, Franck Naegeli e familia, Oscar Marques, Julieta Delsie, Joaquim Franco, Pedro Morian, Carlisto Soldanã, Joaquim Menezes, Austrolinano de Carvalho, G. Castello, Franck Brock, Irene Waterhouse, Ramon Olague, Charles Clark e senhora, 130 em 3ª classe e 203 em transito.

Bordeaux e escs. — Paq. fran. «Magellan», comm. Dupuy Fromy, pass.: M. Dutrein, José de Azevedo Maia e familia, M. Ambrunster, Arnaldo C. de Souza e familia, Francisco Baheda Varella e senhora, Cesar Teixeira Granado, Leon'e Leuzinger Rouchou, dr. Vital Duthien e familia, Luiz Berutti e familia, Manoel G. Ferreira e senhora, Francisco da Silva e senhora, Affonso Jeronymo Ferreira Leal, José Ignacio Bittencourt, José Luiz Ramalho, Lucrecia Julia da Motta, Manoel Ferreira e familia, Belmira da Silva Dias e 1 filha, Ignacio Julio de Barros, Domingos Dorsa, Caetano da Silva Santos e familia, 18 em 3ª classe e 296 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

13 Rio Grande do sul, «Paulista».
13 Rio da Prata, «Espagne».
13 Valparaiso e escs., «Oronsa».
13 Santos, «Petropolis».
14 Portos do sul, «Itaipava».
15 Rio da Prata, «Cap Blanco».
15 Londres e escs., «Canova».
16 Portos do sul, «Itanema».
16 Portos do sul, «Saturno».
16 Portos do sul, «Itapacy».
17 Southampton e escs., «Amazon».
18 Portos do norte, «Sergipe».
18 Portos do sul, «Iris».
18 Rio da Prata, «Sicilia».
18 Buenos-Aires e escs., «Voltaire».
19 Rio da Prata, «Aragon».
20 Santos, "Antonina".
20 Rio da Prata, «Ouessant».
20 Hamburgo e escs., "Rio Negro".
20 Portos do norte, «S. Salvador».
20 Barcelona e escs., «José Gallart».
23 Rio da Prata, «Hollandia».
23 Nova-York e escs., «Byron».
23 Hamburgo e escs., «Konig Wilhelm II».
25 Nova-York e escs., "Cará".
26 Rio da Prata, «Cap Ortegal».
26 Rio da Prata, «Cordillère».
26 Rio da Prata, «Thames».
27 Rio da Prata, «Francesca».
27 Valparaiso e escs., "Orcoma".
27 Santos, «Halle».

VAPORES A SAIR

13 Portos do norte, «Maranhão», 10 hs.
13 Marselha e escs., «Espagne».
13 Liverpool e escs., «Oronsa».
13 Bahia e Pernambuco, «Itaquy».
14 Hamburgo e escs., "Petropolis", 10 hs.
14 Recife e escs., «Ibiapaba».
15 Hamburgo e escs., "Cap Blanco".
15 Portos do norte, «Tijuca».
15 Nova York e escs., «Acre», 10 hs.
15 Portos do sul, «Itaipava», 4 hs.
15 Guarapary e escs., «Murupy», 5 hs.
15 Santos, «Arneaty».
15 S. Fidelis e escs., «Pinto».
16 Bahia e Pernambuco, «Paulista».
17 Bahia e Pernambuco, «Itatiba».
17 Rio da Prata por Santos, «Amazon».
18 Nova York e escs., "Voltaire".
18 Villa Nova s escs., «Satellite», 6 hs.
18 Portos do sul, «Sirio», 12 hs.
18 Napoles e escs., «Sicilia».
19 Southampton e escs., «Aragon».
20 Portos do norte, «Ceará», 10 hs.
20 Havre e escs., «Ouessant».
20 Nova-York, «Polurstjernen».
20 Portos do sul, «Calaitão».
21 Hamburgo e escs., "Antonina".
21 Amsterdam e escs., «Hollandia».
23 Rio da Prata, «Konig Wilhelm II».
25 Rio da Prata e escs., «Saturno».
26 Hamburgo e escs., «Cap Ortegal».
26 Bordéos e escs., «Cordillère».
26 Southampton e escs., «Thames».
27 Trieste e escs., "Francesca".
27 Liverpool e escs., «Orcoma».
28 Bremen e escs., «Halle».

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 189 — 1ª loteria da Capital Federal, extrahida em 12 de maio de 1909 — 106ª extracção

PREMIOS DE 40:000$ A 400$000

18897	40:000$000	3251	400$000
12785	4:000$000	26696	400$000
27268	2:000$000	27877	400$000
42480	2:000$000	29816	400$000
20240	800$000	31061	400$000
30590	800$000	42519	400$000
171	400$000	46475	400$000
1568	400$000	49616	400$000

PREMIOS DE 200$000

470	2315	4396	10342	16548	13173	
13748	13973	14335	25838	28591	32924	
33317	35105	38014	38580	39024	39625	
		42228	44006			

APPROXIMAÇÕES

18896 e 18898 .... 400$000
12784 e 12786 .... 200$000
27267 e 27269 .... 100$000
42479 e 42481 .... 100$000

DEZENAS

18891 a 18900 .... 60$000
12781 a 12790 .... 40$000
27261 a 27270 .... 40$000
42471 a 42480 .... 40$000

CENTENAS

18801 a 18900 .... 8$000
12701 a 12800 .... 8$000
27201 a 27300 .... 8$000
42401 a 42500 .... 8$000

Todos os numeros terminados em 97 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 4$, excepituando-se os terminados em 97.

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 24ª loteria do plano 36, extrahida em Aracajú em 12 de maio de 1909.

EXTRACÇÃO 109ª

57363	40:000$000
55305	5:000$000
56235	3:000$000
52070	2:000$000
51598	1:000$000
33963	1:000$000
38036	500$000
41593	500$000
42138	500$000
43379	500$000
43978	500$000
50715	500$000

PREMIOS DE 200$000

1852	2260	6216	17000	18475	22713
	24828	28791	45491	53067	

PREMIOS DE 100$000

976	11923	10063	19007	21629	33967
21944	27253	34189	42848	43014	43779
	53223	54186	54761		

APPROXIMAÇÕES

57362 e 57364 .... 600$000
55304 e 55306 .... 250$000
56234 e 56236 .... 150$000
52069 e 52071 .... 100$000

DEZENAS

57361 a 57370 .... 50$000
55301 a 55310 .... 25$000
56231 a 56240 .... 20$000
52061 a 52070 .... 15$000

CENTENAS

57301 a 57400 .... 15$000
55301 a 55400 .... 12$000
56201 a 56300 .... 10$000
52001 a 52100 .... 10$000

Todos os numeros terminados em 363 têm 16$000.

Todos os numeros terminados em 63 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 4$000.

Os dois finaes do primeiro premio não têm direito á terminação simples.

Fiscaes do governo, *Herculano Samango* e *Josina Dantas*.

Concessionarios, *Pereira & G.*

SECÇÃO LIVRE

Ao publico e aos meus amigos

Contra o sr. Antonio da Costa Ribeiro, unico socio da firma A. Costa Ribeiro, estabelecida á rua da Alfandega ns. 88 e 90, propuz, no juizo da 6ª pretoria, uma acção ordinaria, afim de que me fosse restituida judicialmente a importancia de 4:398$600, proveniente de meus ordenados e o interesse de 10 o|o que a mim cabia, como empregado e interessado na dita casa. Ahi, depois de alguns annos, em que fui viajante, tive a meu cargo a caixa pequena da casa, de onde desappareceu, na manhã de 27 de dezembro de 1907, a quantia de 3:340$600, que o referido sr. A. da Costa Ribeiro, commodamente, levou ao debito de minha conta, fazendo com que eu arcasse, de facto, com a responsabilidade de um crime que elle sabia não havia sido por mim praticado, mas por outro empregado da casa.

Exasperado com a chamada em juizo para dar-me conta do que me pertence e que obstinadamente retem, oppondo-se á sua restituição, e, mais do que tudo, por ver mal parado, em juizo, seu fragil direito, tentou cortar a estrada franca em que caminhava, forçando-me a enveredar no atalho de algum accordo indecoroso, e para isso fez com que um de seus empregados désse denuncia contra mim, forçando-me a defender-me em processo de calumnia, perante o integerrimo juiz da 1ª vara criminal.

Nesse processo figuraram: como querellante, o sr. Manoel Lardy Ferreira, e como testemunhas o sr. Antonio da Costa Ribeiro e mais quatro empregados deste: Frederico Lima, Rodolpho Prata, Rocha Cardoso e o carregador Martinez.

Como bem se vê, foi um plano de que lançou mão o sr. Antonio da Costa Ribeiro, com o concurso de cinco empregados seus, um dos quaes representou o papel de querellante, para, indirectamente, obrigar-me a accordo, forçando-me a dispendio em um processo em que não posso deixar de ser vencedor, e obrigando-me, durante mezes, a afastar-me de meu emprego para estar presente em juizo.

No juizo da 6ª pretoria já obtive sentença condemnando o sr. Costa Ribeiro a restituir-me parte do que me pertence, pendendo essa decisão do recurso de appellação por mim interposto no juizo da 3ª vara civel.

No juizo criminal, a perversidade com que o sr. Ribeiro pretendeu marcar minha reputação ainda soffreu o justo correctivo que merecia.

A sentença, que abaixo transcrevo, dispensa commentarios.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1909.

FERNANDO DE BARROS.

SENTENÇA

"Vistos este autos entre partes, querellante Manoel Lardy Ferreira e querellado Fernando Gomes de Barros:

Na petição de queixa allega o querellante que, na manhã de 27 de dezembro de 1907, appareceu aberto o cofre do estabelecimento commercial de Antonio da Costa Ribeiro, á rua da Alfandega ns. 88 e 90, onde elle e o querellado eram empregados, sendo este o encarregado da guarda da féria diaria, e disse o mesmo querellado que do cofre, aberto com a propria chave, encontrada pendente da arandela do gaz, no escriptorio, fôra subtraida a quantia de 3:340$600, importancia da féria do dia anterior; que, no mesmo dia e no dito estabelecimento, o querellado, em presença dos empregados, imputou calumniosamente ao querellante a autoria do furto do dinheiro; que depois repetiu essa calumnia aos mesmos empregados, quer no dito estabelecimento, quer em outros logares em que os encontrava occasionalmente; que, no depoimento prestado a 31 de dezembro de 1907, no inquerito policial que requerera, ainda reproduziu essa imputação calumniosa, e que mais uma vez a renovou no dia 5 de setembro de 1908, no juizo da 6ª pretoria, depondo na acção que promovera contra Antonio da Costa Ribeiro, para reclamar a importancia do desfalque que lhe tinha sido descontada da quantia que, pelo encerramento do balanço, deveria receber como interessado e empregado da casa; que, assim procedendo, incorreu o querellado no crime de calumnia, definido e punido nos arts. 315 e 316, paragrapho 2º, do Codigo Penal. A queixa foi acompanhada dos documentos de fls. 4 a 37. Prestada a affirmação legal a fls. 38 e declarando o dr. promotor publico, a fls. 39, nada ter a additar, foi a queixa recebida a fls. 39 v.

Qualificado o querellado a fls. 48, depuzeram em sua presença as cinco testemunhas arroladas, sendo, afinal, interrogado a fls. 107 o mesmo querellado, que apresentou defesa escripta a fls. 109, juntamente com os documentos de fls. 124 a 149, e teve por fim, vista dos autos o dr. promotor publico, a fls. 165 v.

O que, tudo devidamente examinado:

Considerando que o *animus diffamandi* é um dos elementos constitutivos do crime de calumnia, de sorte que, sem a intenção offensiva, sem o proposito de prejudicar a reputação de outrem no conceito publico, falha um dos elementos do crime e este não póde, portanto, existir; ora, considerando que, ao contrario de estar provado o intuito maligo por parte do querellado, de offender a reputação do querellante, verifica-se que elle, interessado em defender a propria reputação, procedeu de boa fé, com o proposito de que fosse descoberto o autor do furto do dinheiro que estava sob a sua guarda;

Considerando que, pelas circumstancias do caso, se estabeleceu a convicção de que o furto só podia ter sido commettido por um dos empregados da casa, convicção está manifestada, não só por alguns desses empregados, mas tambem, muito positivamente, pelo dono do estabelecimento, quer no inquerito requerido pelo querellado (fls. 139 v.), quer no summario (fls. 58), e foi compartilhada pelo dr. delegado de policia, que, no seu relatorio (fls. 26), se expressou nos seguintes termos, categoricos: "O que ficou demonstrado é que o ladrão foi pessoa do proprio estabelecimento commercial";

Considerando que sobre a innocencia do querellado diz, no citado relatorio, o dr. delegado (fls. 25 v.): "Da leitura de todos esses depoimentos resulta a inculpabilidade de Fernando Gomes de Barros, a quem ninguem accusa e sobre o qual o proprio lesado, Antonio da Costa Ribeiro, assim se exprime, a fls. 14: "Posto que de modo nenhum lhe podésse attribuir a autoria do facto criminoso, visto que o conhece de longos annos, tendo sempre dado boas contas de si, quer como viajante, quer como encarregado da caixa pequena", que é certo ainda que, depondo no inquerito, em 31 de dezembro de 1907, dizia o querellado (fls. 8 v. e 9) dever ter, como interessado na casa, um saldo a seu favor, de quatro contos, si não mais, e, de facto, em janeiro ficou apurado, pelo balanço, que esse saldo era de 4:398$600 (fls. 125); que a testemunha Frederico Lima percebeu, do seu quarto, a entrada do querellado na noite de 26 de dezembro, tendo sido elle o ultimo a recolher-se, e ouviu o ruido que fez á tranca da porta (fls. 90), subindo o querellado immediatamente, segundos depois fls. 92), para o seu aposento, no primeiro pavimento, onde todos os empregados dormiam; isto posto:

Considerando que o querellado, conscio da sua innocencia, tendo o mais legitimo e manifesto interesse em esclarecer o caso, que as circumstancias em que occorreu não permittiam attribuir sinão a um dos empregados, manifestou então as suspeitas que tinha de ter sido o querellante o seu autor; mas fel-o de modo a deixar patente a sua boa fé, apoiado em circumstancias absolutamente verdadeiras e comprovadas nos autos, apezar da suspeição das testemunhas; porquanto os quatro ultimos, assim como o querellante, continuam a ser empregados do primeiro, o dono do estabelecimento, a quem o querellado accionou — para haver o saldo já referido, não concordando em que a quantia subtraida lhe fosse descontada, em 20 de janeiro de 1908; que ao dono do estabelecimento o querellado manifestou as suas suspeitas por provocação delle, que lhe perguntára si desconfiava de alguem (fls. 52 v.); que, no inquerito requerido pelo querellado a 31 de dezembro de 1907 (fls. 146), uma vez que o dono da casa não o promovia, — prestando declarações nessa mesma data, limitou-se ainda o querellado a declarar, como se vê a fls. 8 v, que nutria desconfianças contra o querellante e motivou-as; que a 5 de setembro de 1908, depondo no juizo da 6ª pretoria, na acção contra o seu ex-patrão, o querellado reproduziu as razões das suspeitas que tinha contra o querellante, dizendo que haviam ficado confirmadas no inquerito;

Considerando que esses indicios, si não foram julgados sufficientes para base de procedimento criminal, contra o querellante, são, entretanto, de natureza a justificar a boa fé com que procedeu o querellado, animado do intuito de se defender e não do proposito de prejudicar o querellante; com effeito,

Considerando que a mencionada casa commercial e estabelecida nos predios ns. 88 e 90 da rua da Alfandega, havendo communicação interna entre os dois armazens; que ficou plenamente provado, dos autos, que era o querellado quem tinha a chave da porta correspondente ao n. 88, ficando em poder do empregado Cardoso a da porta do n. 90, as quaes eram fechadas á noite, não só com a chave, mas tambem com a tranca; que, habitualmente, iam os empregados, pela manhã, ao café da rua da Alfandega esquina da rua Uruguayana; era Cardoso quem primeiro saía, abria a porta do n. 90, dava entrada ao carregador Martinez, incumbido da limpeza da casa, ficando então a porta fechada apenas com o trinco, de modo que os demais empregados por ella tambem saíam e, quando Cardoso voltava, abria-se então o armazem; que, antes mesmo de ser o querellado caixa da casa, já era a porta do n. 90 a que mais frequentemente se abria para dar entrada ao carregador e saída aos empregados para o café; mas, depois que o querellado passou a exercer aquella funcção, desde 20 de outubro de 1907 (fls. 5 v., 57 e 80 v.), a entrada do carregador e a saída do querellante, pela manhã, nunca se fize-

ram pela porta de n. 88, cuja chave estava em poder do querellado (fls. 81 v., 82 e 68 v.), mas sempre pela do n. 90; que algumas vezes era o querellante o primeiro a sair e então pedia a chave do n. 90 ao empregado Cardoso (fls. 79 e 68 v.); que na manhã de 27 de dezembro, quando Cardoso desceu para o banho, já o querellante subia, tendo saido do banheiro (fls. 70), e seriam 6 1|2 horas quando aquelle viu o querellante sair pela porta do n. 88, estando então Cardoso, como disse o carregador (fls. 80), no fundo do armazem, e dirigia-se a um espelho, de uso commum dos empregados; que o querellante, sem que ninguem visse, foi o primeiro a descer, nesse dia, do seu commodo, que era um compartimento onde terminava a escada e por onde teria de passar quem quer que viesse para o armazem; que, subindo ao seu aposento, depois de estar no banheiro, dali se dirigiu para a rua, e sendo o primeiro que ia sair, "algo mais cedo do que de costume" (fls. 79), não pediu entretanto, o querellante a Cardoso a chave do n. 90, mas dirigiu-se para a porta do n. 88, por onde nunca saia, que devia estar fechada apenas com o trinco, a ninguem communicou esse facto anormal, abriu-a e saiu, dando entrada ao carregador; momentos depois é descoberto o crime, e o querellado, informado de que fôra o querellante o primeiro a sair, mandou chamal-o, e elle, que devia estar no café proximo, não foi logo ahi encontrado (fls. 76, 67 v., 128 v., 88 v., 93 v., 101 v. e 102);

Considerando que, si estas circumstancias não provam a verdade da imputação, justificam, todavia, as suspeitas do querellado e demonstram a boa fé com que as externou, não com o animo de diffamar o querellante, mas para defender-se, tanto mais que o crime só se podia attribuir a algum dos empregados da casa;

Considerando que o procedimento do querellado, dirigindo-se ao querellante, no compartimento deste, para avisal-o francamente de haver communicado as suas suspeitas ao patrão, como relatam as testemunhas Frederico Lima, a fls. 88 e 94 v., e Rodolpho Prata, a fls. 105, deixa egualmente excluido o *animus diffamandi*;

Considerando que, com a referencia feita pelo querellado ao querellante em agosto de 1908, no largo de S. Francisco de Paula, segundo os depoimentos das mesmas testemunhas, a fls. 88 v., 94, 100, 100 v. e 105 v., poderia elle ter commettido o crime de injuria, mas não o de calumnia, e, mesmo assim, foi uma das testemunhas quem primeiro tocou no assumpto, declarando que o querellado podia ter liquidado com o patrão — de qualquer fórma; nem é de crer que, falando com essas pessoas, fosse precisar e especificar o facto delictuoso, mas se limitasse a dizer que "o gatuno continuava na casa";

Considerando o mais que dos autos consta:

"Julgo, pelos expostos fundamentos, improcedente a queixa, e condemno o querellante nas custas.

Intime-se.

Rio, 20 de abril de 1909. — *João Rodrigues da Costa.*"

Maternidade do Rio de Janeiro

Impõe-me o dever vir significar á digna directoria deste importante estabelecimento de caridade, aos illustres facultativos e seus auxiliares a gratidão de que lhes sou devedor.

A pericia com que realizaram tão melindrosa operação, na pessoa de minha esposa, o modo carinhoso e solicito com que foi ella ali tratada, patenteam já o desvelo que reina nessa casa, pois, a par do mais requintado asseio, carinho e zelo que ahi se observa, impera uma disciplina irreprehensivel.

Honra o Brasil tal instituto.

Ao exmo. sr. dr. Rodrigues de Lima, digno presidente da Maternidade, os meus sinceros parabens e agradecimentos; ao exmo. sr. dr. Gonçalves Penna, que foi o medico operador, e aos seus dignos auxiliares dirijo os protestos de immorredoura gratidão.

Rio, 12 de maio de 1909.

José Ribeiro de Freitas.

Systema reintegrativo

UMA GRANDE LADROEIRA

Sob a epigraphe acima, têm os jornaes diarios publicado uma série de artigos sobre o systema de commerciar, usado pelo sr. M. S. Pichardo, que acha-se preso e envolvido em processo.

Acontece, porém, que alguns desses jornaes têm procurado envolver em cumplicidade as casas cujos *stocks* foram cedidos ao dito Pichardo, para applicação de seu systema, e entre ellas a "Casa Americana".

O credito que felizmente goza a "Casa Americana" dispensaria-nos qualquer esclarecimento, mas existindo um contrato, damos publicidade a esse contrato, para que o publico avalie o quanto de responsabilidade tem a "Casa Americana" nessa transacção.

Pela condição 7ª desse contrato, nenhuma responsabilidade cabe ao estabelecimento, no pagamento dos boletins, e si já resgataram quasi todos, o fizeram em attenção ao publico e ao exmo. sr. dr. chefe de policia.

Já na sexta-feira, 7, o gerente da "Casa Americana" declarou ao sr. Pichardo que o contrato não podia continuar, porque havia retirado mais de 30 o|o da féria apurada, e os proprietarios do *stock* avisaram que segunda-feira, 10, o estabelecimento não se abriria.

Foi talvez esse aviso que deu logar á precipitação da fuga do sr. Pichardo.

Já tendo a casa resgatado quasi todos os seus boletins, continúa no antigo systema o seu commercio, aguardando a confiança e a protecção do publico que até agora lhe tem sido dispensada.

Publicamos abaixo o contrato a que nos referimos, e não voltaremos á imprensa por motivo algum a esse respeito.

Os primeiros outorgantes são possuidores de dois estabelecimentos de fazendas e modas á rua Uruguayana ns. 60 e 62 e transferem o *stock* desses estabelecimentos ao outorgado pela quantia de 160:000$, mediante as seguintes condições:

1ª. Todo o *stock* de fazendas existente garante desde já o credito dos outorgantes, sendo que tudo quanto fôr vendido ao consumidor diariamente, será no dia seguinte comprado 25 o|o do total, recebendo os outorgantes outros 25 o|o por conta de seu pagamento.

2ª. Os outorgantes excluem desde já de sua responsabilidade todas as compras que o outorgado fizer, quer nesta, quer em qualquer outra praça, obrigando-se o mesmo outorgado a fazer taes compras a dinheiro á vista.

3ª. As férias diarias serão assistidas por um empregado do outorgado e um empregado dos outorgantes; e, no fim de cada dia, sommada a féria das mercadorias vendidas, será entregue mediante recibo ao empregado dos outorgantes uma somma egual ao valor real das mercadorias vendidas, obrigando-se o outorgado a comprar no dia seguinte egual quantia do que houver pago aos outorgantes, para garantia dos boletins entregues ao publico.

4ª. Para fiscalização das condições anteriores, até que seja integralmente pago aos outorgantes o valor do *stock* a que se refere o presente contrato, o outorgado accorda em pagar ao empregado fiscalizador o ordenado que fôr convencionado.

5ª. O outorgado pagará mais aos outorgantes a quantia de 400$ mensaes do aluguel da casa occupada pelo estabelecimento, na vigencia do presente contrato, cujo prazo será de dois a seis mezes.

6ª. Não cumprida pelo outorgado qualquer das condições do presente contrato, voltará á posse dos outorgantes o *stock* ainda não pago, passando ao poder do outorgado o *stock* que estiver comprado, visto que representa a garantia da responsabilidade assumida perante o publico, pelo outorgado.

7ª. Sendo da plena responsabilidade do outorgado a somma total dos boletins entregues ao publico que está sempre garantido por um valor de mercadorias egual á importancia total representada por estes boletins, ficam os outorgantes isentos de toda e qualquer responsabilidade perante o portador dos referidos boletins, no periodo que decorrer para o total embolso dos outorgantes, visto que uma vez effectuado este embolso, nenhuma interferencia ou responsabilidade cabe aos outorgantes na marcha dos negocios da casa, que pertencerá exclusivamente ao outorgado.

8ª. Os moveis e utensilios existentes nos estabelecimentos serão entregues aos outorgantes no fim deste contrato em perfeito estado de conservação e de accordo com o inventario pelo outorgado assignado.

E por assim terem contratado mandaram lavrar o presente, a que dão toda a força de escriptura publica, pagando o sello proporcional e registrando no registro especial de titulos, para todos os effeitos de direito.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*).

Alfaiataria F. P. dos Santos

Não podendo dirigir hoje mesmo, verbalmente, a um por um dos meus bons freguezes, a expressão do meu reconhecimento, valho-me deste meio para a todos manifestar quanto lhes devo e lhes estou agradecido. Fazem hoje dois annos que montei a minha officina de alfaiate á rua Sete de Setembro n. 110, com muita esperança e verdadeira vontade de empregar nessa nova tentativa de fortuna todos os esforços e toda a dedicação possiveis. Não me era, entretanto, dado, por mais que confiasse na justa recompensa do meu amor ao trabalho, esperar tão lisonjeiros e ditosos resultados.

A data de 13, que desanima tão grande numero de supersticiosos e os faz, desde logo, considerar mallogrado qualquer emprehendimento, foi para mim do melhor augurio e desde então o numero *fatidico* me sorri, como uma promessa, quasi uma garantia de bom exito. Jámais esquecerei que, abrindo a minha casa em um dia 13, nesse mesmo dia foram 13 os clientes que, espontanea e bondosamente, me vieram confiar as suas encommendas. E graças a Deus que me tem conservado o gosto da profissão e a tenacidade no proposito de a cumprir dignamente, não representa hoje 13 mas algumas vezes 13 o numero dos freguezes que figuram nos meus livros e me tornaram captivo da sua generosidade.

Para que este publico testemunho de agradecimento fosse completo, cumprir-me-ia deixar aqui os nomes de todos os distinctos cavalheiros que me têm honrado com a sua preferencia, nesta cidade, onde não faltam eximios profissionaes a disputar os favores da clientela elegante. Receiando, porém, que a tão sincero preito possa ser attribuida a intenção do reclamo, desisto de especificar as illustres individualidades a quem devo a melhor reputação e a mais segura prosperidade da minha casa. A todos os freguezes da alfaiataria F. P. dos Santos dirijo, pois, sem distincção e conjuntamente, estas palavras, ditadas pelo mais alto sentimento de gratidão.

F. P. dos Santos.

AO PUBLICO

A noticia hoje publicada pel'*A Noticia*, relativamente á apprehensão, em nosso poder, de talões de *coupons* de um novo systema de transacções, engendrado pelo sr. Pichardo, carece de rectificação, que já solicitámos da conceituada redacção daquelle jornal.

Os referidos talões e *coupons*, ainda intactos, offerecemos nós espontaneamente ao sr. dr. delegado, como temos offerecido todos os documentos em nosso poder e franqueado a nossa escripturação.

Tinham sido mandados apromptar sem o nosso conhecimento e autorização, tanto que os repellimos e deixamol-os intactos, assim os apresentando á autoridade, que nenhum conhecimento tinha até então da sua existencia.

Rio, 11 de maio de 1909.

Alvaro de Souza & C.

A casa H. Freire & C. e o caso Pichardo

O dr. Gomes de Mattos esteve pela manhã vistoriando rapidamente as tres casas do systema reintegrativo, procurando entrar no conhecimento do modo pelo qual eram feitas as transacções por esse systema.

Na joalheria da rua Gonçalves Dias o proprietario da mesma, sr. H. Freire, mostrou a s. s. todos os seus livros, onde se encontram registradas e numeradas todas as joias existentes no seu *stock*. Pelos livros, provou o sr. Freire que, ao contrario do que fôra feito por exemplo no *Grand Marché*, elle se limitava a taxar as suas mercadorias, apenas com o duplo do valor, tomando por base, assim, mesmo, o valor minimo.

De fórma que, ao que presume a autoridade, os reintegrados em joias, não podem ter prejuizos, a não ser aquelles a que commummente se sujeitam os consumidores desse genero de luxo.

(Editorial d'*A Noticia*, de hontem).

Despedida

A bordo do *Oronsa*, parte hoje para a sua patria — Portugal — que tambem é a minha, o sr. Francisco Flores.

Homem laborioso e honrado, o sr. Flores foi aqui no Brasil um verdadeiro amigo que tive e que penso em continuar a tel-o.

Era intenção minha, como prova de amizade ao sr. Flores, acompanhal-o nesta viagem. Motivo de doença em pessoa de minha familia, mas, não questão monetaria, pois nada devo a ninguem, como póde alguem pensar, obriga-me a ficar.

E assim, não podendo por essa fórma testemunhar a minha eterna gratidão ao grande amigo sr. Flores, o faço por estas linhas, ditadas pelo meu coração e que são a pura expressão da verdade, desejando-lhe que tenha uma viagem bonissima e seja feliz, muito feliz, ao lado da sua cara familia que o espera na sua terra natal — a freguezia de Lavandeira.

Ao bom amigo, peço que, como recordação de quem assigna estas linhas, guarde bem guardada, junto ao seu coração, esta minha despedida, pura e sincera.

Boa viagem.

Riachuelo, 13 — 5 — 909.

Domingos das Neves

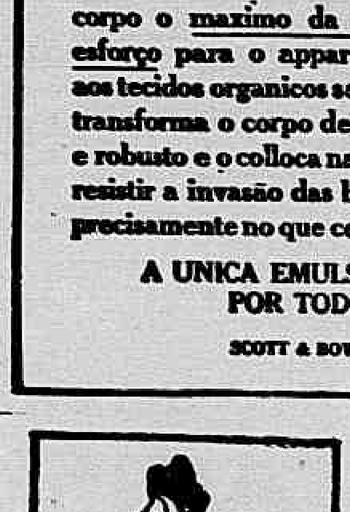
É um alimento poderoso do mais alto valor nutritivo no tratamento da

Tisica ou Tuberculose Pulmonar

A cura d'esta enfermidade é somente questão da nutrição, e a EMULSÃO DE SCOTT imparte ao corpo o maximo da nutrição com o minimo de esforço para o apparelho digestivo. Communica aos tecidos organicos seu grau maximo de efficiencia, transforma o corpo de debil e extenuado em forte e robusto e o colloca na condição mais vantajosa para resistir a invasão das bacterias ou microbios, que é precisamente no que consiste a cura da Tuberculose.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York



... vesse conhecido o Regulador, medicamento do dr. Sequeira Cavalcanti, com certeza as irregularidades, colicas uterinas e a leucorrhéa (flores brancas) não me tinham posto neste misero estado. Drogaria Granado, rua 1º de Março, 14.

H. Freire & C., ao publico

H. Freire & C. participam aos seus freguezes, possuidores, ainda, de boletins das vendas realizadas pelo systema reintegrativo, que hoje estará seu estabelecimento fechado para limpeza, continuando, porém, a restituição em mercadorias dos que faltam, amanhã, ás horas do costume.

13 — 5 — 909.

H. Freire & C.

Anna do Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Assistencia e protecção aos animaes

Tem por fim tratar de todos os animaes quando doentes, nas residencias dos seus proprietarios ou recebendo em alojamentos apropriados a esse fim.

Encarrega-se da guarda dos mesmos, alimentação, e todos os cuidados empregados aos animaes de todas as raças. Possue pharmacia veterinaria e outras secções comprehendidas no serviço organizado e que executa, e profissionaes habilitados para o tratamento therapeutico, cirurgico e outros.

Rua do Rosario n. 90, moderno. 728

Motores electricos "Titan"

Centenas de attestados á disposição dos srs. freguezes, provando que são os mais resistentes e duraveis, de economia ainda não egualada no consumo de energia da Light.

Ao Para-Raio Universal

Rua Sete de Setembro 38

DECLARAÇÕES

C. B.

Congresso dos Bohemios

RUA DO LIVRAMENTO N. 83. ANTIGO 29

A directoria do Congresso dos Bohemios participa aos seus associados e demais admiradores que mudou a séde social para a rua do Livramento 83, antigo 29—O 1º secretario, *José Cruz*.

N. B.—Hoje haverá o ensaio de cavalheiros, como de costume, desta sociedade.

Adalberto Jorge Soares declara ao publico e aos seus amigos que, desde o dia 24 de janeiro do corrente anno, passou a assignar-se Adalberto Nogueira Soares. 707

Ao commercio

LINO TEIXEIRA

Hoteleiro em Campos Elyseos de Rezende, E. do Rio de Janeiro, declara ao commercio e ao publico em geral que, regressando da sua viagem, feita á capital do E. da Bahia, acha-se de posse do seu estabelecimento de Hotel, assumindo a mesma direcção conforme era anteriormente, desmascarando a todo aquelle que der más informações sobre a sua ausencia em visita a sua terra natal e por ser isso verdade, firmo a presente.

Campos Elyseos de Rezende, 8 de maio de 1909.—Lino Teixeira. 661

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou vinte e nove contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece maiores vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 ás 3 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Séde: edificio proprio á rua Visconde do Rio Branco n. 49

A directoria roga aos srs. socios em atrazo das suas mensalidades, o obsequio de se fazerem quites, até o fim do corrente mez, por isso que de junho em deante será feita uma revisão nas matriculas, sendo eliminado o socio incurso nessa penalidade. A secretaria funcciona das 10 ás 4 horas da tarde. Consultas medicas, das 2 ás 3 horas.

Rio, 1º de maio de 1909.—O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

Club dos Pindahybas

Por deliberação da assembléa geral deste Club, realizada a 10 do fluente, foi expulso do mesmo Club o ex-1º thesoureiro sr. José Luiz da Silva, por incorrecção de procedimento. — O secretario da mesa, *A. Carrilho*. 731

EDITAES

Intendencia Geral da Guerra

Photographos — Expediente — Livreiro — Relogios — Correeiros — Louça — Moveis — Serigueiros — Fazendas — Chumbo — Oleos — Kerozene e Ferragens.

A agencia de compras desta repartição distribue memoranda para aquisição dos artigos dos grupos acima e do artigo abaixo até ás duas horas da tarde do dia 13 do corrente mez.

1500 kilos de verguinhas de cobre egual a amostra.

Intendencia Geral da Guerra, 10 de maio de 1909—O agente de compras, *Carlos Braga*.

CLUB NAVAL

De ordem do sr. almirante presidente, convido os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de proceder-se ás eleições para as novas directorias da Caixa Beneficente e Associação Protectora dos Homens do Mar. — O 1º secretario, *Tancredo Burlamaqui*, capitão de fragata.

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	27 de maio	(directo)
ORIANA	9 » junho	(escalas)
ORISSA	24 » »	(directo)
ORTEGA	7 de julho	(escalas)
OROPESA	23 » »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto moderno, têm camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Sairá hoje 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, La Pallice e Liverpool.**

Passagem de 3ª classe 95$000.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, hoje ás 10 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 51, 1. andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.—2 rua de S. Pedro 2.**

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Europa e America do Sul

LINHA DO RIO DA PRATA

Serviço rapido e de luxo com os sumptuosos transatlanticos da classe CAP entre o Rio de Janeiro, Europa e Rio da Prata.

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP ORTEGAL	10.000	»	26 de maio
CAP VILANO	11.000	»	23 de junho
CAP BLANCO	10.000	»	24 de julho
CAP ORTEGAL	10.000	»	9 de agosto

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra e radiotelegraphia.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

CAP BLANCO

Esperado do Rio da Prata depois de amanhã 15 do corrente, sairá para **Bahia, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Southampton, Boulogne S|M e Hamburgo** no mesmo dia, ao meio-dia.

O preço da passagem de 3ª classe para a Europa é de 105$000 incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Linha do Brazil

Saidas para a Europa

RIO NEGRO ... 3 de junho

O PAQUETE

Petropolis

Sairá para **Lisboa, LEIXÕES e Hamburgo** amanhã 14 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Preço da passagem em 1ª classe para Lisboa e Leixões

380 marcos 380

Para Hamburgo

450 marcos 450

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, todo o conforto moderno aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe.

Preço da passagem de 3ª classe para Europa **85$** incluindo o imposto, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 14, ás 8 horas da manhã.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez.

Para passagens e outras informações com os agentes

Theodor Wille & C. - Avenida Central 79

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Vapores a sair:

MARANHÃO Portos do Norte, até Manáos, hoje 13 do corrente, ás 10 horas da manhã.

SIRIO Portos do Sul, até Porto Alegre, no dia 18 do corrente ao meio-dia.

SATURNO Portos do Rio da Prata, indo á Paysandú, no dia 25 do corrente, ao meio dia.

ACRE Nova York, escalando nos portos do Norte até Pará, no dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Passagens, fretes e mais informações - agencia do LLOYD BRASILEIRO - 6 Avenida Central 6.

Navigazione Generale Italiana

SOCIETA' RIUNITE:

FLORIO & RUBBATTINO

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

SICILIA

Sairá no dia 18 do corrente, directamente para **Barcelona, Genova e Napoles**

Camarotes de luxo, de 1ª distincta, de 1ª e 2ª classes.

Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe, de accôrdo com o novo regulamento italiano.

Nota importante — Os srs. passageiros na occasião de comprarem as passagens poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça da Europa, Nova-York, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações dirigir-se a

Flli. Martinelli & C.

45 Rua Primeiro de Março 45

(ANTIGO 31)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

Sabbado, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 15 até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	897	Vacca
Moderno	213	Borboleta
Rio	598	Vacca
Salteado		Tigre

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

7. Rua 1º de Março, 7

(Antigo A-1)

RIO DE JANEIRO

CUTISOL

E' o **mais efficaz** preparado contra espinhas, sarnas, sardas, manchas da pelle, empigens, eczemas, darthros, etc.

Amacia a cutis

Vendem — O. Rangel, Werneck, Giffoni, Casa Moreno — Ouvidor 142, etc.

Deposito: Rua General Camara 119.

VIDRO 3$000

ALUGA-SE uma sala com pensão, a familia e cavalheiro: na rua das Laranjeiras n. 38, antigo.

ALUGA-SE, dando fiador idoneo, uma boa casinha; na avenida da rua Senador Euzebio n. 184 e informa-se na casa da frente da mesma. 701

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento esplendido commodo de frente, bem mobiliado, em casa de pequena familia de tratamento; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 140 (moderno). 760

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão, a rapazes sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial, não faz questão de grande ordenado; trata-se na rua D. Feliciana n. 82, Cidade Nova. 749

ALUGA-SE a casa da rua Isolina n. 21 (Meyer) com duas salas, tres quartos, cozinha e pomar; trata-se na mesma, das 9 ás 2 horas da tarde. 747

ALUGA-SE commodos para familia e moços solteiros: na ladeira João Homem numero 18. 736

380 CAVALLEIRO DO REI — DE MIGUEL ZEVACO

— O cavalleiro! rosnou o duque estupefacto, mas tranquillo ainda com a idéa de que o homem que o acabava de salvar não podia lhe querer fazer mal algum.

Capestang meneou a cabeça:

— E' verdade, monsenhor; o Cavalleiro! Tanto vale este nome como outro qualquer.

Esta voz acerba, o clarão da acuidade do olhar, o gesto insolente, fizeram Guise comprehender que a situação era ameaçadora. Guise lançou uma rapida vista de olhos em torno de si, apalpou o punhal e disse desdenhosamente, fazendo um passo:

— Já sei. Mas queira desempenhar a missão de que se encarregou: conduza-me á reunião.

Capestang respondeu:

— Monsenhor, não ha reunião alguma aqui. Ninguem póde encarregar-me de tal missão. Fui eu, eu sómente, eu em pessoa que dei a mim mesmo a ordem de conduzil-o a esta sala e — veja que eu me obedeci, porque o monsenhor cá está!

Guise reergueu-se, fremendo, trazendo na physionomia a impressão daquella majestade violenta que era o traço caracteristico da familia.

— Uma emboscada! clamou, com um tom de suprema altivez.

— Uma emboscada? Não, monsenhor. Si eu quizesse dar-lhe o destino que as emboscadas tecem, não teria deixado interromper-se a obra dos aguazis que sairam contra monsenhor, e assim, neste momento, não teria o prazer de ter esta palestra com a sua pessoa...

No fundo, tinha razão de ser a idéa de Guise: porque cargas d'agua o cavalleiro se aventuraria a salval-o, si lhe quizesse fazer mal?

— Pois bem, disse com aquelle tom rude e sombrio, que lhe era tão caracteristico. O senhor quiz ter a honra de uma audiencia particular. Em attenção á sua corajosa intervenção ainda ha pouco, eu lhe perdôo a maneira pela qual fui obrigado a conceder-lhe essa audiencia. Agora diga-me o que quer.

Capestang não foi desmontado com tal insolencia. Admirou a bravata do homem que tão bem se conhecia. Mas, como estava resolvido a não recuar nem uma linha, accentuou a sua attitude de altivez e orgulho, e disse, heroicamente:

— Monsenhor (e tornava a voz ainda mais violenta e mais rude do que a do duque), lembra-se daquelle encontro que tivemos naquelle pobre albergue, perdido no caminho de Orléanais, e onde o monsenhor estava com o senhor de Montmorin, que ficou atracando commigo?

— Não, fez Guise com um ar de indizivel desdem. Não me lembro...

O sangue subiu á cabeça do aventureiro, cujos punhos se crisparam.

— Monsenhor, disse com uma voz rouca, naquelle encontro, o senhor me insultou! Insultou a mim, Adhémar de Trémazenc de Capestang! Lembra-se de que me insultou?

FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ 377

dois outros, os quaes, por seu turno, repetiram o signal a outros tres que, como os prisioneiros, se envolviam o rosto nas dobras de um capote.

O grupo reuniu-se. Atravessou a cidade, deixou Guise e companheiros metteram-se pela rua Hauchette, reuniu-se em conselho secreto alguns segundos e em seguida se poz a subir, correndo, a rua de Harpe, seguindo assim um caminho parallelo á rua Haute-Feuille e chegando ao mesmo ponto: o hotel de Condé.

Estes homens eram Rinaldo e seus companheiros.

....

— Que irei fazer? perguntava-se Capestang.

E dizia, de si para si:

— Devo atacar? Será melhor esperar que elle saia do hotel de Condé? Atacal-o? Isto seria um nadinha, si não se tratasse de arriscar a minha pelle. E depois, elles são apenas tres! Mas não se trata, agora, de contender, sem saber ao certo quem vai ficar na estrada. Trata-se de transformar o dia de amanhã! Eu quero que o meu reizinho viva! E depois, este patusco de Guise me insultou. Um golpe de espada não basta para pagar o insulto. Quero encafual-o, no logar do pobre Condé que morre de miseria. Quero...

Este monologo foi bruscamente interrompido por gritos, imprecações, retinidos de espada.

— Oh! Oh! murmurou Capestang, esforçando-se por atravessar a treva com o olhar. Eis o meu bom Guise atacado! Corbacque! como se portam os patuscos! Que golpes! Si eu deixasse correr o marfim? Era uma vez o duque... Não!

E, mesmo no momento em que acabava de dizer "Si eu deixasse correr o marfim..." elle se lançava, de durindana em punho, e caia como um furacão sobre os assaltantes, berrando:

— Coragem, monsenhor, que alguem vem em seu soccorro!

Maldições, imprecações estalam:

— Demonios do inferno! ruge uma voz.

— Com quinhentas mil bombas! uiva outra.

— Oh! vociferou Capestang, conheço este modo de falar! Conheço estas vozes! Ah! são vocês, meus páos de laranjeira? Pois quanto mais eu mato vocês, mais vocês se tornam incorrigiveis? Esperem lá!...

Capestang havia segurado a sua forte durindana pela lamina e servia-se do copo como de uma massa. Quatro homens jaziam por terra; eram dois dos assaltantes e os dois companheiros de Guise.

O duque, encostado a um muro, com a espada na mão, silencioso e sombrio, apparava os golpes que lhe dirigiam ainda os quatro espadachins que permaneciam de pé.

A fulminante intervenção de Capestang pôz fim á luta, em poucos minutos.

Os espadachins imaginaram talvez que se tinham visto ás voltas com algum diabo desgarrado, cujo molinete levantava ante o duque de Guise uma barreira intransponivel, ou talvez julgaram que haviam entrado em luta com uma legião de diabos.

Capestang viu-os fugir, apavorados, sangrando e blasphemando;

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

CHLOROSIS— Rebatendo outras definições, Mathias Duval diz: a chlorosis é uma anemia de natureza especial, devida a puberdade, quando esta difficilmente se manifesta ou quando é atormentada por perturbações menstruaes que actuam tão activamente sobre o systema nervoso.

SYMPTOMAS — A chlorosis é caracterizada pela flacidez das carnes, pallidez excessiva, labios descorados, fraqueza e alterações do sangue, perturbações nervosas, que as menstruações irregulares originam. A enferma é victima de vertigens e reveste-se de uma susceptibilidade e irritabilidade excessivas.

CAUSAS — Debilidade geral, vida inactiva, abatimentos moraes são as causas mais communs da chlorosis.

TRATAMENTO E CURA — A Saude da Mulher é sempre o medicamento preferido para curar esta enfermidade. Com a continuação do seu emprego, o restabelecimento da paciente é em pouco tempo uma realidade.

USA-SE — A Saude da Mulher, tomando-se durante o dia tres colheres das de sopa, de conformidade com a observação do rotulo.

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes. Colloca dentes sem chapa. EXTRACÇÕES sem dor. Trabalhos garantidos. Pagamento em prestações. Preços razoaveis. O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos. Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora e das 7 ás 9 da noite.

46, Praça Tiradentes, 46 (Antigo 31)

Telephone n. 193 606

ALUGA-SE por 60$ mensaes a chacarazinha da rua Matheus Silva n. 7, Inhaúma; as chaves estão no Caminho dos Pilares n. 5 e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 614

ALUGA-SE uma boa casa, por 180$, na rua Pereira Nunes n. 117, Aldeia Campista; bondes á porta. 372

ALUGA-SE um quarto; na rua Ferreira Vianna n. 58, Cattete. 622

ALUGA-SE uma boa casa com muitas e espaçosas accommodações, quintal e muita agua, pintada e forrada de novo, na rua Conselheiro Zacharias n. 60 A; as chaves estão na mesma rua n. 67 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, moderno, 1º andar. 603

ALUGA-SE por 150$ mensaes uma casa na rua Benjamin Constant n. 62, villa; trata-se na rua do Acre n. 66. 593

ALUGA-SE a casa da rua Capitulino n. 51, canto da rua Guimarães, estação de Rocha, para familia.

ALUGAM-SE — Vendem-se a 500 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 24. Silva Gomes & C. 75

ALUGAM-SE dois bons quartos, claros e arejados, com a limpeza necessaria, por 30$ e 50$; na rua D. Luiza, 71, moderno, Gloria. 628

ALUGAM-SE bons commodos arejados, a casaes sem filhos ou moços do commercio; na rua de Santo Amaro n. 129, moderno.

ALUGA-SE uma casa de familia, uma sala de frente, com tres sacadas; na rua Mayrink Veiga n. 175. 481

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca, a 30$; na rua do Hospicio numero 222, sobrado, esquina da Avenida Passos.

ALUGAM-SE bons commodos a cavalheiros; na rua das Laranjeiras n. 2. 340

ALUGA-SE só a casal ou a uma senhora séria, uma boa sala e quarto, com serventia em toda a casa, com gaz; na travessa Marques Valle n. 57, sobrado (Lapa). 541

ALUGAM-SE no Hotel e Pensão Oriente esplendidos commodos mobiliados, de frente por preços rasos; offerecendo todo o conforto, com ou sem pensão, banhos quentes ou frios, por preços razoaveis. O estabelecimento está aberto toda a noite; na rua do Hospicio numero 183 (antigo 167-A).

ALUGA-SE commodo; na praça da Republica n. 50, só a homens. 680

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 674

ALUGA-SE um commodo de frente, só a homens; na praça da Republica n. 56

ALUGA-SE um quarto, por 25$; na rua do Riachuelo n. 185, antigo. 603

ALUGA-SE um quarto e uma sala de frente, a um casal, em casa de familia, por 70$, perto de diversas linhas de bonds; informações á rua da Candelaria n. 8-C, chapelaria. 683

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, por 80$ por mez; na praia do Retiro Saudoso n. 207, antigo 59.

ALUGAM-SE duas casinhas com todas as commodidades, uma por 35$ e outra por 50$, a casal sem filhos, brancos e decentes; na rua Senador Furtado n. 168, moderno, bonde Andarahy.

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois estudantes, em casa de pequena familia; na rua Benjamin Constant n. 67.

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 29. 699

ALUGAM-SE, em casa de um casal sem filhos, serio e de tratamento, a outro casal nas mesmas condições ou a uma ou duas senhoras sérias e de tratamento, uma excellente sala com tres janellas de frente e um quarto com entrada independente e que tambem serve de sala, com as competentes mobilias; na rua Gonçalves Crespo, perto do largo do Estacio; tem luz electrica.

ALUGA-SE por 150$ a casa da rua Barão de Mesquita, moderno, Andarahy.

ALUGA-SE a casa da rua Flack n. 11-B, ao lado da estação do Riachuelo, com accommodações para familia de tratamento, aluguel 150$, trata-se na mesma rua.

ALUGA-SE por 150$ a casal sem filhos e de tratamento; na rua do Riachuelo; trata-se na rua Evaristo da Veiga. 744

ALUGA-SE um bom commodo, a familia ou a pessoas sérias, com luz, banheiro e chuveiro; na rua Evaristo da Veiga n. 132. 738

POBRE CÉGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, céga e doente, não tendo recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção.

ALUGA-SE um quarto por 30$, a moça ou duas pessoas, pensão se desejar; na rua da Floresta n. 6, sobrado — largo de Catumby.

ALUGA-SE um quarto, por 40$, em casa de familia séria, a uma senhora que trabalhe fóra, logar socegado e muito saudavel; informa-se na rua Haddock Lobo, esquina da do Mattoso, pharmacia.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, a um casal, logar muito saudavel e proximo da cidade e com diversas linhas de bonds; trata-se na rua Haddock Lobo n. 91, moderno, 1º andar.

ALUGAM-SE, na estação do Sampaio, uma casa na rua Padre Pamplona n. 91, antigo 38, com duas salas e quatro alcovas, grande cozinha e quintal; trata-se na rua Senador Furtado n. 47, sobrado. 716

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Frei Caneca, e ao lado desta o sobrado da rua Torres Carneiro. 717

ALUGA-SE na rua da Luz n. 118. 718

ALUGA-SE, por 90$, a casa da rua Magdalena n. 9, estação de Ramos, com dois quartos, duas salas, cozinha, terreno e quintal, gaz e agua. As chaves no n. 7. 719

Por caridade

Pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores e um delles doente, esta da vista há tempos, e com o marido doente no hospital, sem poder trabalhar e pelos seus filhos, recorre ás almas caridosas, para que lhe mandem uma esmola; pede pelos tres pequenos orfãos e por intercessão de Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para a sua desgraça. Na travessa da Partilha n. 7; também nesta redacção. Podem ser enviados a quaesquer pessoas.

Aluga-se um grande terreno na rua São Christovão proximo á estação, com installações electricas, trata-se á A. F., neste jornal. 177

ALUGA-SE mediante contrato, o predio novo, com grande loja e grande armazem, da rua S. José n. 127, trata-se com Frederico Salomão & C., de 6 a 11 horas, Cervejaria Internacional, praça Tiradentes n. 66. 703

ALUGAM-SE dois commodos arejados, em casa de familia, a rapazes solteiros, decentes ou a casal sem filhos; na rua do Livramento n. 163. 659

ALUGA-SE um commodo; na rua das Marrecas n. 33. 669

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas, no meio de grande terreno, aluguel 150$; na travessa Navarro n. 8-A, Catumby. 675

ALUGA-SE uma sala independente, a pessoas sérias, em casa de familia; na rua Visconde da Gavea n. 115, sobrado, antiga S. Lourenço. 671

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia séria, a casal sem filhos ou a rapazes solteiros; na Avenida Passos n. 32 (2º andar) e tambem dá-se pensão. 676

ALUGAM-SE commodos a moços decentes ou empregados no commercio; no largo de S. Francisco de Paula n. 36. 591

ALUGAM-SE duas cozinheiras, peritas no trivial, só para casa de tratamento; no beco do Rio n. 14. 664

PRECISA-SE de cobradores, com fiança em dinheiro, e muitos agentes; na rua Visconde de Itauna n. 67, sobrado. 3087

PRECISA-SE de uma costureira para loja de armarinho; na rua D. Anna Nery, 122 A, estação de S. Francisco Xavier. 572

PRECISA-SE de bons officiaes de marceneiro para trabalhar em moveis, por peça; na rua da Assembléa n. 31. 672

PRECISA-SE de um primeiro andar com duas ou tres peças para escriptorio; cartas nesta redacção a P. C. W. 709

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua dos Arcos n. 4, 1º andar. 762

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua do Ouvidor n. 133. 748

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços de um casal, para Laranjeiras; trata-se na rua do Rosario n. 119. 751

VENDE-SE, barato, um bom piano para estudo; vêr e tratar na rua Conselheiro Mayrink n. 6, estação do Rocha.

VENDEM-SE joias e relogios, compram-se ouro, prata e brilhantes; na praça Tiradentes n. 18.

VENDE-SE o lindo predio da rua D. Alzira Valdetaro n. 51, Sampaio, com pessoa para mostrar das 8 ás 5; e trata-se na rua da Alfandega, 240. 612

VENDE-SE um solido predio acabado de construir, á rua D. Anna Nery, 65 B, Rocha; e trata-se com Figueiredo, Alfandega, 240. 613

VENDE-SE (TEMPO É DINHEIRO) moveis e artigos de colchoaria — Rua D. Anna Nery n. 124, Casa Santo Onofre. 2077

VENDEM-SE terrenos promptos a edificar-se, na rua do Jockey-Club ns. 37 e 233, moderno. 585

VENDEM-SE cinco boas fitas de cinematographo, sendo uma colorida, muito em conta; cartas á A. M. A., neste escriptorio. 573

VENDE-SE uma boa fazendinha, parte á venda e parte em prestações, com lavoura nova para mais de duas mil arrobas; todas as informações com o proprietario, Leite e Silva, em Rezende. 587

VENDE-SE, em Villa Ipanema, um terreno, com 20 metros de frente por 50 de fundo, junto a antigo hotel, com casa que rende 105$ mensaes, por 7:000$, valor só do terreno.

VENDEM-SE por 150$ um guarda-prata, uma mesa elastica, guarda-comida e uma commoda, tudo de vinhatico e com pouco uso; para ver e tratar no dia 13, das 7 ás 12, na rua Joaquim Meyer n. 10-G. 661

VENDE-SE os dois predios da rua de São João Baptista ns. 42 e 44; trata-se no n. 42. 487

VENDE-SE uma magnifica *charette* americana, muito elegante e barata; para ver á rua do Senado n. 47 e tratar á rua da Quitanda n. 150.

VENDE-SE uma mobilia austriaca; na rua do Senado n. 164, casa n. 3. 735

VENDE-SE um lindo phaeton com parelha de cabritos amestrados; na rua da Luz n. 118. 711

VENDE-SE um bom lote de terreno da rua D. Anna, perto do M. Abrantes — 8 por 100; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 739

VENDE-SE, por 10 contos, na Fabrica das Chitas, solido predio, com todas as modernas installações; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 740

VENDE-SE, por 18:000$, um novo e optimo predio, situado em uma das melhores ruas de S. Christovão, servido por duas linhas de bondes electricos, tendo quatro quartos para creado, duas salas, dispensa, jardim na frente e ao lado e grande quintal; trata-se directamente com o proprietario, não se acceitam intermediarios; na travessa do Ouvidor n. 18, Verdia.

VENDEM-SE terrenos de 11x50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

QUEM quizer ver-se livre de todos os males da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feridas e de todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, na rua Pedro Lapa n. 9, estação Dr. Frontin, trabalhos garantidos. 601

CASA mobiliada, Avenida Mem de Sá, 68 recebe casal ou cavalheiros, muita seriedade e asseio, mensal ou diaria, preço familiar e bom tratamento. 619

GUARDA-LIVROS — Offerece-se um com pratica, para trabalhos avulsos ou acceita logar effectivo em boa casa commercial; rua Barão do Bom Retiro n. 43, Engenho Novo. 588

CHAPÉOS — Enfeita-se por qualquer figurino, a 2$500 e reforma-se a 5$; na rua de S. José 67, sobrado.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, farta e variada, feita com todo o asseio; na rua Bibiana n. 90 (antigo) 21, Fabrica das Chitas. 482

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se e fazem-se traducções do francez — Rua Theophilo Ottoni n. 40, sobrado. 137

CASA — Traspassa-se uma magnifica casa com seis peças, ricamente mobiliada; na Avenida Beira Mar (praia da Lapa) e tratase do meio-dia ás 2 horas, com Jorge de Oliveira, rua da Lapa n. 71. 682

Retratos que chova, trabalho perfeito, na Photographia do Commercio, de Teixeira Bastos; na rua da Assembléa n. 98, edificio dos fumos Marca Veado.

PERDERAM-SE seis (6) apolices da Divida Publica de 1:000$000 cada uma, de juros de 5 o/o, de ns. 12.848 a 12.850, emittidas em 1838; 52.981 e 52.982, emittidas em 1861; e 104.080, emittida em 1870, pertencentes a Antonio de Almeida. 3053

EXTRAVIARAM-SE 41 apolices da Divida Publica, de conto de réis cada uma, juro de 5 o/o, antigas, de ns.: 912, emittida em 1832; 2885 e 3191 emittidas em 1833; 4234, 4343 e 4614, emittidas em 1834; 8595, 8596 e 9587 emittidas em 1838; 7640 emittida em 1837; 15.638 emittida em 1840; 19.570 emittida em 1841; 22.255, 26.140 e 26.141, emittidas em 1842; 29.393, 30.385, 31.015 e 31.016 emittidas em 1844; 68.898 e 68.899 emittidas em 1865; 83.841 emittida em 1866; 101.704, 101.705, 104.375 a 104.378 e 107.706 a 107.708 emittidas em 1867; 127.404 emittida em 1868; 199.781 a 199.784, 204.661 e 204.662 emittidas em 1870, e 295.449 a 295.451 emittidas em 1879, pertencentes á "Santa Casa de Caridade de Diamantina". Rua do Ouvidor 88. 2979

PROFESSOR — Dá aulas do curso primario, lecciona portuguez, francez, latim e outras materias, vae á casa dos alumnos. P. Chaves, rua da Saude n. 135. 3240

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 249

PERDERAM-SE quatro apolices da Divida Publica, do valor de 1:000$ cada uma, de juros de 5 o/o e sob os ns.: 220.139 a 220,141, emittidas no anno de 1870; e a de n. 303.755, emittida no anno de 1879, pertencentes a D. Virginia Gomes da Silva.

PERDERAM-SE duas apolices da Divida Publica Federal, juros de 5 o/o, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, de ns. 3.423 e 3.424 emittidas em 1834, e averbadas em nome de Alcina, maior, filha de Francisco Rodrigues Loureiro. 94

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

PERDEU-SE a caderneta n. 277.928, da 3ª série, da Caixa Economica desta capital. 631

O GRANDE perito de qualquer advinhações; rua Silveira Martins 12, ás quartas e sextas-feiras, prodigio scientifico. 621

CAZEA-SE calçado por systema americano; rua Tobias Barreto n. 170, loja. 627

PERDEU-SE a caderneta n. 271.047, 3ª série, da Caixa Economica desta capital. 580

SALA e quarto — Alugam-se juntos uma espaçosa sala e quarto, na praça dos Lazaros n. 15, S. Christovão. 615

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

DÁ-SE pensão de mesa, entrega-se a domicilio em casa de familia; na rua da Assembléa n. 112, 2º andar. 778

DERBY-CLUB

Programma da 3ª corrida a realizar-se hoje, 13 de maio de 1909

O 1º PAREO SERA' REALIZADO IMPRETERIVELMENTE AO MEIO-DIA

1º pareo—**America do Sul**—1.000 metros—Premios: 1:200$ e 240$000.

1	La Loca	51 kilos
2	Velay	52 »
3	Avenida	51 »
4	Danubio	54 »
5	Myosotis	49 »
6	Pharamond	51 »

2º pareo—**Velocidade**—1000 metros—Premios: 1:200$ e 240$000.

1	Bouton d'Or	52 »
2	Marjoleta	52 »
3	Irineo	52 »
4	Savane	52 »
5	Emissario	52 »
6	Torbino	52 »

3º pareo—**Progresso**—1.609 metros—Premios: 1:000$ e 200$000.

1*—1	Cavour	54 kilos
2—2	Loreto	50 »
3—3	Brasil 2º	54 »
4—4	Gaturamo	54 »
5—5	Ugly	54 »
6—	(6 Indiana	49 »
	(7 Milton	54 »

4º pareo—**Supplementar**—1.609 metros—Premios: 1:200$ e 240$000.

1*—	(1 Giulia	51 kilos
	(2 Aragon	52 »
2—3	Clamart	51 »
3—4	Presidente	52 »
4—5	Heróe	54 »
5—6	Intrepide	52 »
6—7	Franklin	52 »

5º pareo—**Excelsior**—1.500 metros—Premios: 1:000$ e 200$000.

1*	Sirius	52 kilos
2—2	La Fleche	52 »
3—	(3 Iraty	52 »
	(4 Savane	52 »
4—5	Turbino	52 »
5—6	Rosette	52 »
6—7	Roncevaux	52 »

6º pareo—**17 de Setembro**—750 metros—Premios: 1:200$ e 240$000.

1	Rouxinol	52 kilos
2	Herodes	55 »
3	Deputado	51 »
4	La Princesse d'Orange	52 »
5	Grand Ami	52 »

7º pareo—**Dr. Frontin**—1.750 metros—Premios: 1:500$ e 300$000.

1	Moltke	53 kilos
2	Portugal	55 »
3	Almirante Tamandaré	49
4	Virago	52 »

8º pareo—**2 de Agosto**—1.500 metros—Premios: 1:200$ e 240$000.

1	Walkyria	52 kilos
2	Bouton d'Or	52 »
3	Tosca	52 »
4	Marjoleta	52 »
5	Sterlina 2ª	52 »
6	Roncevaux	52 »

(*) **Numeração para as combinações de poules duplas.**

Gustavo Braga
2º Secretario

OS TOLOS ACABARAM-SE!!!

Agora todos desconfiam das grandes vantagens e sabem que não é possivel vender mercadoria com prejuizo ou mesmo pelo custo; sabem mais que com pequeno lucro todo o bom negociante deve vender. Diante disto não vale a propaganda, o mais pratico é pedir a preferencia como faz a

JOALHERIA VALENTIM

que está em condições de vender tão barato ou mais do que qualquer casa barateira.

37 RUA GONÇALVES DIAS 37

Valentim José Nauerth & C.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, céga e tendo duas filhas menores em seu poder e não tendo meios para o sustento, vivendo na extrema pobreza, soffrendo de rheumatismo, pede ás almas caridosas, pelo amor de seus filhinhos, pães e mães, e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para seu sustento; pois Deus a todos dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso. 713

Carpinteiro para empreitada—Precisa-se de um que se encarregue de fornecer todo o material e de construir uma casa de páo a pique em Anchieta, 15 minutos distante da estação. Adeanta-se dinheiro por conta, mediante fiador e principal pagador. Quem quizer deixará carta com o endereço—A. C.—, no *Correio da Manhã*, indicando a residencia para ser procurado. 721

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na rua do Lavradio n. 22. 699

PAPEL FAYARD
Casa FAYARD, BLAYN & Cº, de Paris.
UM SECULO DE EXITO
O mais barato e o mais efficaz para curar:
Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas.
Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO.
ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

EXTRAVIARAM-SE as cadernetas da Caixa Economica ns. 183.820 e 253.816 da 3ª série. 709

UMA familia allemã aluga um quarto mobiliado a moço ou moça do commercio, onde não ha outros inquilinos; na rua Cassiano 6, casa 12.

EXAMES de madureza — Preparam-se alumnos para a matricula nas escolas de Medicina, Direito, Polytechnica, etc.; na rua do Rosario n. 172, 1º andar. 756

COMMODO confortavel, com pensão, para uma ou duas pessoas sérias, em casa respeitavel, muito antiga e socego, no melhor ponto da Avenida Mem de Sá n. 68, sobrado. 755

ACCÃO ENTRE AMIGOS — De um relogio de prata "Omega" e corrente do mesmo metal, a extrair-se em 15 de maio, fica transferida para 5 de junho de 1909.

Não guardava a menor dieta!

Illmo. sr. João da Silva Silveira

Soffrendo ha annos de um dartro, e depois de fazer uso de muitos medicamentos sem obter o menor resultado, resolvi usar o seu precioso preparado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, e com o uso de cinco vidros, fiquei curado radicalmente.

Confesso-lhe que sem esperança fiz uso do seu preparado e admiradissimo fiquei, pois, não guardava a menor dieta: expunha-me ao sol e á chuva.

Faço esta sem intenção de elogial-o, mas sim para agradecer-lhe a importante cura realizada na minha pessoa pelo seu precioso preparado.

Sem mais disponha de quem é, De v. at. — *Noé Alves Pereira.*

Primeiro districto de Serrito, 18 de outubro de 1885.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

CARTAS de fiança — Dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na rua do Lavradio n. 22. 698

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

ESTOMAGO — Cura-se qualquer molestia do estomago e intestinos com o "Tridigestivo Cruz", preparado scientifico e de effeito garantido. Rua do Livramento, pharmacia Cruz; largo do Capim n. 55 e Hospicio n. 3. Vidro, 2$500.

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL

Tomar um outro purgativo em logar do **Purgen** é querer soffrer. O **Purgen** faz um esplendido effeito sem produzir colicas.

FRESCURA JUVENIL é a belleza da pelle, adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil*, ultima creação de R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

"A PREVIDENCIA"
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Avenida Central — 95, — sobrado

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

A MANTEIGA Virgem não leva tinta, é de côr natural e esterilizada; vende-se em lindas manteigueiras de porcellana (reclame), a 1$200, na Leiteria Palmyra, rua do Ouvidor n. 140 (moderno).

VIOLÃO sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva. 2$000. Casa Mozart. Avenida Central 127. 3472

Lavagem economica, rapida e facil de roupa e assoalho, com os preparados **inoffensivos** de Robert de Struve. **Clareiam e tiram manchas,** rua do Ouvidor n. 57 moderno e em toda parte. 3989

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo á rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

A EMULSÃO do Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma** e **Diabete**, é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; pesae-vos **antes de fazer uso da emulsão** e 30 dias depois de usae-a verificareis o augmento de peso em volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da **rua da Alfandega n. 212** e em todas as drogarias.

L. DE FIGUEIREDO, encarrega-se da compra, venda, hypothecas de predios e terrenos e sobrogação de apolices, negocios sérios; informa-se e trata-se de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar.

GONORRHEAS. Cura radical em seis dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

ENCONTRAM-SE na rua Conde de Bomfim n. 451, bons aposentos para familias ou cavalheiros, entrega-se comida á domicilio e leite de Cantagallo, de primeira qualidade. 577

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

ACTOS FUNEBRES

Hylda Sertã da Silva Araujo

Julio Eduardo da Silva e filhos; Eliza dos Santos Sertã, filhos, noras e netos; Luiz Eduardo da Silva Araujo, sua esposa, filhos, genros, noras e netos; Joaquim Thomé Ferreira Junior, irmãos e mãe, mandam celebrar uma missa de setimo dia, hoje, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Monte do Carmo (Carceller), pelo descanço eterno da alma da sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, nora, sobrinha e neta, HILDA SERTÃ DA SILVA ARAUJO, e convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a esse acto de caridade christã, confessando-se eternamente reconhecidos a todos os que a elle comparecerem. Outrosim, agradecem do fundo d'alma, a todos os que no doloroso transe lhes levaram o consolo da sua presença e palavras, e acompanharam á sua ultima morada a saudosa extincta. 657

Antonio Alves Moreira
BANGU'

D. Maria Sgarbi Moreira e filhos; Octavio Sgarbi e sua mulher; Dario Sgarbi e sua mulher; Arthur Sgardi, Luiz Sgarbi, Alzira Sgarbi Aldeghéeri, Zelinda Sgarbi da Fonseca, Antonio Cardoso da Fonseca, Amelia e Thereza Sgarbi, Arthur Conceição, Joaquim Maciel e Armando Pinto Margarido Pires, extremamente penalizados pela morte de seu idolatrado esposo, pae, genro, cunhado, primo, compadre e amigo, ANTONIO ALVES MOREIRA, agradecem, do intimo do coração, a todas as pessoas que lhes levaram palavras de conforto, e se dignaram de acompanhar o seu corpo até á sepultura, e de novo rogam-lhes o obsequio de assistirem á missa do setimo dia, que será celebrada hoje, quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas, na capella deste Curato de Bangú. 645

Domingos da Silva Nogueira

José & C. e Souza, Cabral & C. convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de primeiro anniversario, que fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do seu nunca esquecido amigo e socio DOMINGOS DA SILVA NOGUEIRA, confessando desde já seu eterno reconhecimento por esse acto de religião e piedade. 736

D. Julia Cazes

José de Almeida Cazes e Luiz de Almeida Cazes convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia, que será rezada amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, por alma de sua avó JULIA CAZES, e pelo que se confessam desde já agradecidos. 724

Luiz José Pereira da Silva

Rezar-se-á amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento, a missa do primeiro anniversario de seu fallecimento. 618

D. Maria José Avila de Araujo

Philomena Augusta d'Avila, Manoel Maria Nogueira Serra, sua mulher e filhos; Fernando Pagani, sua mulher e filhos; Paulino Amaro Pereira, sua mulher e filhas; Ricardo Machado, sua mulher e filho; Herminia de Araujo Cunha e filhos; João Hyppolito de Araujo e filhos; Edgard de Araujo e Maria Antonieta de Araujo Machado agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua tão querida irmã, sogra, mãe e avó, D. MARIA JOSE' AVILA DE ARAUJO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 13 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, hypothecando desde já os seus agradecimentos por este acto de religião. 651

Alfredo Augusto Possas e sua familia, Antonio José Pinto Osorio, sua mulher, filhos e filha participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremecida esposa, filha e irmã THEREZA DE CARVALHO OSORIO POSSAS, e os convidam para o enterro da finada, a realizar-se hoje, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Senador Vergueiro n. 213, casa IV, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que, de antemão, se confessam agradecidos. 712

Alfredo Claudino de Moraes

Isaura de Moraes, cirurgião-dentista Alvaro de Moraes, sua senhora e filhos, Ernani Moraes, e mais parentes e amigos fazem celebrar hoje, quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Lampadosa, uma missa de trigesimo dia do passamento de seu sempre saudoso esposo, pae, sogro e avó, ALFREDO CLAUDINO DE MORAES e, para este acto de caridade, convidam a todos os parentes e mais amigos do finado, pelo que se confessam gratos. 687

Romualdo Teixeira Campos
GUARDA CIVIL DE 1ª CLASSE

A viuva, pae, irmãos, tios e primos do finado guarda civil ROMUALDO TEIXEIRA CAMPOS, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do mesmo á sua ultima morada e communicam-lhes que será rezada, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, missa de setimo dia pelo repouso eterno de sua alma, por cujo comparecimento se confessam eternamente agradecidos. 652

Domingos da Silva Nogueira

Maria de Mattos Nogueira, Aurea Gustavo Werneck, Ovidia de Mattos Nogueira e dr. Armando de Miranda Lima convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa do primeiro anniversario do fallecimento de seu esposo, irmão e tio, DOMINGOS DA SILVA NOGUEIRA, hoje, quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos. 677

Esther de Azevedo Marques

O capitão-tenente Heitor de Azevedo Marques e d. Joanna Nielsen convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia que, por alma de sua idolatrada esposa e filha ESTHER DE AZEVEDO MARQUES, mandam rezar hoje, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado). 643

Horacio Rangel

Sua mãe e irmãos participam o seu fallecimento hontem, á 12 1/2 horas da tarde, e communicam que o seu enterro terá logar hoje, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, saindo o feretro da avenida Central n. 181, ás 8 horas da manhã, para o cáes Pharoux, e dahi, em barca especial para Nictheroy, onde haverá bondes especiaes para os amigos que forem lhe prestar esta homenagem. 733

Emilia Prates de Sá

Brazilia Baptista da Cruz, João Antonio da Cruz, José Vieira Cardoso e sua mulher Isabel Vieira Cardoso agradecem mui penhoradamente aos demais parentes e pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de sua eternamente lembrada mãe, avó, comadre e madrinha, EMILIA PRATES DE SA', e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno descanço de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, pelo que desde já se confessam immensamente agradecidos. 716

"Depilol" Pizarro—Registrado. Premiado nas exposições nacional de 1908 e S. Luiz de 1904. Ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, innofensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços e em qualquer parte do corpo, tornando a pelle macia e avelludada, vidro 3$, pelo correio 5$, na rua Sete de Setembro n. 81, perto da avenida Central, Hospicio 22 e rua dos Andradas 55.
Cuidado com os imitadores.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

e acompanhou a derrota delles com uma gargalhada que parecia um largo relinchar do Corta-Vento.

O seu primeiro cuidado foi abaixar-se e examinar os quatro homens deitados por terra: estavam mortos todos os quatro. Dois dentre elles eram os dois gentishomens que haviam escoltado Guise: cada qual trazia a garganta atravessada por uma punhalada. Os outros dois não apresentavam lesão apparente; haviam sido abatidos com as pancadas do copo da espada de Capestang. Eram Pontraille e Bazorges. O aventureiro reconheceu-os.

— Bom! fez. Rinaldo cá não está. Tanto melhor, com todos os diabos! Eu ficaria bem contrariado de o ter matado assim estupidamente, com uma pancada só. O melhor da festa é esperar por ella. Vejamos, parece-me que reconheci tambem dois entre os mortos do albergue do *Cesto-Florido*? Ao todo, já são quatro, com mais estes dois — si é que sei contar... E si é que sei contar, restam-me, portanto, tres dividas de sangue a pagar. Bem, bem, teremos tempo para o ultimo ajuste de contas!

Guise havia embainhado a espada. Durante um minuto, friamente contemplou os cadaveres dos dois companheiros, dois fieis amigos mortos por elle, por se terem lançado adeante dos golpes que lhe eram destinados. Talvez uma rapida emoção o fizesse ter um estremecimento. Entretanto, disse, recobrando logo a calma e o aprumo de espirito:

— São os azares e os acasos da guerra. Não pensemos mais nisso! Senhor, ajuntou elle em voz alta, devo-lhe a vida. Nunca o esquecerei. Si o senhor se dér ao prazer de entrar commigo neste hotel onde sou esperado, serei feliz por lhe offerecer a recompensa devida á sua coragem.

Capestang sentiu-se empallidecer de humilhação. Esta offerta de alta recompensa fazia passar um calefrio na sua altivez, em tudo aquillo que elle possuia de mais delicado, debaixo das suas apparencias não raro exorbitantes. Neste momento, porém, uma idéa flammejou-lhe de subito no espirito. Estremeceu até o fundo da alma. O olhar faiscou de malicia.

— Monsenhor, não me deve recompensa alguma, disse; porque aqui me achava eu para aguardar a sua chegada, defendel-o em caso de necessidade, e emfim, guial-o.

— Guiar-me? fez Guise espantado.

— Sim, monsenhor. Alguns avisos chegados á noite fizeram mudar o logar da reunião; estes senhores reuniram-se perto d'aqui, em um albergue, onde esperam o monsenhor.

— No *Grande-Henrique*? fez vivamente o duque. Era ahi que a gente de Condé costumava reunir-se.

— Sim, monsenhor, é ahi. E si quizer acompanhar-me...

O duque de Guise nenhuma razão tinha para desconfiar deste homem que acabava de salval-o. A mudança do local da reunião era perfeitamente plausivel e o proprio ataque dos partidarios de Concini provava que o hotel de Condé estava vigiado.

Foi, pois, sem a menor hesitação que elle respondeu:

— Vamos. E apressemo-nos.

— Viva o meu reizinho! rugiu comsigo mesmo o aventureiro, cujo coração se pox a bater.

LV

CAVALLEIRO DO REI

O leitor ainda não esqueceu, com toda a certeza, que, no tempo da sua grande miseria, Cogolin elegera domicilio na hospedaria abandonada e meio queimada do *Grande Henrique*.

Cogolin, depois da sua conjuncção com Capestang, mostrou-lhe a rudimentar installação que elle havia organizado na cozinha.

— Mas, dizia o cavalleiro, depois desta visita, durante a qual o digno escudeiro achára meios e modos de o enternecer e fazer rir; mas como é que o senhor de Lureau, que é um homem direito, deixa assim ao abandono o seu antigo albergue, de que tanto partido poderia tirar?

—O arrendamento que elle fez ao senhor duque de Rohan ainda não expirou. Ora, este nobre fidalgo ameaçou Lureau de fazel-o assar nos seus proprios fornos si elle se lembrasse de reapparecer no *Grande-Henrique*, emquanto o tempo do arrendamento não se tivesse esgotado por completo. De sorte que eu era dono absoluto deste dominio. Tinha eu as chaves de todos os quartos, comquanto me contentasse com a da cozinha.

Capestang havia-se detido largamente deante desta esthetica architectural, e, lançando uma vista d'olhos para as chaves suspensas por um feixe num prego, tinha dito a si mesmo que, no peor dos casos, elle proprio buscaria tambem um abrigo nas ruinas do *Grande-Henrique*.

Capestang, pois, que tinha tido primeiramente a idéa de levar o duque de Guise ao *Bom-Encontro*, acceitou immediatamente a idéa que lhe foi suggerida pelo proprio duque, isto é — de ir ao *Grande Henrique*. Empregando o methodo que lhe havia ensinado o fiel Cogolin, abriu a porta que dava passagem aos carros, e em seguida, a porta da grande sala que estava mergulhada em uma profunda escuridão.

— Queira esperar um instante, monsenhor, disse fechando cuidadosamente a porta, depois de ter feito entrar o duque. Vou buscar luz, porque será preciso descer ás adegas onde os seus amigos...

Capestang interrompeu-se subitamente. Um deslumbramento passou-lhe pelos olhos.

— As adegas! murmurou num estremecer de corpo e alma. As adegas!

— Depressa! atalhou o duque, que, sem experimentar grandes suspeitas, começava, entretanto, a experimentar esta vaga inquietação vinda não se sabe de onde, e que é a voz de que se serve o Mysterio para prevenir os homens.

Capestang entrou na cozinha, feriu o fusil e accendeu um resto de cêra que havia servido a allumiar Cogolin. Então, penetrou na grande sala, foi pôr o facho luminoso numa velha mesa esquecida e retornou para o duque de Guise:

— Bôa-noite, monsenhor, não me reconhece?

VITAGENOL

Este preparado feito segundo os ultimos progressos da sciencia, é incontestavelmente a melhor medicação conhecida até hoje e isenta de ingredientes nocivos; podendo ser usado como **MEDICAMENTO** e **ALIMENTO** nos seguintes casos: anemia profunda, neurasthenia em todas as suas formas, depressão nervosa e mental, tuberculose no 1º gráo, affecções cardiacas, impotencia, debilidade, phosphaturia, fraqueza do organismo, no curso das febres palustres e typhoides, no periodo da gravidez, no aleitamento, emfim em qualquer outra condição do organismo em que se precise d'um remedio poderoso e de confiança.

DOSE 2 a 3 colheres de sopa por dia para adultos; creanças 2 a 3 colheres das de chá. — VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito: RUA D'ASSEMBLEA, 33 - RIO DE JANEIRO

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyse, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA,

Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

RIO DE JANEIRO

Casa Marcellino

Os proprietarios deste estabelecimento, communicam aos seus estimaveis freguezes, amigos e ao publico em geral, que acabam de reformar todo o STOCK de fazendas, modas, armarinho e confecções, para o que receberam dos principaes mercados da Europa, o que ha de mais novidade para a presente estação.

Os preços são os mais convidativos.

Têm tambem saldos de varios artigos que vendem por metade do seu valor.

106--RUA DA QUITANDA--106

RIO DE JANEIRO

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurar profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna. — No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 84, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

DR. SA REGO (Especialista)

Rua 7 de Setembro n. 84, moderno, em frente ao edificio d'"O Paiz"

JATAHY PRADO

CARTA DE SANTOS

Sr. Honorio do Prado

E' com a maior satisfação que levo ao conhecimento de v. e dos que esta lerem, que soffrendo horrivelmente de ASTHMA, fui, por um amigo, aconselhado a usar o seu santo remedio — JATAHY PRADO — o que fiz, tendo no prazo de oito dias, ficado completamente restabelecido.

José Alvarenga da Silveira Mello.

VIDRO.. 2$000

Deposito geral: GODOY FERNANDES & PAIVA

82, RUA DE S. PEDRO, 82

MASSAGISTA franceza, que trabalhou nos hospitaes de Paris, conhecendo bem anatomia, offerece seus serviços; chamados na Drogaria Excelsior, rua de S. Pedro numero 128. 495

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis, por 20$, no civil e religioso, com o sr. Souza; rua Senador Euzebio n. 338, moderno.

Curso Normal Aulas das materias do 1º anno da Escola Normal, regidas por professoras diplomadas por esta mesma escola, das 8 da manhã á 1 da tarde. Matricula: 30$. Praça da Republica, 60, lado da Prefeitura. 705

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 6.744. 703

DEPUTADOS ou pessoas de tratamento — Attenção — Encontra sala de frente, sala de espera e mais um quarto querendo, confortavel moradia particular, de pessoa conceituada; na Avenida Mem de Sá n. 68, melhor ponto, preço agradavel. 754

CARTÕES de visita, 2$, bem impressos; na casa Hildebrandt, rua dos Ourives numero 7. 717

JUREMA O mais poderoso tonico para o cabello. Vende-se nas principaes perfumarias e pharmacias. Vidro 3$000. 715

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, as purgações com purgação, caspa nos cilios, dores nos olhos, trachoma, o tem curado em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 81.

CS. SALDANHA & C.

LIVRARIA LAEMMERT

Fundada em 1833

Rio de Janeiro	S. Paulo
Rua Ouvidor, 66	R. 15 Novembro, 32

Grande e variado sortimento de livros scientificos, escolares e sobre litteratura, nacionaes e estrangeiros por preços baratissimos. Todos os artigos de papelaria, artigos escolares e para escriptorio. Remette-se a quem pedir catalogos e prospectos gratis.

Febre aphtosa

Garante-se a cura desta peste, applicando-se a TINTURA DE APHTALINA, de Luiz Nobrega.

PREÇO: Vidro, 3$000; duzia, 50$000.

DEPOSITARIOS

Dias Garcia & C.

43 - RUA GENERAL CAMARA - 43

ESTOMAGO

Enjôo, Enflammação, catharro e dores de estomago; Indigestões, azia, falta de appetite, difficeis: Combatem-se estas molestias com o **Elixir de Camomilla** e Cardana, medicamento poderoso e de effeito rapido e seguro. Preço 1$500.

Vende-se na Pharmacia Bragantina, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Aos bons corações

Uma senhora idosa, com 61 annos, desprovida de qualquer recurso e lutando com a sua triste sorte, implora aos bons corações um obulo para minorar os seus soffrimentos.

O escriptorio desta folha receberá qualquer esmolinha para a velha Amancia.

OS INVISIVEIS

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os Invisiveis", nesta redacção. 753

MOTOR

Precisa-se comprar um motor de força de 10 a 12 cavallos, em bom estado.

Cartas com as iniciaes V. G. D. rua dos Ourives 125. 427

PHARMACIA

Vende-se uma livre e desembaraçada de qualquer onus, por não poder o dono estar á testa. Trata-se á rua do Riachuelo 352 (moderno), das 10 á 1 hora da tarde. 611

Uma esmola

Pede, na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos, um obulo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á Viuva Luiza.

NOVO PLANO

18897

40:000$000

Vendido hontem pelo Centro de Loterias

TODOS OS DIAS BILHETES SEM CAMBIO

51 AVENIDA CENTRAL 51

N. B. — Este centro é a casa que mais sortes tem vendido este anno.

GRAÚNA

Sois calvo? Uzae a Graúna. Quereis vos livrar da caspa? Uzae a Graúna. Quereis possuir cabellos lindissimos? — Uzae a Graúna. Não ha caspa ou quéda de cabellos, que resistam aos effeitos maravilhosos da Graúna. Este tonico, feito exclusivamente com vegetaes, é um poderoso destruidor da caspa.

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS — No Rio Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74. — Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé. — Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS

MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, de Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6. Exigir as verdadeiras de Abreu Sobrinho.

Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, **Rua de S. Pedro n. 68**

FEBRES PALUSTRES

SEZÕES OU MALEITAS

Só são curadas com as boas

PILULAS DE FEDEGOSO

de Abreu Irmãos — Senador Dantas 6, Rio

Unicas bem dosadas

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva — Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C. — Rua do Hospicio 22.

Creosotal Granulado de Falcoeiras

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose. Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 3$000 — Deposito geral — Rua da Lapa 35

HOTEL LOCOMOTORA

Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes aposentos, muito arejados, a preços muito razoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, Nuncio n. 78 e Visconde do Rio Branco n. 63.

Pacheco Alves & C. 4

Uma viuva

Achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obulo.

Queiram, por favor, dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos, agradecida, a viuva Bemvinda.

Pobre cêga

Angela Pecoraro, com 81 annos de edade, cêga de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, rogando para todos a recompensa.

Esta redacção acceita por caridade qualquer obolo que lhe for destinado.

CAFETEIRA BRASILEIRA

Vende-se o privilegio destas excellentes machinas que preparam o café em 4 minutos, conservando o aroma do pó e gastando pouco alcool. O motivo da venda é seu inventor não dispôr de capital para desenvolvel-o. Quem pretender escreva para José Lopes Guimarães. Estação de Vista Alegre. Estado de Minas.

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe — Lei n. 362 de 21 de outubro de 1899

CONTRATO COM O GOVERNO DO ESTADO — 26 DE MAIO 1904

Extracções diarias, na capital do Estado, presididas pelos fiscaes do governo Herculano Sampaio e Jesuino Dantas

Magnificos planos!!!

16:000$ por $260, ás segundas-feiras.

20:000$ por 1$300, ás terças e sextas feiras.

25:000$ por 1$300 aos sabbados.

20:000$ por $650 no dia 21 do corrente.

30:000$ por 1$300 no dia 19 do corrente.

40:000$ por 2$600 no dia 26 do corrente.

ATTENÇÃO!!! Todos estes planos têm fracções

Para informações e pagamentos de premios no RIO DE JANEIRO, com o dr. João de Souza Vianna, á Travessa S. Francisco de Paula n. 12.

No congresso internacional dos cirurgiões dentistas em Paris o Odol foi declarado um dos mais efficazes dentifricios que tem apparecido no mercado até esta data.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, etc.

BLENOL

Especifico da blenorrhagia

Cura rapidamente os corrimentos, flores brancas, gonorrhéas e retenções de urinas. Infallivel e inoffensivo.

Vidro 4$000

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

CASA

Aluga-se a da rua Barroso n. 32 Copacabana, as chaves estão no n. 19 da mesma rua e trata-se no escriptorio dos Armazens do Parc Royal, no largo de S. Francisco de Paula. 699

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DE MAIO

L. Gonthier & Comp.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia. 513

EMPREGADO

Recentemente chegado de Portugal, com algumas habilitações de escripta commercial deseja empregar-se em qualquer ramo de commercio nesta capital ou no interior. Cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes J. P. 3878

Molestias do peito

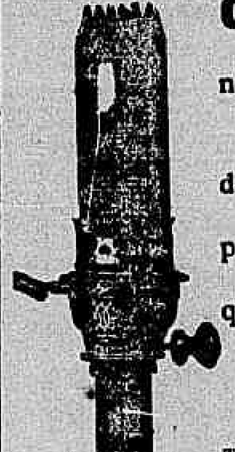
Tuberculose, tosses rebeldes, bronchites, aguda, chronica ou asthmatica são curadas radicalmente pelo **Uripe Piranga**. Medicamento indigena de sabor agradavel que em 4 colheres o doente sente francas melhoras. Vende-se na Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas 59. 2539

FAZENDA

Vende-se uma com 190 alqueires de terras muito boas para cereaes e canna (como se poderá verificar pelos cannaviaes existentes.) Tem cafezal, tem bom engenho para fazer aguardente, com moendas de 12 X 16 com engrenagem de atrazo, movido por uma roda hydraulica, toda de ferro, bomba de metal para puxar a garapa para as dornas de fermentação, d'alambique; poderá produzir 700 a 800 litros em 16 horas. Tambem tem vasilhame para cerca de 100 pipas de liquido, tambem possue algumas machinas de beneficiar café (que o comprador poderá deixar de adquirir.)

Tambem permuta-se por predio ou predios no centro d'esta cidade. Vende-se tambem a receita de uma bebida analysada e já á venda, e bem assim bastante aguardente velha para o fabrico da mesma.

Para todas as informações necessarias nos srs. pretendentes, na rua Acre 74, officina de machinas. O motivo da venda é de ter o proprietario que retirar-se para a Europa.



Qual é a luz economica?

E' a do lampeão incandescente, a kerozene, Eugeos; gasta um litro de kerozene em

15 HORAS

Não faz fumaça nem cheiro, produz luz de 70 velas e funcciona como os belgas.

Lampeões de todos os feitios de 20$ para cima.

Colloca-se estes apparelhos em qualquer lampeão de 10''' e 14''', etc.

GOMES, NEVES & C.

RUA SETE DE SETEMBRO 161

Antigo 155

TELEPHONE 2685 — RIO DE JANEIRO

Club de Bicyclettes Peugeot

A prestações de 5$000 semanaes

Todas as semanas sorteio de uma esplendida «bicyclette Peugeot»

Acha-se aberta a inscripção para a 1ª serie na Avenida Central 14 e 16.

Antunes dos Santos & C.

E. F. THEREZOPOLIS

TREM DE PASSEIO

Todos os domingos haverá trem de passeio para Therezopolis.

Partida da Prainha........ a's 6.30 da manhã

» de Therezopolis a's 3.00 da tarde

Bilhetes de ida e volta, validos no mesmo dia, a preços reduzidos, serão vendidos com antecedencia e no dia do passeio.

NOTA — A lotação é limitada, não sendo transportada bagagem neste trem. Informações: Escriptorio da Empresa.

55 AVENIDA CENTRAL 55

por cima da ROYAL MAIL

***Vivificae** vossos orgãos fatigados*

por meio de orgãos sãos.

FERMENTOS ORGANICOS "ZÉVOR"

em COMPRIMIDOS de 0 gr. 50 cada um.

DIGESTIVOS: Dyspepsias de toda a natureza, Atonia digestiva e Nutrição insufficiente, Convalescenças difficeis e Enfermidades consumptivas.

ENTERICOS: Dyspepsia intestinal, Enterite simples ou muco-membranosa, Diarrhea simples ou dos paizes quentes.

CAPSULARES: Hemorrhagias de toda a natureza.

THIROIDIANOS: Obesidade, Bocio, Obstrucções ganglionarias e Tumores lymphadenoides.

MAMARIOS: Empregados nos Fibromas, podem evitar a operação.

HEPATHICOS: Cirroses do Figado, Alcoolismo, Insufficiencia funccional dos Arthriticos e dos deprimidos.

RENICOS: Albuminuria, Uremia, Suppurações dos Rins.

PLACENTARIOS: Secreção lacte, Desenvolvimento das Glandulas mamarias.

OVARICOS: Affecções utero-ovarianas, Chloro-Anemia dos adolescentes, Dysmenorrhea.

COIRRE, 79, Rue du Cherche-Midi, PARIS

E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL........ 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6% ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9% ao anno.

(Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

PRIVILEGIOS

Jules Geraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario N. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

---

Capotes Militares

GRANDE PREMIO da Exposição Nacional de 1908

Fazem-se, sob medida, capotes, ponchos, pelerines e Mac-Farlane de panno impermeavel, leve e de superior qualidade, para os srs. officiaes do Exercito e Armada, de accordo com o novo plano de uniformes. Especialidade em capas de senhoras e meninas sob medida, de qualquer feitio, concertam-se e reformam-se com toda a perfeição. HENRIQUE SCHAYE, Fabrica e deposito, rua do Senado 205. Em frente á rua General Caldwel. 586

Monte de Soccorro

Compram-se as cautelas deste estabelecimento, e das casas de penhores, ouro, prata e brilhantes, e pagam-se bem; na rua do Sacramento n. 25. 643

TRABALHO AO ALCANCE DE TODOS

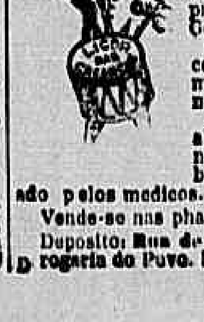
5$000

DIARIOS

PRECISA-SE em todas as terras de homens e senhoras que desejem trabalhar nas horas vagas, por nossa ou propria conta, em suas casas, em um artigo de grande novidade, *facil, serio e elegante*. Remette-se gratis franco, á morada, mostruario com todos os esclarecimentos. *Só se attende aos pedidos feitos por escripto* dirigidos a C. Ferrer — Representante da Sociedade Americana — Rua Ida n. 22 (antigo 13), E. do Rocha — Rio de Janeiro.

AVISO — A nossa casa só tem em todo o Brasil uma succursal no Rio de Janeiro.

LOMBRIGAS



São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Panaceia composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: **Rua de S. José 61, antigo 55. Drogaria do Povo. Rio de Janeiro.**

Trabalho para Todos

40$000 SEMANAES

podem ganhar Senhoras e Senhores, em qualquer paiz da Republica, trabalhando em sua propria casa, por nossa propria conta, nas horas disponiveis, artigo facil **nunca visto no Brasil.** Manda-se gratis em seu domicilio elegante amostra e explicações detalhadas para trabalhar este admiravel invento italiano, util e entretenido para todos, escrever, franqueando a resposta á Direcção geral da **Sociedade Franco Italiana, rua 15 de Novembro n. 6 — S. Paulo** Caixa do Correio n. 600 — Nota — No Brasil não ha senão esta succursal. Tem a Casa Matriz em Napoles e succursaes em Roma, Paris, Milano, Genova, Porto, Havana, Mexico, Rosario, Santa Fé e Barcelona.

BATE-FOGO

ISQUEIRO "EXPOSIÇÃO"

Carta patente 5498 e 5498 A

Ultima novidade para fumantes

O mais pequeno isqueiro até hoje conhecido: elegante, commodo e economico.

A' venda nas principaes casas de armarinho, ferragens e charutarias.

ACCENDEDORES ELECTRICOS

Completo sortimento de ferragens, louça esmaltada, tapetes, etc.

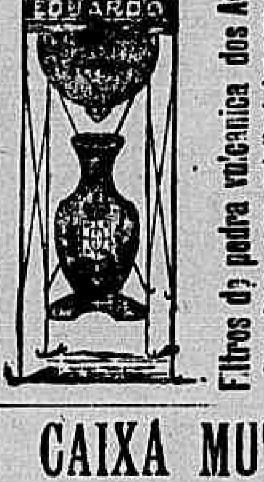
Unicos importadores dos legitimos fuzis marca **PISTOLA** e das afamadas navalhas marca **FUZIL**.

Telephone, 3.176 — Caixa do Correio, 705

Delfim Fontes & Comp.

163 — RUA DA QUITANDA — 163

RIO DE JANEIRO



Filtros de pedra volcanica dos Açores

Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvados pela exma. Junta de Hygiene desta Capital.

UNICO AGENTE **Domingos Meia**

RUA DE S. BENTO N. 5

CAIXA MUTUA

DE

Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar na Republica com decretos ns. 6.908 e 6.933, de 2 e 30 de abril de 1908, e fiscalizada pelo Governo da União.

Capital subscripto	**11.335:520$000**
Fundo inamovivel empregado em immoveis e primeiras hypothecas....	**911:000$000**
Socios inscriptos até 12 do corrente.	**29.200**

Procurae conhecer as vantagens desta importante instituição, podendo seus estatutos nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 60, sobrado, e na séde central, em S. Paulo, á rua Onze de Agosto 1 J. São viajantes nesta capital e no interior os srs. João Amorelli, Augusto H. M. Broconot, Jesuino Alves Corrêa Junior, J. C. Mendes Sobrinho, Fabricio Nigro, Antonio Julio Ferreira e Miguel Ruffo. 790

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo tambem trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familias, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 36, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

TOSSE COQUELUCHE, Bronchite, Asthma,

todas as affecções do apparelho respiratorio curam-se com o Xarope de Bosque.

Deposito: Freire Guimarães & C., rua do Hospicio 22. Fabrica rua Frei Caneca 16, Mallet & C.

AU BON MARCHE'

Os proprietarios deste estabelecimento communicam aos seus amaveis freguezes e ao respeitavel publico, que tendo resolvido acabar com o negocio, conservarão fechadas suas portas hoje e amanhã, para o fim de exporem as suas mercadorias para a liquidação final, que terá principio no dia 15 ás 10 horas da manhã.

(NÃO CONFUNDAM O TITULO)

P. BRAGA & FERREIRA

RUA 7 DE SETEMBRO 95 - (Edificio d'O Paiz)

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande. Rua da Uruguayana 60.

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua dos Arcos n. 50 sobrado.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de pre o

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 149 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

Lavadeira

Lavam-se e engommam-se roupas de homem.—Rua Alves Monte 39, S. Christovam.

PENSÃO

Alugam-se commodos muitos arejados e mobiliados a casaes sem filhos e a moços do commercio; rua Senador Euzebio n. 3.

ESCADA DE CARACOL

Vende-se uma completamente nova á Avenida Central n. 114.

Fogões e fogareiros a alcool

PANELLAS ECONOMICAS

Cookers para preparar as refeições com facilidade e rapidez, cozinhando 4 panellas em um só fogo, dispensando a presença de qualquer pessoa emquanto preparam o almoço ou jantar.

TRAJANO DE MEDEIROS & C.

87 — Rua General Camara — 87

CADEIRA PARA DENTISTA

Compra-se uma em bom estado; cartas a A. G. Rua Carioca 33. 571.

A' CARIDADE PUBLICA

Uma senhora viuva, de 61 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta neste jornal para A. L.

MOULIN ROUGE

Empresa: Paschoal Segreto

GRANDE PARQUE DE NOVIDADES

Esplendido e magnifico salão de cinematographia

Conforto e elegancia — Feerica illuminação

Programma absolutamente novo

Pathé Frères

1ª parte — A fita comica — DIA DE PAGAMENTO.
2ª parte — INDUSTRIA DO PAPEL NO CANADA'.
3ª parte — O film d'arte — ETERNO ROMANCE.
4ª parte — A fita dramatica — PROEZAS DE BUFALO.
5ª parte — A fita comico-tragica — O PULVERIZADOR.

Todos devem visitar o lindo e elegante salão do Moulin Rouge

NO PARQUE: **Carroussel moderno, balões rotativos, Tiro ao alvo, Jogos diversos, o Japonez. etc.**

Preços do Cinematographo: Adultos, 1ª classe 1$000; adultos; 2ª $500; Creanças, 1ª classe $500; 2ª, $200 — No Parque ENTRADA FRANCA.

AU GRAND PALAIS

Os preços baixos, com que foram remarcadas todas as mercadorias existentes em nosso armazem, nos dá animo em insistirmos com a nossa muito distincta clientella, para comparar as qualidades, de

Fazendas, Modas, armarinho e confecções

os quaes artigos continuam em nossa UNICA VENDA DE RECLAME, marcados com 5 o/o o maximo sobre o custo.

Remettemos com prazer, o nosso catalogo n. 1, com preços e qualidades, a quem nos obsequiar pedil-o.

110 RUA SETE DE SETEMBRO 110 - Antigo 86

Entre Gonçalves Dias e Uruguayana (Não confundam)

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

42 — Rua Visconde do Rio Branco — 42. — EMPRESA WILLIAM & COMP.
Maestro Agostinho de Gouvêa, director musical

HOJE -- De 1 1/2 ás 5 e das 6 1/2 em diante -- HOJE

Colossal e attrahente programma confeccionado com sete excellentes fitas, dois films artisticos, o deslumbrante film d'arte **A TOSCA**, *e uma bellissima fita colorida cantada pela 1ª tiple d. Claudina Montenegro.*

1ª parte—OS BASTIDORES DE GUIGNOL—Vós, creanças innocentes, ides apreciar o melhor dos vossos sonhos, ides ver o João Minhoca, que tantos encantos vos proporciona. Esta fita é para vós, innocentes creanças.

2ª parte—PROEZAS DE BUFFALO—Interessante drama de assumpto passado no Mexico com curiosas scenas de costumes.

3ª parte—O JANTAR DO DIA 9—Film artistico. Scena comica escripta por mr. Adrien Veley, representada por mrs. Princi, Landrin, Albins e mme. Loise Veley.

4ª parte—A eterna canção—Film artistico. Scena sentimental, escripta por mr. Daniel Riche, interpretada por mrs. Norman, Landrin e mlle. Furier.

5ª parte—**Couplets del Café de Puerto Rico**—Bellissima fita colorida na casa Pathé Fréres, cantada pela festejada actriz-cantora d. Claudina Montenegro.

6ª parte—A TOSCA, «film d'art» de **Sardou**—Emocionante assumpto dramatico.

7ª parte—A TIA DO VERGALHO—«Vergalho» é um pequeno endiabrado que se revolta contra a tia, pondo em polvorosa toda a aldeia, terminando por coroar todos os successos, com uma enorme tareia que lhe dá a tia.

AVISO—Na «matinée» a 5ª parte é substituida pela **Barcarola** cantada pelo barytono A. CATALDI.

ATTENÇÃO—Este grandioso programma será, tanto na «matinée» como na «soirée», abrilhantado com bellissimas musicas a caracter, escolhidas pelo habil maestro Agostinho de Gouvêa.

SEXTA-FEIRA — O empolgante «FILM D'ARTE»: **L'Emprunt, (a Mancha).** 669

A CASA VIEIRA NUNES

AVENIDA CENTRAL, 142

Canto da rua da Assembléa

Chama a attenção do publico para a exposição que faz hoje de artigos de inverno, como sejam: confecções para senhoras, blusas de malhas de lã, e roupinhas para creanças. COBERTORES, GRANDE STOCK, PREÇOS SO' A' VISTA. Artigos para cama e mesa, completo sortimento; encarregamo-nos de fornecimentos para collegios, restaurantes e casas de pensões, mandando fazer por medida o que fôr necessario. Visitem a Casa Vieira Nunes.

CINEMATOGRAPHO BRASIL

SEMI FALLANTE

1—Praça Tiradentes—1 sobre o PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR
Sessões diarias as 6 1/2 ás 12 da noite—**Matinées** de 1 1/2 ás 5 1/2 da tarde

Programma mudado ás segundas, quartas e sextas-feiras com fitas sempre novas

HOJE Extraordinario e assombroso programma HOJE

1ª parte O divorcio irrealizavel—Drama.
2ª parte—**A catastrophe de Messina em 28 de dezembro ultimo**—A Empresa tem o maior prazer em apresentar ao publico nesta magnifica edição uma série de vistas do mais alto interesse sobre a catastrophe que acaba de destruir Messina e as cidades circumvizinhas.
3ª parte—**Um acompanhador cantando**—Comica falante, p ra gargalhadas sem fim.
4ª parte—O martyres do amor—Drama.
5ª parte—**A fonte d'abolle** —Colorida.
6ª parte—**A Mascotte**—Duetto cantado e representado pelos artistas ELVIRA ROQUE [illegible].
[illegible] **Prussiana**—Linda con[illegible] dramatica.
[illegible]—**Siga-me para comer**—Comica.
[illegible]—A Importante fita «film d'art» [illegible] SOM DO VIOLINO OU A BOMBA DE DYNAMITE. Extraordinario e belissimo [illegible] de atracção. Vendem-se e alugam-se fitas. Preços do costume.

PALACE-THEATRE

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA — Director J. CATEYSSON
Grande companhia hespanhola de zarzuela e opera-comica SAGI-BARBA

HOJE--5ª-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1909--HOJE

2 Grandiosos espectaculos em homenagem a data 13 de Maio

A' 1 3/4 hora da tarde: — MATINE'E — Penultima representação de

LA VIUDA ALEGRE

A's 8 1/2 horas da noite — Del proyecto comico-lirico en 1 acto y 5 cuadros

CERTAMEN NACIONAL

Em que tomam parte os artistas: stas. Sobejano, Maldonado, P. Chaves, C. Chaves, Lopez, Matoos, Marin e srs. Ortas, Ortas (hijo), Banquells, R. Navarro, Couto, Carravas, Romero, M. Navarro, Gimeny, etc. etc.

2ª A espirituosa zarzuela em 1 acto — **SANGRE M ZA**

3ª O engraçadissimo entreacto comico — **EL RATON**

Verdadeiras fabricas de gargalhadas

Os bilhetes á venda no theatro

AMANHÃ — SEXTA-FEIRA, 14 de maio, beneficio do notavel barytono **SR. SARGI-BARBA**

Abrilhantará o espectaculo uma banda de musica militar. Os bilhetes desde já á venda na casa Hermanny. 674

Frontão Nictheroy

Rua Visconde Rio Branco 67

HOJE *dia feriado* HOJE

A's 12 1/2 horas

GRANDE FUNCÇÃO

ENTRADA FRANCA

Reservado á Empresa o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente

Ao Frontão! Ao Frontão!

Brevemente estréa de novos pelotaris.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
BOULEVARD S. CHRISTOVÃO
Director e proprietario — Affonso Spinelli

HOJE! — Quinta-feira, 13 de maio — HOJE!

DIA FERIADO!

Successo! Sempre successo! Maravilhoso espectaculo para commemorar a gloriosa data da Lei 13 DE MAIO! Abolição da Escravatura Brasileira!

Esplendida funcção na qual se fará representar na segunda parte do programma, pela terceira vez, neste logar, o esplendido drama, nacional de factos passados em tempos da escravidão, em 3 quadros e 1 apotheose

A ESCRAVA MARTYR

extrahido do apreciado romance «A escrava Isaura» e accommodado ao picadeiro por **Benjamin de Oliveira** e musicas do habil professor ELIAS

Titulo dos quadros — 1º quadro, O máo senhor; 2º quadro, O encontro da fugitiva; 3º quadro, A mão da Providencia.

Terminará este drama com um lindo quadro allegorico ao dia **13 DE MAIO**, vendo-se no fundo ISABEL — A REDEMPTORA e o pranteado JOSE' DO PATROCINIO, tendo a seu lado a LIBERDADE e a HISTORIA.

Amanhã! Grande festa artistica da Familia Thereza

AVISO — Na proxima semana, estréa da Mme. **Clotilde Thereza.**

Pavilhão Internacional

CONCERTO AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto—(Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)
154 — Avenida Central — 154
Telephone 180

HOJE — 5ª-feira 13 — HOJE

empre novidades, 2 grandiosos espectaculos, em re novidades
A'S 2 HORAS, **Matinée familiar**
A'S 8 3/4 **Soirée**

Successo da ESTREA do grandioso acontecimento theatral

LAS HERMANAS NALDI

1ª Cinematographo Naldy — 2ª Musicaes — 3ª Tiro al blanco — 4ª bailados — 5ª Illusionismo — 6 Acrobatas e estréa de

LOLA GARCIA

cantante cosmopolita.

Nos intervallos, grandiosas sessões cinematographicas, GENERO ALEGRE.

Preço da entrada.......... 1$000

Segunda-feira, 17 — Grandioso festival artistico de

Les Danrit-Mare

com novos personagens na sua **Revista a Transformações.**

Ha espectaculos todas as noites e em caso algum será transferido e quando isso succeda, os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Quem soffrer de asthma, coqueluche, tisica, sobretudo nos primeiros gráos, tosses chronicas, etc., ficará curado em pouco tempo com o uso do **PEITOPAL.**

DEPOSITO: Em Pelotas, **EDUARDO C. SEQUEIRA.** Rio, DROGARIA PACHECO, **Rua dos Andradas n. 59.** S. Paulo BARUEL & COMP.

THEATRO MUNICIPAL

TOURNE'E DO THEATRO RE'JANE, DE PARIS

No dia 27 de junho proximo chegará a esta capital a grande companhia franceza, do Theatro Réjane, e realizará neste theatro uma série de espectaculos com as peças de maior exito do repertorio da celebre actriz

M.ME RÉJANE

Do elenco fazem parte artistas de grande reputação em Paris.

Mme. **Réjane**, tendo renunciado a excursões fóra da Europa, accedeu a vir **pela ultima vez a America**, por se tratar da inauguração do Theatro Municipal, para o que foi expressamente contratada com a sua companhia.

Na Confeitaria Castellões está aberta uma assignatura para 16 récitas, que serão realizadas com 16 peças escolhidas no seguinte repertorio:

Suzeraine, Le Roi, Impératrice, Trains de luxe, La Souris, Paris—New-York, Raffles, Infidèle, Qui perd gagne, La Femme nue, Parisienne, Le monde où l'on s'ennuie, La Passarelle, Course du Flambeau, Dame aux Camélias, Mme. Sans-Gêne, La Rafale, Zazá, Israel, Le voleur, Lolotte, e uma peça nova escripta expressamente para Mme. Réjane, por H. Bernstein, algumas peças em um acto e poesias pela mesma artista.

PREÇOS: — Frizas e camarotes de 1ª ordem, 60$000; camarotes de 2ª ordem, 35$000; fauteuils 12$000; balcão, 12$000; fauteuils na 2ª ordem, 9$000.

Excepto caso de força maior, os espectaculos serão realizados as segundas, quartas, sextas-feiras e sabbados.

[illegible], serão realizadas 3 récitas especiaes para demoiselles, intituladas «**Nuits Blanches**».

Cinematographo Paris

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50
Antigo 38
(Lado da linha de bondes de S. Christovão)
Empresa: Pinto, Pereira & C.
Operador e electricista: Joaquim Tiradentes

HOJE — Ultimo dia deste programma — HOJE
Fitas sensacionaes. Exito colossal
As mais recentes edições de **Pathé Frères** e de outros fabricantes
Matinées á 1 1/2. Soirées ás 6 1/2

1. parte—**Industria de papel no Canadá**—Magnifica e instructiva fita, do natural.
2ª parte—O **Pulverisador**—Fantasia comica. As proezas de um pó maravilhoso.
3ª parte—**Juramento de jogador**—Drama sensacional. As terriveis consequencias de que é victima quem ao jogo se entrega.
4. Parte—**Dia de pagamento**—Peripecias comicas. Um ladrão que vae roubar é obrigado a pagar as dividas da victima!
5ª parte—**A lenda do judeu errante**—Grandioso «film d'arte». Reproducção da scena grandiosa passada no principio do Monte Calvario. *Caminha sempre* disse Jesus.
5. parte—**A Vaidade**—Scena comica. Quem não possue um pouco de vaidade?
7ª parte—**A tia papagente**—Lenda fantastica. A tia papagente, é uma verdadeira bruxa das historias e lendas infantis.
8ª parte—**Que bella mulher**—Scenas ultra comicas. Os apuros de dois colós. Successo garantido. **Amanhã, — Novo Programma.**

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179—Avenida Central—179
Proprietario J. R. Staffa
HOJE — 13 DE MAIO DE 1909 — HOJE
Encantador programma, delicadamente confeccionado com as ultimas novidades

ULTIMO DIA DESTE

Matinée á 1 hora em ponto, enriquecida com a soberba fita colorida **Maria Stuart** — Soirée ás 6 1/2.

PRIMEIRA PARTE

CAÇA A' PANTHERA EM JAVA—Interessante fita, em que acompanhamos o inicio da caçada até a retirada da pelle do animal, que constitue um glorioso trophéo para o caçador. ENAMORADO PELA PRINCEZA — Delicada e emocionante scena dramatica, revestida de transes empolgantes, mostrando-nos que o amor não conhece distincções sociaes. LANÇAMENTO DO COURAÇADO BRASILEIRO S. PAULO — Scena natural, nacional, mandada ser executada pela nossa casa, por intermedio da fabrica URBAN, de Londres. Apreciamos o lançamento do bello couraçado brasileiro.

SEGUNDA PARTE

AMORES DE CLEOPATRA — Riquissima fita dramatica, que nos dá uma das muitas passagens amorosas da celebre rainha. DID LUTADOR — O impagavel e sympathico mais uma vez visita-nos, dando-nos momentos de extremas gargalhadas.

Amanhã grandioso programma novo em que será apresentado o CONDE UGOLINO Filme dramatico historico de fino lavôr.

CINEMA-THEATRO

53, Rua Visconde do Rio Branco, 53
(Em frente á rua do Nuncio)
Empresa: — CORREA & COMP.
Operador electricista: F. J. DE OLIVEIRA
Unico no genero nesta Capital

CINEMATOGRAPHO E ATTRACÇÕES

HOJE — Imponente programma — HOJE

Em matinée a 1 1/2 — Soiré as 6 1/2

5 FILMS E 3 ATTRACÇÕES

1ª parte—VIAGEM A MARSELHA—Nitida fita, natural, na qual se vê a fortaleza d'If, onde, diz-se, esteve encerrado o heróe de Alexandre **Dumas**, o Conde de Monte Christo.
2ª parte — BOM HOMEM — Emocionante drama.
3ª parte—FUI EU, MAMÃE—Bella fita comica.
4ª parte—DESPACHO FATAL — Empolgante drama.
5ª parte—O CÃO DESENFREADO—(Lux) Hilariante fita comica. Rir !!! Rir !!! Rir !!!
6ª parte—Novas cançonetas comicas pelo eximio artista portuguez CESAR NUNES.
7ª parte—Novos numeros do seu repertorio pela cançonetista hespanhola SALVADORA DO VALLE.

TODOS Ao Cinema-Theatro TODOS

Preços—Cadeiras de 1ª. 1$000; de 2ª, $500.
Vendem-se e alugam-se fitas.

Theatro São Pedro de Alcantara

Grande Companhia Dramatica Italiana CLARA DELLA GUARDIA
Direcção artistica de LUIGI ZONCADA

HOJE -- ESPECTACULO DE GALA -- HOJE

para o qual foi convidado o exmo. sr. presidente da Republica, comparecendo todo o ministerio e o sr. general Prefeito

7ª RECITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da comedia em 3 actos, original brasileiro do distincto escriptor COELHO NETTO, traducção de E. Giunti

A MURALHA

PERSONAGENS — Estella, **Clara Della-Guardia**; Sergio, banchiere fallito, F. Valenti; Camilla, A. Mosso; Carlo, suo figlio, C. Cecchi; Mattia, G. Nobile; Balbina, E. Lazzarini; Narciso, U. Stefani; Anna, L. Calabresi; Clara, cameriera, N. Giansanti; Un servo, P. Grisanti; Emanuele, giardiniere, S. Ardau.

Terminará o espectaculo com o sainete em 1 acto, original de Gomes Cardim

NÃO É O MESMO...

Tomam parte os artistas: M. Rodolfi e Zanuccoli

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde, depois no theatro.

PREÇOS DO COSTUME

Amanhã — **Piu che l'amore**, de G D'Annunzio.
Domingo — Grandiosa matinée — LA NAVE. Brevemente — Festa artistica de Clara Della Guardia.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empresa ALFREDO DE MIRANDA & C.
Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, do Theatro Carlos Alberto, do Porto, de que fazem parte as distinctas actrizes AMELIA LOPICCOLO e IRENE ESQUIROS. — Maestro director da orchestra JOAQUIM ALAGARIM

ESPECTACULO DE GALA — *5.ª récita de assignatura* — **ESPECTACULO DE GALA**

1ª representação da revista em 3 actos e 12 quadros original de ARNALDO LEITE e CARVALHO BARBOSA, musica dos maestros Manoel Benjamin e Esteves Graça

HOJE Quinta-feira, 13 de maio HOJE

Tomam parte todos os artistas

O programma com a distribuição no theatro

GRANDE SUCCESSO — A's 8 1/2 horas

CONTAS DO PORTO

HOJE Quinta-feira, 13 de maio HOJE

52 NUMEROS DE MUSICA

O programma com a distribuição no theatro

GRANDE SUCCESSO — A's 8 1/2 horas

THEATRO LYRICO

Estréa em julho proximo

TEMPORADA DE 1909 — Empreza theatral Italo-Argentina

Companhia dramatica franceza, Comedie Française de Paris do illustre artista

Mr. Charles Le Bargy

Com o concurso de mlle. GABRIELLE DORZIAT — mlle. SYLVIE — MARCELLE JULIENNE — mrs. HENRI BURGUET — MANTEAUX — LEUBAS — WILLE — e artistas dos theatros: Comedie Française, Odeon, Vaudeville, Gymnase, Renaissance.

NOTA—Os senhores assignantes destas representações e das seis annunciadas do LAMBERT FILS «Comédie Française de Paris» terão preferencia para as 10 unicas representações de opera com o eminente barytono TITTA RUFFO e o celebre tenor B[illegible] uma vez que o declarem no acto de realizar a assignatura.

Assignatura de 8 récitas de moda — Segundas, quartas, quintas-feiras e sabbados — Fauteils, 10$; Varandas, 10$; Camarotes de 1ª, 50$; idem de 2ª, 30$; Cadeiras de 2ª, 5$000.

Os srs. assignantes pagarão 25 % no acto de assignarem, como de costume. A assignatura é aberta na Confeitaria Castellões — Avenida Central.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica do Theatro Principe Real, de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas

Maria Falcão, Brazão, Ferreira da Silva e Alvaro

Director de scena: Christiano de Souza

HOJE — RECITA DE GALA — HOJE

Commemorando a gloriosa data da abolição da escravatura

Ultima representação da peça em 5 actos e 8 quadros, extrahida do romance de **Emile Zola**

A TABERNA

TOMAM PARTE: Alvaro, Maria Falcão, Pato Moniz, Zulmira Ramos, Jorge Gentil, Isaura Ferreira, João Silva, Rachel, Caetano Reis, Isabel Velloz, Theodoro Santos, Sampaio Leão, João Lopes, A. Soares, Isabel Bernardi, R. Moreira, menina Risoleta e Laura Gil.

Scenarios novos de LUIZ SALVADOR.

A's 8 1/2 em ponto

AMANHÃ — Estréa do distincto actor **Ferreira da Silva**, 4ª récita de assignatura com as primeiras representações das peças

PAE • MORGADO DE FAFE

Pede-se ás senhoras que frequentarem os fauteuils a fineza de não trazerem chapéo.

Theatro Lyrico

Direcção: SOCIEDAD THEATRAL ITALO-ARGENTINA. **Inauguração da temporada 1909**

Companhia Norte-Americana de Operetas, Ingleza—Empresa R. H. Morgan. 10 unicas funcções das quaes dar-se-ão 3 por semana.

HOJE, QUINTA-FEIRA 13 de maio—2ª récita de assignatura com a preciosa opereta **The Mocking Bird** — O Passaro Imitador.

Preços avulsos: Camarotes de 1ª, 40$; ditos de 2ª, 35$; fauteuils de orchestra, 8$; varandas, 8$; cadeiras de 2ª, 5$; galerias, 2$000. Os bilhetes desde já á venda na **Confeitaria Castellões** até ás 5 horas da tarde, e depois na bilheteria do theatro. **Grande época theatral de Julho a Setembro de** 1909 do illustre artista Mr. Charles Le Bargy e os artistas Henry Burguet, Lombas, Monteux, Mlle. Gabrielle Dorziat, Mlle. Sylvie Marcelle Julienne, da Comédie Française. LAMBERT FILS, grande opera do Theatro Colon, de Buenos Aires, em que toma parte o eminente barytono Titta Ruffo e o celebre Bonci. NOTA—Os srs. assignantes das oito representações da Comedia Franceza, do sr. Charles Le Bargy e para as seis representações do sr. Lambert fils terão preferencia ás representações da Grande Companhia de Opera, em que toma parte o celebre barytono Titta Ruffo. Acceitam-se desde já encommendas para as Companhias Le Bargy, Lambert fils, e Opera na Confeitaria Castellões. Amanhã descanço. Sabbado 3ª funcção de assignatura. Domingo grande «matinée».

THEATRO APOLLO

Grande companhia de opera-comica, operetas, magicas e revistas, do Theatro Avenida, de Lisboa

HOJE ESPECTACULO EM GRANDE GALA HOJE

A opera-comica em 3 ACTOS, de D. João de Castro, musica de DEL NEGRO

)O(

ARLEQUIM

Barão de Vialonga...	A. Gomes	Personagens	Angelina...........	Auzenda de Oliveira
Giovanello..........	Armando		Leonor.............	Medina
S zena do...........	C. Vianna		Pulcheria..........	Sophia Santos
Damião..............	Pinto Ramos		Sancha.............	Ignez Ramos
Conde Val d'Agua....	Olympio		Auzenda............	Carolina Baptista
Macario.............	N. Fernando		Arabella...........	Candida Moraes
Dr. Ximenes.........	J. Alves		Clotilde...........	Esther Fonseca
Saturnino...........	Villas		Carlota............	Felismina
Tabellião...........	C. Branco		Marqueza...........	Carolina
Desembargador.......	Alves		Rosa...............	Assumpção

Populares, comediantes, feirantes, vendilhões, mascarados e camponezes. Scenarios pintados por C. **Carancini** e **Samarani.** Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro. Preços os do costume. AMANHÃ, sexta-feira, 14 — O ARLEQUIM. Domingo, 16, matinée á 1 3/4 da tarde. Os bilhetes estão desde já á venda.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA—PASCHOAL SEGRETO
Grande Companhia Italiana de Operetas e Féeries—Dirigida por ETTORE VITALE

HOJE—5ª FEIRA, 13 DE MAIO — HOJE

A'S 8 3/4 EM PONTO — **Récita de gala** 24ª representação da celebre opereta de LEON e STEIN — a soberana das operetas

A VIUVA ALEGRE

(Die Lustige Witwe) musica do maestro FRANZ LEHAR.

Maestro concertador e director da orchestra FRANCESCO DI GESU'.

Preços do costume

Amanhã, sexta-feira, 14 de maio, subirá á scena a espectaculosa e tão querida opereta.

OS SALTIMBANCOS

Domingo, 16 de maio. **Matinée**, á 1 1/2 da tarde.

AVISO — Segunda-feira, 17 de maio, festa artistica em beneficio da prima dona brilhante INES IMBIMBO com a [illegible]sa opereta

BOCCACIO

Pede-se ás senhoras que frequentarem a platéa a fineza de virem sem chapéo.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde e depois dessa hora na bilheteria do theatro. 639